



Carta Educativa

do



Concelho da Moita



VERSÃO HOMOLOGADA



Câmara Municipal da Moita

Fevereiro 2008

FICHA TÉCNICA

Edição e Propriedade: Câmara Municipal da Moita (2007)

Grupo de Trabalho:

Ana Teresa Fernandes

Conceição Lopes

Helena Nabais

Jorge Bonito

Maria João Castel-Branco

Marta Vieira

Rita Costa

Sílvio Santos

Vítor Martelo

Colaboradoras externas:

Ana Filipa Quadrado

Cláudia Valente

Colaboração:

Agrupamento Vertical de Escolas D. João I

Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo

Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso

Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira

Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira

Bola Colorida, Jardim-de-Infância Lda

Centro de Bem-Estar Social da Baixa da Banheira

Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita

Centro Paroquial de Acção Social da Moita

Carta Educativa do Concelho da Moita

Centro Social Paroquial da Baixa da Banheira

Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros

CERCIMB

Colégio das Arroteias

Direcção Regional de Educação de Lisboa (Ministério da Educação)

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Escola Secundária da Moita

Escola Técnica Profissional da Moita

Gabinete de Informação e Avaliação Sistema Educativo / Direcção de Serviços de Estatística (Ministério da Educação)

NÓS

O Papagaio – Creche e Jardim-de-Infância, Lda

RUMO

Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros

Índice

Índice de Figuras.....	6
Índice de Tabelas	9
CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO DA CARTA EDUCATIVA	13
1. Contextualização	14
2. Enquadramento Legal	16
3. Antecedentes: a Carta Escolar do Concelho da Moita.....	17
4. Da Carta Escolar à Carta Educativa.....	19
5. Opções Metodológicas.....	20
5.1 Grupo de Trabalho.....	20
5.2 Cronograma	21
5.3 Fontes	21
CAPÍTULO II – CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DA MOITA	24
1. Enquadramento Territorial	25
2. Demografia.....	28
2. Caracterização Sócio Económica	35
3. Acessibilidades: Redes Viária e Ferroviária.....	43
CAPÍTULO III – PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	45
1. Enquadramento.....	46
2. Apostar na Península de Setúbal.....	49
3. Estratégia para Construir o Futuro	50
CAPÍTULO IV - CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO.....	52
1. Política Educativa Municipal	53
1.1 Descentralização (Educativa)	53
1.2 Intervenção Autárquica em Matéria Educativa.....	53
1.2.1 Competências Legais	53
1.2.2 Para além das Competências Legais	55
1.3 Política Educativa para o Concelho da Moita.....	56
1.3.1 Princípios	56
1.3.2 Opções Estratégicas	57
2. Territórios Educativos	58
2.1 Agrupamentos de Escolas.....	58
2.2 Constituição dos Agrupamentos de Escolas no Concelho.....	60
2.3 Identificação dos Agrupamentos de Escolas	64
2.4 Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.....	66
3. Procura de Educação e de Ensino.....	70
3.1 Análise Geral da Procura no Concelho	71
3.2 Análise por Freguesia.....	77

3.3	Análise por Nível de Ensino.....	79
3.3.1	Educação Pré-Escolar.....	79
3.3.2	1º Ciclo do Ensino Básico	81
3.3.3	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	85
3.3.4	Ensino Secundário	87
3.4	Análise por Agrupamento e por Estabelecimento de Educação e Ensino	92
3.5	Modalidades Especiais de Educação Escolar	102
3.5.1	Ensino Profissional.....	102
3.5.2	Educação e Formação de Adultos - Ensino Recorrente.....	103
3.5.3	Educação Especial	104
4.	Oferta de Educação e Ensino.....	105
4.1	Análise Geral da Oferta no Concelho	106
4.2	Análise por Freguesia.....	108
4.3	Análise por Nível de Ensino.....	111
4.3.1	Educação Pré-Escolar.....	111
4.3.2	1º Ciclo do Ensino Básico	114
4.3.3	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	116
4.3.4	Ensino Secundário	118
4.4	Análise por Agrupamento e Estabelecimento de Educação e Ensino	119
4.5	Modalidades Especiais de Educação Escolar	126
4.5.1	Ensino Profissional.....	126
4.5.2	Educação e Formação de Adultos	128
4.5.3	Educação Especial	133
4.6	Educação Extra-Escolar	143
4.7	Caracterização do Parque Escolar	143
4.7.1	Educação Pré-Escolar.....	144
4.7.2	1º Ciclo do Ensino Básico	150
4.7.3	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	156
4.7.4	Ensino Secundário	157
4.8	Outros Recursos.....	158
4.8.1	Recursos Educativos Específicos	158
4.8.2	Recursos Humanos	162
4.8.3	Equipamentos Desportivos, Culturais e de Lazer	164
5.	Acção Social Escolar	169
6.	Transportes Escolares	175
6.1	Procura de Transportes Escolares	176
6.2	Oferta de Transportes Escolares	183
CAPÍTULO V – CENÁRIOS PROSPECTIVOS		185

1. Nota Introdutória	186
2. Estimativas Demográficas.....	187
CAPÍTULO VI – REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA	192
1. Diagnóstico da Situação do Concelho	193
1.1 Educação Pré-Escolar.....	193
1.2 1º Ciclo do Ensino Básico	194
1.3 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	197
1.4 Ensino Secundário.....	198
2. Propostas de Intervenção na Rede Educativa	200
2.1. Princípios Orientadores	200
2.2. Quadro Legislativo.....	201
2.3. Territórios Educativos	201
2.4. Objectivos de Intervenção	202
2.5. Tipologia de Intervenções Propostas	202
2.6. Medidas de Intervenção	204
Hierarquização de Novos Empreendimentos	246
2.7 Síntese das Propostas.....	247
2.7.1 Cronograma de Intervenções.....	247
2.7.2 Estimativa dos Investimentos	250
CAPÍTULO VII – MONITORIZAÇÃO	253
1. Introdução.....	254
2. Fases do Processo de Monitorização.....	255
2.1 Recolha, Organização e Disponibilização da Informação	255
2.2 Instrumentos de Acção	258
2.3 Avaliação de Resultados	258
3. Organização do Processo de Monitorização	258
3.1 Gestão e Recursos Humanos.....	258
3.2 Revisão da Carta Educativa	259
Referências Bibliográficas	260
Anexos.....	262
Anexo I – Glossário.....	263
Anexo II – Enquadramento Legislativo	269
Anexo III – Projectos Sócio-Educativos de Iniciativa Municipal e/ou em Parceria	272
Anexo IV – Fichas de Caracterização por Estabelecimento de Educação e Ensino	279
Anexo V – Fichas Síntese de Caracterização dos Espaços Físicos por Nível de Ensino... 346	
Anexo VI – Fichas Síntese do Estado de Conservação dos Espaços Físicos por Nível de Ensino.....	354
Anexo VII – Projecções	359

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa da Área Metropolitana de Lisboa.....	25
Figura 2: Freguesias do Concelho da Moita.	26
Figura 3: Área das Freguesias do Concelho da Moita.	26
Figura 4: População do Concelho da Moita.	27
Figura 5: Variação da população entre 1991-2001.....	28
Figura 6: Evolução da população (1900-2001).	29
Figura 7: Evolução da taxa de crescimento da população.....	30
Figura 8: Pirâmide etária do Concelho da Moita – 1991.	31
Figura 9: Pirâmide etária do Concelho da Moita - 2001.....	31
Figura 10: Índice de envelhecimento da população.	32
Figura 11: Evolução dos escalões etários no Concelho da Moita.....	33
Figura 12: Famílias clássicas, segundo a dimensão.	33
Figura 13: Dimensão da Famílias clássicas, por freguesia.	34
Figura 14: Deslocações entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo.	36
Figura 15: Distribuição da população por sectores de actividade (1991).	37
Figura 16: Distribuição da população por sectores de actividade (2001).	37
Figura 17: Distribuição percentual da população por sectores de actividade.	39
Figura 18: Taxa de actividade.	39
Figura 19: Taxa de desemprego.	40
Figura 20: Taxa de analfabetismo.....	41
Figura 21: Rede viária e ferroviária do Concelho da Moita.....	43
Figura 22: Delimitação da áreas de influência dos Agrupamentos.	65
Figura 23: Procura de educação e ensino – Níveis de análise.....	70
Figura 24: Evolução do número de alunos no Concelho.	72
Figura 25: Evolução do número de alunos por nível de ensino.....	73
Figura 26: Distribuição da população escolar por nível de ensino – 2001/2002.....	73
Figura 27: Distribuição da população escolar por nível de ensino – 2005/2006.....	74
Figura 28: Média das Taxas de Retenção e de Desistência, por nível de ensino.....	76
Figura 29: Evolução do número total de alunos por freguesia (Ensino Regular).	78
Figura 30: Evolução do número de alunos do 1º CEB, por ano de escolaridade - Ensino Regular.	83
Figura 31 : Taxas de retenção e desistência no 1º CEB (4º ano), no Concelho.....	84
Figura 32: Taxas de retenção e desistência nos 2º e 3º CEB (6º e 9º anos),.....	87
no Concelho.....	87
Figura 33: Evolução global do Ensino Secundário.....	88

Figura 34: Evolução do número total de alunos por Escola Secundária.	89
Figura 35: Percentagem de alunos relativamente ao Concelho, em 2005/2006.....	101
Figura 36: Evolução do número de alunos do Ensino Recorrente, no Concelho.....	104
Figura 37: Organograma do Sistema Educativo.	106
Figura 38: Localização dos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Município da Moita.	108
Figura 39: Tipo de construção dos jardins-de-infância públicos, da competência municipal - 2005/2006.	145
Figura 40: Capacidade dos jardins-de-infância públicos, da competência municipal - 2005/2006.	145
Figura 41: Serviço de refeições nos jardins-de-infância públicos, da competência municipal - 2005/2006.....	146
Figura 42: Natureza dos jardins-de-infância da rede particular - 2005/2006.	148
Figura 43: Tipo de construção dos jardins-de-infância da rede particular - 2005/2006.	148
Figura 44: Capacidade dos jardins-de-infância da rede particular - 2005/2006.	149
Figura 45: Tipo de construção dos estabelecimentos do 1º CEB da rede pública - 2005/2006.	151
Figura 46: Número de salas disponíveis por estabelecimento do 1º CEB da rede pública - 2005/2006.	152
Figura 47: Serviço de refeições nos estabelecimentos do 1º CEB -2005/2006.	153
Figura 48: Evolução do número de docentes por freguesia.....	163
Figura 49: Evolução do número de não docentes por freguesia.....	163
Figura 50: Equipamentos Desportivos.	166
Figura 51: Equipamentos de Cultura e Lazer.	168
Figura 52: Evolução da percentagem de alunos carenciados do 1º CEB, por ano lectivo.	171
Figura 53: Evolução da percentagem de alunos carenciados do 1º CEB por agrupamento e por ano lectivo.	172
Figura 54: Percentagem de alunos carenciados por agrupamento - 2005/2006.	173
Figura 55: Percentagem de alunos carenciados por freguesia - 2005/2006.	174
Figura 56: Evolução do número de alunos por ciclo/nível de ensino.	176
Figura 57: Evolução dos encargos globais do município com Transportes Escolares.....	177
Figura 58: Distribuição global dos alunos com Transporte Escolar - 2005/2006.	178
Figura 59: Distribuição dos alunos a frequentar escolas do Concelho, por nível de ensino - 2005/2006.	178
Figura 60: Distribuição dos alunos a frequentar Escolas fora do Concelho - 2005/2006.	179

Figura 61: Distribuição de alunos do Ensino Básico subsidiados com Transporte Escolar - 2005/2006.	179
Figura 62: Distribuição de alunos do Ensino Básico a frequentar Escolas do Concelho - 2005/2006.	180
Figura 63: Distribuição dos alunos do Ensino Secundário subsidiados com Transporte Escolar - 2005/2006.	181
Figura 64: Distribuição de alunos subsidiados a frequentar o Ensino Secundário e Ensino Profissional, em 2005/2006.	181
Figura 65: Distribuição dos alunos a frequentar o Ensino Profissional fora do Concelho - 2005/2006.	182
Figura 66: Rede de Transportes do Concelho da Moita.	184
Figura 67: Evolução da população por freguesia.	189
Figura 68: Formulário Inicial.	255
Figura 69: Formulário referente ao Espaço Escolar.....	256
Figura 70: Fotografia da EB1/JI da Moita nº 2.	257
Figura 71: Planta Cartográfica da EB1/JI da Moita nº 2.	257

Índice de Tabelas

Tabela 1: População das Freguesias.....	27
Tabela 2: Sectores de actividade por freguesia.....	38
Tabela 3: Variação dos indicadores económicos.....	40
Tabela 4: Taxa de analfabetismo.	41
Tabela 5: Comparação entre o Território Educativo da Moita (Carta Escolar) e actuais Agrupamentos.	61
Tabela 6: Comparação entre Território Educativo de Alhos Vedros (Carta Escolar) e actual Agrupamento.	62
Tabela 7: Comparação entre Território Educativo do Vale da Amoreira (Carta Escolar) .. e actual Agrupamento.	62
Tabela 8: Comparação entre Território Educativo da Baixa da Banheira (Carta Escolar) .. e actuais Agrupamentos.	63
Tabela 9: Comparação entre Território Educativo da Baixa da Banheira (Carta Escolar) .. e actuais Agrupamentos.	63
Tabela 10: Evolução do número de alunos no Concelho.....	71
Tabela 11: Evolução do número de alunos por nível de ensino.	72
Tabela 12: Taxas de cobertura por nível de ensino – 2001/2002.	74
Tabela 13: Evolução do número de alunos por freguesia – Ensino Regular.	77
Tabela 14: Evolução do número de alunos no pré-escolar, por freguesia.	79
Tabela 15: Taxas de cobertura da educação pré-escolar, por freguesia – 2001/2002. ...	80
Tabela 16: Evolução do número de alunos no 1º CEB, por freguesia.	81
Tabela 17: Evolução do número de alunos do 1º CEB, por ano de escolaridade - Ensino Regular.	82
Tabela 18: Taxas de cobertura do 1º CEB, por freguesia – 2001/2002.	83
Tabela 19: Evolução do número de alunos dos 2º e 3º CEB, por freguesia.....	85
Tabela 20: Taxas de cobertura dos 2º e 3º CEB, por freguesia – 2001/2002.....	86
Tabela 21: Evolução do número de alunos do Ensino Secundário.....	87
Tabela 22: Evolução do número de alunos por Escola Secundária.	89
Tabela 23: Distribuição dos alunos a frequentar o Ensino Secundário..... pelos Cursos Gerais e Tecnológicos.....	90
Tabela 24: Taxas de não aproveitamento no Ensino Secundário (Ensino Regular público) – 2003/2004.....	91
Tabela 25 : Evolução da procura – Agrupamento José Afonso.	92
Tabela 26: Evolução da procura – Agrupamento Mouzinho da Silveira.	94
Tabela 27: Evolução da procura – Agrupamento D. João I.	96

Tabela 28 : Evolução da procura – Agrupamento D. Pedro II.....	97
Tabela 29: Evolução da procura – Agrupamento Fragata do Tejo.....	98
Tabela 30: Evolução da procura – Agrupamento do Vale da Amoreira.	99
Tabela 31: Evolução do número de alunos do Ensino Recorrente, no Concelho.	103
Tabela 32: Distribuição da oferta por freguesia/nível de ensino – 2005/2006.	109
Tabela 33: Evolução do número de salas de educação pré-escolar.	111
Tabela 34: Taxas de ocupação da educação pré-escolar, por freguesia – 2005/2006...	112
Tabela 35: Taxas de ocupação do 1º CEB, por freguesia – 2005/2006.....	114
Tabela 36: Taxas de ocupação dos 2º e 3º CEB, por freguesia – 2005/2006.	117
Tabela 37: Taxas de ocupação do Ensino Secundário, por freguesia – 2005/2006.....	118
Tabela 38: Síntese da oferta dos Agrupamentos Verticais de Escolas, em 2005/2006..	119
Tabela 39: Caracterização da oferta do Agrupamento José Afonso, em 2005/2006.	120
Tabela 40: Caracterização da oferta do Agrupamento Mouzinho da Silveira, em 2005/2006.	121
Tabela 41: Caracterização da oferta do Agrupamento D. João I, em 2005/2006.	122
Tabela 42: Caracterização da oferta do Agrupamento D. Pedro II, em 2005/2006.	123
Tabela 43: Caracterização da oferta do Agrupamento Fragata do Tejo, em 2005/2006.	124
Tabela 44: Caracterização da oferta do Agrupamento Vale da Amoreira, em 2005/2006.	125
Tabela 45: Tipologia dos jardins-de-infância públicos – 2005/2006.....	144
Tabela 46: Tipologia dos estabelecimentos do 1º CEB da rede pública – 2005/2006....	150
Tabela 47: Tipologia dos estabelecimentos dos 2º e 3º CEB.....	156
Tabela 48: Tipologia dos estabelecimentos do Ensino Secundário.	157
Tabela 49: Estabelecimentos de Ensino integrados na Rede de Bibliotecas Escolares...	159
Tabela 50: Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática instalado.	161
Tabela 51: Estabelecimentos de ensino com instalação de equipamentos informáticos isolados.....	161
Tabela 52: Evolução do pessoal docente e não docente, por freguesia.....	162
Tabela 53: Evolução da percentagem de alunos carenciados do 1º CEB por agrupamento e por ano lectivo.	171
Tabela 54: Evolução do número de alunos por ciclo/nível de ensino.	176
Tabela 55: Evolução dos encargos globais do município com Transportes Escolares. ...	177
Tabela 56: Ritmos de crescimento nas freguesias do Concelho da Moita.....	188
Tabela 57: Estimativas por segmentos etários para as freguesias do Concelho da Moita.	190
Tabela 58: Estimativas por segmentos etários para o Concelho da Moita.	190
Tabela 59: Estimativas populacionais para as freguesias da Moita.	191

Tabela 60: Síntese do Diagnóstico da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.	196
Tabela 61: Síntese do Diagnóstico dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.	199
Tabela 62: Caracterização da oferta do Agrupamento José Afonso, em 2005/2006.	205
Tabela 63: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso – EB 2,3 José Afonso.	207
Tabela 64: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso – EB1/JI Alhos Vedros n.º 1.	208
Tabela 65: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso – EB1/JI Alhos Vedros n.º 2.	209
Tabela 66: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso - EB1 n.º1 das Arrozeiras.	210
Tabela 67: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso - EB1 Alhos Vedros...	211
Tabela 68: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso - EB1 n.º 2 Arrozeiras.	212
Tabela 69: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso - Centro Escolar da Fonte da Prata.	213
Tabela 70: Caracterização da oferta do Agrupamento Mouzinho da Silveira, em 2005/2006.	214
Tabela 71: Intervenções previstas no Agrupamento Mouzinho da Silveira - EB2,3 Mouzinho da Silveira.	215
Tabela 72: Intervenções previstas no Agrupamento Mouzinho da Silveira - EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3.	216
Tabela 73: Intervenções previstas no Agrupamento Mouzinho da Silveira - EB1 Baixa da Banheira n.º 6.	217
Tabela 74: Caracterização da oferta do Agrupamento D. João I, em 2005/2006.	218
Tabela 75: Intervenções previstas no Agrupamento D. João I - EB2,3 D. João I.	219
Tabela 76: Intervenções previstas no Agrupamento D. João I - EB1 n.º 3 Baixa da Banheira	220
Tabela 77: Intervenções previstas no Agrupamento D. João I - EB1 Baixa da Banheira n.º 5.	221
Tabela 78: Intervenções previstas no Agrupamento D. João I - Jardim-de-Infância.....	222
Tabela 79: Caracterização da oferta do Agrupamento D. Pedro II, em 2005/2006.	223
Tabela 80: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB2,3 D. Pedro II...	224
Tabela 81: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1/JI Moita n.º 2...	225
Tabela 82: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1/JI Moita.....	226
Tabela 83: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1/JI Carvalhinho..	227
Tabela 84: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1 Chão Duro.	228

Tabela 85: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1 Penteadado.	229
Tabela 86: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1 Sarilhos Pequenos.	230
Tabela 87: Caracterização da oferta do Agrupamento Fragata do Tejo, em 2005/2006.	231
Tabela 88: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB2,3 Fragata do Tejo.....	232
Tabela 89: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB1 Barra Cheia e CAIC Barra Cheia.....	233
Tabela 90: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB1 Brejos.	234
Tabela 91: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB1 Gaio.	235
Tabela 92: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB1/JI Rosário.	236
Tabela 93: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - Jardim-de-Infância.	237
Tabela 94: Caracterização da oferta do Agrupamento Vale da Amoreira, em 2005/2006.	238
Tabela 95: Intervenções previstas no Agrupamento do Vale da Amoreira - EB2,3 Vale da Amoreira.	239
Tabela 96: Intervenções previstas no Agrupamento do Vale da Amoreira - EB1/JI Vale da Amoreira.	240
Tabela 97: Intervenções previstas no Agrupamento do Vale da Amoreira - EB1 Baixa da Banheira n.º 4.	241
Tabela 98: Intervenções previstas no Agrupamento do Vale da Amoreira - Centro Escolar do Vale da Amoreira.	242
Tabela 99: Evolução do número de alunos por Escola Secundária.	243
Tabela 100: Intervenções previstas na Escola Secundária da Baixa da Banheira.	244
Tabela 101: Intervenções previstas na Escola Secundária da Moita.....	245
Tabela 102: Cronograma de Intervenções.	247
Tabela 103: Estimativa dos Investimentos.....	250

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO DA CARTA EDUCATIVA

- 1 – Contextualização**
- 2 – Enquadramento Legal**
- 3 – Antecedentes: A Carta Escolar do Concelho da Moita**
- 4 – Da Carta Escolar à Carta Educativa**
- 5 – Opções Metodológicas**

1. Contextualização

“A [primeira] Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) – Lei 46/86, de 14 de Outubro - definiu um novo quadro geral do sistema educativo e estabeleceu grandes princípios gerais e organizativos que vieram a ter uma influência decisiva na concepção dos edifícios escolares e na configuração de uma nova rede educativa.

A necessidade de se tomarem medidas no sentido de se proceder quer à reconversão e adaptação do parque escolar às exigências da Reforma Educativa quer à construção de novos edifícios, levou à redefinição de critérios de planeamento.

Por outro lado, o processo de desconcentração e de descentralização administrativa que se intensificou na década de 80, nomeadamente a transferência para as autarquias de competências no domínio da construção e manutenção de equipamentos educativos (ver [Política Educativa Municipal](#)), que até então tinham sido da exclusiva responsabilidade do Ministério da Educação e do antigo Ministério das Obras Públicas, levou à necessidade (...) de que, a nível central, se produzissem e se divulgassem normativos sobre planeamento da rede escolar que pudessem servir de orientação para os órgãos autárquicos nas suas novas atribuições” (in *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*, 2000).

O documento “Critérios de Planeamento da Rede Escolar”¹, elaborado e publicado em 1990, veio pois estabelecer as normas orientadoras para a racionalização da rede e a adaptação do parque escolar aos princípios expressos na LBSE.

“A Carta Escolar surgiu então como metodologia de planeamento, entendida não como documento acabado mas como uma (re)configuração da rede educativa, expressão de uma política educativa projectada num determinado horizonte temporal, permanentemente reavaliada e actualizada, no quadro de uma prática de planeamento educativo, desenvolvida de uma forma sistemática e continuada aos diversos níveis da Administração” (*idem*).

Em 2000, o Ministério da Educação, através do Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (GIASE), procedeu à actualização destes “critérios de planeamento a partir de um novo quadro conceptual e de uma realidade que evidenciava nítidas marcas de mudança que se prendiam com a alteração significativa do papel do Estado nos processos de decisão política e de administração da educação/formação no sentido de

¹ Ed. Gabinete de Estudo e Planeamento/Ministério da Educação.

uma transferência de poderes e funções do nível central e regional para o nível local” (*idem*), processo que tem sido denominado de “territorialização das políticas educativas”.

Esta necessidade de actualização decorreu, por conseguinte, da emergência de novos quadros de referência, designadamente:

- Os novos objectivos e as alterações verificadas para os diferentes níveis de ensino depois de 2000;
- A Reforma do Ensino Secundário, definida pelo Decreto-Lei n.º 74/2004;
- As orientações da política educativa do governo central, expressas na “Iniciativa Novas Oportunidades”;
- A emergência e consolidação do conceito de “territorialização das políticas educativas”, que engloba uma grande diversidade de princípios e processos inovadores no âmbito do planeamento e da administração das políticas educativas.

Na opinião de Louro (2004), a Carta Escolar era já vista por alguns municípios como “um importante instrumento de planeamento da educação a nível concelhio, não se restringindo à análise do parque escolar, mas procurando fazer um levantamento mais alargado das necessidades educativas do Concelho que se poderão fazer sentir no futuro (...)”.

Esta forma de conceber a Carta Escolar prefigura o **conceito de Carta Educativa** enunciado no artigo 10º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, que regula a elaboração da Carta Educativa:

“A Carta Educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município”.

Do ponto de vista dos seus **efeitos**, a Carta Educativa constitui-se ainda como um instrumento de orientação da gestão do sistema educativo (artigo 21º do referido diploma).

2. Enquadramento Legal

A Carta Escolar (designação que precedeu à Carta Educativa) aparece primeiramente referida na Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro. De acordo com a alínea a) do n.º 2 do artigo 19º do referido diploma, “é igualmente da competência dos órgãos municipais:

- a) Elaborar a Carta Escolar a integrar nos Planos Directores Municipais;
- b) Criar os Conselhos Locais de Educação.”

“No entanto, este diploma não transferiu nada em concreto, remetendo para futura legislação regulamentar”, refere Louro (2004).

A regulamentação da Carta Educativa é feita através da publicação do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto e pela Declaração de Rectificação n.º 13/2003. Este diploma tem por objecto a Carta Educativa, regulando o processo de elaboração e aprovação da mesma, bem como os seus efeitos (artigo 1º). De referir que esta legislação tem ainda por objecto os Conselhos Municipais de Educação, regulando as suas competências, a sua composição e o seu funcionamento.

O actual enquadramento legal da Carta Educativa resulta, pois, de um longo e gradual processo de descentralização de poderes para as autarquias locais em matéria de gestão educativa. De facto, tal como é referido no seu preâmbulo, o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, assume o objectivo de concretização da descentralização administrativa:

“A Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro procurou estabelecer um quadro de transferência de atribuições e competências da administração central para as autarquias locais, determinando que a concretização dessas transferências se efectivasse através de diplomas específicos (...).” Legislação posterior procurou concretizar as mesmas, “(...) tratando-se, no entanto, de uma intervenção meramente formal, que, em termos reais, nada acrescentou (...).” O Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro “visa suprir esta lacuna, transferindo efectivamente competências relativamente (...) à elaboração da Carta Educativa, um instrumento fundamental de ordenamento da rede de ofertas de educação e de ensino”.

Assim, de acordo com a legislação em vigor, a elaboração da Carta Educativa é da competência da Câmara Municipal, sendo aprovada pela Assembleia Municipal, após discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação, com competências para acompanhar a elaboração e actualização deste documento (artigo 19º do diploma acima referenciado).

De referir também que, de acordo com a legislação em vigor, a Carta Educativa é parte integrante do Plano Director Municipal (PDM), devendo garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município.

3. Antecedentes: a Carta Escolar do Concelho da Moita

O Concelho da Moita possui uma Carta Escolar elaborada na década de 90 por uma equipa de técnicos municipais, em parceria com o Ministério da Educação, nomeadamente com a Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL) e com o Departamento de Programação e Gestão Financeira (DEP/GEF).

Concluída em 1995, a Carta Escolar do Concelho da Moita nunca foi, no entanto, homologada pelo Ministério da Educação. Este facto deveu-se a mudanças governativas que vieram alterar as metodologias de concepção/elaboração da Carta Escolar.

Apesar disso, este documento estratégico foi assumido durante mais de uma década como um instrumento de referência, a nível local, para a programação, construção, ampliação, adaptação e remodelação de estabelecimentos de ensino da rede pública, tanto da responsabilidade do município como do Ministério da Educação.

As propostas de programação e reconfiguração a rede de equipamentos escolares foram elaboradas de acordo com as reservas de áreas para equipamentos escolares previstas no PDM em vigor.

As principais conclusões da Carta Escolar relativamente ao diagnóstico do Concelho incidiam em dois vectores estruturais: a evolução demográfica registada (nos 10 anos anteriores) e a sua tendência previsível.

Relativamente à **evolução da população**, era destacado:

- O abrandamento do ritmo de crescimento demográfico no período em análise (1984/5-2004/5), em comparação com o forte acréscimo verificado no decénio anterior (1974/5-1984/5);
- O envelhecimento populacional, com algumas perdas nos escalões etários mais jovens.

Assim, o cenário prospectivo, simulado para o horizonte 2004/2005, apontava para um decréscimo generalizado da população escolar dos três níveis do Ensino Básico.

Em relação ao **parque escolar** eram salientados os seguintes traços:

- Rede de estabelecimentos de **educação pré-escolar** muito deficiente (taxa de cobertura de 26%);
- Parque escolar do **1º Ciclo do Ensino Básico** genericamente bem localizado, instalado em edifícios de raiz e em bom estado de conservação. Era ainda referido que “em termos quantitativos, a situação não é muito grave uma vez que apenas um edifício funcionava com todas as salas em regime de desdobramento total”;
- Parque escolar dos **2º e 3º Ciclos do Ensino Básico** e do **Ensino Secundário** qualitativamente deficiente e quantitativamente insuficiente. Destacavam-se ainda as seguintes situações para estes níveis/ciclos de ensino:
 - inexistência, insuficiência e desadequação de salas e equipamentos específicos;
 - inexistência ou degradação dos espaços, como cantina, recreio e instalações gimnodesportivas;Por último, era evidenciado o facto de estas escolas ultrapassarem em muito a sua capacidade, sublinhando-se o funcionamento em regime duplo, no caso das escolas de 2º e 3º Ciclos, e em regime triplo no caso das Escolas Secundárias.

A Carta Escolar do Concelho da Moita serviu ainda de referência à elaboração da Carta Educativa embora se encontre desactualizada tendo em conta um conjunto de factores abaixo reflectidos:

- A emergência de novos quadros de referência, previamente referidos no enquadramento geral;
- Um novo enquadramento legal que corresponde a legislação mais exigente e criteriosa;
- As novas exigências do sistema educativo, decorrentes das alterações à LBSE (adaptação da rede escolar ao normativo e aos princípios preconizados pela Lei quadro);
- A actualização dos princípios orientadores/critérios de planeamento da rede educativa;
- A evolução registada no último decénio no que se refere ao desenvolvimento demográfico e sócio-económico do Concelho;
- As novas dinâmicas territoriais decorrentes da constituição dos Agrupamentos Verticais de Escolas;
- A existência de dados estatísticos/indicadores mais actualizados, com destaque para o Censos de 2001, bem como de estudos e relatórios mais recentes que acrescentam informação à compreensão da realidade educativa;
- Os novos meios técnicos actualmente disponíveis (cartografia de base digital, procedimentos gráficos e instrumentos informáticos).

4. Da Carta Escolar à Carta Educativa

A experiência da elaboração da Carta Escolar e da sua notória utilidade/aplicabilidade, ao longo de mais de uma década, no planeamento e gestão da rede educativa do Concelho da Moita, a par do reconhecimento de que este estudo necessita de ser actualizado, justificam por si só a necessidade e pertinência de uma Carta Educativa para o Concelho da Moita.

A importância da Carta Educativa decorre, pois, do carácter estruturante e estratégico de um documento desta natureza, enquanto instrumento de participação efectiva do município no planeamento educativo a nível local.

A elaboração da Carta Educativa do Concelho da Moita, a par da instalação do Conselho Municipal de Educação, inscrevem-se consequentemente nas prioridades municipais na área da Educação, sendo entendida como uma das grandes opções estratégicas do município²:

Conforme despacho do Sr. Presidente da Câmara n.º 67/PCM/06, de 8 de Novembro, “a Carta Educativa é um documento de particular e relevante importância ao nível municipal, já que o seu cumprimento terá reais e directas implicações na qualidade de vida futura da comunidade educativa do Município da Moita. De facto, e ao deixar de ser entendida como uma mera referência aos edifícios escolares existentes e aos necessários, a construir, e substituindo-a pela concretização de uma relação entre as necessidades de instalações educativas e as ofertas de educação e formação, verifica-se uma completa alteração dos princípios de execução da Carta Educativa.

Este facto faz com que o documento supra mencionado resulte como um instrumento complementar e integrante das políticas de ordenamento do território, sendo considerado um dos instrumentos dessas políticas ao nível local como é o Plano Director Municipal (artigo 19º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro)”.

² Grandes Opções do Plano e Orçamento 2007.

5. Opções Metodológicas

A nova visão resultante da evolução do conceito inicial da Carta Escolar para o actual conceito de Carta Educativa, exigiu uma nova abordagem reflectida nas opções metodológicas adoptadas, que procuraremos explicitar sucintamente.

5.1 Grupo de Trabalho

Tendo em conta os antecedentes anteriormente apresentados, nomeadamente no que se refere à afectação de recursos humanos/constituição da equipa de trabalho, optou-se por uma solução interna, à semelhança daquilo que se verificou aquando da elaboração da Carta Escolar.

Esta opção foi ponderada considerando:

- A mais-valia que representa naturalmente a experiência adquirida pela equipa de trabalho que elaborou a Carta Escolar;
- O conhecimento que os técnicos municipais têm da realidade e das dinâmicas locais, bem como das necessidades e expectativas da comunidade educativa concelhia;
- A proximidade com os agentes educativos, construída através de uma cooperação autarquia/comunidade educativa que se tem vindo a consolidar ao longo dos anos.

Estes aspectos foram valorizados na medida em que constituem um contributo directo para a qualidade das propostas a apresentar e para a sua adequação às especificidades/particularidades da realidade local.

Esta opção concretizou-se igualmente no Despacho n.º 67/PCM/06, de 8 de Novembro, que determinou a constituição de um Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da Carta Educativa do Concelho da Moita. Neste quadro, foi ainda determinado que todos os serviços municipais deveriam colaborar e apoiar tecnicamente este Grupo de Trabalho dado o carácter prioritário da sua missão.

O Grupo de Trabalho foi inicialmente composto apenas por recursos humanos internos, designadamente por técnicos municipais afectos à Divisão de Educação, ao Gabinete de Monitorização e Cartografia e à Divisão de Planeamento Urbanístico. A Coordenação do Grupo de Trabalho foi assumida pelo Departamento de Assuntos Sociais e Cultura. Numa

fase posterior do trabalho, revelou-se necessário reforçar a equipa através do recurso ao apoio de colaboradores externos.

5.2 Cronograma

A metodologia de trabalho adoptada teve como ponto de partida a elaboração de um Cronograma, delineado de acordo com as orientações do Ministério da Educação constantes no "Manual para a Elaboração da Carta Educativa" (2000). Este documento definiu as diferentes fases de execução da Carta Educativa (e respectiva calendarização):

- 1ª fase – Plano de Trabalho;
- 2ª fase – Diagnóstico;
- 3ª fase - Propostas e medidas de concretização/intervenção;
- 4ª fase - Apresentação da Carta Educativa.

Para além do Cronograma, foram elaborados outros instrumentos de planeamento que sustentaram a organização das tarefas inerentes às diferentes fases da elaboração da Carta. Foram também realizadas reuniões regulares do Grupo de Trabalho com o objectivo de realizar pontos de situação e de definir/distribuir tarefas.

De referir ainda a realização de reuniões com os Agrupamentos de Escolas do Concelho com vista ao levantamento das áreas de influência de cada Agrupamento e dos respectivos estabelecimentos de educação e ensino.

No processo de elaboração da Carta, foram igualmente realizados contactos periódicos com os serviços do Ministério da Educação, nomeadamente com o Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (GIASE) e com a Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT) / Equipa técnica da Carta Educativa.

5.3 Fontes

A Carta Educativa consiste num estudo aprofundado que exige um processo exaustivo de pesquisa e consulta de dados de natureza diversa (conceitos e pressupostos teóricos, normas/critérios e procedimentos, dados estatísticos, estudos, legislação, etc.).

A informação – quantitativa e qualitativa - recolhida e tratada na elaboração da Carta Educativa do Concelho da Moita provém, pois, de um conjunto de fontes, que se descrevem seguidamente.

Informação demográfica e sócio-económica

A principal fonte utilizada na análise demográfica e sócio-económica do Concelho foram os dados estatísticos produzidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com destaque para os Recenseamentos Gerais da População (Censos de 1991 e de 2001) e para os Anuários Estatísticos.

Informação sobre a procura de educação e ensino

A principal fonte utilizada para a caracterização da procura de educação e ensino consistiu nos dados estatísticos fornecidos pelo Ministério da Educação, nomeadamente pelo GIASE, órgão delegado do INE para a produção de estatísticas oficiais da Educação. Foram também utilizados dados disponibilizados pela DRELVT.

De referir, contudo, que se verificaram diversos constrangimentos no processo de recolha e tratamento da informação disponibilizada, designadamente:

- Dados incorrectos e/ou incompletos;
- Divergências entre as fontes.

Salientamos ainda as insuficiências/limitações dos dados disponibilizados no que se refere a algumas temáticas específicas:

- Educação Pré-Escolar, das redes pública e particular;
- Educação Especial;
- Educação e Formação de Adultos;
- Recursos Humanos.

A extinção das estruturas que compilavam e sistematizavam, a nível local, os dados referentes à Educação Especial e à Educação de Adultos (ECAE e OLEFA, respectivamente) dificultou igualmente a recolha e validação da informação sobre estas temáticas.

Sempre que se revelou possível, os dados incorrectos e/ou em falta foram completados e/ou substituídos por dados de outras fontes (informação disponibilizada pelos próprios estabelecimentos de educação e ensino do Concelho).

Nos casos em que não foi possível a recolha de dados quantitativos sistematizados, optou-se por uma análise qualitativa/descritiva.

Diversas **notas metodológicas**, incluídas ao longo do documento, aprofundam as opções adoptadas na abordagem às diversas temáticas.

De mencionar, por último, que os constrangimentos verificados no âmbito da recolha e tratamento da informação reforçam a importância do processo contínuo de actualização da Carta Educativa, previsto no dispositivo de Monitorização adiante explicitado.

Informação sobre a oferta de educação e ensino

Para a caracterização e análise da oferta foi recolhida, actualizada e validada informação junto dos estabelecimentos de educação e ensino do Concelho. As principais fontes consultadas neste âmbito foram os Agrupamentos Verticais de Escolas, as Escolas Secundárias e as instituições da rede particular com intervenção na área da Educação. Foram igualmente utilizados os dados disponíveis na Câmara Municipal da Moita.

Salientamos o contributo imprescindível das entidades acima referenciadas na disponibilização da informação necessária à elaboração de um documento desta natureza (ver [Ficha Técnica](#)).

Outras fontes

A par da legislação consultada (ver [Enquadramento Legislativo](#), em anexo), a redacção deste documento baseou-se igualmente em diversos documentos publicados ou disponíveis *online* (ver [Referências Bibliográficas](#)). As Cartas Educativas elaboradas por outros municípios e já homologadas pelo Ministério da Educação constituíram também importantes referências de trabalho.

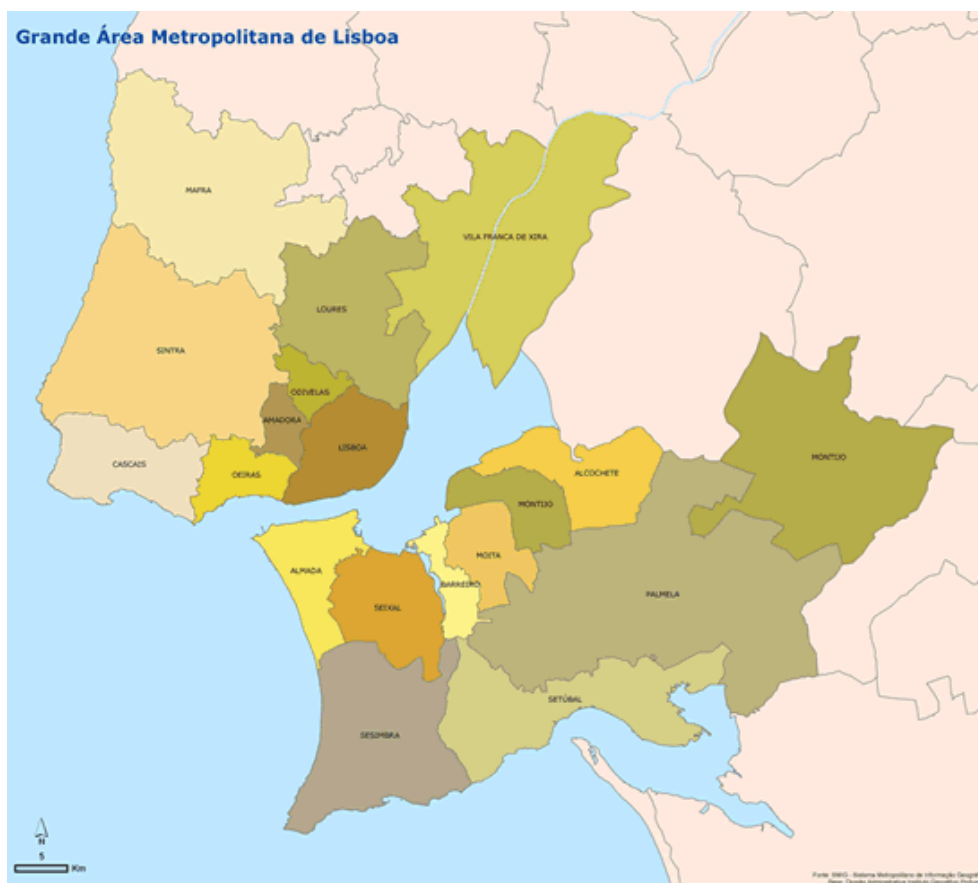
CAPÍTULO II – CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DA MOITA

- 1 – Enquadramento Territorial**
- 2 – Demografia**
- 3 – Caracterização Sócio-Económica**
- 4 – Acessibilidades: Redes viária e ferroviária**

1. Enquadramento Territorial

O Concelho da Moita localiza-se no NUT II na Região de Lisboa, pertence ao Distrito de Setúbal e confina a Norte com o Concelho do Montijo, a Nascente e a Sul com o Concelho de Palmela, a Poente com o Concelho do Barreiro, faz parte da área Metropolitana de Lisboa, situando-se a Sul do rio Tejo na Península de Setúbal.

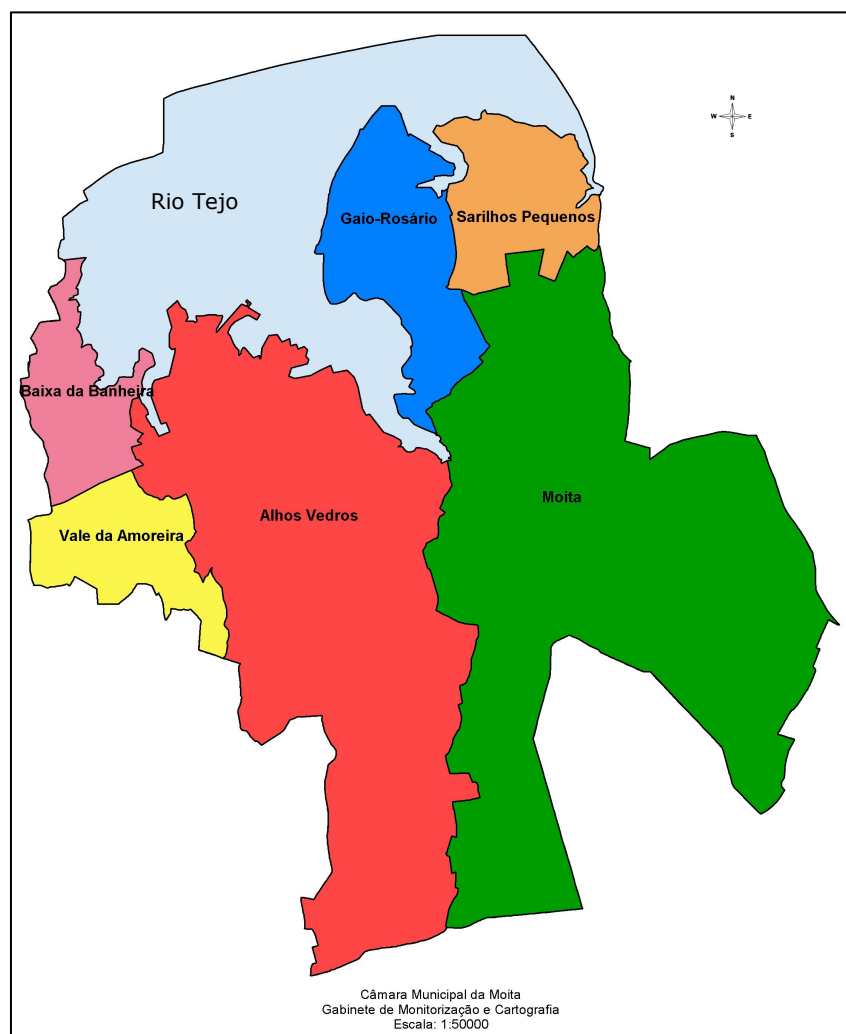
Figura 1: Mapa da Área Metropolitana de Lisboa.



Fonte: Área Metropolitana de Lisboa (URL: <http://www.aml.pt/AmlEmNumeros/Mapa.htm>, consulta em 27/07/2006).

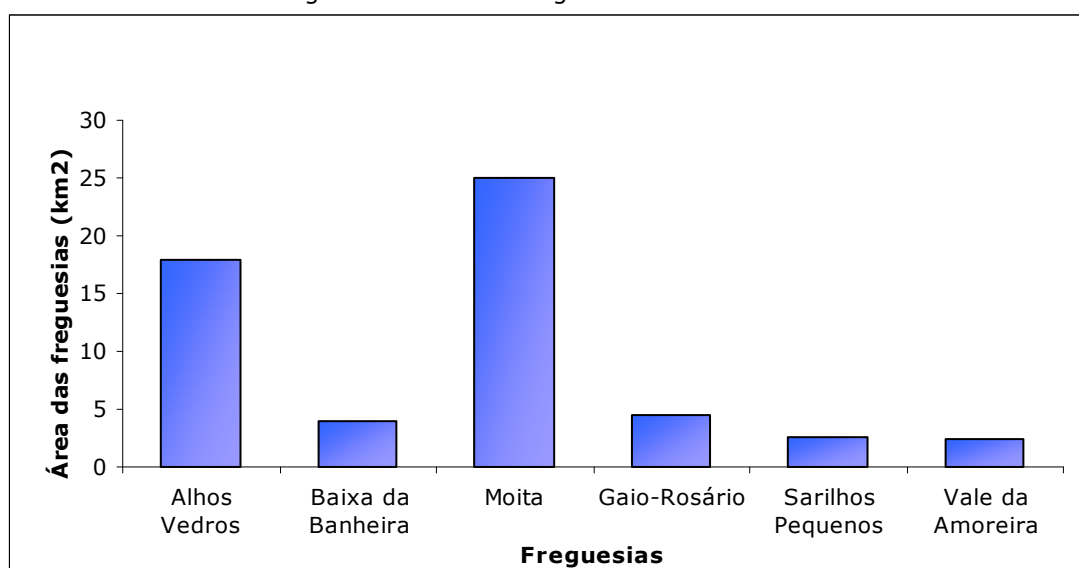
O Concelho da Moita tem uma área de 55,4 Km², é constituído pelas freguesias de Alhos Vedros, Baixa da Banheira, Moita, Gaio-Rosário, Sarilhos Pequenos e Vale da Amoreira.

Figura 2: Freguesias do Concelho da Moita.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Figura 3: Área das Freguesias do Concelho da Moita.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Segundo os resultados dos Censos 2001, o Concelho regista uma população residente de 67.449 habitantes, distribuídos por seis freguesias, apresentando quatro freguesias valores superiores a 10 000 habitantes.

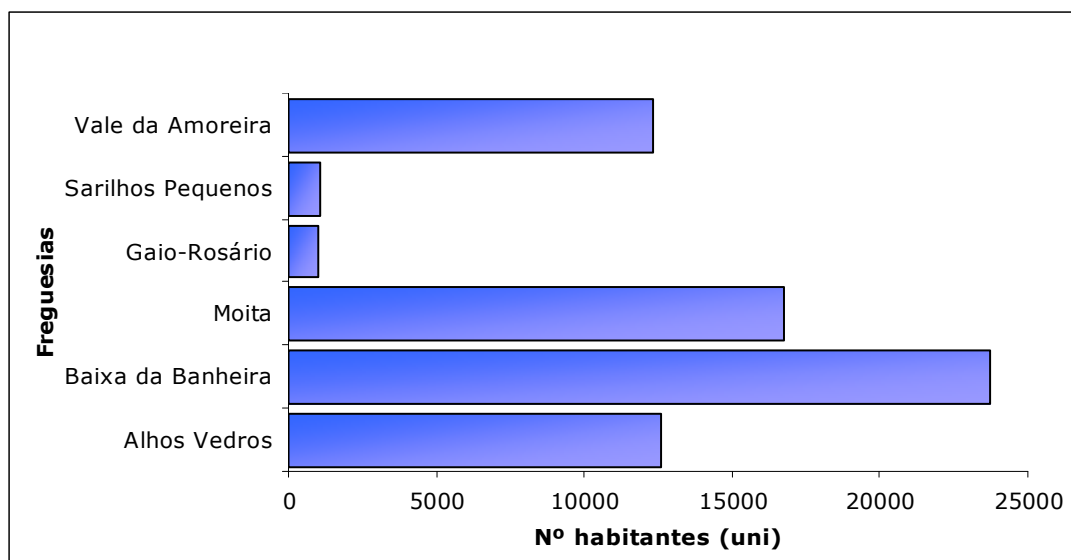
Tabela 1: População das Freguesias.

Freguesias	População
Alhos Vedros	12614
Baixa da Banheira	23712
Moita	16727
Gaio-Rosário	987
Sarilhos Pequenos	1049
Vale da Amoreira	12360
Concelho	67449

Fonte: Censos 2001 – INE.

A freguesia da Baixa da Banheira é a mais populosa: com 23.712 habitantes, a sua população representa 35% da do município. A freguesia do Gaio-Rosário é a menos povoada com 987 habitantes.

Figura 4: População do Concelho da Moita.



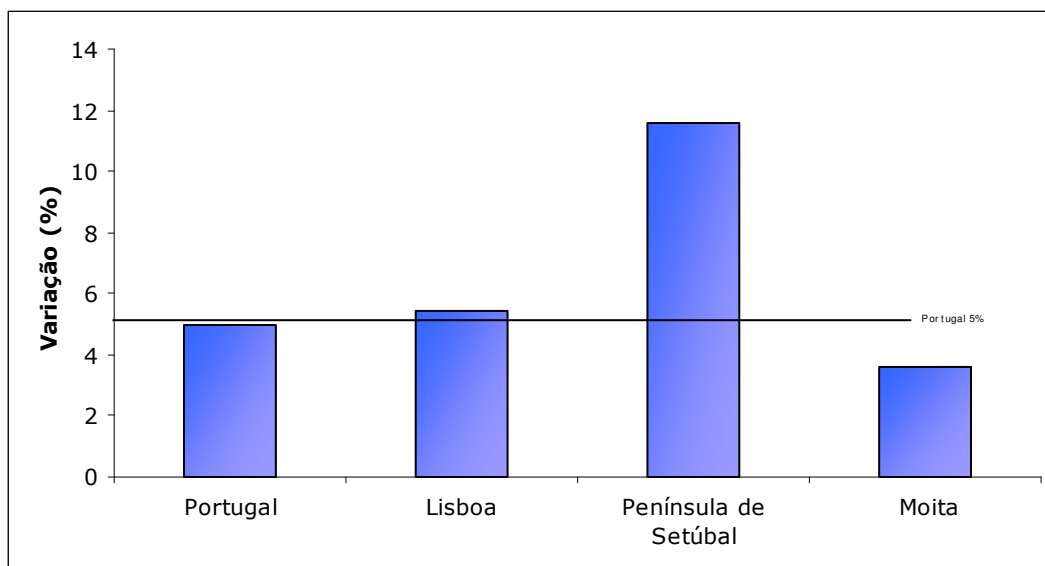
Fonte: Censos 2001-INE.

2. Demografia

O estudo da população de um concelho através da sua caracterização demográfica, assume particular importância no estudo da população escolar. Será, pois, através do estudo dos indicadores estatísticos que se poderá conhecer a realidade demográfica do Concelho da Moita e perspetivar cenários futuros.

O conhecimento das dinâmicas demográficas do país permitem numa primeira análise concluir que a situação demográfica do Concelho da Moita acompanha a tendência verificada no país e na região de Lisboa, no entanto mais acentuada, registando-se uma diminuição no crescimento da população.

Figura 5: Variação da população entre 1991-2001.



Fonte: Censos 2001 - INE.

O Concelho da Moita registou um crescimento muito baixo na década de 1991-2001, comparativamente à Península de Setúbal que registou um crescimento de 11,6%, enquanto que na região de Lisboa ocorreu um crescimento de 5,4% e em Portugal este foi de 5,0%.

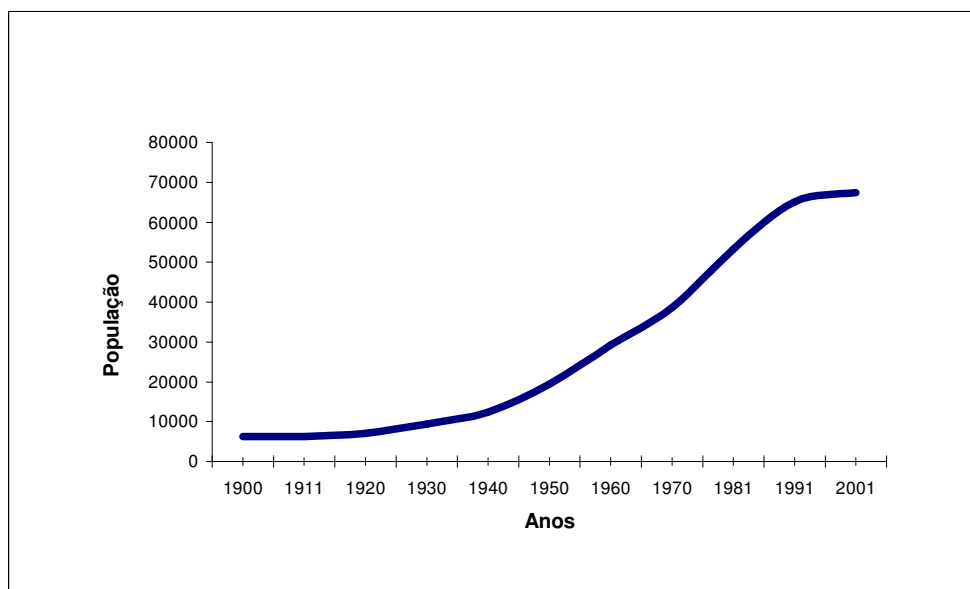
Registou-se, nos últimos dez anos, um abrandamento do crescimento da população que passou de 22,2% na década de 1981-1991 para 3,6% na de 1991-2001. Esta situação explica-se, em parte, por uma diminuição do crescimento natural da população.

Este ritmo de crescimento registado foi um dos mais baixos dos últimos 100 anos, explicado por uma diminuição do crescimento natural, com o acentuar do envelhecimento da população a um ritmo bastante significativo, e por uma diminuição das migrações internas.

O envelhecimento da população, com o reforço do peso da população idosa no Concelho, foi também registado em Portugal, na região de Lisboa e na Península de Setúbal.

O crescimento da população tem-se processado de uma forma contínua, notando-se na última década uma diminuição desse crescimento, explicado pela própria dinâmica da Área Metropolitana de Lisboa na qual o Concelho se insere.

Figura 6: Evolução da população (1900-2001).



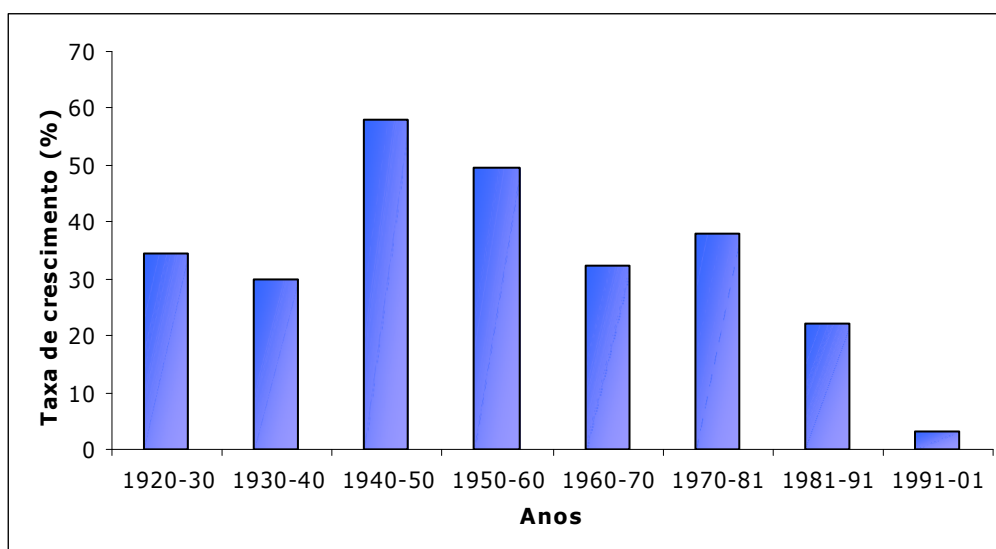
Fonte: Recenseamentos da população – INE.

No que respeita à evolução demográfica do Concelho, observaram-se variações que se podem distinguir em seis períodos:

- O primeiro, de **1900 a 1920**, caracterizado por um crescimento moderado, devido à fraca expressão das migrações internas e a um saldo natural muito baixo, em parte explicado pela participação na I Guerra Mundial e da gripe Pneumónica;
- O segundo, de **1920 a 1940**, caracterizado por um aumento significativo de população devido ao saldo fisiológico, em que se verificou um decréscimo de mortalidade e um aumento da natalidade;
- O terceiro, de **1940 a 1970**, em que se registou um crescimento elevado (superior a 30%), explicado pela industrialização da margem sul (Barreiro, Seixal e Almada) e pela instalação do terminal ferroviário no Barreiro, que provocou um aumento das migrações internas com um afluxo de população oriunda do interior (Alentejo);

- O quarto, de **1970 a 1981**, marcado por um crescimento elevado, devido à chegada de residentes oriundos das ex-colónias, ao fim da guerra colonial e à melhoria da acessibilidade, resultado do desenvolvimento dos transportes;
- O quinto, de **1981 a 1991**, em que se registou uma diminuição no ritmo de crescimento, em resultado de uma diminuição da natalidade e um abrandamento da migração interna.
- O sexto, de **1991 a 2001**, caracterizado por um crescimento muito pequeno, explicado pelo envelhecimento da população, com a diminuição significativa da natalidade e o aumento da esperança média de vida.

Figura 7: Evolução da taxa de crescimento da população.



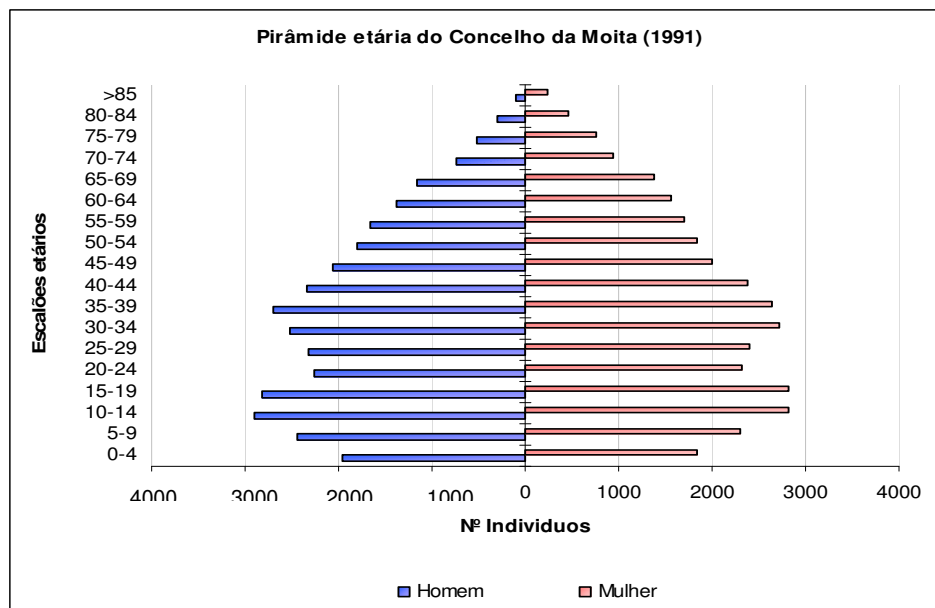
Fonte: Recenseamentos da população - INE.

Podemos assim concluir que a evolução da população se tem processado de uma forma contínua, revelando um crescimento acentuado nas décadas de 40 a 70, com destaque para as de 40 e de 50, que registaram taxas de crescimento de 58% e de 50%, respectivamente.

De uma forma geral, podemos afirmar que o crescimento da população foi induzido do exterior, relacionado com a oferta de trabalho dos Concelhos limítrofes através da oferta de emprego no sector industrial, nos Concelhos do Barreiro e Setúbal e pela atracção exercida pela Área Metropolitana de Lisboa, resultado da melhoria da acessibilidade a Lisboa. Nos anos pós 25 de Abril, o Concelho viu a sua população aumentar em parte devido à chegada de residentes das ex-colónias. Este aumento foi principalmente sentido nas freguesias da Moita, Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

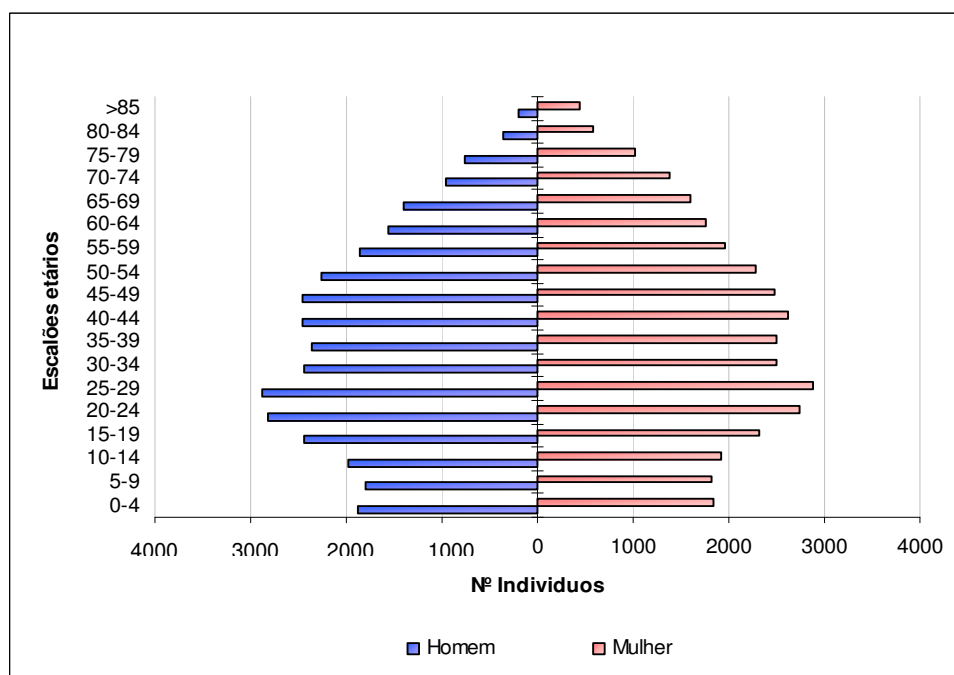
Procedendo-se à análise de evolução da população no Concelho da Moita, através dos resultados dos últimos Censos, a tendência verificada é de um abrandamento no crescimento da população, com evidentes sinais de estabilização, explicado pela diminuição da fecundidade e conseqüentemente da natalidade (12,1 em 1991, 11,6 em 2001 e 11,4 em 2004) e o progressivo aumento do índice de envelhecimento (46,3 em 1991, 77,7 em 2001 e 80,9 em 2004).

Figura 8: Pirâmide etária do Concelho da Moita – 1991.



Fonte: Censos 1991 – INE.

Figura 9: Pirâmide etária do Concelho da Moita - 2001.

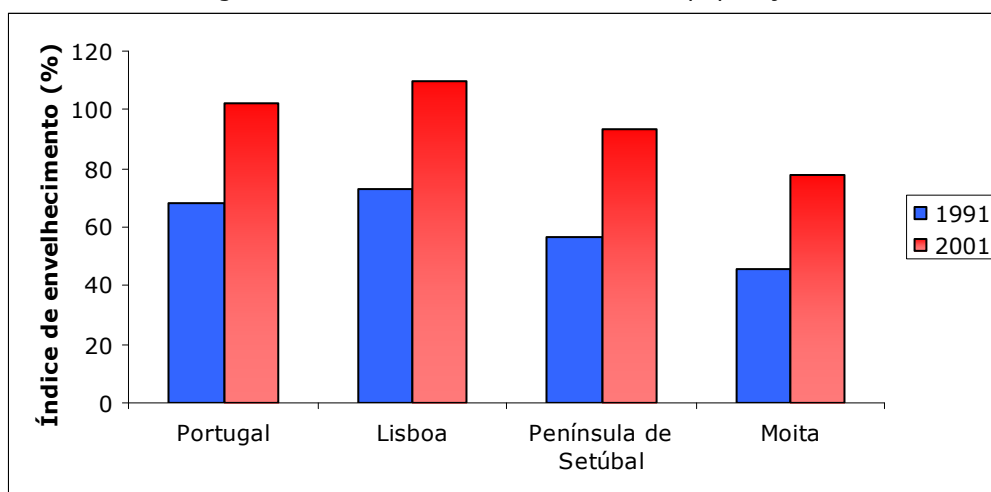


Fonte: Censos 2001 – INE.

Através da análise das pirâmides de 1991 e 2001, comprovamos efectivamente que se verificou na última década uma diminuição da taxa de natalidade, representada pelo envelhecimento da população do Concelho pela base, ou seja, nos escalões mais baixos da população.

O índice de envelhecimento na Moita registou um acréscimo significativo, passando de 46,3% para 77,7% em 2001, sendo no entanto inferior à média nacional em 2001 (102 idosos por cada 100 jovens), ao da Península de Setúbal (93 idosos por cada 100 jovens) e da região de Lisboa (110 idosos por cada 100 jovens).

Figura 10: Índice de envelhecimento da população.



Fonte: Censos 1991 e 2001-INE.

O envelhecimento da população, com o reforço do peso da população idosa, foi igualmente registado em Portugal, na região de Lisboa e na Península de Setúbal.

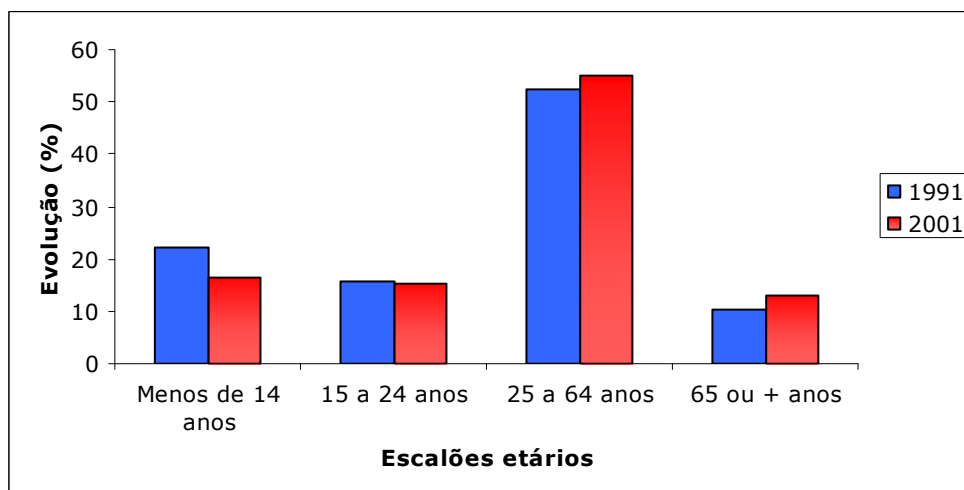
Esta tendência pode comprovar-se pela variação do escalão etário da população com menos de 14 anos que foi de -21,4 % na Moita, -11,3 % na Península de Setúbal, -13,2 % na região de Lisboa e -16,0 % em Portugal, na década de 1991-2001.

Assim, o escalão etário mais penalizado no Concelho foi o dos jovens com menos de 14 anos, com o conseqüente aumento dos idosos.

Por outro lado, no que se refere à população em idade activa (escalões de adultos jovens entre os 15-24 anos), verifica-se uma variação negativa em Portugal (-8,1 %), na região de Lisboa (-7,4%) e na Península de Setúbal (-0,09%), sendo que a Moita registou um valor muito baixo mas ainda positivo (0,9%).

A população dos 25-64 anos registou um aumento de 9,6% na Moita que tal como o escalão dos indivíduos de mais de 65 anos foram os que registaram o maior aumento, tendência também verificada na Península de Setúbal, na região de Lisboa e em Portugal.

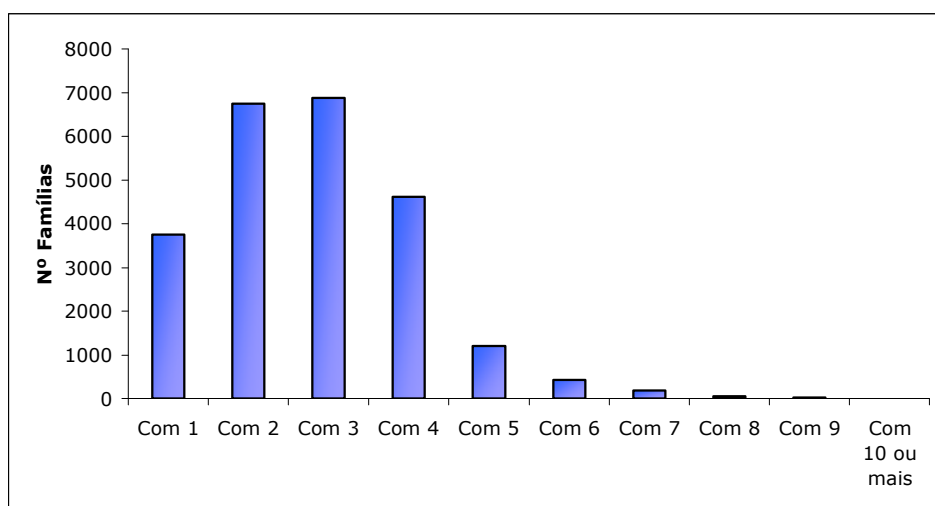
Figura 11: Evolução dos escalões etários no Concelho da Moita.



Fonte: Censos 1991 e 2001-INE.

A dimensão média da família tem vindo a diminuir passando de 3,1 em 1991 para 2,8 em 2001, o que reflecte importantes modificações na estrutura familiar concelhia, verificando-se também um aumento no número de famílias monoparentais.

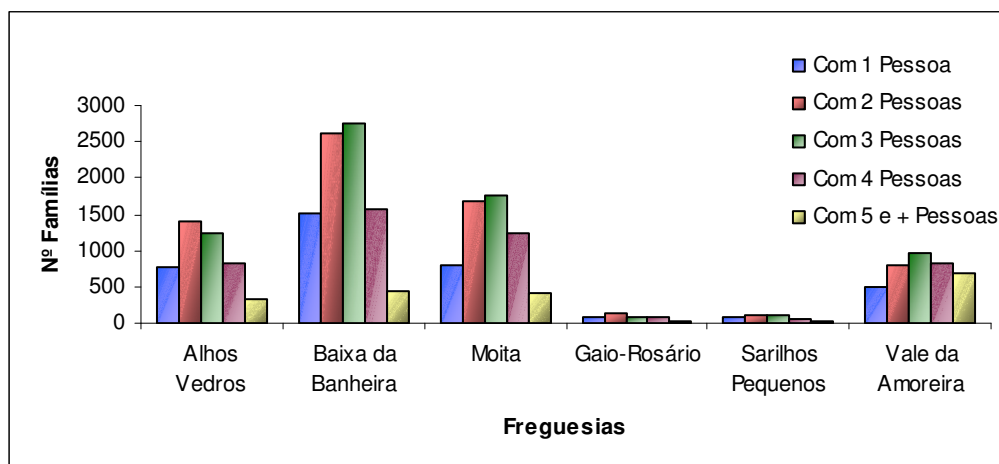
Figura 12: Famílias clássicas, segundo a dimensão.



Fonte: Censos 2001-INE.

Relativamente à composição das famílias clássicas, segundo o número de pessoas, as famílias com 2 pessoas são as mais representativas em Portugal. No Concelho da Moita são as famílias com 3 pessoas as mais representativas e as famílias com 1 pessoa e com 5 ou mais pessoas as que têm menor expressividade.

Figura 13: Dimensão da Famílias clássicas, por freguesia.



Fonte: Censos 2001-INE.

Ao analisarmos a composição das famílias clássicas por freguesia, constatamos que são as famílias com 2 e 3 pessoas as mais significativas. As famílias de 2 pessoas são as mais numerosas nas freguesias de Alhos Vedros, Gaio-Rosário, e Sarilhos Pequenos, facto que pode ser explicado por serem as freguesias com maior índice de envelhecimento. A freguesia do Vale da Amoreira é a freguesia do Concelho mais jovem e que apresenta maior número de pessoas por agregado familiar.

2. Caracterização Sócio Económica

O principal objectivo deste tema é conhecer os aspectos mais relevantes da população do Concelho no que diz respeito ao tipo de actividade e lugar onde exerce essa actividade, aspectos que poderão de algum modo influenciar e justificar a procura de educação e ensino no Concelho e que terão que ser equacionados nas propostas da Carta Educativa da Moita.

Através da análise sócio económica da população do Concelho da Moita, verificamos que se mantém a dependência em relação à Área Metropolitana de Lisboa, em termos de actividade económica, pelo facto da população exercer a sua actividade nos concelhos limítrofes, predominantemente no sector industrial de comércio e serviços. Verificou-se, nas últimas décadas, um reforço da terciarização, que se reflectiu na diminuição do número de activos no sector secundário e uma predominância de activos no sector terciário, verificando-se também um aumento no número de indivíduos que trabalham fora do concelho de residência, com as inevitáveis implicações nas Migrações Pendulares (migrações diárias entre o local de trabalho e de residência), e o acentuar da tendência de concelho dormitório.

Segundo os Censos de 2001, o Concelho da Moita contava com 31.309 indivíduos que efectuavam as suas deslocações na AML, entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo, registando-se uma diminuição de 600 deslocações diárias, relativamente à última década.

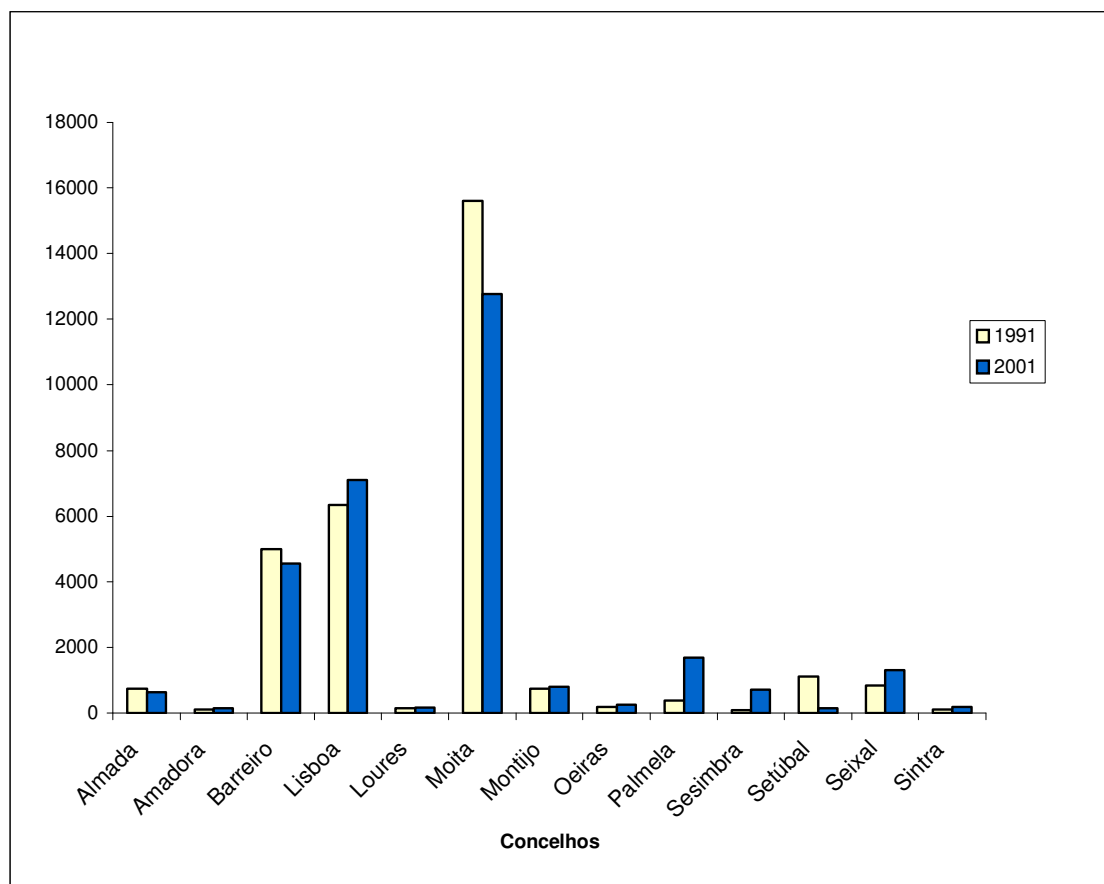
Em 1991, 49% da população efectuou deslocações pendulares de trabalho ou de estudo e em 2001 deslocaram-se 46%. A quebra verificada acompanha a tendência verificada na Área Metropolitana de Lisboa.

A população do Concelho da Moita, em 2001, continuou a deslocar-se para os concelhos limítrofes: Lisboa (7104 deslocações), Barreiro (4551 deslocações), Palmela (1682 deslocações) e Setúbal (1314 deslocações).

Registou-se uma diminuição nas deslocações pendulares, inter-concelhias, entre a Moita concelho e os Concelhos do Barreiro, Setúbal e Almada e um aumento das deslocações da Moita concelho, para os Concelhos de Lisboa, Montijo, Palmela e Sesimbra.

As deslocações intra-concelhias mantiveram em 2001 um papel preponderante, representando 49% das deslocações.

Figura 14: Deslocações entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo.



Fonte: Movimentos Pendulares na Área Metropolitana de Lisboa, 1991-2001

Em 1991, as deslocações de trabalho ou estudo eram asseguradas na sua maioria pelos transportes públicos, não constituindo o automóvel individual o modo de transporte mais significativo. O automóvel individual aparece referido como o meio de transporte mais utilizado nas migrações pendulares em 2001, seguindo-se o transporte público rodoviário e as deslocações a pé. Salienta-se o grande significado das deslocações a pé no município, nas deslocações intra-concelhias.

Podemos afirmar que se registou, entre 1991 e 2001, um decréscimo dos movimentos pendulares do município relativamente aos concelhos da AML, mantendo-se, no entanto, as deslocações para os concelhos limítrofes como as mais representativas.

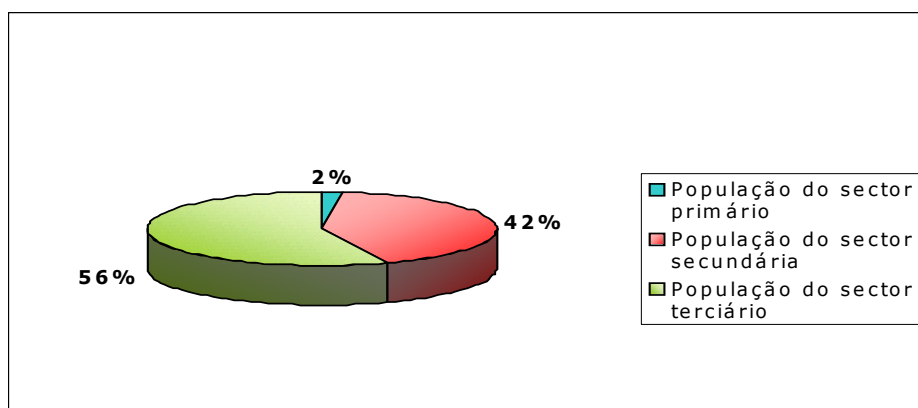
O fenómeno de terciarização, que referimos anteriormente, pode ser comprovado pela análise do quadro e dos gráficos abaixo, que mostram a evolução da distribuição da população do Concelho por sectores de actividade e a partir dos quais se constata a evolução crescente da população activa no sector terciário.

Salienta-se, por outro lado, a fraca expressão do sector primário, que tem vindo progressivamente a perder população activa e que hoje assume um papel pouco relevante no Concelho, relativamente ao número de activos que emprega e ao número de explorações em actividade.

A actividade agrícola existente efectua-se em pequenas propriedades (a dimensão média da propriedade no Concelho é de 2.800 m²) que se localizam na Zona Norte da Vila da Moita e a sul nos Brejos e Barra Cheia. A criação de gado leiteiro e a produção de produtos hortícolas são as actividades mais significativas.

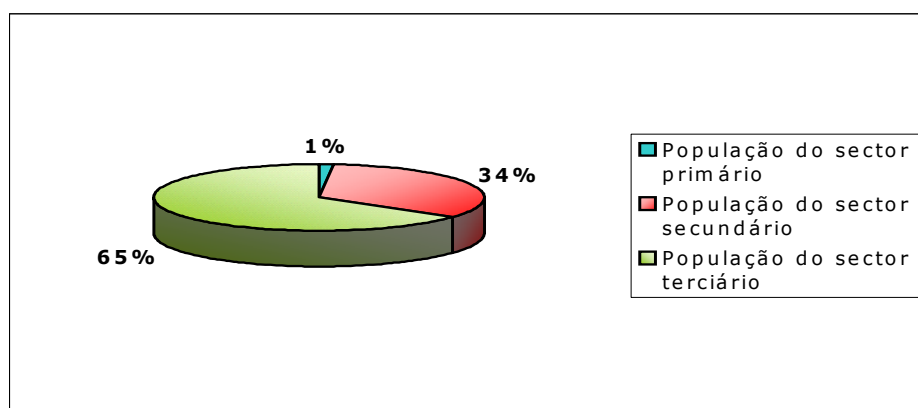
No sector secundário, as empresas sedeadas no Concelho são na sua maioria de pequena e média dimensão, de produção bastante diversificada, sendo as mais significativas as de construção civil, metalomecânica e alimentares, localizadas na sua maioria na freguesia de Alhos Vedros e Moita.

Figura 15: Distribuição da população por sectores de actividade (1991).



Fonte: Censos 1991 -INE.

Figura 16: Distribuição da população por sectores de actividade (2001).



Fonte: Censos 2001-INE.

No sector do comércio e serviços, a dependência do Concelho relativamente a outros centros urbanos reflecte-se no tipo de serviços prestados e na fragilidade do comércio local, sendo as unidades comerciais, em regra, pequenas e o comércio pouco especializado.

Este sector apresenta um maior peso nas vilas da Moita e Baixa da Banheira, sendo no entanto o mais representativo em todas as freguesias. As freguesias onde o sector primário tem uma relevância maior quando comparado com a média concelhia, são as da Moita, Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos.

Tabela 2: Sectores de actividade por freguesia.

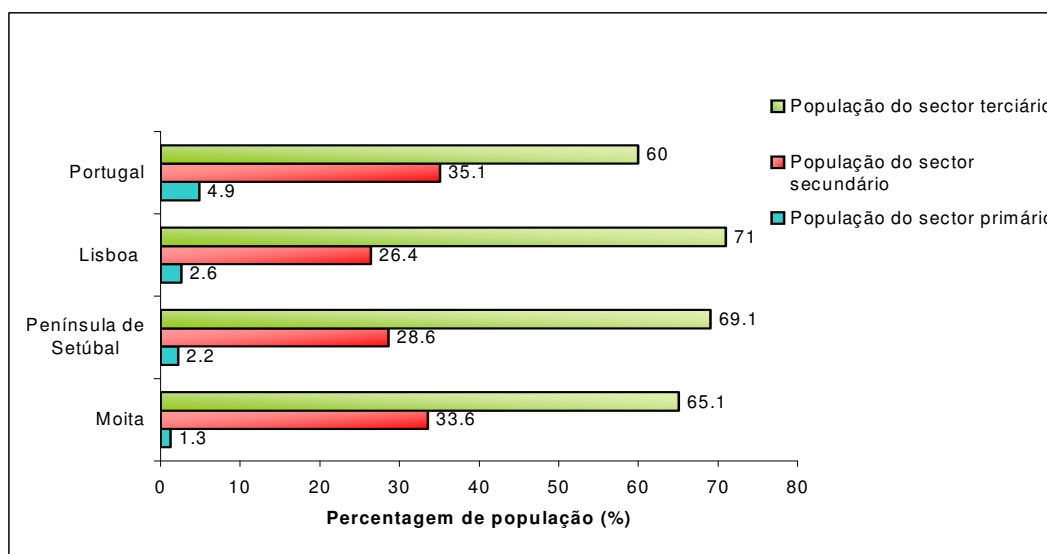
Freguesias	Primário		Secundário		Terciário	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Alhos Vedros	3	1	48	36	49	63
Baixa Banheira	1	0.5	46	33.2	53	66.3
Moita	4	2.6	41	32.5	55	64.9
Gaio-Rosário	4	2.4	45	36.7	51	60.9
Sarilhos Pequenos	5	2.4	50	33.2	45	64.4
Vale da Amoreira	1	0.7	32	33.7	67	65.6
Total	2	1.0	42	34	56	65

Fonte: Censos 1991 e 2001 – INE.

Este crescimento do sector terciário também se verificou em Portugal com um crescimento do sector dos serviços e uma diminuição do sector industrial, situação também registada na Península de Setúbal e na Região de Lisboa.

No entanto, mesmo verificando-se esta grande percentagem de activos no sector terciário no Concelho, o seu valor é inferior ao registado na Península de Setúbal e Lisboa, só sendo superior ao da média nacional.

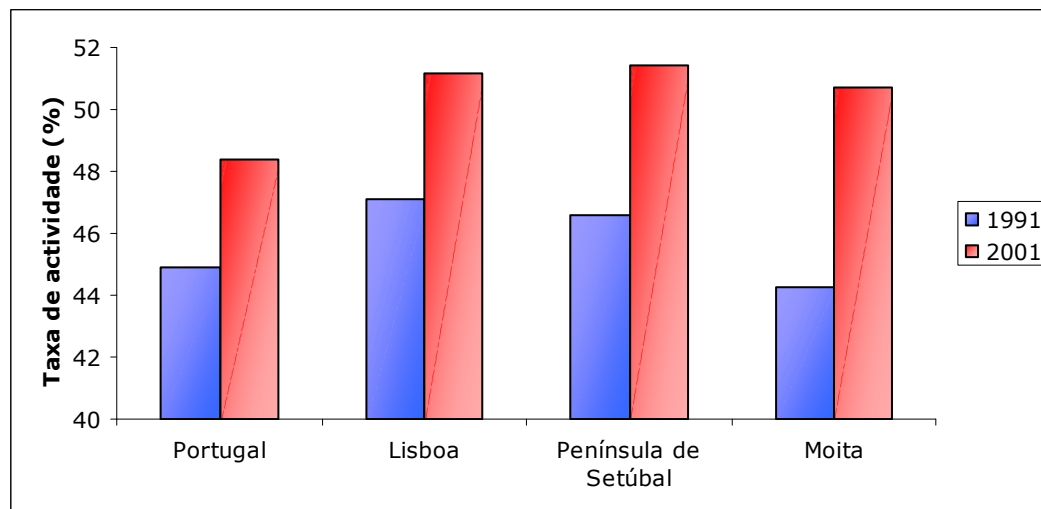
Figura 17: Distribuição percentual da população por sectores de actividade.



Fonte: Censos 1991 e 2001 – INE.

A taxa de actividade no Concelho registou um aumento na última década, passando de 44,1% para 50,5%, sendo no entanto um acréscimo inferior ao registado na Península de Setúbal e na região de Lisboa.

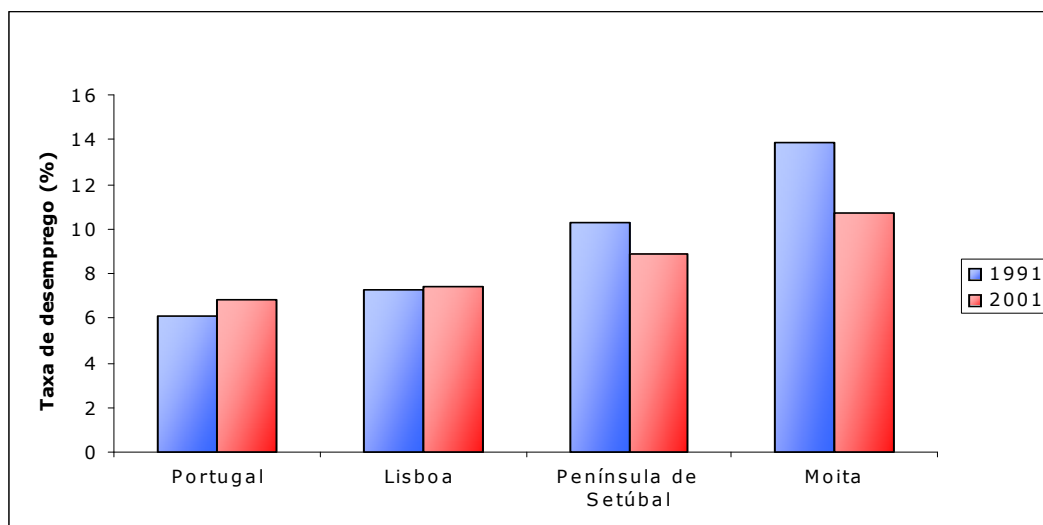
Figura 18: Taxa de actividade.



Fonte: Censos 1991 e 2001 – INE.

A taxa de desemprego registou uma diminuição no Concelho na última década, passando de 13,9% em 1991 para 10,7% em 2001, assim como na Península de Setúbal, registando-se um aumento na região de Lisboa e em Portugal.

Figura 19: Taxa de desemprego.



Fonte: Censos 1991 e 2001-INE.

De registar que a taxa de desemprego atinge sempre em maior percentagem a população feminina em todas as situações, registando-se uma diminuição nos últimos anos, contrariamente à população masculina que só decresceu no Concelho da Moita registando-se um aumento na Península de Setúbal, Região de Lisboa e em Portugal.

Tabela 3: Variação dos indicadores económicos.

	Moita		Península de Setúbal		Região de Lisboa		Portugal	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Taxa de actividade HM	46.0	77.7	56.4	93.4	72.9	109.6	68.1	102.0
Taxa de actividade H	52.6	55.7	55.2	56.1	55.7	56.3	54.3	54.8
Taxa de actividade M	35.9	45.7	38.0	46.7	38.5	46.0	35.5	42.0
Taxa de desemprego HM	13.9	10.7	10.3	8.9	7.3	7.4	6.1	6.8
Taxa de desemprego H	8.7	8.1	6.6	7.3	5.0	6.1	4.2	5.2
Taxa de desemprego M	21.2	13.8	15.4	10.8	10.5	8.8	8.9	8.7

Fonte: Censos 1991 e 2001 - INE.

A população desempregada na Moita registou uma diminuição no que diz respeito a indivíduos à procura do primeiro emprego (1094 indivíduos em 1991 para 749 em 2001), no entanto na população que procura novo emprego registou-se um ligeiro aumento (2889 indivíduos em 1991 para 2900 em 2001). A população feminina é sempre a mais afectada em qualquer das situações referidas (61% de mulheres procuram o 1º emprego e 59% procuram novo emprego). Esta tendência também se verificou na Península de Setúbal, em Lisboa e Portugal.

Por último, no que diz respeito à educação, a taxa de analfabetismo registou um decréscimo de cerca de 1% nos últimos dez anos. Em 2001, registou-se um valor de 7,9%, valor inferior aos 9% registado em 1991, mas ainda muito baixo para podermos considerar uma evolução satisfatória ao nível da erradicação do analfabetismo. Este decréscimo foi inferior ao de Portugal e ligeiramente superior ao valor registado na Península de Setúbal e em Lisboa, conforme podemos verificar pelo quadro abaixo.

Tabela 4: Taxa de analfabetismo.

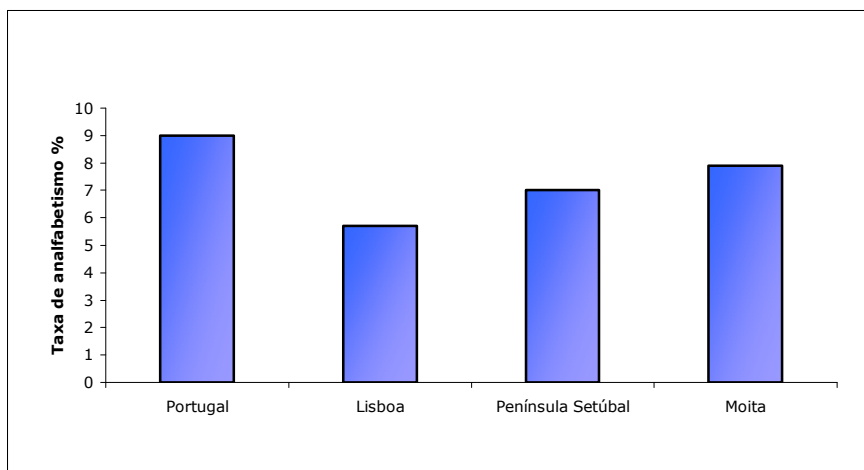
Taxas de analfabetismo	1991 %	2001 %	Diferença 91-01
Portugal	11.0	9.0	2.0
Lisboa	6.2	5.7	0.5
Península de Setúbal	-	7.0	-
Moita	9.0	7.9	1.1

Fonte: Censos 1991 e 2001-INE.

O número de analfabetos do sexo feminino é sempre superior aos do sexo masculino, tendência que registou no entanto uma diminuição na última década.

No Concelho da Moita, registou-se um decréscimo no número de indivíduos que não sabem ler e escrever e nos que não possuem nenhum nível de ensino.

Figura 20: Taxa de analfabetismo.



Fonte: Censos 1991 e 2001-INE.

No que respeita ao nível de ensino atingido pela população residente, a Moita registou um aumento sobretudo nos níveis de escolaridade mais elevados, nomeadamente ao nível do Ensino Secundário, com um total de 5.021 indivíduos em 1991 e de 15.578 em 2001 e do Ensino Superior, em que se passou de 714 indivíduos em 1991 para 5.266 em 2001. Salientamos a superioridade da população feminina que registou um valor de

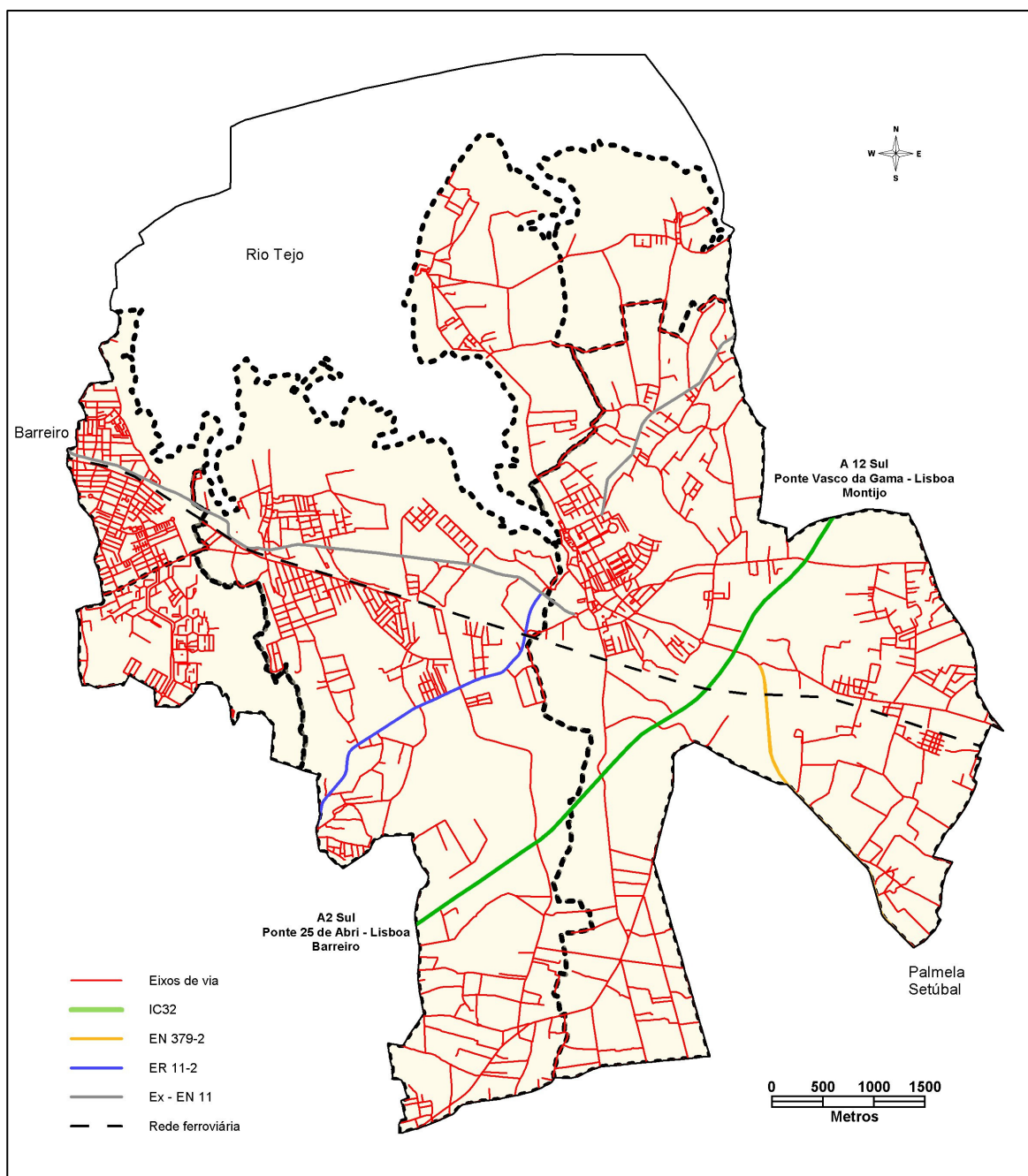
58,4% em 2001 no Ensino Superior, tendência verificada também na Península de Setúbal, Região de Lisboa e em Portugal.

Também em relação ao Ensino Superior, o Concelho acompanhou a tendência nacional ao verificar-se um aumento, uma vez que a população com este grau de ensino duplicou. A Região de Lisboa foi a que registou um maior aumento percentual em 2001 (13,5%), relativamente às outras regiões portuguesas.

3. Acessibilidades: Redes Viária e Ferroviária

O Concelho da Moita, com a construção da Ponte Vasco da Gama e do Anel de Coima (IC 32) passou a dispor de uma grande acessibilidade no conjunto da Área Metropolitana de Lisboa.

Figura 21: Rede viária e ferroviária do Concelho da Moita.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Apesar do claro esforço de investimento associado às infra-estruturas e serviços de transportes públicos (em particular na última década), o que é um facto é que o desenvolvimento do sistema de transportes, ao longo dos últimos 20 anos, começou essencialmente pelo reforço das acessibilidades rodoviárias.

A rede viária envolvente à zona em estudo é composta por duas auto-estradas, a A2 e a A12, que fazem a ligação entre a margem Norte e a margem Sul do Rio Tejo através da Ponte 25 de Abril e da Ponte Vasco da Gama, respectivamente.

Numa zona mais próxima da via em estudo existe o IC21 que dá acesso à A2 (auto-estrada do Sul), que se articula com a EN11 na rotunda do Lavradio, e o IC32 que tem ligação com o IC21 e a A12 (Ponte Vasco da Gama - Setúbal), com um nó de ligação no Concelho da Moita, junto ao Carvalhinho. As vias referidas anteriormente fazem parte da rede primária.

Ainda na rede primária incluem-se a EN11, a EN11-2 (que liga a EN11 ao IC21) e a EN 379-2 (que faz a ligação entre a Moita e Palmela/Setúbal). Estas vias passam por zonas em que a urbanização foi concebida sem apoio num critério de hierarquização de vias e, portanto, não há geralmente segregação do tráfego de passagem nos locais onde existem cruzamentos de nível e acesso directo a prédios confiantes.

As vias pertencentes à rede secundária asseguram as funções distribuidoras e colectoras entre as vias da rede primária e os diversos tipos de pólos de geração e atracção de tráfego. Neste grupo enquadram-se a EM533-1, a EM505, a EM506, o CM1020, o CM1022 e o CM1024, denominadas vias distribuidoras, que fazem a ligação entre as vias da rede primária e as vias interiores das várias unidades de ordenamento dos aglomerados.

A rede ferroviária contribuiu, durante as décadas de 40-70, como um factor de atracção e foi responsável pelos movimentos internos que então se verificaram. A construção da linha de caminho de ferro traduziu-se no aparecimento de bairros ou agrupamentos de casas ao longo da linha, que atravessa o Concelho, característica que ainda hoje se mantém. A melhoria deste meio de transporte tem-se traduzido, na última década, no aumento da acessibilidade à escala regional e nacional, facilitando o acesso ao Norte do país, a Lisboa e também aos concelhos limítrofes da Península de Setúbal. Este modo de transporte continua a ser uma opção para as deslocações pendulares.

CAPÍTULO III – PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

1 – Enquadramento

2 – Apostar na Península de Setúbal

3 – Estratégias para Construir o Futuro

1. Enquadramento

O Plano Director Municipal (PDM) em vigor, aprovado, ratificado e publicado em 1992, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de Março, é o resultado de um trabalho de actualização e adaptação à nova legislação do PDM elaborado no início da década de 1980 (entre 1980 e 1982); as suas orientações para a Estratégia de Desenvolvimento Urbanístico do Município são as seguintes:

“- Proporcionar o crescimento equilibrado do Município

O que implica melhorar as relações entre a habitação e os locais de trabalho, bem como o quadro de vida da população através da satisfação das necessidades de equipamento, infra-estruturas, transportes e alojamentos e da melhoria generalizada da qualidade do espaço urbano.

Neste sentido, é necessário atenuar a tendência para a constituição de um subúrbio residencial dependente de Lisboa e corrigir os efeitos negativos já provocados por este fenómeno.

Esta orientação implica ainda o ordenamento conjunto dos Municípios do Barreiro, Moita, Palmela, Montijo e Seixal, através da coordenação inter-municipal para o planeamento urbanístico da Região e para a realização de projectos de interesse comum.

- Melhorar as condições urbanísticas do eixo urbano – Barreiro – Baixa da Banheira – Alhos Vedros – Moita

Neste eixo reside 83% da população do Município e localiza-se a grande maioria dos pedidos de licenciamento para loteamento e novas construções.

O crescimento desordenado do eixo urbano criou graves carências urbanísticas cuja resolução implica uma aturada negociação entre a Câmara Municipal e os proprietários dos terrenos ainda não edificados, com vista à resolução dos problemas e supressão das actuais carências.

- Integrar urbanisticamente os Bairros Periféricos e Zonas Rurais do Concelho

O Plano contém regras de planeamento e gestão urbanística que permitem enquadrar novos loteamentos e construções nas áreas rurais e na periferia dos pequenos aglomerados, de forma a integrar urbanisticamente as construções e os loteamentos clandestinos e evitar a sua proliferação.

Assim, a estrutura urbana proposta para o Município procura responder às tendências de evolução verificadas nos últimos anos, alastramento e densificação do eixo urbano, parcelamento da propriedade rústica e dispersão das construções, e propõe a correcção aos principais desequilíbrios que actualmente se verificam.”

Este Plano equacionou e respondeu, na sua quase globalidade, às questões urbanísticas que se colocaram na década de 1980, assim como continua a responder a algumas que ainda hoje se colocam. No entanto, durante este período algumas ficaram por responder, nomeadamente questões relacionadas com o desenvolvimento urbano da Área Metropolitana de Lisboa e com as acessibilidades no seu interior. Assim, tornou-se evidente, com o passar dos anos, a necessidade de encontrar respostas e formas de gestão do território mais ajustadas às novas realidades.

Em Maio de 1996 a Câmara Municipal deliberou, ao abrigo do disposto no Art.º 5.º da Lei n.º 83/95, de 31 de Agosto, iniciar a audição pública preliminar sobre as “Bases Programáticas para a Revisão do Plano Director Municipal”. Este documento identifica claramente as razões e os objectivos que justificam a Revisão do PDM (RPDM), a sua aprovação por parte da Câmara Municipal marca formalmente o início do processo de RPDM.

A Revisão tem vindo a decorrer já à luz do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, o qual definiu um novo quadro para o planeamento e para a gestão do território, permitindo a reformulação de conceitos e a reorganização das práticas da gestão instaladas. É neste quadro que se abrem oportunidades de reestruturação e requalificação sustentadas do Concelho e que se fundamentam os critérios de planeamento subjacentes à RPDM.

A Carta Estratégica do Concelho da Moita “Moita 2010 – Uma Estratégia de Mudança no virar do Século”, trabalho realizado na 2.ª fase da RPDM, é uma aposta numa nova fase de desenvolvimento do Concelho constituída por 6 linhas estratégicas [num total de 26 acções]:

- Acessibilidades;
- Actividades Económicas;
- Lazer e Turismo;
- Associativismo;
- Moita Concelho Solidário;
- Moita um Concelho Diferente para Residir e Trabalhar.

Neste documento são identificadas as debilidades e as potencialidades do Concelho da Moita, entendidas como as limitações que interessa ultrapassar e os **trunfos** que interessa valorizar, numa estratégia de desenvolvimento inserida nas mudanças da AML, sendo aqui de salientar as potencialidades que se encontraram em 4 domínios:

“Acessibilidades

Com a construção da Ponte Vasco da Gama e do Anel de Coima, a Moita passa a dispor de uma grande acessibilidade no conjunto da Área Metropolitana. Pode dizer-se mesmo que a Moita passa a fazer parte do anel central de municípios da Área Metropolitana.

[Com a eventual construção da Ponte Chelas-Barreiro (TTT) e com a possível extensão do MST ao Barreiro, as potencialidades de integração metropolitana acentuar-se-ão.]

Esta nova centralidade geográfica é um trunfo para o posicionamento do Concelho na região, no sentido de valorizar os seus recursos naturais, nomeadamente a zona ribeirinha, e para o tornar mais atractivo para a instalação de novos equipamentos, novas empresas, e novos residentes.

Recursos Humanos

O Concelho tem actualmente uma população jovem, com um grande peso de população activa, grande parte da qual com tradição industrial e qualificação específica. A tradição operária, o “saber fazer” que se mantém na população activa, e o peso da população jovem constituem um conjunto de qualidades e de recursos que deve ser potenciado através de um adequado sistema de educação-formação.

Recursos Naturais

A localização geográfica do Concelho, a sua relação com o Rio, e a matriz rural que lhe está na base, proporcionam-lhe um conjunto diversificado de recursos naturais que podem ser transformados em potencialidades para o desenvolvimento, nomeadamente:

- reservas aquíferas subterrâneas;
- frente ribeirinha;
- solos agrícolas com boa capacidade produtiva;
- paisagem;
- qualidade do ar.

Tradição Associativa e Multicultural

O Concelho da Moita tem uma longa tradição associativa e de convivência multicultural e multiétnica que marcam a maneira de ser e de viver da sua população.

Assim, a Moita é um Concelho aberto e de uma tradicional convivência democrática e participativa. Apesar das dificuldades e das crises que as estruturas associativas atravessam, a vivência associativa e a convivência multicultural podem constituir trunfos importantes para a construção do futuro.”

2. Apostar na Península de Setúbal

“As transformações que se vêm verificando nos diversos aspectos da vida da região, de que são particularmente evidentes os resultantes das alterações das acessibilidades na Área Metropolitana, constituem actualmente um quadro de modernização do qual a Moita terá de participar, evitando, ao mesmo tempo, os riscos dos processos de marginalização e de exclusão social onde o Concelho, à partida, apresenta maiores fragilidades.

É neste contexto que a Moita deverá fazer **uma aposta forte de integração na Península de Setúbal** onde se jogam, no futuro próximo, alguns dos processos mais significativos de desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa sustentados nas seguintes condições:

- Nas novas acessibilidades proporcionadas pelas infra-estruturas de transporte rodo e ferroviário que se encontram em execução;
- No desenvolvimento dos portos de Lisboa e Setúbal, importantes infra-estruturas de integração internacional do país;
- No desenvolvimento industrial (sector automóvel, metalomecânica, química e agro-alimentar) e na logística;
- Nas potencialidades para o recreio, lazer e turismo dos estuários do Tejo e Sado, da Orla Costeira e da Serra da Arrábida;
- Na centralidade metropolitana dos espaços rurais com potencialidades agro-florestais e pecuárias;
- Nos recursos humanos caracterizados pela diversidade sociocultural e sócio-profissional, e por uma estrutura demográfica relativamente jovem e activa;
- Na diversidade e qualidade dos recursos naturais e na sua relativa preservação.

A Península de Setúbal tem vindo a mostrar um dinamismo crescente na AML, depois de ter sofrido nos anos 1980 uma forte crise económica e social ligada à crise do sector industrial. Hoje, a Península de Setúbal apresenta um significativo ressurgimento e modernização não só da sua base económica, com a instalação de novas empresas, mas também das suas estruturas territoriais e urbanas.

No centro da Península está-se a consolidar um triângulo industrial e logístico importante (Coina - Palmela - Pinhal Novo) e os sistemas urbanos organizados em torno de Almada - Seixal e Setúbal - Palmela adquirem uma nova dinâmica marcada não só pelo crescimento demográfico mas também pela qualificação urbana e dos serviços prestados à população e às empresas.

As infra-estruturas de transporte em execução e projectadas fazem prever que estas dinâmicas se consolidem e reforcem, estendendo a sua influência a toda a Margem Sul”

(in *Carta Estratégica do Concelho da Moita "Moita 2010 – Uma Estratégia de Mudança no Virar do Século"*, 2000).

3. Estratégia para Construir o Futuro

“A Moita deverá encontrar as formas de se inserir nas dinâmicas e de partilhar dos projectos de desenvolvimento da Península de Setúbal e da Área Metropolitana de Lisboa em geral. Para tal deverá valorizar e aprofundar 3 vectores fundamentais.

Valorização da nova centralidade do Concelho da Moita na Área Metropolitana de Lisboa

Aproveitando as acessibilidades criadas pelo Anel de Coima, Ponte Vasco da Gama e pelas novas vias e modos de transporte metropolitanos e regionais, o Concelho poderá valorizar os seus recursos no espaço metropolitano (zona ribeirinha, áreas para empresas e para novas habitações, as actividades agrícolas e pecuárias, as festas e exposições do concelho, a restauração e os percursos turísticos, etc.)

Valorização dos recursos e capacidades do Concelho para o desenvolvimento económico

Esta valorização deverá fazer-se nas seguintes vertentes:

- Valorização dos recursos humanos prioritariamente através da acção nas áreas de educação e da formação (plano local de educação, programa “valorização da escola”);
- Criação de melhores condições de acesso às áreas de emprego da AML e aos pólos dinâmicos da Península de Setúbal, através do sistema de transportes público;
- Criação de condições urbanísticas e institucionais para a instalação de novas empresas no Concelho (parque de empresas, gabinete de apoio ao empresário);
- Consolidação e valorização das actividades ligadas aos recursos naturais do Concelho (agricultura, pecuária, aquacultura, turismo / lazer).

Valorização da participação e da cidadania como vector de desenvolvimento e de coesão social

O Concelho da Moita deverá aproveitar a forte tradição associativa e de participação da população para, por um lado, renovar as formas e processos de relação entre autarquia e cidadãos e revitalizar as dinâmicas locais de base popular, e, por outro lado, reforçar a cooperação e solidariedade indispensáveis à coesão e convivências de uma população social e culturalmente muito diversificada.

Estes vectores poderão constituir a base do reforço da cidadania através da inovação das formas de governação local, permitindo também desenvolver novas formas de afirmação do concelho na Área Metropolitana e, em particular, face às políticas e programas de desenvolvimento que vierem a ser definidas para esta área” (in *Carta Estratégica do Concelho da Moita “Moita 2010 – Uma Estratégia de Mudança no Virar do Século”*, 2000).

Ao nível regional, o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML) constitui um instrumento de política territorial que explicita a estratégia para a Área Metropolitana de Lisboa. O PROT-AML foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2002 e publicado em Diário da República a 8 de Abril de 2002. Nele se preconiza que as políticas do território devem alicerçar-se no equilíbrio de um desenvolvimento harmonioso e sustentado da região, onde diversas dimensões se integram com vista a uma melhor qualidade de vida para os cidadãos.

CAPÍTULO IV - CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

- 1 - Política Educativa Municipal**
- 2 - Territórios Educativos**
- 3 - Procura de Educação e Ensino**
- 4 - Oferta de Educação e Ensino**
- 5 - Acção Social Escolar**
- 6 - Transportes Escolares**

1. Política Educativa Municipal

1.1 Descentralização (Educativa)

“Ao abordar a problemática da relação entre o poder autárquico e o sistema educativo, torna-se incontornável colocar a questão da descentralização de competências para os municípios (...)” (Guedes, 2002).

Ainda segundo Guedes (2002), “o processo da descentralização de competências para as autarquias a que temos assistido desde a década de 80 e a emergência da concepção de um novo modelo de desenvolvimento encerram potencialidades mobilizadoras de um Poder Local ao serviço das populações”.

De acordo com Louro (2004), “o papel das autarquias portuguesas, bem como dos estabelecimentos de educação e ensino, tem vindo a ser reforçado, de modo a que começam a ter uma crescente importância em matéria educativa (...)”.

Em suma, as autarquias têm vindo a assumir um papel crescente no sistema educativo, evidenciando-se ainda a importância que a Educação desempenha como dimensão do desenvolvimento local.

Contudo, Louro (1999) refere que “a descentralização não tem sido no caso português pacífica tal como o têm demonstrado as negociações de transferência de competências ao nível educativo que têm vindo a decorrer em Portugal nos últimos tempos (...)”.

Esta afirmação mantém-se actual e pertinente à luz da negociação da transferência de novas competências presentemente em curso.

Ainda segundo Louro (1999), “os aspectos mais conflituais desta relação foram a não passagem de meios financeiros para a administração local quando há atribuição de novas competências (...)”.

1.2 Intervenção Autárquica em Matéria Educativa

1.2.1 Competências Legais

As actuais competências das autarquias locais, no domínio educativo, resultam essencialmente da conjugação das competências enunciadas pela Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, pela Lei 5-A/2002, de 11 Janeiro (Lei das Autarquias Locais) e pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto (primeira alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo), mas também por diversa legislação avulsa (ver [Enquadramento Legislativo](#), em anexo).

A intervenção autárquica é legalmente enquadrada pela Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, que estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais.

De acordo com a alínea d), n.º 1 do artigo 13º do referido diploma, a Educação é uma das atribuições dos municípios, que dispõem de atribuições em diversos domínios. Por atribuições entende-se os fins legais que os municípios devem prosseguir.

O artigo 19º do mesmo diploma enuncia as competências dos órgãos municipais no domínio da Educação e do Ensino Não Superior. Por competências entende-se os meios, ou seja, os recursos – humanos, materiais e financeiros – (n.º 1 do artigo 3º) e poderes que os órgãos municipais têm ao seu dispor para concretizar as suas atribuições (n.º 5 do artigo 2º).

De destacar ainda a Lei 5-A/2002, de 11 Janeiro que altera a republica a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e que estabelece o quadro de competências bem como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias.

De uma forma simplificada, as principais competências das autarquias locais em matéria de Educação são as seguintes:

- **Obras:** construção, manutenção/reparação e requalificação do parque escolar (estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB);
- **Mobiliário e Equipamento:** apetrechamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB e atribuição de verbas para aquisição de material didáctico e de desgaste;
- **Transportes Escolares:** organização e gestão da Rede de Transportes Escolares; pagamento a todos os alunos do Ensino Básico, Secundário e Profissional que, de forma compulsiva, estejam colocados a mais de 3 km da sua residência;
- **Acção Social Escolar:** atribuição de Auxílios Económicos, para aquisição de livros e de material escolar, aos alunos carenciados do 1º CEB; comparticipação/atribuição de verbas para suplemento alimentar aos alunos carenciados do 1º CEB, das escolas onde não existe serviço de refeições; fornecimento de refeições aos alunos carenciados do pré-escolar e do 1º CEB através da implementação e gestão dos refeitórios escolares.
- **Educação Extra-Escolar:** apesar do apoio à educação extra-escolar ser uma das competências legais das autarquias locais em matéria de educação, esta área encontra-se actualmente sem enquadramento prático (ausência de orientações do Ministério da Educação) tendo em conta que a Organização Local de Educação e Formação de Adultos

(OLEFA) da Moita foi encerrada a 1 de Setembro de 2006, em virtude da “reorganização da educação de adultos, de acordo com o eixo de intervenção da Iniciativa Novas Oportunidades” (Comunicação da DREL, de 21 de Setembro de 2006). Até ao final do ano lectivo 2005/2006, a Câmara Municipal da Moita apoiava o funcionamento da OLEFA, mediante apoio financeiro (atribuição anual de verba para funcionamento) e através da cedência de espaço, da disponibilização de equipamentos e da comparticipação em consumíveis de repografia e em gastos energéticos.

No que se refere à Câmara Municipal da Moita, a Divisão de Educação é a unidade orgânica a quem compete levar a cabo as atribuições e competências no âmbito da Educação, articulando com outros serviços municipais a sua operacionalização concreta. Promover a dimensão educativa no desenvolvimento local e na formação cívica e democrática da comunidade é a Visão da Divisão de Educação que tem ainda por Missão valorizar a escola pública, favorecendo a equidade social e promovendo uma escola inclusiva e de qualidade.

1.2.2 Para além das Competências Legais

“As Câmaras Municipais, como órgãos executivos dos municípios, têm vindo a tornar-se num interlocutor incontornável no tratamento e tomada de decisão relativos a assuntos das suas áreas geográficas de influência, sendo a sua intervenção no domínio educativo largamente excedente em relação ao legalmente exigível” (Pinhal, 2007, cit. por Louro, 2004).

Efectivamente, os municípios em geral, para além do cumprimento das atribuições e competências legalmente previstas, desenvolvem outro tipo de acções de carácter educativo, não se limitando à execução exclusiva das responsabilidades transferidas. Tal como refere Louro (1999), “a intervenção autárquica tem resultado quer das competências legais que lhes têm sido atribuídas (...), quer de iniciativas das próprias autarquias (...)”.

A intervenção educativa municipal revela-se portanto vasta e diversificada, assumindo-se “os projectos sócio-educativos como uma das práticas mais expressivas ao nível da intervenção educativa municipal” (Guedes, 2002).

A Câmara Municipal da Moita, em particular, intervém por iniciativa própria ao nível do apoio e do desenvolvimento de projectos sócio-educativos. Efectivamente, para além de colaborar em projectos e iniciativas promovidas pela comunidade educativa, disponibilizando apoio material, logístico, financeiro e técnico, o município desenvolve ainda, por iniciativa própria e em parceria com a comunidade educativa, um conjunto de

projectos, acções e iniciativas especialmente vocacionados para a população escolar dos vários níveis de ensino e para a comunidade educativa em geral.

Impõe-se então a sua caracterização (ver [Anexo III](#)) na medida em que, tal como sublinha Guedes (2002), “os projectos sócio-educativos são a modalidade mais estruturada e consistente da intervenção educativa municipal no sistema educativo, pelo carácter sistematizado como são concebidos e organizados, e pela forma sistemática como são implementados e como intervêm no espaço escola” e junto da comunidade educativa.

Em síntese, a intervenção educativa dos municípios traduz no seu todo uma intencionalidade política estruturada e decorre da afirmação de uma política municipal.

1.3 Política Educativa para o Concelho da Moita

A conceptualização que o poder autárquico constrói da Educação (princípios), aliada às linhas de orientação da intervenção municipal no campo educativo (opções estratégicas) concretizadas através das acções/práticas educativas que promove junto da comunidade educativa, segue no sentido da configuração de uma política educativa municipal.

1.3.1 Princípios

Desde que o Poder Local é democrático que a educação constitui uma prioridade da intervenção municipal no concelho da Moita.

As políticas municipais de educação, estruturantes do desenvolvimento integrado e sustentado da comunidade e do território, deram expressão ao longo destes anos à defesa de um conceito de Escola pública, de qualidade e para todos.

Esta ideia de Escola suporta-se na consideração que o sistema educativo deve contribuir para a formação integral dos cidadãos (educação para a liberdade e para a cidadania) e não ficar restrito à transmissão de informação/conhecimento e à validação de competências profissionais específicas dirigidas fundamentalmente para a inserção (precoce) dos jovens na vida activa.

O conceito defendido é de uma Escola estruturada em torno de uma escolaridade obrigatória cada vez mais efectiva e alargada, de um ensino básico integrado e de natureza universal, de um ensino profissional de qualidade (mas complementar da formação integral), de um ensino superior generalizado e de um ensino artístico cada vez mais acessível.³

³ Excertos da Conferência de Imprensa do Sr. Presidente da Câmara, de 21 de Dezembro de 2006.

1.3.2 Opções Estratégicas

A intervenção municipal ao nível da Educação e Ensino privilegia o desenvolvimento da Escola no seu contexto integral, quer ao nível do edificado, quer ao nível sócio-cultural. Assim, as prioridades de acção/investimento consubstanciam-se nas grandes opções estratégicas definidas pelo município da Moita nesta área.

A abertura de novas salas de pré-escolar (ou seja, o alargamento da oferta da rede pública) e o prosseguimento da conservação e requalificação do parque escolar (que inclui os Arranjos Exteriores e adaptação progressiva dos edifícios existentes no âmbito da promoção de condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais) constituem uma das prioridades/opções estratégicas do município, cuja linha de orientação assenta a este nível na manutenção de uma prática consolidada de valorização dos equipamentos educativos.

Tendo em conta a degradação das condições sócio-económicas das populações, em virtude da crise económica e de desemprego que o país atravessa, a Acção Social Escolar e as políticas de apoio à família assumem igualmente uma especial importância nas actividades a desenvolver e, sobretudo, nos recursos financeiros a afectar à área da Educação, representando um investimento significativo. Neste quadro, perspectiva-se a implementação progressiva dos prolongamentos de horário nos jardins-de-infância públicos e será dada continuidade ao alargamento do serviço de refeições escolares a todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar.

Os recursos educativos disponibilizados e a disponibilizar às comunidades educativas são muitos e diversos mas relevam-se, pela sua especial importância, quer a rede concelhia de Bibliotecas Escolares, quer o Programa de Alfabetização Informática, a cuja concretização será dada continuidade com o objectivo de prosseguir o combate à infoexclusão.

Com o objectivo de valorizar a participação e a relação escola-família-autarquia, o município aposta também na manutenção e no alargamento de actividades e de projectos sócio-educativos (de iniciativa municipal ou realizados em parceria) diversificados e de qualidade, salientando-se iniciativas como a "Feira de Projectos Educativos", a "Quinzena da Educação", o "Viva Biblioteca Viva", o "Escola a Nadar", o "Pé Direito", o "Pé de Vento" e o Centro de Educação Ambiental, entre outras.

De referir, por último, que os Agrupamentos e as Escolas, com prioridade para a educação pré-escolar e para o 1º ciclo do ensino básico, são apoiados financeira e logisticamente, apoio este que é reforçado com a delegação de competências e as transferências para as Juntas de Freguesia.⁴

⁴ Grandes Opções do Plano e Orçamento 2006 e 2007.

2. Territórios Educativos

No âmbito da caracterização do sistema educativo a nível concelhio e considerando o processo de territorialização das políticas educativas previamente enquadrado, revela-se importante fazer referência aos Agrupamentos de Escolas e aos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, aos quais se encontra subjacente o conceito de Território Educativo.

Do ponto de vista conceptual, o "Território Educativo" é entendido como "o conjunto de unidades educativas que têm em vista o prosseguimento de acções, actividades ou projectos educativos de interesse comum que lhe permitam encontrar melhores soluções pedagógicas, administrativas e financeiras" (DAPP/ME, 2000).

2.1 Agrupamentos de Escolas

"O princípio introduzido pela Lei de Bases do Sistema Educativo, no qual se alarga a obrigatoriedade da escolaridade de nove anos e define que os ciclos que a compõem se processem em sequencialidade pedagógica e preferencialmente num único estabelecimento de ensino, tem constituído uma preocupação dominante no redimensionamento da rede escolar (...)" (DAPP/ME, 2000).

Em termos de enquadramento legal, o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, que aprova o regime de autonomia e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, consagra formalmente os agrupamentos de escolas, definindo-os no ponto 1 do artigo 5º:

"1. O agrupamento de escolas é uma **unidade organizacional**, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis de ensino e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum, com vista à realização das finalidades seguintes:

- a) Favorecer um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica;
- b) Superar situações de isolamento de estabelecimentos e prevenir a exclusão social;
- c) Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos;
- d) Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão, nos termos do presente diploma;
- e) Valorizar e enquadrar experiências em curso".

No artigo 6º do mesmo diploma enunciam-se os princípios gerais sobre os agrupamentos de escolas:

“1. A constituição de agrupamentos considera, entre outros, critérios relativos à existência de projectos pedagógicos comuns, à construção de percursos integrados, à articulação curricular entre níveis e ciclos educativos, à proximidade geográfica, à expansão da rede pré-escolar e à reorganização da rede educativa.

2. Cada um dos estabelecimentos que integra o agrupamento de escolas mantém a sua identidade e denominação próprias, recebendo o agrupamento uma designação que o identifique, nos termos da legislação em vigor.

3. O agrupamento de escolas integra estabelecimentos de educação e ensino de um mesmo concelho, salvo em casos devidamente justificados e mediante parecer das autarquias locais envolvidas.

4. No processo de constituição de um agrupamento de escola deve garantir-se que nenhum estabelecimento fique em condições de isolamento que dificultem uma prática pedagógica de qualidade.”

“Tornou-se, assim, necessário definir critérios de planeamento que permitam o reordenamento da rede (pública) de acordo com um novo perfil de escola, baseado na associação de diferentes equipamentos educativos que garantam a oferta local de educação, perspectivando as escolas não apenas como edifício mas sim como estrutura organizativa (escola-organização), una ou espacialmente dispersa, possibilitando a organização de formas diversificadas de territorialização educativa (...)” (DAPP/ME, 2000).

Efectivamente, na sequência do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, foi publicado o Decreto Regulamentar n.º 12/2000 de 29 de Agosto, que fixa os requisitos necessários à constituição e à instalação dos agrupamentos de escolas, bem como os procedimentos relativos à sua criação e funcionamento (GIASE/ME, 2006).

2.2 Constituição dos Agrupamentos de Escolas no Concelho

No caso do Concelho da Moita, foi realizada a articulação vertical da Educação Pré-Escolar e dos três Ciclos do Ensino Básico, sem implicar a sua integração física mas de uma forma disseminada no território, existindo, no entanto, uma efectiva integração dos jardins-de-infância e dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico numa única unidade organizacional, em que as EB2,3 constituem a escola sede. A realidade do Concelho não justificou a constituição de agrupamentos horizontais de escolas.

No Concelho da Moita, estão constituídos seis Agrupamentos Verticais de Escolas, adiante identificados. A iniciativa da constituição dos Agrupamentos de Escolas foi da responsabilidade do Ministério da Educação, através da Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL) / Coordenação da Área Educativa (CAE) de Setúbal.

No que se refere aos princípios/critérios subjacentes à constituição dos Agrupamentos de Escolas no Concelho da Moita, para além dos requisitos legais definidos em Decreto Regulamentar, foram tidos em conta, por um lado, os Territórios Educativos identificados na Carta Escolar do Concelho da Moita (1995) e, por outro lado, a Rede de Transportes Escolares do Concelho (ver [Transportes Escolares](#)).

Assim, no âmbito da Carta Escolar, as propostas de reconfiguração da rede do Ensino Básico então formuladas assentaram na divisão do Concelho em cinco Territórios Educativos que se desenvolviam, em regra, em torno de um estabelecimento de 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (referido como escola pólo), à excepção do Território Educativo do Vale da Amoreira que teve inicialmente como pólo a Escola Secundária da Baixa da Banheira, situada no Vale da Amoreira. De referir também que esta Escola Secundária sempre teve 3º Ciclo do Ensino Básico (tipologia ES/3).

Este facto deveu-se à inexistência (à data da elaboração da Carta Escolar) de instalações para os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (tipologia EB2/3) na Freguesia do Vale da Amoreira, o que justificou a proposta de criação da EB2,3 da Baixa da Banheira n.º 3 - Moita⁵ (actualmente denominada EB2,3 Vale da Amoreira). Este equipamento escolar encontrava-se em construção, tendo entrado em funcionamento (1ª fase) no ano lectivo de 1995/1996 e tendo a obra sido concluída em 1996/1997. A Carta Escolar já previa então que este novo estabelecimento viria a funcionar como pólo do Território Educativo do Vale da Amoreira. De salientar ainda que a Carta Escolar previa também que a entrada em funcionamento da nova EB2,3 da Moita⁶ (igualmente em construção neste

⁵ Prevista no Despacho 58/ME/94 e criada com o nome de EB2,3 da Baixa da Banheira n.º 3 - Moita pela Portaria 495/95.

⁶ Prevista no Despacho 58/ME/94 e criada com o nome de EB2,3 da Moita pela Portaria 495/95.

Carta Educativa do Concelho da Moita

período e actualmente denominada EB2,3 Fragata do Tejo) levasse à criação de um novo Território Educativo. De acordo com este documento, caberia “aos intervenientes na gestão do parque escolar determinar, de acordo com as necessidades e possibilidades, a afectação das Escolas Básicas de 1º Ciclo (e estabelecimentos de educação pré-escolar) a cada uma destas escolas (de 2º e 3º Ciclos), ou seja, a cada um destes dois Territórios Educativos”, situação que se veio a concretizar em 2004/2005.

Os **seis Territórios Educativos** identificados na Carta Escolar prefiguram pois as áreas de influência dos actuais seis Agrupamentos Verticais de Escolas, tal como consta das tabelas abaixo.

Tabela 5: Comparação entre o Território Educativo da Moita (Carta Escolar) e actuais Agrupamentos.

Território Educativo	Área de influência	Estabelecimentos abrangidos (antiga denominação)	Agrupamentos/ Estabelecimentos abrangidos (actual denominação)
<p style="text-align: center;">Moita</p> <p>EB2,3 D. Pedro II</p> <p style="text-align: center;">e</p> <p style="text-align: center;">EB2,3 da Moita, em construção à data da elaboração da Carta Escolar - futura EB2,3 Fragata do Tejo</p>	<p>Freguesias de: Moita Gaio/Rosário Sarilhos Pequenos as localidades de Barra Cheia e parte de Arroteias da freguesia de Alhos Vedros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EB2,3 D. Pedro II <ul style="list-style-type: none"> • JI Moita * • JI Gaio-Rosário * • JI Sarilhos Pequenos <ul style="list-style-type: none"> • EB1 Moita n.º 1 • EB1 Moita n.º 2 • EB1 Moita n.º 3 • EB1 Brejos • EB1 Carvalhinho • EB1 Penteado • EB1 Chão Duro <ul style="list-style-type: none"> • EB1 Gaio • EB1 Rosário • EB1 Sarilhos Pequenos <ul style="list-style-type: none"> • EB1 Barra Cheia • EB1 n.º 1 Arroteias <p style="text-align: center;">* Aguardavam publicação das respectivas Portarias de criação.</p>	<p>Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EB2,3 D. Pedro II • JI Sarilhos Pequenos • EB1/JI Moita n.º 1 • EB1/JI Moita n.º 2 • EB1 Carvalhinho <ul style="list-style-type: none"> • EB1 Penteado • EB1 Chão Duro • EB1 Sarilhos Pequenos <p>Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EB2,3 Fragata do Tejo <ul style="list-style-type: none"> • EB1 n.º 1 Moita <ul style="list-style-type: none"> • EB1 Brejos • EB1 Gaio • EB1/JI Rosário • CAIC da Barra Cheia <ul style="list-style-type: none"> • EB1 Barra Cheia • EB1 n.º 1 Arroteias

Fonte: Carta Escolar do Concelho da Moita (1995).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 6: Comparação entre Território Educativo de Alhos Vedros (Carta Escolar) e actual Agrupamento.

Território Educativo	Área de influência	Estabelecimentos abrangidos (antiga denominação)	Agrupamentos/ Estabelecimentos abrangidos (actual denominação)
Alhos Vedros	Alhos Vedros, excepto localidade de Barra Cheia e parte das Arrozeias, incluídas no território da Moita.	<ul style="list-style-type: none"> • Escola C+S de Alhos Vedros • JI n.º 1 Alhos Vedros * • EB1 n.º 1 Alhos Vedros • EB1 n.º 2 Alhos Vedros • EB1 n.º 3 Alhos Vedros • EB1 n.º 2 Arrozeias <p style="text-align: center;">* aguardava publicação de portaria de criação</p>	<p style="text-align: center;">Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EB2,3 José Afonso • EB1/JI Alhos Vedros n.º 1 • EB1/JI Alhos Vedros n.º 2 • EB1/JI Alhos Vedros n.º 2 • EB1 n.º 2 Arrozeias (actualmente suspensa)

Fonte: Carta Escolar do Concelho da Moita (1995).

Tabela 7: Comparação entre Território Educativo do Vale da Amoreira (Carta Escolar) e actual Agrupamento.

Território Educativo	Área de influência	Estabelecimentos abrangidos (antiga denominação)	Agrupamentos/ Estabelecimentos abrangidos (actual denominação)
Vale da Amoreira ES Baixa da Banheira/Vale da Amoreira - futura EB2,3 Vale da Amoreira	Freguesia do Vale da Amoreira	<ul style="list-style-type: none"> • EB 1 n.º 5 da Baixa da Banheira • EB 1 n.º 6 da Baixa da Banheira 	<p style="text-align: center;">Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EB 2,3 Vale da Amoreira • EB1/JI Vale da Amoreira • EB1 Baixa da Banheira n.º 4

Fonte: Carta Escolar do Concelho da Moita (1995).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 8: Comparação entre Território Educativo da Baixa da Banheira (Carta Escolar) e actuais Agrupamentos.

Território Educativo	Área de influência	Estabelecimentos abrangidos (antiga denominação)	Agrupamentos/ Estabelecimentos abrangidos (actual denominação)
Baixa da Banheira EB2,3 D. João I	Parte da freguesia da Baixa da Banheira	<ul style="list-style-type: none"> • EB1 n.º 1 da Baixa da Banheira • EB1 n.º 3 da Baixa da Banheira • EB1 n.º 8 da Baixa da Banheira 	Agrupamento Vertical de Escolas D. João I: <ul style="list-style-type: none"> • EB2,3 D. João I • EB1 n.º 1 da Baixa da Banheira • EB1 n.º 3 da Baixa da Banheira • EB1 Baixa da Banheira n.º 5

Fonte: Carta Escolar do Concelho da Moita (1995).

Tabela 9: Comparação entre Território Educativo da Baixa da Banheira (Carta Escolar) e actuais Agrupamentos.

Território Educativo	Área de influência	Estabelecimentos abrangidos (antiga denominação)	Agrupamentos/ Estabelecimentos abrangidos (actual denominação)
Baixa da Banheira EB2,3 Mouzinho da Silveira	Parte da freguesia da Baixa da Banheira	<ul style="list-style-type: none"> • EB1 n.º 2 da Baixa da Banheira • EB1 n.º 4 da Baixa da Banheira • EB1 n.º 7 da Baixa da Banheira • EB1 n.º 9 da Baixa da Banheira 	Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira: <ul style="list-style-type: none"> • EB2,3 Mouzinho da Silveira • EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3 • EB1/JI Baixa da Banheira n.º 1 • EB1/JI Baixa da Banheira n.º 2 • EB1 Baixa da Banheira n.º 6

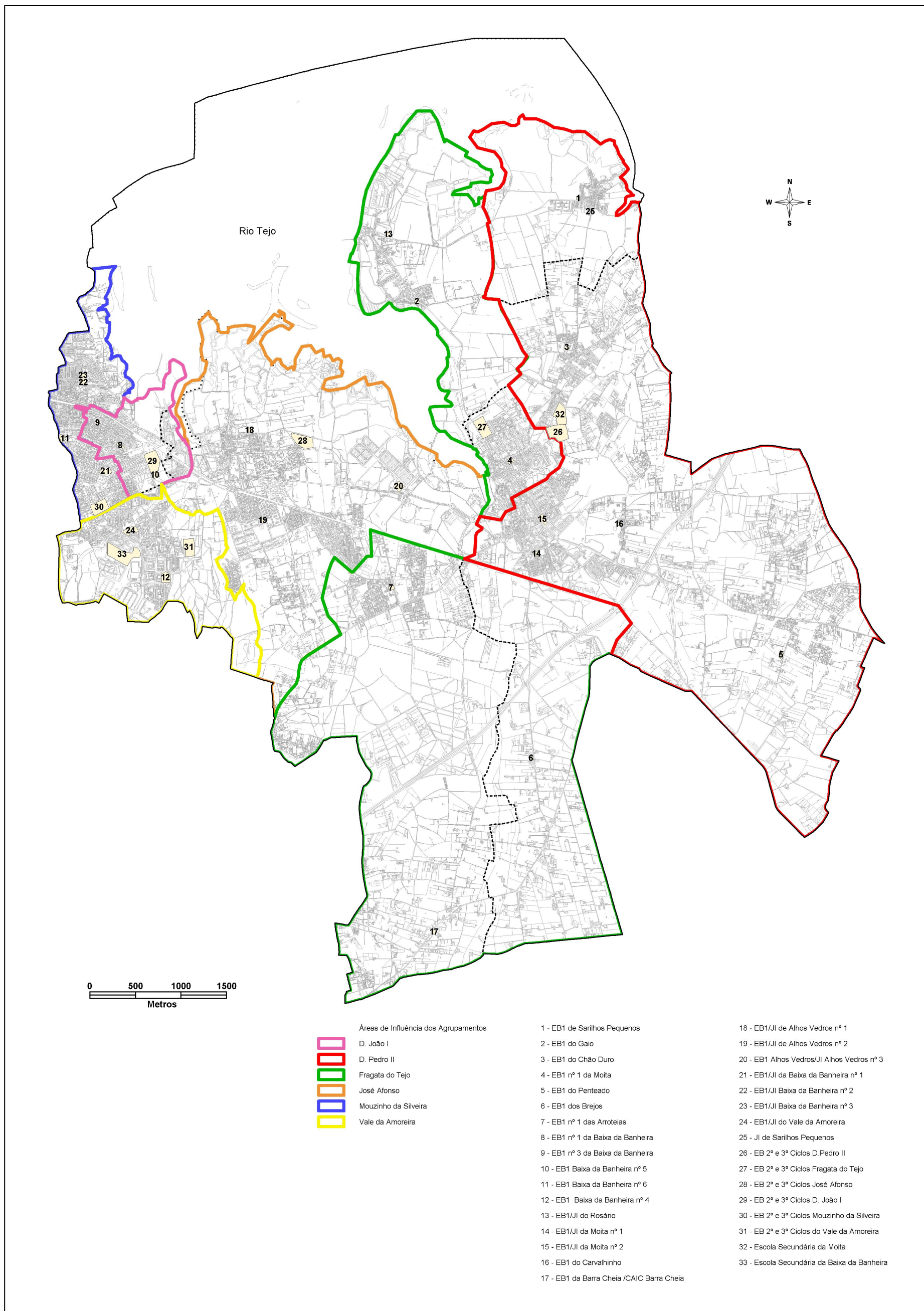
Fonte: Carta Escolar do Concelho da Moita (1995).

2.3 Identificação dos Agrupamentos de Escolas

No Concelho da Moita estão constituídos seis Agrupamentos Verticais de Escolas. Em **2003/2004** foram criados os Agrupamentos D. João I, José Afonso, Mouzinho da Silveira e Vale da Amoreira e em **2004/2005**, os Agrupamentos D. Pedro II e Fragata do Tejo.

A identificação dos Agrupamentos e dos estabelecimentos de educação e ensino que os constituem está patente nas tabelas acima, enquanto que as respectivas áreas de influência constam da figura abaixo.

Figura 22: Delimitação da áreas de influência dos Agrupamentos.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

2.4 Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

O Despacho n.º 147-B/ME/96, de 1 de Agosto, veio possibilitar a associação de estabelecimentos de educação e ensino visando a constituição de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). Os agrupamentos de escolas que integraram Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, no ano lectivo 1996/97, foram definidos através do Despacho Conjunto n.º 73/SEAE/SEEI/96, de 3 de Setembro, que também veio definir as condições em que se deveria proceder ao desenvolvimento dos projectos, bem como as condições especiais atribuídas aos TEIP para o desenvolvimento desses projectos.

O despacho que introduziu os TEIP invoca, numa lógica de território educativo, o conceito de escola-organização, contrapondo-o ao conceito de escola-edifício e valoriza a possibilidade de relacionamento dos diversos ciclos do ensino básico e da educação pré-escolar na eficiência e na gestão de recursos.

Em termos de objectivos gerais, o Programa TEIP visa:

- Contribuir para a descentralização de políticas educativas;
- Aproximar a escola da comunidade educativa e do meio;
- Rentabilizar os recursos locais, através da partilha e da constituição de parcerias;
- Promover o sucesso educativo, favorecendo a articulação entre os diferentes ciclos de ensino.

No que se refere à abrangência geográfica, os TEIP estendem-se a todo o país, embora, de certa forma, bastante mais localizados nos centros urbanos ou nas suas periferias (sobretudo nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto). Os TEIP integram a escolaridade obrigatória (1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico) e, nalguns casos, estabelecimentos de educação pré-escolar. São constituídos, na sua maioria, por escolas do 1.º ciclo e uma escola EB 2,3 (a qual funciona como sede).

De acordo com o despacho que regulamenta a constituição dos TEIP, as escolas envolvidas têm de apresentar um projecto educativo plurianual, prevendo diversas medidas de intervenção na escola e na comunidade local.

Do ponto de vista do seu funcionamento, os projectos têm sede num dos estabelecimentos de educação e ensino, sendo a sua coordenação assegurada pelo respectivo órgão de gestão e a gestão administrativo-financeira apoiada pelos serviços administrativos dessa escola. Os Conselhos Pedagógicos dos Territórios asseguram a representação dos diferentes ciclos de ensino, da educação pré-escolar e das associações de pais (In *Autonomia, Administração e Gestão das Escolas Portuguesas - 1974-1999: Continuidades e Rupturas*, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (DAPP) do Ministério da Educação, 2002).

O caso do Concelho da Moita

TEIP I

No ano lectivo de 1996/1997 e ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 73/SEAE/SEEI/96, de 3 de Setembro, foram integrados no Território Educativo de Intervenção Prioritária do Concelho da Moita, devido às características sociais e económicas do meio, os seguintes estabelecimentos de ensino:

- EB1/JI vale da Amoreira;
- EB1 Baixa da Banheira n.º 4;
- EB1 Baixa da Banheira n.º 5;
- EB2,3 Vale da Amoreira;
- EB2,3 Mouzinho da Silveira (escola sede do TEIP I).

O TEIP I tinha os seguintes objectivos específicos de intervenção:

- 1) Minimizar as carências alimentares;
- 2) Diminuir a agressividade;
- 3) Reduzir o absentismo escolar;
- 4) Melhorar as condições de segurança nas escolas;
- 5) Prevenir a toxicodependência, devido à incidência no meio envolvente;
- 6) Legitimar e valorizar a multiculturalidade, numa perspectiva de interculturalidade;
- 7) Sensibilizar a comunidade educativa para o papel de cada um no desenvolvimento dos jovens;
- 9) Sensibilizar os professores para a necessidade de adequação de práticas à heterogeneidade dos alunos;
- 10) Articular os 1º e 2º Ciclos;
- 11) Melhorar os equipamentos das escolas do 1º Ciclo;
- 12) Dinamizar actividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo, implementadas por professores do 2º Ciclo.

TEIP II

No início do ano lectivo de 2006/2007, o Ministério da Educação anunciou a intenção de retomar o programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, adaptando as anteriores linhas orientadoras ao actual contexto sócio-educativo, com o objectivo de promover o sucesso educativo dos alunos integrados em meios particularmente desfavorecidos.

A criação de condições que visem o sucesso educativo de todos os alunos, especialmente daqueles que se encontram em situações de risco de exclusão social e escolar, foi assumido como objectivo do segundo Programa de Territorialização de Políticas Educativas e Intervenção Prioritária.

O relançamento do programa dos TEIP visa a apropriação, por parte das comunidades educativas particularmente desfavorecidas, de instrumentos e recursos que lhes permitam orientar a sua acção para a reinserção escolar dos alunos.

Tendo presente que os contextos sociais onde as escolas se inserem podem condicionar o sucesso educativo e à semelhança do TEIP I, foi dada prioridade às escolas ou agrupamentos de escolas localizados nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto com elevado número de alunos em risco de exclusão social e escolar (in www.min-edu.pt).

Assim, passados 10 anos sobre a criação do Programa TEIP I e considerando as experiências adquiridas no âmbito das acções implementadas, bem como as medidas de intervenção urbana aplicadas no Vale da Amoreira, foi lançado no Concelho da Moita um novo Programa - TEIP II - que visa combater algumas das problemáticas ainda existentes.

A intervenção do TEIP II, proposta pelo Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira (escola sede do segundo Programa), assenta num processo de planeamento, que considera as grandes dificuldades emergentes das características do meio, das potencialidades do agrupamento e dos parceiros locais.

Este complemento de recursos e meios muitas vezes dispersos torna-se uma mais-valia que completa uma rede institucional ao serviço de uma comunidade, potenciando a intervenção que complementa as anteriores intervenções de requalificação e revitalização urbana, designadamente a Operação de Revitalização Urbana da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira (ORUBBVA).

Baseia-se numa visão global, a médio longo prazo, que oscilará ao longo da implementação do Projecto, de acordo com factores que flutuarão inevitavelmente ao longo do processo. O sucesso educativo depende sempre de múltiplos resultados, os quais variam sempre em função das condições da população, das condições de oferta na comunidade e das actividades nela desenvolvidas (in *Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira - TEIP II, Diagnóstico, 2007*).

Com a implementação deste novo Programa TEIP II, com a necessária conexão com a problemática dos Bairros Críticos⁷, onde o Agrupamento Vertical de Escolas Vale da

⁷ Iniciativa Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2005, de 7 de Setembro.

Amoreira se insere, vislumbra-se a implementação de um conjunto de medidas/acções devidamente articuladas com os parceiros locais, as quais visam promover o sucesso educativo, a qualificação da comunidade local, a resolução de problemas sociais básicos e em última instância a capacitação da população para a resolução autónoma dos seus problemas mais prementes (...).

O planeamento deste projecto nasceu da interacção entre toda a comunidade escolar, a comunidade local (parceiros) e as equipas do Ministério da Educação que em conjunto com as escolas apontaram percursos comuns no âmbito das políticas educativas de intervenção prioritária (in *Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira – TEIP II, Plano de Acção*, 2007).

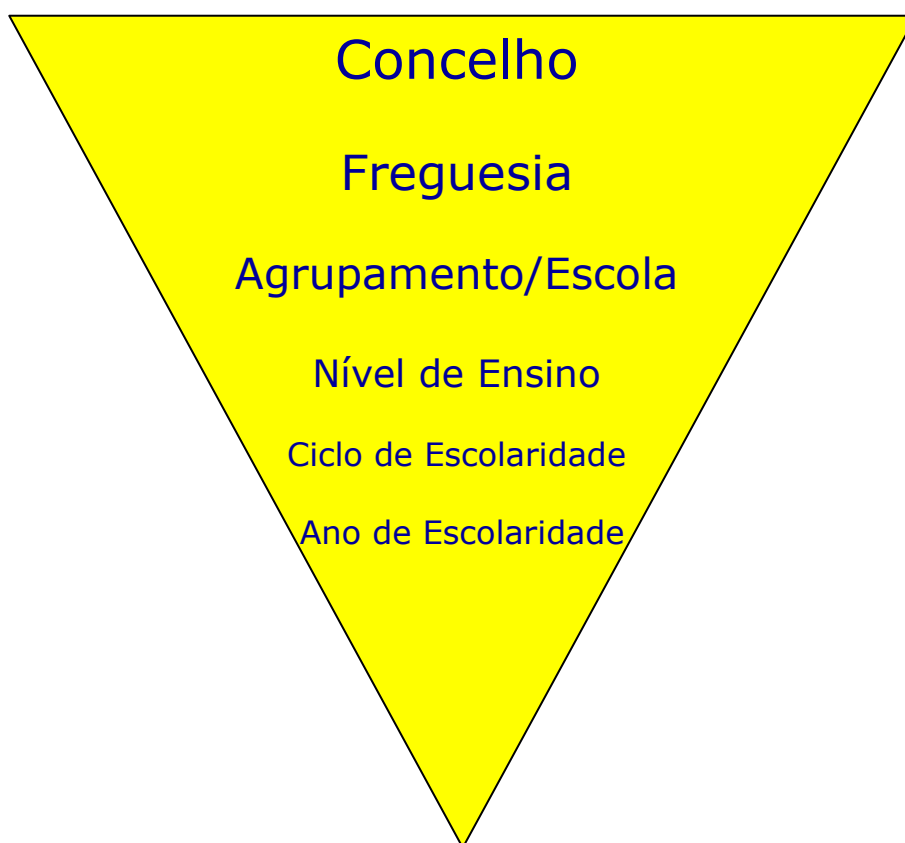
3. Procura de Educação e de Ensino

Do ponto de vista metodológico, a caracterização e análise da procura de educação e ensino serão realizadas a partir da unidade Macro/Concelho até à unidade de desagregação Micro/Ano de Escolaridade, conforme se ilustra abaixo.

Esta abordagem (do geral para o particular) permitirá conhecer a realidade do Concelho em pormenor. De referir, por último, que a análise da evolução da população escolar reporta-se a um período temporal de cinco anos lectivos: de 2001/2002 a 2005/2006.

Optou-se por não incluir o ano lectivo de 2006/2007 visto este se encontrar em curso à data de início da elaboração da Carta Educativa. Por este motivo, os dados estatísticos referentes a este ano lectivo não se encontravam ainda disponíveis/validados na Fase do Diagnóstico. De referir, por último, que por procura entende-se o número de alunos, ou seja, a população escolar.

Figura 23: Procura de educação e ensino – Níveis de análise.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

3.1 Análise Geral da Procura no Concelho

Da evolução da população escolar (tabela 10 e figura 24) entre 2001/2002 e 2005/2006 conclui-se que o número de alunos no Concelho tem sofrido flutuações, esboçando-se contudo uma tendência decrescente.

Tabela 10: Evolução do número de alunos no Concelho.

CONCELHO	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa de variação 2001/2006
Totais	10.131	10.102	9.654	9.361	9.611	-5,1%

Fonte: GIASE/ME (2007).

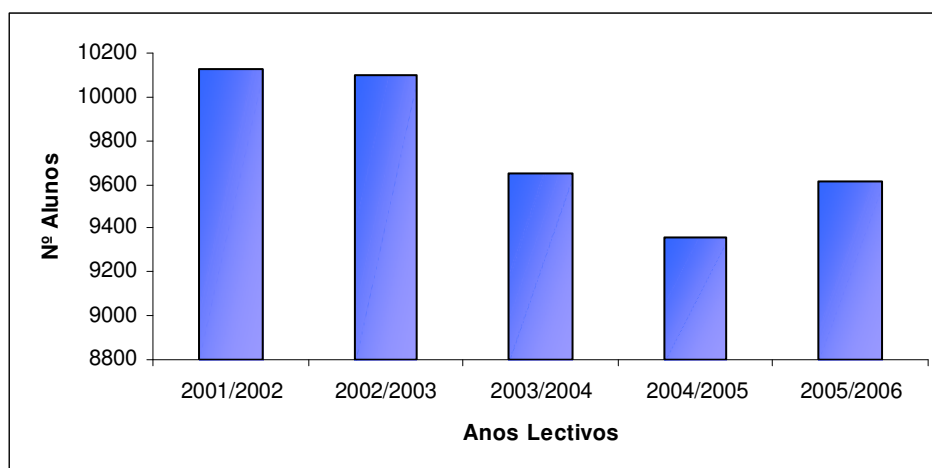
Nota: inclui dados referentes ao ensino regular, bem como ensino qualificante e ensino recorrente.

De facto, nos últimos cinco anos lectivos, o número total de alunos a frequentar os estabelecimentos de educação e ensino do Concelho passou de 10.131 para 9.611, o que corresponde a uma diminuição de 5,1%.

Este decréscimo parece reflectir a diminuição da taxa de natalidade, e conseqüente envelhecimento da população, que caracteriza a evolução demográfica do Concelho na última década. Recorde-se ainda que a quebra mais expressiva da população se registou nos escalões etários dos 0 aos 14 anos, com implicações directas na população escolar a frequentar os estabelecimentos de educação e ensino do Concelho (ver [Demografia](#)).

Ainda assim, em 2005/2006, a população escolar recuperou do decréscimo verificado nos anos lectivos anteriores (um aumento de 2,7% em relação a 2004/2005), o que poderá dever-se a factores tais como a expansão da rede de educação pré-escolar e a construção de novas urbanizações, associada à melhoria das acessibilidades (em particular da rede viária).

Figura 24: Evolução do número de alunos no Concelho.



Fonte: GIASE/ME (2007).

Observada a tendência global a nível concelhio, será importante explicitar seguidamente as diferenciações entre os diversos níveis de ensino. As grandes tendências sumariamente identificadas serão retomadas no ponto referente à [análise por nível de ensino](#), onde será aprofundada esta análise por freguesia.

Tabela 11: Evolução do número de alunos por nível de ensino.

Nível de Ensino		2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa de Variação 2001/2006
Educação Pré-Escolar		806	905	839	904	940	16,6%
Ensino Básico Regular	1º CEB	3215	3199	3081	3120	3229	0,4%
	2º e 3º CEB	4080	3918	3929	3738	3866	-5,2%
Ensino Secundário (Cursos Gerais e Tecnológicos)		1113	1192	1122	1040	976	-12,3%

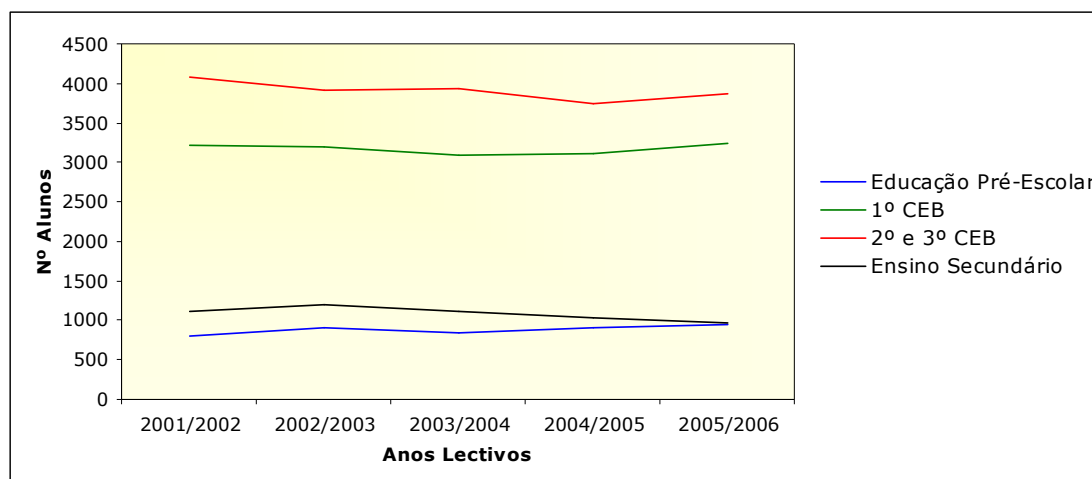
Fonte: Câmara Municipal da Moita e GIASE/ME (2007).

Sintetizando então as tendências de evolução da população escolar por nível de ensino:

- A Educação Pré-Escolar é o nível de ensino que regista o maior aumento no número de crianças durante o período em análise (16,6%).

- No 1º CEB, constatam-se no período compreendido entre 2001/2002 e 2005/2006 variações na população escolar, verificando-se um ligeiro acréscimo (0,4%) do número de alunos.
- Nos 2º e 3º CEB, a taxa de variação negativa (5,2%) traduz a diminuição da população escolar a frequentar estes ciclos de ensino.
- É porém no Ensino Secundário que se verifica o decréscimo mais significativo no número de alunos (-12,3%).

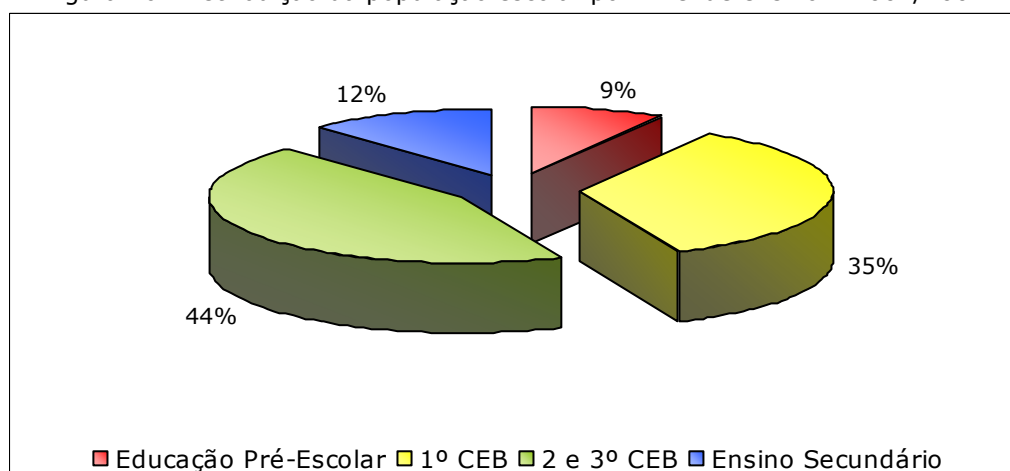
Figura 25: Evolução do número de alunos por nível de ensino.



Fonte: GIASE/ME (2007).

As tendências de evolução da população escolar do Concelho nos últimos cinco anos lectivos, acima identificadas, reflectem-se naturalmente na distribuição do número de alunos por nível de ensino.

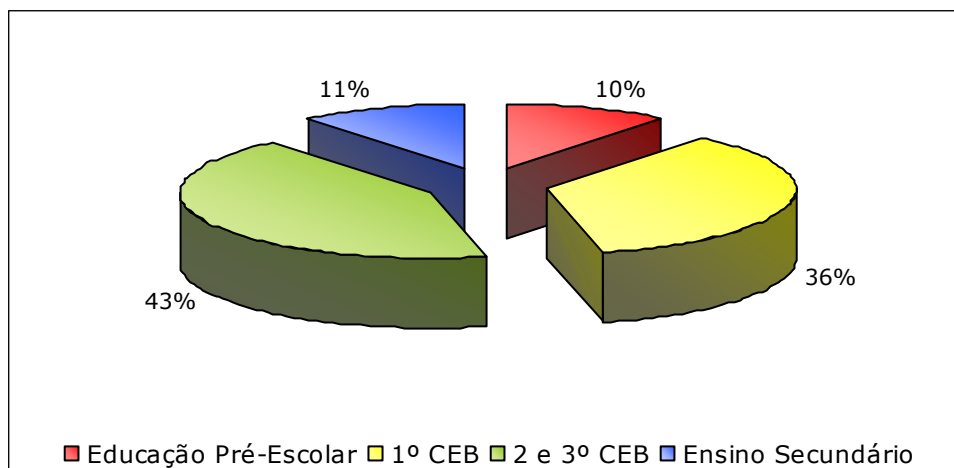
Figura 26: Distribuição da população escolar por nível de ensino – 2001/2002.



Fonte: Câmara Municipal da Moita e GIASE/ME (2007).

Comparando as figuras 26 e 27, observamos que a percentagem de alunos do Concelho a frequentar a Educação Pré-Escolar e o 1º CEB aumentou entre 2001/2002 e 2005/2006, enquanto que o peso relativo ao número de alunos a frequentar os 2º e 3º CEB e o Ensino Secundário diminuiu no mesmo período.

Figura 27: Distribuição da população escolar por nível de ensino – 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita e GIASE/ME (2007).

Um dos indicadores relevantes na caracterização do sistema educativo é a **taxa de cobertura** (ou taxa de escolarização) que traduz a relação entre o número de crianças a frequentar um determinado nível de ensino e a população residente em idade normal de frequência desse mesmo nível de ensino.

Esta taxa foi calculada com base nos dados do último Recenseamento Geral da População - Censos 2001. Como tal, foi considerado o número de alunos no ano lectivo correspondente (2001/2002).

Tabela 12: Taxas de cobertura por nível de ensino – 2001/2002.

Nível de ensino/ Escalão etário correspondente	Nº de alunos 2001/2002	Nº de indivíduos no escalão etário*	Taxa de cobertura
Pré-escolar (3-5 anos)	806	2157	37,37%
1º CEB (6-9 anos)	3215	2859	112,45%
2º,3º CEB (10-11 e 12-14 anos)	4080	3893	104,80%
Secundário (15-17 anos)	1113	2676	41,59%

Fonte: Câmara Municipal da Moita / INE (2007).

*Distribuição da População Residente por Escalão Etário (Censos 2001).

Em 2001/2002, a taxa média de cobertura no Concelho para a **Educação Pré-Escolar** era de **37,37%**. Apesar do esforço de alargamento da rede de educação pré-escolar, este valor permanece aquém das metas definidas para este nível de ensino. Trata-se, aliás, da taxa mais baixa de entre os níveis de ensino analisados pese embora o facto da educação pré-escolar ser de frequência facultativa.

De salientar contudo que, desde 2001/2002, entraram em funcionamento novas salas de educação pré-escolar (ver [Oferta de Educação e Ensino](#)), pelo que as taxas de cobertura referentes a este nível de ensino aumentaram previsivelmente desde então.

No **Ensino Básico**, as taxas de cobertura são elevadas, em particular no 1º CEB. De facto, este ciclo regista uma taxa de **112,45%** (a mais elevada), enquanto que os 2º e 3º CEB apresentam em conjunto uma taxa média de **104,80%**. Estes valores são esperáveis tendo em conta a obrigatoriedade deste nível de ensino.

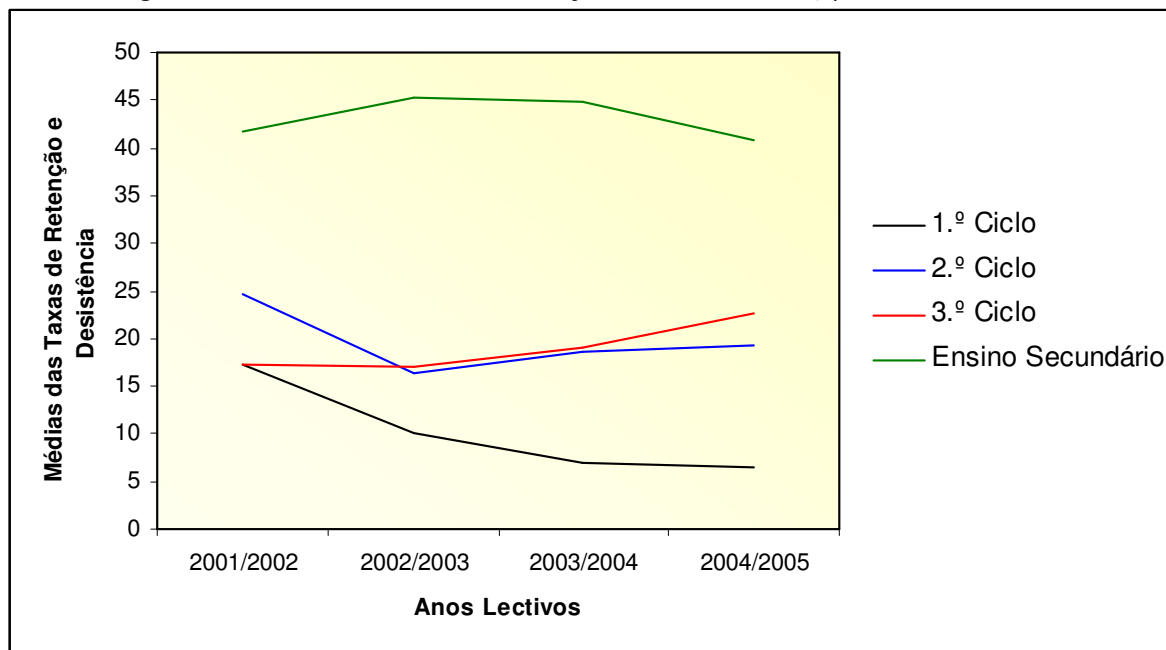
Em termos de hipótese explicativas, estes resultados poderão dever-se a diversos factores:

- Por um lado, as taxas de retenção contribuem para a presença de alunos com idade superior em níveis de ensino mais baixos;
- Por outro lado, será ainda de considerar a existência de alunos não residentes a frequentar os estabelecimentos de ensino do Concelho. Será importante referir neste âmbito que, até ao 9º ano, os alunos têm direito a optar pelo estabelecimento de ensino na proximidade do emprego de um dos pais.

De mencionar, por último, que o **Ensino Secundário** regista igualmente uma taxa média de cobertura significativamente baixa (**41,59%**). Estes valores indicam que, no escalão etário associado a este nível de ensino, parte da população residente não frequenta as escolas secundárias do Concelho. É necessário ter em conta que o Ensino Secundário não faz parte da escolaridade obrigatória, pelo que a área de residência não determina a escolha do estabelecimento.

Outros indicadores importantes na caracterização do sistema educativo consistem nas **taxas de retenção e de desistência**.

Figura 28: Média das Taxas de Retenção e de Desistência, por nível de ensino.



Fonte: GIASE/ME (2007).

Os dados expressos na Figura acima evidenciam as tendências nos últimos anos, consoante o nível de ensino analisado. Na maioria dos anos lectivos, constata-se uma tendência de aumento para os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e queda no 1.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Verifica-se ainda que as taxas de repetência e desistência vão sendo mais elevadas à medida que se progride no nível de ensino. O Ensino Secundário continua a destacar-se por apresentar, para todos os anos analisados, os valores mais elevados.

3.2 Análise por Freguesia

Caracterizada a evolução da população escolar por nível de ensino, passamos a analisar as especificidades de cada freguesia no que se refere à evolução do número de alunos.

Tabela 13: Evolução do número de alunos por freguesia – Ensino Regular.

Freguesias	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa de variação 2001/2006
Alhos Vedros	1327	1297	1325	1223	1372	3,4%
Baixa da Banheira	2936	2899	2781	2747	2917	-0,6%
Moita	2902	3149	3022	2906	2888	-0,5%
Gaio-Rosário	46	53	58	63	87	89,1%
Sarilhos Pequenos	85	86	86	96	95	11,8%
Vale da Amoreira	1918	1730	1699	1777	1632	-14,9%

Fonte: GIASE/ME (2007).

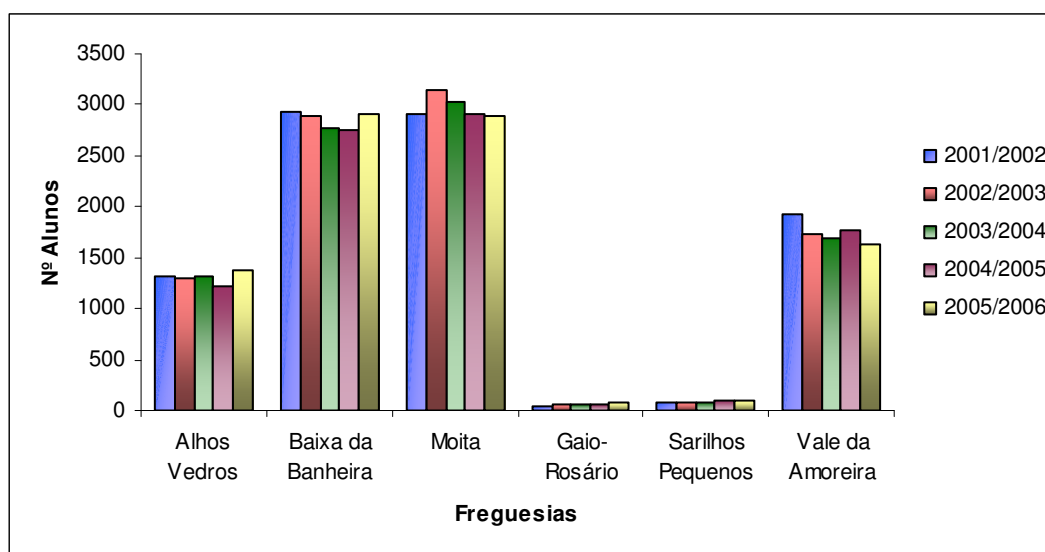
Nota: dados referentes apenas ao Ensino Regular.

A freguesia do Gaio-Rosário regista o aumento mais significativo da sua população escolar (89,1%), aumento este que é tanto mais expressivo considerando que se trata da freguesia do Concelho com menor número de habitantes. Nesta freguesia, assistiu-se nas últimas duas décadas (1981-2001) a um aumento do número de residentes (74,4%), facto que se ficou a dever à construção de novas urbanizações (moradias unifamiliares).

A freguesia de Sarilhos Pequenos regista também um progressivo, embora mais ligeiro, acréscimo do número de alunos (11,8%). A evolução registada contraria assim a tendência das últimas décadas em que se registou uma diminuição da população residente nesta freguesia (-15,8% entre 1981 e 2001).

Ao contrário, a população escolar da freguesia do Vale da Amoreira evidencia uma tendência evolutiva decrescente (taxa de variação de -14,9%), a qual parece resultar do abrandamento do ritmo de construção na freguesia, a par da diminuição da população imigrante nestes últimos anos. De facto, entre 1991 e 2001, a população residente nesta freguesia regista um decréscimo de 8,6%.

Figura 29: Evolução do número total de alunos por freguesia (Ensino Regular).



Fonte: GIASE/ME (2007).

As restantes freguesias registam oscilações na evolução da sua população escolar. As freguesias de Alhos Vedros e da Baixa da Banheira parecem recuperar de um ciclo decrescente, o que se poderá dever em parte à construção de novas urbanizações.

Efectivamente, apesar da redução no número de alunos observada em 2002/2003 e em 2004/2005, a freguesia de Alhos Vedros regista uma taxa de variação positiva (3,4%) no período em análise. De referir que esta freguesia registou um crescimento muito marcante da sua população residente entre 1981 e 2001 (292,7%), apesar do abrandamento significativo deste crescimento observado na última década (10,5% entre 1991 e 2001).

O mesmo não sucede na freguesia da Baixa da Banheira que, apesar de recuperar em 2005/2006 do decréscimo no número de alunos observado nos anos lectivos anteriores, mantém uma taxa de variação negativa (-0,6%). Esta evolução da população escolar na freguesia “espelha” a evolução da população residente que, apesar do ligeiro acréscimo verificado na última década (3,2% entre 1991 e 2001) mantém uma variação negativa (-17,6%) no “saldo” entre 1981 e 2001.

A população escolar da freguesia da Moita mantém-se relativamente estável. Embora se observe um aumento no número de alunos em 2002/2003, persiste uma tendência de evolução decrescente, com tradução na taxa de variação negativa obtida (-0,5%). A população residente nesta freguesia tem contudo aumentado nas últimas duas décadas (31,7%), apesar de um ligeiro abrandamento entre 1991 e 2001 (crescimento de 10,5%). Assim, esta tendência decrescente observada na população escolar remete mais uma vez para as quebras observadas nos escalões etários correspondentes à população em idade escolar (dos 6 aos 17 anos).

De salientar por último que, com base na análise da evolução do número de alunos por freguesia nos anos lectivos em estudo, apenas conseguimos concluir acerca do aumento ou decréscimo da população escolar. Efectivamente, a partir destes dados, não podemos ainda tirar conclusões sobre o contributo de cada nível de ensino nas tendências registadas. Esta análise será feita no ponto seguinte, em que iremos avaliar a evolução de cada nível de ensino por freguesia, por ciclo e por ano lectivo.

3.3 Análise por Nível de Ensino

3.3.1 Educação Pré-Escolar

Durante o período em análise, o número de alunos a frequentar a educação pré-escolar registou uma evolução crescente (taxa média de variação de 16,6%) em resultado da expansão da rede de educação pré-escolar e consequente alargamento da oferta, ou seja, da abertura de novas salas, tanto ao nível da rede privada como da rede pública (ver [Oferta de Educação e Ensino](#)).

Tabela 14: Evolução do número de alunos no pré-escolar, por freguesia.

Freguesias	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa de variação 2001/2006
Alhos Vedros	236	250	252	258	254	7,6 %
Baixa da Banheira	206	269	230	233	271	31,6 %
Moita	188	223	207	230	234	24,5 %
Gaio-Rosário	24	25	25	25	25	4,2 %
Sarilhos Pequenos	46	45	48	50	50	8,7 %
Vale Amoreira	106	93	77	108	106	0 %

Fonte: Câmara Municipal da Moita e GIASE/ME (2007).

À excepção do Vale da Amoreira, todas as freguesias apresentam taxas de variação positivas que traduzem este acréscimo.

As freguesias da Baixa da Banheira e da Moita são aquelas que registam um acréscimo mais significativo do número de alunos a frequentar este nível de ensino, com taxas de variação de 31,6% e 24,5%, respectivamente. As restantes freguesias apresentam taxas de variação abaixo dos 10%.

Tabela 15: Taxas de cobertura da educação pré-escolar, por freguesia – 2001/2002.

Freguesias	Nº de alunos 2001/2002	Nº de indivíduos na freguesia/ no escalão etário*	Taxa de cobertura
Alhos Vedros	236	397	59,45%
Baixa da Banheira	206	732	28,14%
Moita	188	550	34,18%
Gaio-Rosário	24	22	109,09%
Sarilhos Pequenos	46	19	242,11%
Vale da Amoreira	106	437	24,26%
Totais no Concelho	806	2157	37,37%

Fonte: Câmara Municipal da Moita / INE (2007).

* Distribuição da População Residente no Escalão Etário dos 3-5 anos (Censos 2001).

No que se refere às **taxas de cobertura** da educação pré-escolar por freguesia, verifica-se o seguinte:

As freguesias do Gaio-Rosário e de Sarilhos Pequenos têm a particularidade de apresentarem taxas de cobertura acima dos 100%: a freguesia do Gaio-Rosário regista uma taxa de 109,09%, enquanto que a freguesia de Sarilhos Pequenos apresenta o expressivo valor de 242,11%.

Tendo em conta que a taxa de cobertura reflecte a relação entre o número de crianças a frequentar um determinado nível de ensino e a população residente em idade normal de frequência nesse mesmo nível de ensino, estes dados indicam que os dois jardins-de-infância destas freguesias dão resposta a crianças provenientes de outras freguesias.

A freguesia de Alhos Vedros apresenta uma taxa de cobertura satisfatória (59,45%), enquanto que a freguesia da Moita apresenta uma taxa de cobertura considerada insuficiente (34,18%), sobretudo se tivermos em conta o número de salas disponíveis (número elevado quando comparado com a realidade concelhia) e a respectiva taxa de ocupação (ver [Oferta de Educação e Ensino](#)).

De referir também que, tanto em Alhos Vedros como na Moita, as taxas de cobertura da rede particular são superiores às da rede pública.

Por último, a freguesia do Vale da Amoreira apresenta a menor taxa de cobertura registada no Concelho (24,26%), seguindo-se a freguesia da Baixa da Banheira com uma taxa de 28,14%. Isto significa que, nestas freguesias populosas, apenas cerca de ¼ da população residente no escalão etário associado a este nível de ensino (3-5 anos) frequenta os estabelecimentos de educação pré-escolar existentes. Estas baixas taxas de cobertura apontam, pois, que a oferta disponível permanece muito insuficiente face às necessidades.

Será importante sublinhar que este indicador se reporta a 2001/2002 e que desde então se verificou um alargamento desta oferta (ver Análise da Oferta), em particular na Baixa da Banheira, pelo que estas taxas de cobertura aumentaram previsivelmente.

3.3.2 1º Ciclo do Ensino Básico

Tendo em conta o ligeiro acréscimo da população escolar verificada neste nível de ensino, importa perceber os factores que influenciaram esta tendência, procedendo-se, num primeiro momento, à análise da evolução do número de alunos por freguesia.

Tabela 16: Evolução do número de alunos no 1º CEB, por freguesia.

Freguesias	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa de variação 2001/ 2006
Alhos Vedros	556	534	510	421	568	2,2 %
Baixa da Banheira	1285	1229	1203	1220	1280	-0,4 %
Moita	756	816	773	802	803	6,2 %
Gaio-Rosário	22	28	33	38	62	181,8 %
Sarilhos Pequenos	39	41	38	46	45	15,4 %
Vale da Amoreira	557	551	524	593	471	-15,4 %

Fonte: Câmara Municipal da Moita e GIASE/ME (2007).

Na freguesia de Alhos Vedros, o número de alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico regista uma evolução decrescente até ao ano lectivo de 2004/2005. Em 2005/2006, o número de alunos atinge, contudo, o valor mais elevado registado no período em análise. A taxa de variação, no período em análise, mantém-se positiva (2,2%).

Na freguesia da Baixa da Banheira, a evolução do número de alunos a frequentar este nível de ensino regista dois momentos distintos: um primeiro momento, marcado por uma evolução em sentido decrescente até 2003/2004, ano lectivo em que se observa um “pico” negativo; um segundo momento, pautado por uma evolução em sentido crescente e que corresponde aos anos lectivos de 2004/2005 e 2005/2006. Apesar desta recuperação do número de alunos, a taxa de variação é negativa (-0,4%).

De referir igualmente que, ao nível do Concelho da Moita, esta é a freguesia que regista o maior número de alunos a frequentar o 1º CEB.

A freguesia da Moita denota uma evolução irregular da população escolar a frequentar o 1º CEB, sendo que no cômputo geral apresenta um crescimento de 6,2%.

No que se refere à freguesia do Vale da Amoreira, verifica-se globalmente uma tendência decrescente da população escolar. Esta é precisamente a freguesia que apresenta o decréscimo mais significativo (-15,4%) no número de alunos a frequentar o 1º CEB. Esta evolução acompanha a tendência observada na freguesia para os restantes níveis de ensino.

É na freguesia do Gaio-Rosário que se verifica a evolução mais expressiva da população escolar a frequentar o 1º CEB (acrécimo de 182,8%). Efectivamente, o número de alunos a frequentar este nível de ensino quase que triplicou durante o período em análise.

Na freguesia de Sarilhos Pequenos, a população escolar a frequentar o 1º CEB tem evoluído em sentido crescente (acrécimo de 15,4%).

Em síntese, no período em análise, caracterizam-se por um acréscimo da população escolar a frequentar o 1º CEB as freguesias do Gaio-Rosário, Sarilhos Pequenos, Moita e Alhos Vedros. Inversamente, as freguesias do Vale da Amoreira e da Baixa da Banheira apresentam um decréscimo no número de alunos, embora esta diminuição seja mais ligeira nesta última.

Ainda no âmbito da caracterização da procura no 1º CEB, observemos a evolução da população escolar por ano de escolaridade a partir da Tabela e da Figura abaixo.

Tabela 17: Evolução do número de alunos do 1º CEB, por ano de escolaridade - Ensino Regular.

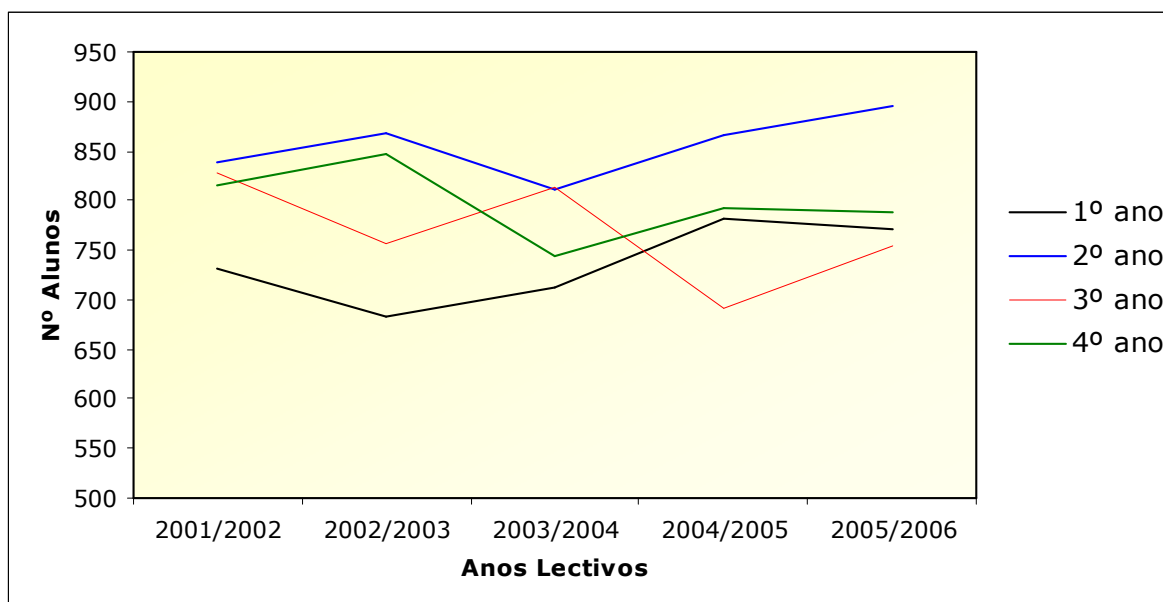
Ano de escolaridade	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa de variação 2001/2006
1º ano	732	682	712	782	771	5,3%
2º ano	839	869	812	866	896	6,8%
3º ano	828	756	813	692	754	-8,9%
4º ano	816	846	744	793	788	-3,4%

Fonte: GIASE/ME (2007).

Nota: dados referentes apenas ao Ensino Regular.

A evolução do número de alunos por ano de escolaridade foi irregular durante o período em análise. Ainda assim, evidencia-se um crescimento positivo nos 1º e 2º anos de escolaridade (5,3% e 6,8%, respectivamente) e um crescimento negativo nos 3º e 4º anos (-8,9% e -3,4%).

Figura 30: Evolução do número de alunos do 1º CEB, por ano de escolaridade - Ensino Regular.



Fonte: GIASE/ME (2007).

Podemos apontar como causas possíveis desta variabilidade o factor mobilidade (migrações, mudanças de residência e de estabelecimento de ensino) e o factor insucesso escolar, adiante caracterizado (ver taxas de retenção no 1º CEB).

Tabela 18: Taxas de cobertura do 1º CEB, por freguesia – 2001/2002.

Freguesias	Nº de alunos 2001/2002	Nº de indivíduos na freguesia/ no escalão etário*	Taxa de cobertura
Alhos Vedros	556	511	108,80%
Baixa da Banheira	1285	912	140,89%
Moita	756	791	109,40%
Gaio-Rosário	22	39	56,41%
Sarilhos Pequenos	39	37	105,40%
Vale da Amoreira	557	669	83,25%
Totais no Concelho	3215	2859	112,45%

Fonte: Câmara Municipal da Moita / INE (2007).

* Distribuição da População Residente no Escalão Etário dos 6-9 anos (Censos 2001).

As freguesias de Alhos Vedros, Baixa da Banheira, Moita e Sarilhos Pequenos apresentam taxas de cobertura acima dos 100%. Este dado indica que, nestas freguesias, os estabelecimentos do 1º CEB dão resposta a crianças que não residem na freguesia. De referir ainda que a freguesia da Baixa da Banheira regista a taxa de cobertura mais elevada do concelho (140,89%).

Ao contrário, a freguesia do Vale da Amoreira regista uma taxa de cobertura abaixo dos 100% (83,25%), o que nos remete para a insuficiência da oferta existente (ver [Oferta de Educação e Ensino](#)) face à população residente no escalão etário dos 6-9 anos. Tendo em conta a proximidade geográfica da freguesia da Baixa da Banheira, cuja taxa de cobertura evidencia a frequência de alunos não residentes, bem como as características do Vale da Amoreira, é de considerar a existência de alunos a frequentar estabelecimentos de ensino fora da sua área de residência.

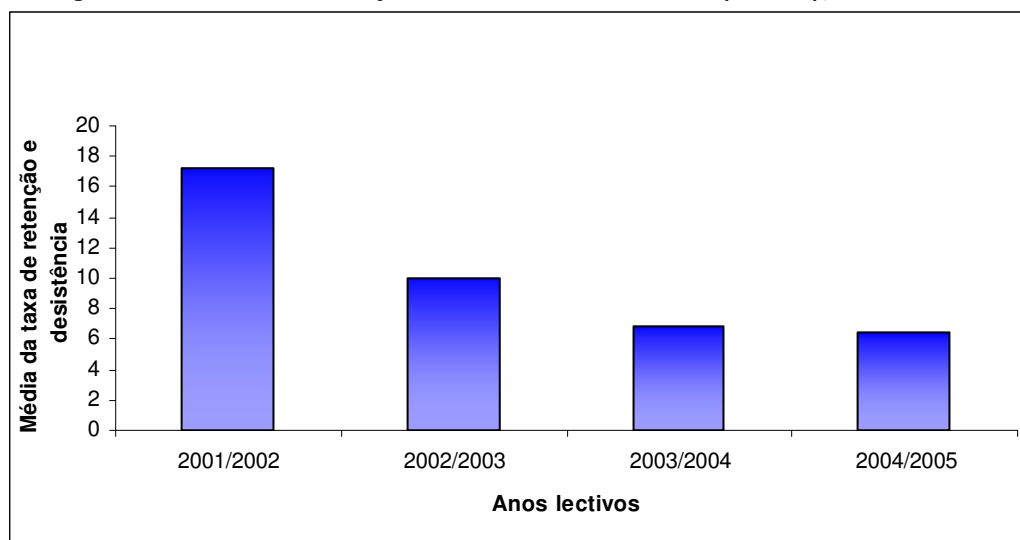
Por um lado, será importante ter em conta nesta análise que, na Freguesia do Vale da Amoreira assistiu-se, sobretudo nas últimas décadas, a uma concentração de comunidades imigrantes e que, de acordo com alguns diagnósticos e estimativas das associações locais, grande parte desta população não se encontra documentada ou legalizada.

Por outro lado, viver e estudar no Vale da Amoreira carrega ainda hoje, por vezes, o estigma da "despromoção" (in *TEIP II – Caracterização Agrupamento Vertical de Escolas do Vale da Amoreira*, 2007), o que poderá justificar o facto de alguns alunos frequentarem estabelecimentos de ensino fora da sua área de residência.

Por último, a freguesia do Gaio-Rosário apresenta uma taxa de cobertura de 56,41%, a mais baixa do Concelho. Este indicador revela que, no escalão etário associado a este ciclo de escolaridade, parte da população residente não frequenta as escolas do 1º CEB nesta freguesia.

No que se refere às **taxas de retenção e desistência** no 1º CEB, verifica-se uma curva decrescente como podemos observar na Figura abaixo. No ano lectivo 2005/2006, a média destas taxas situa-se nos 6,4%.

Figura 31 : Taxas de retenção e desistência no 1º CEB (4º ano), no Concelho.



Fonte: GIASE/ME (2007).

3.3.3 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

A evolução da população escolar a frequentar os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico é, como vimos, globalmente decrescente. Será, pois, importante, observar as diferentes tendências por freguesia.

Tabela 19: Evolução do número de alunos dos 2º e 3º CEB, por freguesia.

Freguesias	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa de variação 2001/ 2006
Alhos Vedros	535	513	563	544	550	2,8
Baixa da Banheira	1445	1401	1348	1294	1366	-5,5
Moita	1380	1393	1366	1328	1352	-2,0
Gaio-Rosário	0	0	0	0	0	0
Sarilhos Pequenos	0	0	0	0	0	0
Vale da Amoreira	720	611	652	602	598	-16,9

Fonte: Câmara Municipal da Moita e GIASE/ME (2007).

Na freguesia de Alhos Vedros, o número de alunos a frequentar os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico tem variado de forma irregular. Apesar disso, esta é a única freguesia a registar um acréscimo da população escolar a frequentar estes ciclos de ensino (2,8%).

No que concerne à freguesia da Baixa da Banheira, apesar do aumento do número de alunos observado no ano lectivo de 2005/2006, a evolução verificada nos anos lectivos anteriores parece ser tendencialmente decrescente. Efectivamente, esta freguesia apresenta um decréscimo de 5,5%.

Do mesmo modo, a freguesia da Moita apresenta uma tendência de evolução decrescente, traduzida num crescimento negativo de -2%.

Na freguesia do Vale da Amoreira, este ciclo de ensino regista uma perda progressiva de alunos ao longo do período em estudo. Esta é, aliás, a freguesia com a quebra mais significativa (-16,9%).

A tendência decrescente nestes ciclos verificada no Concelho remete-nos para a análise dos dados dos Censos: de 1991 para 2001, todas as freguesias registaram um decréscimo nos escalões etários dos 10 aos 11 anos e dos 12 aos 14 anos, que correspondem respectivamente aos 2º e 3º Ciclos. Aquilo que se estima para os próximos anos é que esta tendência se mantenha (ver [Cenários Prospectivos](#)).

No que diz respeito às **taxas de cobertura** dos 2º e 3º CEB, por freguesia, constata-se o seguinte:

Tabela 20: Taxas de cobertura dos 2º e 3º CEB, por freguesia – 2001/2002.

Freguesias	Nº de alunos 2001/2002	Nº de indivíduos na freguesia/no escalão etário*	Taxa de cobertura
Alhos Vedros	535	663	80,69%
Baixa da Banheira	1445	1215	118,93%
Moita	1380	1018**	135,55%
Gaio-Rosário	0	(42)	---
Sarilhos Pequenos	0	(47)	---
Vale da Amoreira	720	997	72,21%
Totais no Concelho	4080	3893	104,80%

Fonte: Câmara Municipal da Moita / INE (2007).

*Distribuição da População Residente nos Escalões Etários dos 10-11 anos (2º CEB) e dos 12-14 anos (3º CEB) (Censos 2001). ** Inclui os indivíduos das freguesias do Gaio-Rosário e de Sarilhos Pequenos (ver nota explicativa no texto abaixo).

As freguesias da Baixa da Banheira e Moita apresentam taxas de cobertura acima dos 100% (118,93% e 135,55%, respectivamente). Este dado indica que, nestas freguesias, os estabelecimentos do 1º CEB dão resposta a crianças que não residem na freguesia. De sublinhar que nas freguesias do Gaio-Rosário e de Sarilhos Pequenos, não existe oferta ao nível destes ciclos de ensino. Os estabelecimentos localizados na freguesia da Moita recebem precisamente alunos provenientes destas duas freguesias (ver [Análise da Oferta](#)).

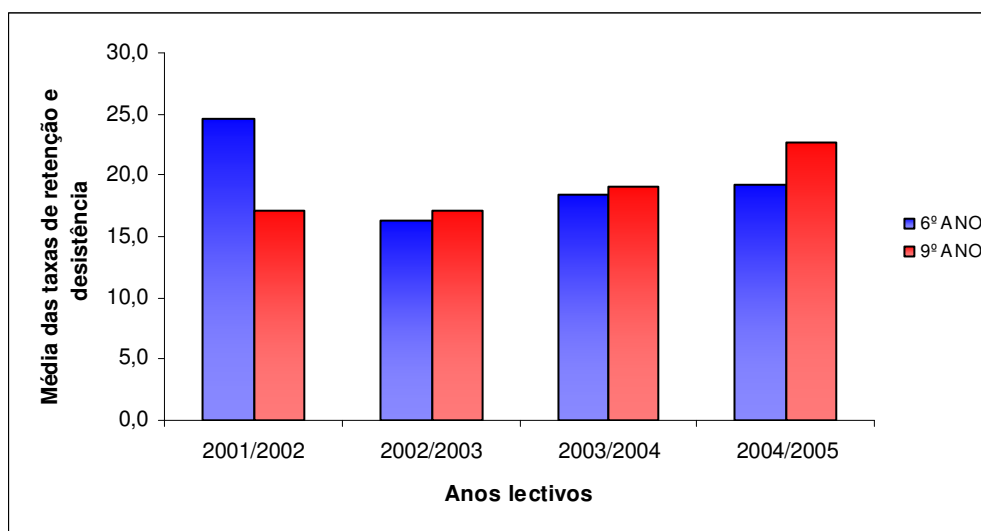
Inversamente, as freguesias de Alhos Vedros e Vale da Amoreira registam taxas de cobertura abaixo dos 100% (80,69% e 72,21%, respectivamente). Este indicador aponta que parte dos alunos provenientes destas freguesias frequenta estabelecimentos destes ciclos de ensino fora da sua área de residência (ver [Transportes Escolares](#)).

Tendo em conta que, nestas duas freguesias, as escolas dos 2º e 3º Ciclos não apresentam indicadores de sobrelotação (ver [Análise da Oferta](#)), conclui-se que, nestes casos, as baixas taxas de cobertura não se devem à insuficiência da oferta existente face à população residente nos escalões etários associados a estes ciclos de escolaridade.

Por fim, da análise das **taxas de retenção e desistência** nos 2º e 3º CEB (6º e 9º anos) evidencia-se uma tendência crescente a partir do ano lectivo 2002/2003, verificando-se ainda que estas taxas passam a ser mais elevadas no 9º ano, ou seja, na transição do Ensino Básico para o Ensino Secundário.

Em 2004/2005, a média das taxas de retenção e de desistência para o 2º CEB é de 19,3% e de 22,6% para o 3º CEB.

Figura 32: Taxas de retenção e desistência nos 2º e 3º CEB (6º e 9º anos), no Concelho.



Fonte: GIASE/ME (2007).

Se no Concelho da Moita a taxa de aproveitamento do 3º CEB é na ordem dos 80%, poderíamos esperar que o número de alunos a frequentar as Escolas Secundárias da Moita fosse superior ao registado. Remete-se pois para a análise detalhada da evolução do Ensino Secundário.

3.3.4 Ensino Secundário

Em termos globais, constata-se que o número total de alunos a frequentar as escolas secundárias do Concelho diminuiu progressivamente durante o período em análise (-12,3%).

Tabela 21: Evolução do número de alunos do Ensino Secundário.

Ensino Secundário	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa de variação 2001/2006
Totais	1113	1192	1122	1040	976	-12,3%

Fonte: GIASE/ME (2007).

De referir no entanto que, com base nos dados disponíveis, não podemos concluir que o número total de alunos do Concelho a frequentar o Ensino Secundário tenha diminuído.

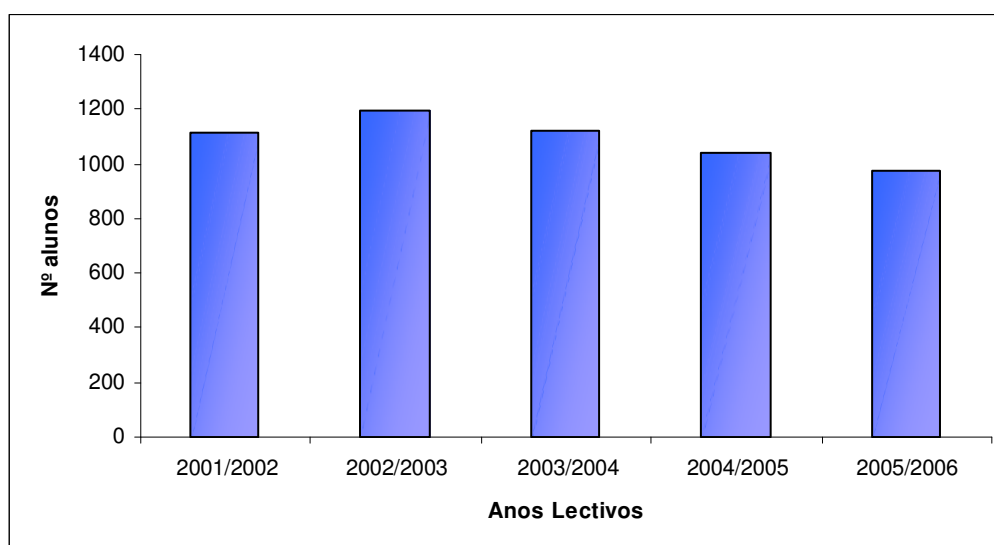
Vários factores (de âmbito nacional e/ou local) parecem contribuir para o decréscimo identificado:

- Factores demográficos, designadamente o abrandamento no crescimento da população e a diminuição da taxa de natalidade que caracterizam o Concelho. A análise das pirâmides etárias confirma precisamente a diminuição da população nos escalões etários dos 15-17 anos, entre 1991 e 2001;
- O abandono e o insucesso escolar na escolaridade pós-básica: o Ensino Secundário regista, como vimos, elevadas taxas de retenção e de desistência. O baixo nível de escolarização da população portuguesa, no quadro dos países da União Europeia (tomando como nível de referência o 12º ano) é, aliás, uma problemática de âmbito nacional;
- A canalização/deslocação de alunos para as escolas secundárias dos concelhos limítrofes (ver [Transportes Escolares](#));
- A procura por parte dos alunos de outras ofertas formativas alternativas, nomeadamente para o Ensino Profissional e conseqüente deslocação para fora do Concelho (ver [Transportes Escolares](#)).

Em termos explicativos, podemos ainda colocar como hipóteses, problemáticas específicas associadas a cada um dos estabelecimentos deste nível de ensino, designadamente:

- a deterioração acentuada do edificado e conseqüente degradação das condições de funcionamento verificadas na Escola Secundária da Moita;
- representação social associada à localização geográfica da Escola Secundária da Baixa da Banheira, situada no Vale da Amoreira (freguesia abrangida pela Iniciativa “Bairro Críticos”).

Figura 33: Evolução global do Ensino Secundário.



Fonte: GIASE/ME (2007).

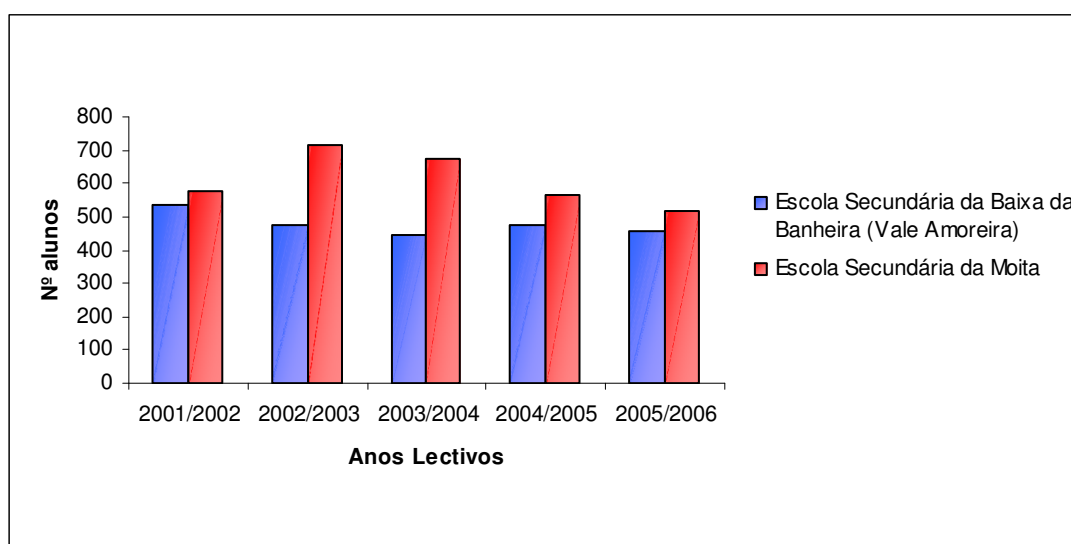
Será pois importante observar a evolução do número de alunos por escola, bem como comparar os dados dos Cursos Gerais e dos Cursos Tecnológicos e a respectiva evolução por ano de escolaridade.

Tabela 22: Evolução do número de alunos por Escola Secundária.

Ensino Secundário (Cursos Gerais e Tecnológicos)	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa de Variação 2001/2006
Escola Secundária da Baixa da Banheira	535	475	446	474	457	-17,1%
Escola Secundária da Moita	578	717	676	566	519	-11,4%

Fonte: GIASE/ME (2007).

Figura 34: Evolução do número total de alunos por Escola Secundária.



Fonte: GIASE/ME (2007).

Assim, no que se refere à **evolução por estabelecimento de ensino**, verifica-se que: Durante o período em análise, o número de alunos da Escola Secundária da Moita atingiu o seu valor máximo no ano lectivo de 2002/2003. No entanto, nos anos lectivos seguintes, evidencia-se uma perda gradual da população escolar deste estabelecimento de ensino, registando-se o valor mais baixo no ano lectivo de 2005/2006. Esta diminuição corresponde a 11,4%.

Do mesmo modo, na Escola Secundária da Baixa da Banheira, a população escolar evoluiu, embora de forma mais irregular, em sentido decrescente (-17,1%).

Tabela 23: Distribuição dos alunos a frequentar o Ensino Secundário pelos Cursos Gerais e Tecnológicos.

Ensino Secundário (Ensino Regular)	Ano de Escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa de Variação 2001/2006
Cursos Gerais	10º ano	277	227	365	336	257	-7,2%
	11º ano	249	288	200	221	234	-6,0%
	12º ano	305	367	171	185	276	-9,5%
	Total	831	882	736	742	767	-7,7%
Cursos Tecnológicos	10º ano	147	165	177	126	82	-44,2%
	11º ano	76	84	117	78	41	-46,1%
	12º ano	59	61	92	94	86	45,8%
	Total	282	310	386	298	209	-25,9%

Fonte: GIASE/ME (2007).

Em relação à **distribuição dos alunos a frequentar o Ensino Secundário pelos Cursos Gerais e Tecnológicos**, observa-se o seguinte:

A frequência dos Cursos Gerais foi decrescendo até ao ano lectivo 2003/2004, registando-se algum aumento do número de alunos a frequentar esta oferta educativa nos anos lectivos subsequentes. Apesar disso, subsiste um crescimento negativo no cômputo do período em análise (-7,7%).

Inversamente, constata-se que o número de alunos a frequentar os Cursos Tecnológicos evoluiu de forma crescente, culminando precisamente no ano lectivo de 2003/2004. A partir deste ano lectivo, regista-se contudo uma progressiva perda de alunos ao nível desta oferta educativa. Este decréscimo é mais acentuado do que aquele observado para os Cursos Gerais (-25,9%).

Em suma, regista-se uma diminuição do número de alunos a frequentar ambas as ofertas educativas, embora este decréscimo seja mais expressivo no que se refere aos Cursos Tecnológicos.

Cursos Gerais – Evolução por ano de escolaridade

No que diz respeito aos Cursos Gerais, a evolução por ano de escolaridade não apresenta uma tendência inequívoca durante o período em análise.

Nos anos lectivos 2003/2004 e 2004/2005, o número de alunos vai decrescendo progressivamente ao longo dos três anos de escolaridade.

De referir porém que, nos restantes anos lectivos, o número de alunos registado no 12º ano é superior ao número de alunos registado tanto no 10.º como no 11.º anos de escolaridade.

Este é um dado relevante que suscita uma reflexão/ponderação acerca de uma possível justificação.

Tendo em conta que os Cursos Gerais estão eminentemente vocacionados para o prosseguimento de estudos, o 12º ano de escolaridade corresponde ao ano dos exames nacionais de ingresso ao Ensino Superior.

Com base numa constatação empírica, parece ser possível afirmar que os alunos optam frequentemente por permanecer na escola para assegurar melhoria de nota ou para repetir disciplinas nas quais não obtiveram aproveitamento.

Efectivamente, o 12º ano de escolaridade apresenta, no caso dos Cursos Gerais, as taxas de não aproveitamento mais elevadas dos três anos que constituem este nível de ensino. Estes dados quantitativos parecem sustentar a hipótese justificativa acima enunciada.

Tabela 24: Taxas de não aproveitamento no Ensino Secundário (Ensino Regular público) – 2003/2004.

Cursos Gerais				Cursos Tecnológicos			
Total	10º ano	11º ano	12º ano	Total	10º ano	11º ano	12º ano
42,7	42,7	36,0	50,3	53,6	62,7	36,8	57,6

Fonte: GIASE/ME (2007).

Cursos Tecnológicos – Evolução por ano de escolaridade

De um modo geral, os Cursos Tecnológicos registam taxas de não aproveitamento elevadas. Verifica-se ainda que as taxas de não aproveitamento destes cursos são superiores às dos Cursos Gerais.

De forma mais particular e, no que se refere concretamente à evolução por ano de escolaridade, constata-se que, com excepção do ano lectivo de 2005/2006, o número de alunos a frequentar estes cursos vai sofrendo sucessivas quebras - bastante significativas nalguns anos lectivos - ao longo dos três anos que constituem este percurso formativo.

Conclui-se, por conseguinte, que a evolução por ano de escolaridade observada para os Cursos Tecnológicos difere da evolução registada para os Cursos Gerais, remetendo para outros factores justificativos.

Em termos de hipóteses explicativas, a perda de alunos do 10.º para o 11.º ano de escolaridade poderá dever-se a diversos factores, entre os quais destacamos três:

- Abandono escolar;
- Ingresso na vida activa;
- Transição para outras ofertas formativas, nomeadamente para os cursos ministrados pelas Escolas Profissionais.

O facto dos Cursos Tecnológicos se caracterizarem por uma carga horária elevada poderá ser igualmente um factor a ter em conta.

No que se refere à perda de alunos do 11.º para o 12.º ano de escolaridade, o insucesso parece ser a principal justificação.

3.4 Análise por Agrupamento e por Estabelecimento de Educação e Ensino

De acordo com a metodologia adoptada e previamente descrita, iremos proceder a uma análise da evolução da procura por agrupamento e por estabelecimento de educação e ensino.

Esta abordagem assume particular relevância na perspectiva das propostas a formular na medida em que estas deverão ser ponderadas, no que refere à Educação Pré-Escolar e ao Ensino Básico, no âmbito dos territórios educativos/áreas de influência dos Agrupamentos de Escolas.

Neste âmbito, iremos ainda observar o peso relativo de cada Agrupamento, por nível de ensino, relativamente ao Concelho.

Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso

Tabela 25 : Evolução da procura – Agrupamento José Afonso.

Estabelecimentos de educação e ensino		2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa variação 2001/2006
Jardins de Infância	JI n.º 1 de Alhos Vedros	25	20	20	21	23	-8%
	JI n.º 2 de Alhos Vedros - Bairro Gouveia	25	25	25	25	25	0%
	JI n.º 3 de Alhos Vedros	---	25	20	20	24	-4%
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 1 Alhos Vedros	208	185	182	152	209	0,48%
	EB1 n.º 2 Alhos Vedros	113	107	102	72	125	10,62%
	EB1 Alhos Vedros	132	127	131	95	128	-3,03%
	EB1 n.º 2 Arrozeias	34	31	22	20	29	-14,71%
2º e 3º CEB	EB2,3 José Afonso	535	513	563	544	550	2,8%
Totais no Agrupamento		1072	1033	1065	949	1113	3,82%

Fonte: GIASE/ME e Câmara Municipal da Moita (2007).

Tal como referido anteriormente, o Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso foi constituído no ano lectivo **2003/2004**.

No que se refere à evolução da população escolar deste Agrupamento, constata-se o seguinte:

- Uma evolução irregular do **número total de alunos**, registando-se o maior decréscimo no ano lectivo 2004/2005 e uma recuperação no ano lectivo seguinte.
- Em relação aos **estabelecimentos de educação pré-escolar**, verifica-se que o JI n.º 2 de Alhos Vedros é o único jardim-de-infância deste Agrupamento a manter a sua capacidade máxima de ocupação (25 crianças) ao longo do período em análise. Os restantes jardins-de-infância (JI n.º 1 de Alhos Vedros e JI n.º 3 de Alhos Vedros) registam uma redução do número de crianças (-8% e -4%, respectivamente) em virtude da integração de crianças com necessidades educativas especiais. A diminuição do número de alunos a frequentar a educação pré-escolar não corresponde, pois, a um decréscimo da procura.
- Relativamente às **escolas do 1º CEB**, verifica-se um progressivo decréscimo do número de alunos nos anos lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005. O ano lectivo 2005/2006 é marcado por uma inversão desta tendência. De facto, no último ano lectivo do período em análise, todas as escolas do 1º CEB deste Agrupamento registam um acréscimo da sua população escolar relativamente aos anos lectivos anteriores. Apesar disso, a EB1 de Alhos Vedros e a EB1 n.º 2 das Arroteias mantêm taxas de variação negativas.
- Por último, o número de alunos a frequentar a **EB2,3 de Alhos Vedros** regista uma evolução irregular, mantendo-se ainda assim relativamente estável e apresentando um crescimento positivo (2,8%).

É possível concluir, por conseguinte, que os dados referentes ao ano lectivo 2005/2006 contrariam a tendência decrescente registada na evolução da população escolar dos estabelecimentos de ensino que constituem este Agrupamento. Esta inversão da procura poderá dever-se à construção de novas urbanizações na Freguesia de Alhos Vedros, com efeitos na área de influência deste Agrupamento que, no cômputo final, regista um acréscimo da sua população escolar durante o período em análise (3,82%).

Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira

Tabela 26: Evolução da procura – Agrupamento Mouzinho da Silveira.

Estabelecimentos de educação e ensino		2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa variação 2001/2006
Jardins de Infância	Jl Baixa da Banheira n.º 1	23	70	47	60	60	160,87%
	Jl Baixa da Banheira n.º 2	45	37	40	40	40	-11,11%
	Jl Baixa da Banheira n.º 3	---	---	---	---	40	---
Escolas Básicas do 1.º CEB	EB/Jl Baixa da Banheira n.º 1	320	312	330	345	369	15,31%
	EB/Jl Baixa da Banheira n.º 2	124	114	114	122	134	8,06%
	EB/Jl Baixa da Banheira n.º 3	187	179	160	150	154	-17,65%
	EB1 Baixa da Banheira n.º 6	173	186	191	195	188	8,67%
2º E 3º CEB	EB2,3 Mouzinho da Silveira	723	678	623	572	678	-6,22%
Totais no Agrupamento		1595	1576	1505	1484	1663	4,26%

Fonte: GIASE/ME e Câmara Municipal da Moita (2007).

À semelhança do Agrupamento José Afonso, o Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira foi constituído no ano lectivo **2003/2004**.

No que se refere à evolução do número de alunos deste Agrupamento, verifica-se o seguinte:

- Ao nível geral do Agrupamento, regista-se uma evolução decrescente da população escolar até ao ano lectivo 2004/2005, ano em que se registou a maior quebra no número total de alunos. Em sentido inverso, verifica-se um aumento relevante do número total de alunos em 2005/2006, ano em que se regista o valor mais elevado do período em análise;
- Relativamente aos **estabelecimentos de educação pré-escolar**, observa-se que, em 2005/2006, todas as salas de jardim-de-infância deste Agrupamento registam uma redução de alunos em virtude da integração de crianças com necessidades educativas especiais. A média é de 20 crianças por sala. Conclui-se assim que, apesar do aumento progressivo do número de salas de jardim-de-infância ao longo do período em análise (alargamento da oferta), as taxas de ocupação são reduzidas em resultado da situação acima identificada.

Efectivamente, também neste Agrupamento, a diminuição do número de alunos a frequentar a educação pré-escolar não corresponde a um decréscimo da procura, tendo em conta que existem listas de espera nestes jardins-de-infância.

- No que diz respeito às **escolas do 1º CEB**, observam-se diferentes tendências de evolução da população escolar:

- A EB1/JI Baixa da Banheira n.º 1 regista um aumento progressivo do número de alunos desde 2002/2002 e apresenta, em termos de taxa de variação, o acréscimo mais significativo das escolas deste ciclo de ensino do Agrupamento (15,31%). Esta é aliás, ao nível do Agrupamento e do Concelho, a escola do 1º CEB com uma população escolar mais numerosa.

- Por sua vez, a EB1/JI Baixa da Banheira n.º 2 vem recuperando da diminuição do número de alunos registada nos anos lectivos de 2002/2003 e 2003/2004. Em 2005/2006, esta escola apresenta inclusive o valor mais elevado do período em análise. O crescimento mantém-se pois positivo (8,06%);

- A EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3 regista uma diminuição progressiva da sua população escolar ao longo do período em análise (-17,65%), o que tende a apontar para uma diminuição da procura;

- A EB1 Baixa da Banheira n.º 6, único estabelecimento do 1º CEB deste Agrupamento sem oferta de educação pré-escolar, apresenta um progressivo aumento do número de alunos até 2004/2005 e finalmente uma ligeira diminuição em 2005/2006. O crescimento mantém-se positivo (8,67%);

Em suma, evidenciam-se duas situações com tendências opostas no decurso do período em análise: destaca-se o aumento da procura registado na EB1/JI Baixa da Banheira n.º 1 e, inversamente, o decréscimo da procura observado na EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3.

- Por fim, o número de alunos a frequentar a **EB2,3 Mouzinho da Silveira** regista uma tendência decrescente, verificando-se o valor mais baixo em 2004/2005. No ano lectivo 2005/2006, assiste-se a uma recuperação do número de alunos a frequentar a escola sede deste Agrupamento, invertendo-se a tendência observada nos anos lectivos anteriores. Ainda assim, o crescimento observado mantém-se negativo (-6,22%).

Deste modo, conclui-se que os dados referentes ao ano lectivo 2005/2006 contrariam a tendência decrescente registada na evolução da população escolar dos estabelecimentos de ensino que constituem este Agrupamento. É ainda necessário ter em conta que esta tendência é menos expressiva em virtude do alargamento da oferta da rede de educação pré-escolar. Assim, no cômputo final, este Agrupamento regista um crescimento positivo (4,26%) durante o período em análise.

Agrupamento Vertical de Escolas D. João I

Tabela 27: Evolução da procura – Agrupamento D. João I.

Estabelecimentos de educação e ensino		2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa variação 2001/2006
Escolas Básicas do 1.º CEB	EB1 n.º 1 Baixa da Banheira	187	177	160	156	153	-18,18%
	EB1 n.º 3 Baixa da Banheira	76	77	86	81	99	30,26%
	EB1 Baixa da Banheira n.º 5	200	184	162	171	183	-8,50%
2º E 3º CEB	EB 2,3 D. João I	722	723	725	722	688	-4,71%
Totais no Agrupamento		1185	1161	1133	1130	1123	-5,23%

Fonte: GIASE/ME e Câmara Municipal da Moita (2007).

O Agrupamento Vertical de Escolas D. João I, na Baixa da Banheira, foi constituído no ano lectivo **2003/2004**.

No que concerne a evolução do número de alunos deste Agrupamento, observa-se o seguinte:

- Uma evolução decrescente do **número total de alunos** ao longo do período em análise (-5,23%);
- Em relação às **escolas do 1º CEB**, observam-se também neste Agrupamento diferentes tendências de evolução da população escolar:
 - Na EB1 n.º 1 da Baixa da Banheira, verifica-se um progressivo decréscimo do número de alunos (-18,18%);
 - Por sua vez, a EB1 n.º 3 da Baixa da Banheira regista um progressivo aumento da sua população escolar (30,26%);
 - A EB1 Baixa da Banheira n.º 5 denota uma evolução decrescente até 2003/2004, sendo que a partir de 2004/2005 se verifica uma evolução em sentido crescente. Ainda assim, o crescimento é negativo (-8,5%);
- A **EB2,3 D. João I** acompanha a evolução decrescente que caracteriza globalmente este Agrupamento na medida em que regista uma diminuição progressiva da sua população escolar (-4,71%).

Em síntese, à excepção da EB1 n.º 3 da Baixa da Banheira (único estabelecimento de ensino deste Agrupamento com uma taxa de variação positiva), os restantes estabelecimentos de ensino deste Agrupamento parecem registar uma diminuição da procura.

Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Tabela 28 : Evolução da procura – Agrupamento D. Pedro II.

Estabelecimentos de educação e ensino		2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa variação 2001/2006
Jardins de Infância	Jl Moita	46	59	43	41	50	8,70%
	Jl Carvalhinho	---	21	20	20	20	-4,76%
	Jl Sarilhos Pequenos	46	45	48	50	50	8,70%
Escolas Básicas do 1.º CEB	EB1 n.º 2 Moita	285	340	308	314	311	9,12%
	EB1/Jl Moita	100	86	81	70	83	-17%
	EB1 Carvalhinho	11	10	11	29	16	45,45%
	EB1 Chão Duro	21	23	28	27	27	28,57%
	EB1 Penteado	26	21	23	30	30	15,38%
	EB1 Sarilhos Pequenos	39	41	38	46	45	15,38%
2º E 3º CEB	EB 2,3 D.Pedro II	737	706	685	615	643	-12,75%
Totais no Agrupamento		1311	1352	1285	1242	1295	-1,22%

Fonte: GIASE/ME e Câmara Municipal da Moita (2007).

O Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II foi constituído no ano lectivo **2004/2005**.

Relativamente à evolução da população escolar deste Agrupamento, constata-se o seguinte:

- Uma evolução irregular do **número total de alunos**: o valor mais alto é observado em 2002/2003 e o valor mais baixo em 2004/2005. O crescimento é negativo (-1,22%);
- No que diz respeito aos **estabelecimentos de educação pré-escolar**, verifica-se que dois dos jardins-de-infância do Agrupamento atingiram em 2005/2006 a sua capacidade máxima de ocupação (Jl da Moita e Jl de Sarilhos Pequenos) enquanto que o Jl do Carvalhinho regista desde o ano da sua entrada em funcionamento (2002/2003) uma redução de alunos, que se deve à integração de crianças com necessidades educativas especiais.
- No que se refere às **escolas do 1º CEB**, observam-se diferentes tendências de evolução da população escolar, embora prevaleçam as situações de acréscimo do número de alunos no período em análise:
 - A EB1 n.º 2 da Moita apresenta uma evolução irregular, sendo a sua taxa de variação positiva (9,12%).
 - A EB1/Jl Moita regista uma evolução tendencialmente decrescente, apesar do acréscimo verificado em 2005/2006. Esta é aliás a única escola do 1º CEB deste Agrupamento que apresenta uma taxa de variação negativa (-17%), o que poderá ser explicado pelo facto deste estabelecimento de ensino se inserir numa zona urbana já consolidada.

- As escolas do Agrupamento localizadas fora da vila da Moita (EB1 Carvalhinho, EB1 Chão Duro, a EB1 Penteado e a EB1 de Sarilhos Pequenos) apresentam uma tendência de evolução crescente, reflectida nas taxas de variação positivas.

- Por último, a **EB2,3 D. Pedro II** apresenta uma evolução tendencialmente decrescente, que se traduz numa taxa de variação negativa (-12,75%).

Sumariamente, a heterogeneidade observada na evolução da população escolar dos diferentes estabelecimentos de ensino deste Agrupamento remetem para realidades diferenciadas numa mesma área de influência, em termos de procura.

Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo

Tabela 29: Evolução da procura – Agrupamento Fragata do Tejo.

Estabelecimentos de educação e ensino		2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa variação 2001/2006
Jardins de Infância	JI Rosário	24	25	25	25	25	4,17%
	CAIC (Barra Cheia)	22	20	20	20	20	-9,09%
Escolas Básicas do 1.º CEB	EB1 n.º 1 Moita	284	304	292	304	291	2,46%
	EB1 Barra Cheia	37	45	43	42	37	0%
	EB1 Gaio	9	13	19	23	33	266,67%
	EB1 n.º 1 Arrozeiras	17	18	13	15	15	-11,76%
	EB1 Rosário	13	15	14	15	29	123,08%
	EB1 Brejos	29	32	30	28	25	-13,79%
2º E 3º CEB	EB 2,3 Fragata do Tejo	643	687	681	713	709	10,26%
Totais no Agrupamento		1078	1159	1137	1185	1184	9,83%

Fonte: GIASE/ME e Câmara Municipal da Moita (2007).

À semelhança do Agrupamento anterior, o Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo foi constituído no ano lectivo **2004/2005**.

Em relação à evolução do número de alunos deste Agrupamento, observa-se o seguinte:

- Uma evolução globalmente crescente da população escolar: este é aliás o Agrupamento do Concelho que apresenta no seu conjunto o acréscimo mais elevado no período em análise (9,83%);
- Em relação aos **estabelecimentos de educação pré-escolar**, constatam-se duas situações distintas em referência ao período em estudo: o JI Gaio-Rosário apresenta consistentemente taxas máximas de ocupação, enquanto que o CAIC da Barra Cheia tem as suas taxas de ocupação reduzidas em consequência da integração de crianças com necessidades educativas especiais.
- No que concerne a evolução da população escolar das **escolas do 1º CEB**, evidenciam-se situações heterogéneas, com destaque para as escolas situadas fora da vila da Moita:

- Por um lado, a EB1 n.º 1 das Arroteias e a EB1 Brejos apresentam um crescimento negativo (-11,76% e -13,79%, respectivamente). De referir, contudo, que a evolução verificada nestas escolas durante o período em estudo é irregular: a EB1 n.º 1 das Arroteias regista o valor mais alto em 2002/2003 e o valor mais baixo em 2003/2004. O número de alunos mantém-se estável nos dois últimos anos lectivos; por sua vez, a EB1 Brejos regista um decréscimo progressivo desde 2002/2003, ano em que se observa o valor mais alto.

- Também a EB1 Barra Cheia apresenta uma diminuição gradual da sua população escolar desde 2002/2003, ano em que se regista o maior acréscimo de alunos.

- Por outro lado, as escolas rurais da zona ribeirinha destacam-se pelo aumento expressivo da sua população escolar: a EB1 Rosário apresenta uma evolução manifestamente crescente do número de alunos mas cabe à EB1 Gaio o acréscimo mais elevado ao nível concelhio (266,67%). Esta evolução deve-se à construção de novas urbanizações na freguesia (ver [Análise por Freguesia](#)).

- Em meio urbano, a EB1 n.º 1 da Moita, segunda escola mais populosa da freguesia, apresenta uma evolução irregular, registando-se o valor mais baixo em 2001/2002. Apesar dos decréscimos verificados em 2002/2003 e em 2004/2005, a taxa de variação mantém-se positiva (2,46%);

• Por fim, a **EB2,3 Fragata do Tejo** contraria a tendência de evolução decrescente que caracteriza a maioria dos estabelecimentos deste nível de ensino do Concelho ao registar o acréscimo mais elevado (10,26%).

Em suma, a evolução da população escolar dos diferentes estabelecimentos de ensino deste Agrupamento é muito heterogénea, reflectindo tendências de procura diferenciadas numa mesma área de influência que tem como particularidade a sua dispersão e descontinuidade no território geográfico.

Agrupamento Vertical de Escolas do Vale da Amoreira

Tabela 30: Evolução da procura – Agrupamento do Vale da Amoreira.

Estabelecimentos de educação e ensino		2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa variação 2001/2006
Jardins de Infância	Jl Vale da Amoreira	60	58	42	60	60	0%
Escolas Básicas do 1.º CEB	EB1/Jl Vale da Amoreira	304	301	297	346	278	-8,55%
	EB1 Baixa da Banheira Nº 4	253	250	227	247	193	-23,72%
2º E 3º CEB	EB 2,3 Vale da Amoreira	590	477	527	494	464	-21,36%
Totais no Agrupamento		1207	1086	1093	1147	995	-17,56%

Fonte: GIASE/ME e Câmara Municipal da Moita (2007).

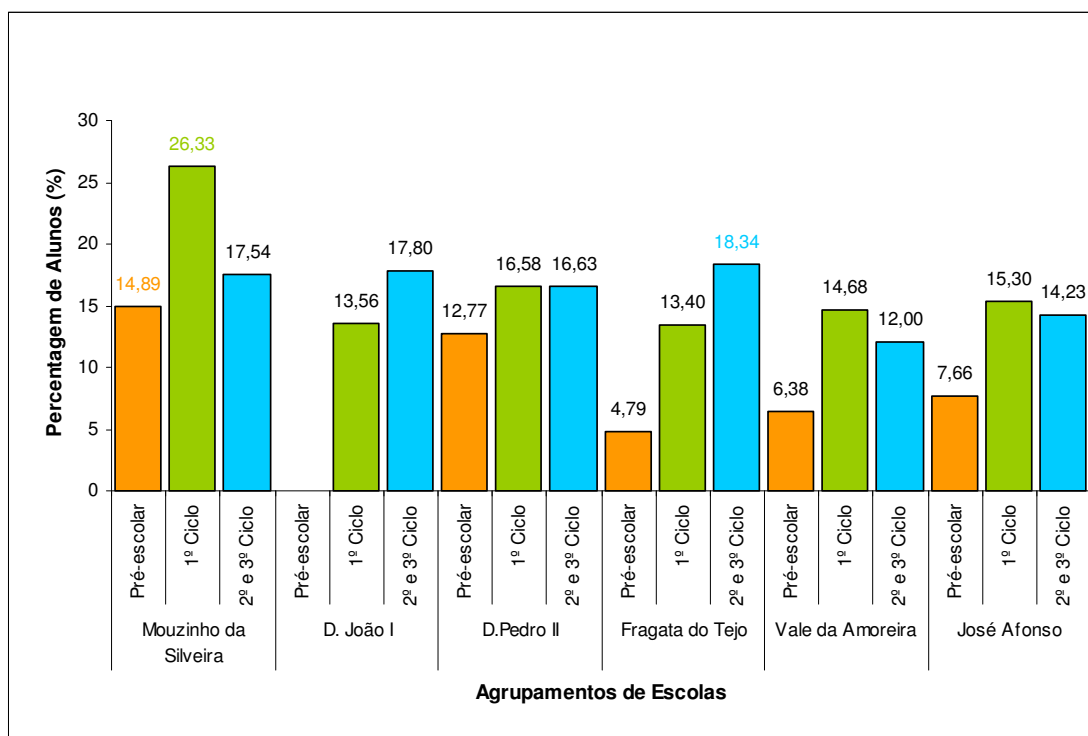
Em relação à evolução do número de alunos deste Agrupamento, constituído no ano lectivo **2003/2004**, constata-se o seguinte:

- Uma diminuição consistente do número total de alunos ao longo do período em análise (-17,56%). De salientar desde já que todos os estabelecimentos de ensino deste Agrupamento registam taxas de variação negativas;
- Efectivamente, ambas as **escolas do 1º CEB** registam uma diminuição da sua população escolar:
 - A EB1/JI Vale da Amoreira apresenta uma evolução tendencialmente decrescente (taxa de variação de -8,55%), à excepção do ano lectivo 2004/2005, em que se verifica um acréscimo do número de alunos;
 - A EB1 Baixa da Banheira n.º 4 regista uma perda significativa de alunos durante o período em estudo e apresenta a taxa de variação negativa mais expressiva ao nível do Concelho (-23,72%);
- A **EB2,3 Vale da Amoreira** acompanha também o decréscimo da população escolar que caracteriza genericamente este Agrupamento dado que denota uma evolução tendencialmente decrescente do número de alunos. Apesar de algum acréscimo observado em 2003/2004, a taxa de variação é marcadamente negativa (-21,36%), sendo que o ano lectivo 2005/2006 apresenta o valor mais baixo do período em análise. De referir neste contexto que a Escola Secundária da Baixa da Banheira, situada no Vale da Amoreira, dispõe igualmente de oferta ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico (estabelecimento de ensino com tipologia ES/EB3).

Em jeito de conclusão, é possível afirmar que este é o Agrupamento do Concelho em que a diminuição da procura é mais acentuada, o que se traduz num relevante decréscimo do número de alunos (ver [Análise por Freguesia](#)).

Por último, a análise da Figura abaixo fornece um conjunto de dados pertinentes no âmbito do estudo da procura no Concelho, por Agrupamento.

Figura 35: Percentagem de alunos relativamente ao Concelho, em 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Assim, no que se refere ao peso relativo de cada Agrupamento relativamente ao Concelho, verifica-se o seguinte para cada nível de ensino:

- Em relação à **educação pré-escolar**, o Agrupamento Mouzinho da Silveira é aquele que concentra a maior percentagem de alunos. De facto, as crianças a frequentar os jardins-de-infância deste Agrupamento representam quase 15% da população escolar do Concelho para este nível de ensino.

Inversamente, o Agrupamento Fragata do Tejo é aquele que concentra a menor percentagem de alunos a frequentar este nível de ensino (4,79%).

De salientar ainda que o Agrupamento D. João I é o único dos seis Agrupamentos constituídos no Concelho da Moita que não tem oferta ao nível da educação pré-escolar.

- Também no que se refere ao **1º CEB**, o Agrupamento Mouzinho da Silveira é o mais populoso visto que os alunos a frequentar as escolas deste Agrupamento representam 1/4 da população escolar do Concelho para este ciclo de ensino (26,33%).

Mais uma vez, o Agrupamento Fragata do Tejo é aquele que concentra a menor percentagem de alunos a frequentar o 1º CEB (13,40%).

- Relativamente aos **2º e 3º CEB**, o Agrupamento Fragata do Tejo é aquele que concentra a maior percentagem de alunos, os quais representam mais de 18% da população escolar do Concelho para este ciclo de ensino.

Por sua vez, o Agrupamento Vale da Amoreira é aquele que concentra a menor percentagem de alunos, apenas de 12% da população escolar do Concelho para este ciclo de ensino.

Em suma, a distribuição da população escolar correspondente aos diferentes níveis de ensino pelos Agrupamentos de Escolas não é homogénea. Esta distribuição está naturalmente relacionada com a oferta de educação e ensino em cada um dos territórios.

Estas conclusões assumem particular relevância numa perspectiva de reordenamento da rede educativa e dos territórios educativos, subjacentes aos Agrupamentos Verticais de Escolas. À luz dos resultados obtidos, será ainda importante apreciar questões relacionadas com o critério de sequencialidade pedagógica. Relembramos que uma das finalidades dos Agrupamentos de Escolas é o favorecimento de um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica.

3.5 Modalidades Especiais de Educação Escolar

3.5.1 Ensino Profissional

Tendo em conta que no período temporal em análise (2001/2002 a 2005/2006), não existia no Concelho da Moita oferta ao nível do Ensino Profissional, não é possível proceder à análise da evolução da procura desta modalidade especial de educação escolar.

No ponto referente aos [Transportes Escolares](#), serão apresentadas algumas considerações sobre a procura de cursos profissionais fora do Concelho, embora estas considerações se restrinjam ao universo dos alunos com direito a Transporte Escolar. A partir de estes dados, não é possível generalizar conclusões de âmbito concelhio.

De referir, por último, que a oferta de Cursos Profissionais no Concelho é recente pelo que será importante acompanhar, na fase de Monitorização da Carta Educativa, a evolução da procura desta modalidade de ensino, sendo esperável que os alunos prossigam os seus estudos dentro da área de residência/Concelho, tendência a confirmar no futuro.

3.5.2 Educação e Formação de Adultos - Ensino Recorrente

A análise da evolução da procura do Ensino Recorrente no Concelho, no período entre 2001/2002 e 2005/2006, foi realizada com base nos dados disponibilizados pelo GIASE, do Ministério da Educação. A base de dados fornecida por esta fonte não inclui informação sobre o 1º CEB, para os anos lectivos de 2004/2005 e de 2005/2006 e sobre o 2º CEB, para o ano lectivo 2005/2006 (valores nulos).

De referir neste contexto que, até ao final do ano lectivo 2005/2006, a Organização Local de Educação e Formação de Adultos (OLEFA) da Moita era a entidade que, na dependência do Ministério da Educação, acompanhava e coordenava, a nível concelhio, os cursos de Ensino Básico Recorrente (1º e 2º Ciclos) e de Educação Extra-Escolar. Esta estrutura compilava e sistematizava, a nível local, os dados estatísticos referentes à Educação e Formação de Adultos. Com a extinção da OLEFA da Moita, em Setembro de 2006, não se revelou pois possível completar os dados estatísticos em falta.

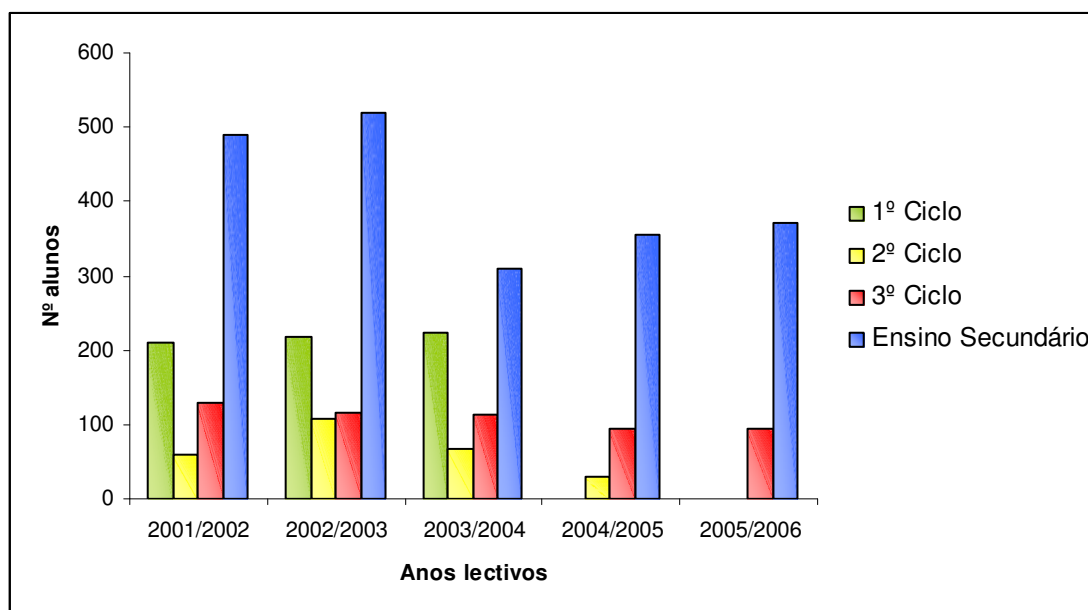
Tabela 31: Evolução do número de alunos do Ensino Recorrente, no Concelho.

Ensino Recorrente					
Ano lectivo	Ensino Básico			Ensino Secundário	Totais
	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico		
2001/2002	210	59	130	490	889
2002/2003	217	108	116	519	960
2003/2004	224	67	114	310	715
2004/2005	0	30	95	355	480
2005/2006	0	0	95	372	467

Fonte: GIASE/ME (2007).

Apesar dos constrangimentos acima identificados, procuraremos observar a evolução do número de alunos por nível e por ciclo de ensino no período em análise.

Figura 36: Evolução do número de alunos do Ensino Recorrente, no Concelho.



Fonte: GIASE/ME (2007).

Assim, no que se refere ao 1º CEB, verifica-se um ligeiro acréscimo do número de alunos entre 2001/2002 e 2003/2004.

Relativamente ao 2º CEB, o ano lectivo 2002/2003 registou o valor mais elevado, observando-se nos anos lectivos subsequentes (2003/2004 e 2004/2005) um decréscimo progressivo do número de alunos.

No que diz respeito ao 3º CEB, evidencia-se uma evolução decrescente do número de alunos entre 2001/2002 e 2005/2006.

Em relação ao Ensino Secundário Recorrente, observa-se uma evolução irregular do número de alunos: o valor mais elevado é registado em 2002/2003 e o valor mais baixo em 2003/2004.

Considerando, por um lado, as limitações dos dados quantitativos disponíveis e, por outro lado, o actual contexto de reorganização da Educação de Adultos (ver [Análise da Oferta](#)), consideramos não estarem reunidas as condições para retirar conclusões acerca da evolução da procura de Ensino Recorrente no Concelho.

3.5.3 Educação Especial

Apesar de ter sido solicitada informação ao GIASE, à DREL e à DGIDC, não foi possível recolher dados estatísticos sobre a Educação Especial. Como tal, revelou-se não ser possível proceder à análise da evolução da procura desta modalidade especial de educação escolar.

De referir igualmente que, no final do ano lectivo 2005/2006, foi extinta a Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos de Montijo, Alcochete e Moita (adiante apenas designada ECAE). Esta estrutura compilava e sistematizava, a nível local, os dados referentes à Educação Especial para a área geográfica da sua abrangência.

As competências da ECAE foram transferidas para os Agrupamentos Verticais de Escolas que, desde o ano lectivo de 2006/2007, asseguram neste âmbito a requisição dos docentes do Ensino Especial e a homologação de medidas do regime de Educação Especial.

A nível local, a Coordenação Educativa da Península de Setúbal Norte passou a ser a estrutura administrativa que coordena os Agrupamentos e Escolas dos Concelhos de Almada, Barreiro, Moita e Seixal.

4. Oferta de Educação e Ensino

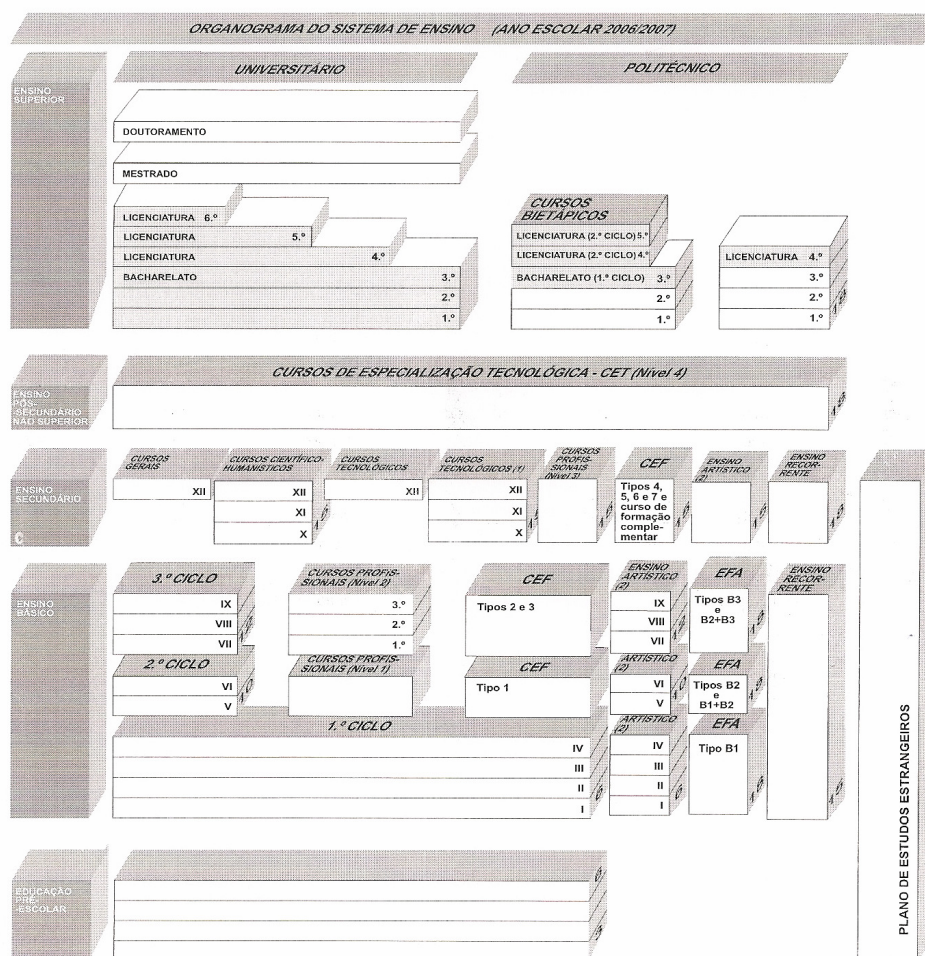
Concluído o estudo da evolução da população escolar entre 2001/2002 e 2005/2006, passamos seguidamente à caracterização e análise da oferta educativa concelhia. Por oferta entende-se os recursos físicos (parque escolar) bem como as diferentes modalidades de educação e formação.

Para a caracterização do parque escolar, tomaram-se como referência, do ponto de vista metodológico, os dados referentes ao último ano do período temporal em estudo. Assim, as considerações referentes aos recursos físicos, e respectiva análise quantitativa, reportam-se sempre ao ano lectivo **2005/2006**.

Sendo a realidade educativa um processo em constante mudança, verificou-se que em 2006/2007 ocorreram alterações relevantes à organização e funcionamento do sistema educativo, com reflexos na oferta educativa concelhia, em particular no que diz respeito às ofertas de educação e formação. Considerou-se como tal justificar-se uma análise descritiva/qualitativa desta informação sob pena de traçarmos um retrato desactualizado da Educação no Concelho.

4.1 Análise Geral da Oferta no Concelho

Figura 37: Organograma do Sistema Educativo.



(1) Portaria 550-A/2004, de 21 de Maio.
 (2) Ensino Artístico Especializado - em regime integrado.

Fonte: GIASE/ME (2007).

Tendo em conta a organização geral do sistema educativo consignada na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto) - acima ilustrada, existe genericamente no Concelho da Moita a seguinte oferta:

- **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:** abrange as crianças dos 3 anos de idade até ao ingresso no ensino básico, sendo a sua frequência facultativa;

• **EDUCAÇÃO ESCOLAR:** engloba os Ensinos Básico e Secundário;

- **1º Ciclo do Ensino Básico:** engloba quatro anos de escolaridade e é de frequência obrigatória;

- **2º e 3º Ciclos do Ensino Básico:** englobam cinco anos de escolaridade, igualmente de frequência obrigatória;

- **Ensino Secundário:** os 10º, 11º e 12º anos de escolaridade, de frequência facultativa, são leccionados através de uma oferta educativa diversificada ao nível dos Cursos Gerais, dos Cursos Tecnológicos e, desde 2006/2007, de Cursos de Educação e Formação (CEF).

No que se refere às **modalidades especiais de educação escolar**, existe oferta em termos de:

- **Ensino Profissional:** Cursos Profissionais de nível 3, em funcionamento desde 2006/2007;

- **Educação Especial:** visa a recuperação e integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas e integra actividades dirigidas aos educandos bem como acções dirigidas às famílias, aos educadores e comunidades;

- **Educação e Formação de Adultos:** Cursos de Ensino Recorrente, de nível Básico e Secundário, e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). Existe também oferta ao nível do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;

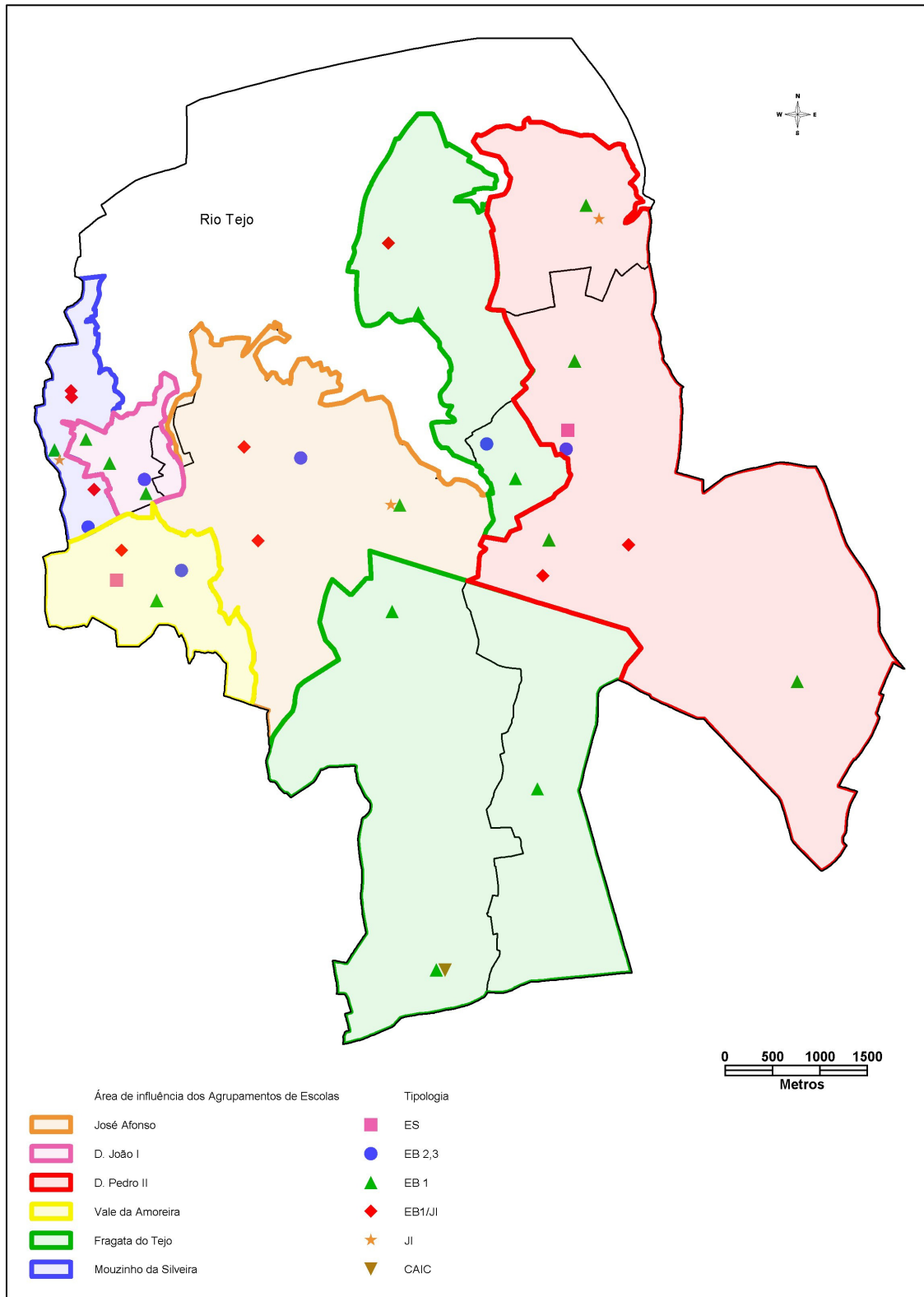
• **EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR:** oferta diversificada de actividades de alfabetização e educação de base, actualização, iniciação, reconversão e aperfeiçoamento.

Em contrapartida, não existe actualmente no Concelho da Moita oferta ao nível de:

- Ensino Artístico (Básico ou Secundário);
- Ensino Profissional de nível 1 e 2;
- Ensino Pós-Secundário Não Superior (Cursos de Especialização Tecnológica – CET, de Nível 4);
- Ensino Superior (Universitário ou Politécnico).

4.2 Análise por Freguesia

Figura 38: Localização dos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Município da Moita.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 32: Distribuição da oferta por freguesia/nível de ensino – 2005/2006.

Freguesias	Níveis de Ensino	N.º estabelecimentos	N.º salas
Alhos Vedros	Educação Pré-Escolar	8	12
	1º Ciclo	7	23
	2º e 3º Ciclos	1	24
	Ensino Secundário	0	0
	Total	16	59
Baixa da Banheira	Educação Pré-Escolar	6	14
	1º Ciclo	7	47
	2º e 3º Ciclos	2	54
	Ensino Secundário	0	0
	Total	15	115
Moita	Educação Pré-Escolar	4	10
	1º Ciclo	7	26
	2º e 3º Ciclos	2	48
	Ensino Secundário	1	22
	Total	14	106
Gaio-Rosário	Educação Pré-Escolar	1	1
	1º Ciclo	2	4
	2º e 3º Ciclos	0	0
	Ensino Secundário	0	0
	Total	3	5
Sarilhos Pequenos	Educação Pré-Escolar	1	2
	1º Ciclo	1	2
	2º e 3º Ciclos	0	0
	Ensino Secundário	0	0
	Total	2	4
Vale da Amoreira	Educação Pré-Escolar	2	5
	1º Ciclo	2	19
	2º e 3º Ciclos	1	31
	Ensino Secundário	1	33
	Total	6	88

Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do Concelho (2007).

Analisando a tabela e a figura acima, verificamos em primeiro lugar que apenas as freguesias da Moita e do Vale da Amoreira apresentam uma oferta para todos os níveis de ensino (da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário). As restantes freguesias dispõem apenas de oferta ao nível da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico.

Em segundo lugar, verificamos que, em termos de distribuição territorial, as freguesias da Baixa da Banheira e da Moita são aquelas que apresentam a maior concentração de estabelecimentos de educação e ensino no concelho e também a oferta mais expressiva em termos de número total de salas de aulas, sendo que a dimensão do parque escolar nestes territórios é mista.

Estes dados são consistentes com a procura registada nestas duas freguesias (ver [Procura de Educação e Ensino](#)). Tal como referido previamente na Análise Demográfica, estas são as duas freguesias do Concelho com maior densidade populacional.

Por outro lado, a freguesia de Alhos Vedros, embora apresente um número elevado de estabelecimentos de educação e ensino, tem uma oferta menos expressiva em termos de número total de salas, comparativamente com as duas freguesias anteriormente descritas. Este dado prende-se com o facto dos edifícios existentes serem tendencialmente de pequena dimensão, em particular no que se refere ao 1º CEB.

Inversamente, aquilo que se verifica na freguesia do Vale da Amoreira é que, apesar do número reduzido de estabelecimentos de educação e ensino existentes, a oferta em termos de número total de salas é ampla. Este dado deve-se ao facto dos estabelecimentos desta freguesia serem de grande dimensão.

Por último, as freguesias de Gaio-Rosário e de Sarilhos Pequenos caracterizam-se por um reduzido número de estabelecimentos de educação e ensino de pequena dimensão que se justifica pela fraca densidade populacional destas duas freguesias. Apesar disso, será importante ter em atenção a evolução da população escolar nestas freguesias (evolução observada e prevista), questão que será aprofundada posteriormente (ver [Análise da Procura e Cenários Prospectivos](#)).

Conclui-se, por conseguinte, que os estabelecimentos de educação e ensino se distribuem de forma heterogénea no conjunto do território, concentrando-se (tal como seria de prever) nas freguesias com maior densidade populacional e, conseqüentemente, com maior população escolar. A concentração da oferta traduz-se no número de estabelecimentos de educação e ensino e/ou na dimensão dos mesmos (número de salas de aula). Será importante observar seguidamente a distribuição da oferta por nível de ensino tendo em conta as implicações em cada um dos territórios - território geográfico/freguesia e território educativo/agrupamentos de escolas.

4.3 Análise por Nível de Ensino

Caracterizada a oferta ao nível do Concelho e das Freguesias, iremos seguidamente proceder a uma análise por nível de ensino.

4.3.1 Educação Pré-Escolar

Tabela 33: Evolução do número de salas de educação pré-escolar.

	Freguesias	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006
REDE PÚBLICA	Alhos Vedros	3	4	4	4	4
	Baixa da Banheira	8	10	10	10	12
	Moita	2	3	3	3	3
	Gaio-Rosário	1	1	1	1	1
	Sarilhos Pequenos	2	2	2	2	2
	Vale Amoreira	3	3	3	3	3
	Número total de salas	19	23	23	23	25
	Capacidade máxima de ocupação *	475	575	575	575	625
REDE PARTICULAR	Alhos Vedros	8	8	8	8	8
	Baixa da Banheira	2	2	2	2	2
	Moita	6	6	7	7	7
	Gaio-Rosário	0	0	0	0	0
	Sarilhos Pequenos	0	0	0	0	0
	Vale Amoreira	2	2	2	2	2
	N.º total de salas	18	18	19	19	19
	Capacidade máxima de ocupação *	450	450	475	475	475
N.º TOTAL DE SALAS das redes		37	41	42	42	44
CAPACIDADE MÁXIMA das redes		925	1025	1050	1050	1100

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

* **Capacidade máxima de ocupação** - N.º total de salas x 25 alunos (frequência máxima legalmente prevista).

A Educação Pré-Escolar está presente em todas as freguesias do Concelho, num **total 22 estabelecimentos** das redes pública e particular que representam no seu conjunto uma oferta de **44 salas**.

O indicador taxa de ocupação é particularmente relevante para esta análise na medida em que traduz a relação entre o número de alunos a frequentar um determinado nível de ensino em período diurno (procura) e a capacidade máxima de ocupação do edifício escolar que frequentam, em regime normal de funcionamento (oferta).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Para o cálculo das taxas de ocupação, é necessário ter ainda em conta a capacidade máxima de ocupação prevista para cada nível de ensino, em conformidade com os critérios/parâmetros técnicos de programação da rede educativa, definidos pelo Ministério da Educação. De referir, por último, que para o apuramento destas taxas foram considerados os dados do ano lectivo 2005/2006.

Tabela 34: Taxas de ocupação da educação pré-escolar, por freguesia – 2005/2006.

Freguesias	Redes de educação pré-escolar*	N.º salas	N.º total salas	Capacidade máx. de ocupação **	N.º alunos	Taxa de ocupação
Alhos Vedros	Rede pública	4	12	300	254	84,66%
	Rede privada	8				
Baixa da Banheira	Rede pública	12	14	350	271	77,43%
	Rede privada	2				
Moita	Rede pública	3	10	250	234	93,60%
	Rede privada	7				
Gaio-Rosário	Rede pública	1	1	25	25	100%
	Rede privada	0				
Sarilhos Pequenos	Rede pública	2	2	50	50	100%
	Rede privada	0				
Vale Amoreira	Rede pública	3	5	125	106	84,80%
	Rede privada	2				
Totais no Concelho			44	1100	940	85,45%

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

* Artigo 3º do Decreto-Lei 147/97, de 11 de Junho;

** Artigo 10º do Decreto-Lei 147/97, de 11 de Junho

Notas:

- Capacidade máxima de ocupação = N.º total de salas de actividades X 25 alunos (frequência máxima legalmente prevista para a educação pré-escolar).
- Taxa de ocupação = (N.º alunos a frequentar educação pré-escolar X 100)/Capacidade máxima de ocupação

Assim, a taxa média de ocupação no Concelho para a educação pré-escolar é de 85,45%. Numa primeira leitura, esta taxa de ocupação parece sugerir que a oferta concelhia é suficiente face à procura, no entanto, é necessário ter em conta que a taxa de ocupação é calculada sempre com base na frequência máxima de crianças por sala (25 crianças). O que se constata porém é que, a ocupação de salas é frequentemente reduzida, em virtude da integração de crianças com necessidades educativas especiais. De acordo com o Decreto-Lei 147/97 de 11 de Junho, a frequência mínima, no caso da rede pública, é de 20 crianças (artigo 10º). Na rede particular, a redução do número de alunos por sala não seguirá a mesma proporção, pelo que as taxas de ocupação na rede pública serão tendencialmente inferiores às da rede privada.

Depois de uma análise geral ao nível do Concelho, passamos seguidamente a observar mais detalhadamente a distribuição da oferta pelas redes pública e privada.

Assim, em 2005/2006, a rede pública de educação pré-escolar era constituída por 13 jardins-de-infância, 12 dos quais da competência municipal e 1 tutelado pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social/Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal (Centro de Bem-Estar da Baixa da Banheira), num total de 25 salas. Por sua vez, a rede particular era constituída por 9 jardins-de-infância, com uma oferta de 19 salas.

A rede de educação pré-escolar tem-se caracterizado pelo alargamento da oferta, ou seja pela abertura progressiva de novas salas.

A oferta dos equipamentos públicos, no âmbito do Programa de Expansão da Rede de Educação Pré-Escolar, assume maior expressão no que se refere ao aumento do número de salas. Efectivamente, este aumento traduz-se num acréscimo de 7 novas salas - 6 da rede pública e 1 da rede privada - através da criação de novos equipamentos ou da ampliação de equipamentos existentes (ver Tabela 33).

A freguesia da Baixa da Banheira apresenta a maior oferta ao nível do Concelho num total de 14 salas, sendo também a freguesia em que o peso da rede pública é mais significativo. No entanto, esta freguesia apresenta a menor **taxa de ocupação** (77,43%) do Concelho.

As freguesias de Alhos Vedros e Moita são, depois da Baixa da Banheira, aquelas que apresentam uma oferta maior, com 12 e 10 salas respectivamente, registando-se **taxas de ocupação** na ordem dos 84,66% e 93,60%, respectivamente.

Ao contrário do que se verificou na freguesia da Baixa da Banheira, evidencia-se nestas duas freguesias o peso da rede particular, cuja oferta ultrapassa mais de 50% do número de salas das existentes.

Nas freguesias do Gaio-Rosário e de Sarilhos Pequenos, a educação pré-escolar é assegurada exclusivamente pela oferta da rede pública, com 1 e 2 salas respectivamente. Em ambas as freguesias a **taxa de ocupação** é de 100% (todas as salas apresentam a lotação máxima prevista de 25 alunos).

No que respeita à freguesia do Vale da Amoreira, a oferta reparte-se entre a rede pública e particular, num total de 5 salas. A taxa de ocupação é de 84,80%, o que se prende mais uma vez com a redução da lotação em consequência da integração de crianças necessidades educativas especiais.

Assim, concluímos que:

- A **distribuição geográfica** de oferta para este nível de ensino é heterogénea: enquanto que na freguesia da Baixa da Banheira a rede pública assegura a quase totalidade da oferta existente, nas freguesias de Alhos Vedros e da Moita a rede particular representa aproximadamente 1/3 da oferta existente;
- É ao nível da educação pré-escolar que a oferta da rede particular assume maior expressão tendo em conta que este tipo de oferta para os restantes níveis de ensino é muito reduzida ou mesmo inexistente;
- As freguesias do Vale da Amoreira, Moita e Baixa da Banheira, são aquelas que registam as taxas de cobertura mais baixas (inferiores a 50%), o que traduz a insuficiência da oferta face às necessidades registadas nestas freguesias.

4.3.2 1º Ciclo do Ensino Básico

Em 2005/2006, a oferta concelhia para este nível de ensino/ciclo de escolaridade era assegurada por 25 estabelecimentos da rede pública localizados em todas as freguesias do Concelho e por 1 único estabelecimento da rede particular (Colégio das Arroiteias, situado na freguesia de Alhos Vedros), num total de 125 salas de aula. A taxa média de ocupação para o 1º CEB é de 102,77%.

Tabela 35: Taxas de ocupação do 1º CEB, por freguesia – 2005/2006.

Freguesias	Nº salas de aula disponíveis	Ocupação máxima	Nº alunos	Taxa de ocupação
Alhos Vedros	21	525	568	108,19%
Baixa da Banheira	47	1175	1280	108,9%
Moita	26	650	803	123,5%
Gaio-Rosário	4	100	62	62,0%
Sarilhos Pequenos	2	50	45	90,0%
Vale da Amoreira	19	380 *	471	123,9%
Média do Concelho				102,8%

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Notas:

- Capacidade máxima de ocupação = N.º total de salas de aulas X 25 alunos (frequência máxima prevista para o 1º CEB).
- Taxa de ocupação – (N.º alunos a frequentar o 1º CEB X 100)/Capacidade máxima de ocupação.
- * No âmbito do TEIP, os estabelecimentos do 1º CEB do AVE Vale Amoreira tem redução da capacidade máxima de alunos (20 alunos por sala).

Ao contrário daquilo que se verifica para a educação pré-escolar, o número de escolas do 1º CEB tem-se mantido estável ao longo das duas últimas décadas (a última construção data de 1990). Apesar disso, o número de salas de aula ocupadas com actividades lectivas tem vindo a diminuir em virtude da alteração da procura, mas também como efeito da diversificação das ofertas disponibilizadas, ou seja, pela utilização dos espaços para outras finalidades pedagógicas.

No que se refere à distribuição territorial desta oferta, as freguesias da Baixa da Banheira e da Moita são aquelas que concentram o maior número de escolas do 1º CEB (7 estabelecimentos cada), seguindo-se a freguesia de Alhos Vedros (com 6 estabelecimentos). No entanto, a capacidade destes equipamentos, em termos de número de salas, é distinta em cada uma destas freguesias.

De facto, a freguesia da Baixa da Banheira, apesar de ter o mesmo número de escolas do 1º CEB do que a freguesia da Moita, apresenta quase o dobro da capacidade em termos de número de salas.

Ainda assim, na freguesia da Baixa da Banheira, a taxa de ocupação (108,94%) indicia a sobrelotação das escolas do 1º CEB (ver [Análise por Agrupamento/estabelecimento de ensino](#)).

A freguesia da Moita regista uma das taxas de ocupação mais elevadas do Concelho (123,54%), o que traduz uma acentuada sobrelotação das escolas do 1º CEB.

Na freguesia da Baixa da Banheira, com características marcadamente urbanas, prevalecem os estabelecimentos de média dimensão (entre 5 e 8 salas de aula), localizados predominantemente a sul da linha ferroviária, enquanto que na freguesia da Moita observam-se duas situações distintas: por um lado, a prevalência de estabelecimentos de pequena dimensão (menos de duas salas) nas zonas rurais e, por outro lado, o predomínio de escolas de média dimensão na zona urbana, a norte da linha ferroviária.

Na freguesia de Alhos Vedros, cuja oferta se aproxima da existente na freguesia da Moita, a dimensão dos estabelecimentos é heterogénea. À semelhança daquilo que se verifica na freguesia da Moita, as escolas do 1º CEB situadas na zona rural da freguesia de Alhos Vedros (Arroteias e Barra Cheia) são de pequena dimensão, enquanto que as escolas localizadas no núcleo urbano desta freguesia são de dimensão média, com uma capacidade que varia entre 4 e 8 salas.

Tal como nas freguesias anteriormente referidas, a freguesia de Alhos Vedros apresenta taxas de ocupação acima dos 100% (108,19%). Mais uma vez, este indicador reflecte a sobrelotação dos equipamentos.

No que se refere à freguesia do Vale da Amoreira, de características urbanas, constata-se que a oferta existente concentra-se apenas em dois estabelecimentos cuja capacidade, em termos de número de salas, aproxima-se da oferta registada na freguesia de Alhos Vedros, com o triplo dos equipamentos. De referir ainda que esta freguesia apresenta igualmente uma taxa de ocupação elevada (123,95%).

Nas freguesias do Gaio-Rosário e de Sarilhos Pequenos, verifica-se a situação acima descrita, no ponto referente à análise por freguesia.

Ambas as freguesias apresentam taxas de ocupação inferiores a 100% (62% no Gaio-Rosário e 90% em Sarilhos Pequenos).

Em jeito de conclusão, identificamos duas tendências distintas na distribuição territorial das escolas do 1º CEB que se prende com a configuração geográfica e com as características demográficas das diversas freguesias:

- A **concentração** da oferta, associada a estabelecimentos de maior dimensão (maior número de salas) que caracteriza as áreas urbanas, densamente povoadas, designadamente as freguesias da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira bem como os núcleos urbanos das freguesias de Alhos Vedros e Moita;
- A **dispersão** da oferta, associada a estabelecimentos de pequena dimensão (menor número de salas), observada nas áreas rurais, de fraca densidade populacional, e que corresponde às freguesias de Sarilhos Pequenos e Gaio-Rosário e aos núcleos rurais das freguesias de Alhos Vedros e Moita.

4.3.3 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

A oferta concelhia para este nível de ensino/ciclos de escolaridade é constituída por 6 estabelecimentos de tipologia EB2,3.

Uma das duas escolas secundárias do Concelho, de tipologia ES/EB3, dispõe também de oferta ao nível do 3º CEB.

A distribuição geográfica destes estabelecimentos é contudo heterogénea: as freguesias da Baixa da Banheira e Moita dispõem de duas escolas dos 2º e 3º Ciclos cada, enquanto que as freguesias de Alhos Vedros e Vale da Amoreira apenas possuem um estabelecimento deste nível de ensino.

Nas freguesias do Gaio-Rosário e de Sarilhos Pequenos, não existe oferta ao nível destes ciclos de ensino. Assim, dão resposta a estas duas freguesias os estabelecimentos localizados na freguesia da Moita: a EB2,3 Fragata do Tejo abrange a freguesia do Gaio-Rosário enquanto que a EB2,3 D. Pedro II dá resposta à freguesia de Sarilhos Pequenos.

Por último, a Escola Secundária da Baixa da Banheira, no que respeita à oferta do 3º CEB, dá resposta à freguesia do Vale da Amoreira mas também, nalguns casos, à freguesia limítrofe da Baixa da Banheira.

Tabela 36: Taxas de ocupação dos 2º e 3º CEB, por freguesia – 2005/2006.

Freguesias	Capacidade	Ocupação máxima	N.º alunos	Taxa de ocupação
Alhos Vedros	24	576	550	95,5%
Baixa da Banheira	54	1296	1366	105,4%
Moita	62	1488	1352	90,9%
Vale da Amoreira	30	720	598	83,1%
Média do Concelho				93,7%

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Notas:

- Capacidade máxima de ocupação = N.º total de salas de aulas X 24 alunos (frequência máxima prevista para os 2º e 3º CEB).
- Taxa de ocupação – (N.º alunos a frequentar os 2º e 3º CEB X 100)/Capacidade máxima de ocupação.

A taxa média de ocupação para os 2º e 3º CEB é de 93,7% sendo que, apesar da tendência decrescente verificada na população escolar a frequentar estes ciclos de ensino (ver Análise da Procura), **a maioria dos estabelecimentos existentes no Concelho estão no máximo da sua capacidade de ocupação.** De facto, o número de turmas é igual ou excede nalguns casos a tipologia dos estabelecimentos (ver Análise por Agrupamento/escola). Destacam-se desde já as seguintes situações:

- A freguesia da Baixa da Banheira é a única a apresentar uma taxa de ocupação superior a 100% (105,4%), o que remete para a sobrelotação dos estabelecimentos deste ciclo de ensino e conseqüente funcionamento em regime duplo. Efectivamente, nesta freguesia, tanto a EB2,3 Mouzinho da Silveira como a EB2,3 D. João I têm, no ano lectivo 2005/2006, mais 5 turmas do que a sua capacidade;

• Na EB2,3 da freguesia do Vale da Amoreira regista-se, no mesmo ano lectivo, apenas uma ocupação de 23 turmas apesar de este ser um estabelecimento de tipologia 30T.

A sobrelotação dos estabelecimentos da Baixa da Banheira, a par da perda de alunos da EB2,3 do Vale da Amoreira, poderão ser explicados, em parte, pelo crescimento metropolitano desordenado da freguesia do Vale da Amoreira, território conseqüentemente desqualificado em termos sociais e urbanísticos (in *TEIP II – Caracterização Agrupamento Vertical de Escolas do Vale da Amoreira*, 2007).

As restantes freguesias registam taxas de ocupação inferiores a 100%. Nestas freguesias, as escolas dos 2º e 3º Ciclos funcionam em regime normal.

Em suma, conclui-se que as taxas de ocupação da generalidade dos estabelecimentos dos 2º e 3º Ciclos não reflectem o decréscimo da população nos escalões etários a frequentar estes ciclos de ensino (10-11 anos e 12-14 anos). Recorde-se que no Diagnóstico da Carta Escolar já era evidenciado o facto das escolas destes ciclos de ensino ultrapassarem em muito a sua capacidade, sublinhando-se o funcionamento em regime duplo. Assim, o decréscimo populacional da última década não foi suficiente para aliviar definitivamente a “pressão” nalguns territórios educativos.

4.3.4 Ensino Secundário

A oferta concelhia ao nível do Ensino Secundário distribui-se por dois estabelecimentos localizados nas freguesias da Moita e do Vale da Amoreira.

Tendo em conta que o Ensino Secundário não faz parte do ensino obrigatório, a área de residência não determina a escolha do estabelecimento, que passa a ser feita em função do projecto vocacional de cada aluno e, como tal, das ofertas educativas/formativas disponibilizadas por cada escola.

Até 2005/2006, inclusive, as duas escolas secundárias do Concelho disponibilizavam oferta em termos de Cursos Gerais (Cursos Científico-Humanísticos) e de Cursos Tecnológicos (ver [Glossário](#), em anexo).

Tabela 37: Taxas de ocupação do Ensino Secundário, por freguesia – 2005/2006.

Freguesias	Capacidade	Ocupação máxima	N.º alunos	Taxa de ocupação
Moita	30	900	519	57,7%
Vale da Amoreira	42	1260	457	36,3%
Média do Concelho				47,0%

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Notas:

Capacidade máxima de ocupação = N.º total de salas de aulas X 30 alunos (frequência máxima prevista para o Ensino Secundário).

Taxa de ocupação – (N.º alunos a frequentar o Ensino Secundário regular X 100)/Capacidade máxima de ocupação.

4.4 Análise por Agrupamento e Estabelecimento de Educação e Ensino

À semelhança dos níveis de análise adoptados para a caracterização da procura no Concelho, consideramos importante proceder a uma análise da oferta por Agrupamento e por estabelecimento de educação e ensino.

Tabela 38: Síntese da oferta dos Agrupamentos Verticais de Escolas, em 2005/2006.

Agrupamentos Verticais de Escolas	Nível de ensino	Capacidade	N.º de salas aula	N.º de turmas	Regime de funcionamento	N.º de alunos	Taxas de ocupação
José Afonso	Pré-escolar	3	3	3	3N	72	96%
	1º Ciclo	20	17	26	8N/18D	491	115,5%
	2º e 3º Ciclos	24	24	23	23N	550	95,5%
Mouzinho da Silveira	Pré-escolar	7	7	7	7N	140	80%
	1º Ciclo	33	30	42	18N/24D	845	112,7%
	2º e 3º Ciclos	30	30	35	35D	678	94,2%
D. João I	Pré-escolar	0	0	0	0	0	0
	1º Ciclo	20	17	21	13N/8D	435	102,4%
	2º e 3º Ciclos	24	24	29	29D	688	119,4%
D. Pedro II	Pré-escolar	5	5	5	5N	120	96%
	1º Ciclo	21	19	26	10N/16D	532	112%
	2º e 3º Ciclos	32	32	31	31N	643	83,7%
Fragata do Tejo	Pré-escolar	2	2	2	2N	45	90%
	1º Ciclo	18	17	23	9N/14D	430	101,2%
	2º e 3º Ciclos	30	16	30	30N	709	98,5%
Vale da Amoreira	Pré-escolar	3	3	3	3N	60	80%
	1º Ciclo	24	19	25	13N/12D	471	123,9%
	2º e 3º Ciclos	30	31	23	23N	464	64,4%

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas/Câmara Municipal da Moita (2007).

Notas:

Capacidade – N.º salas de aulas existentes

N – Regime normal de funcionamento

D - Regime duplo de funcionamento

Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso

Em 2005/2006, o Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso, em Alhos Vedros, era constituído por um estabelecimento dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (EB2,3 José Afonso, sede deste Agrupamento), por quatro estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico (a EB1 n.º 2 das Arroteias foi suspensa no ano lectivo 2006/2007) e por três estabelecimentos de educação pré-escolar, integrados nos edifícios do 1º CEB. Estes três jardins-de-infância representam uma oferta de três salas. De referir ainda que o JI n.º 3 de Alhos Vedros, integrado na EB1 Alhos, entrou apenas em funcionamento em 2002/2003, aguardando ampliação e respectiva criação em portaria.

Tabela 39: Caracterização da oferta do Agrupamento José Afonso, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de Funcionamento
Jardins de Infância	JI n.º 1 de Alhos Vedros	1	1	1	1N
	JI n.º 2 de Alhos Vedros	1	1	1	1N
	JI n.º 3 de Alhos Vedros	1	1	1	1N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 1 Alhos Vedros	11	7	8	3N/8D
	EB1 n.º 2 Alhos Vedros	6	3	4	6D
	EB1 Alhos Vedros	7	5	6	3N/4D
	EB1 n.º 2 Arrozeiras	2	2	2	2N
2º e 3º CEB	EB2,3 José Afonso	23	24	24T	23N

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas/Câmara Municipal da Moita (2007).

Neste Agrupamento, à excepção da EB1 n.º 2 Arrozeiras, todas as escolas do 1º CEB estão em regime duplo, num total de 18 turmas deste ciclo de ensino a funcionar em desdobramento de horário:

- Na EB1/JI Alhos Vedros n.º 1, 8 das 11 turmas constituídas funcionam em regime duplo;
- EB1/JI Alhos Vedros n.º 2, todas as turmas estão em desdobramento de horário (num total de 6 turmas).
- Na EB1 Alhos Vedros, 4 das 7 turmas constituídas funcionam em regime duplo;

Conclui-se assim que a maioria dos estabelecimentos do 1º CEB deste Agrupamento estão em sobrelotação na medida em que a procura (número de turmas) excede de forma significativa a capacidade de oferta (número de salas de aulas), num total de 18 turmas em regime duplo. Esta situação é particularmente evidente na EB1/JI Alhos Vedros n.º 2. Esta conclusão é confirmada pela taxa de ocupação de 115,5%.

De referir, por último, que a EB2,3 José Afonso funciona em regime normal e apresenta uma taxa de ocupação de 95,5%.

Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira

No ano lectivo em referência, o Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira, na Baixa da Banheira, era constituído por um estabelecimento dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (EB2,3 Mouzinho da Silveira, sede deste Agrupamento), por quatro estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico e por três estabelecimentos de educação pré-escolar, integrados em estabelecimentos do 1º CEB (tipologia EB1/JI): tanto o JI Baixa da Banheira n.º 1 como o JI Baixa da Banheira n.º 2 funcionam no edifício da respectiva escola, enquanto que o JI Baixa da Banheira n.º 3 funciona em dois pavilhões remodelados, situados no logradouro da respectiva escola. No seu conjunto, os três

jardins-de-infância deste Agrupamento representam actualmente uma oferta de sete salas. Esta oferta foi sendo progressivamente alargada ao longo do período em análise:

- O JI Baixa da Banheira n.º 1 tinha em 2001/2002 uma sala, tendo a oferta deste jardim-de-infância sido alargada no ano lectivo 2002/2003, com a abertura de duas novas salas a funcionar no mesmo núcleo. A sua capacidade actual é, portanto, de três salas;
- O JI Baixa da Banheira n.º 2 manteve a sua capacidade, em termos de número de salas, ao longo do período em análise. De referir que estas duas salas foram remodeladas em 2004;
- O JI Baixa da Banheira n.º 3 entrou apenas em funcionamento em 2005/2006, com a abertura de duas salas.

Tabela 40: Caracterização da oferta do Agrupamento Mouzinho da Silveira, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Jardins de Infância	JI Baixa da Banheira n.º 1	3	3	3	3N
	JI Baixa da Banheira n.º 2	2	2	2	2N
	JI Baixa da Banheira n.º 3	2	2	2	2N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB/JI Baixa da Banheira n.º 1	18	12	13	6N/12D
	EB/JI Baixa da Banheira n.º 2	7	5	6	3N/4D
	EB/JI Baixa da Banheira n.º 3	8	8	8	8N
	EB1 Baixa da Banheira n.º 6	9	5	6	1N/8D
2º e 3º CEB	EB2,3 Mouzinho da Silveira	35	30	30T	35D

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas/Câmara Municipal da Moita (2007).

Neste Agrupamento, à excepção da EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3 que regista, como vimos, uma diminuição progressiva da sua população escolar, todos os estabelecimentos de ensino estão em regime duplo, incluindo a EB2,3 Mouzinho da Silveira:

- Na EB1/JI Baixa da Banheira n.º 1, funcionam em regime duplo 12 turmas, ou seja, 2/3 das turmas constituídas. Esta situação evidencia o acréscimo da população escolar identificado nesta escola;
- A EB1/JI Baixa da Banheira n.º 2 tem 3 turmas em regime normal e 4 turmas a funcionar em desdobramento de horário;
- A EB1 Baixa da Banheira n.º 6 tem a maioria das turmas em regime duplo: das 9 turmas constituídas, 8 funcionam em desdobramento de horário.

No cômputo total, encontram-se a funcionar em regime duplo 24 turmas do 1º CEB (57% das turmas constituídas) e todas as turmas dos 2º e 3º CEB (num total de 35).

Neste Agrupamento, a taxa de ocupação do 1º CEB (112,7%) confirma a sobrelotação da generalidade dos estabelecimentos deste ciclo de ensino (ver análise por Freguesia). No que se refere aos 2º e 3º CEB, a taxa de ocupação é inferior a 100% (94,2%).

Agrupamento Vertical de Escolas D. João I

O Agrupamento Vertical de Escolas D. João I, na Baixa da Banheira, era constituído em 2005/2006 por um estabelecimento dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (EB2,3 D. João I, escola sede do Agrupamento) e por três estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este é, como vimos, o único dos seis Agrupamentos constituídos no Concelho da Moita que não tem oferta ao nível da educação pré-escolar.

Tabela 41: Caracterização da oferta do Agrupamento D. João I, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 1 Baixa da Banheira	7	7	8	7N
	EB1 n.º 3 Baixa da Banheira	5	3	4	1N/4D
	EB1 Baixa da Banheira n.º 5	9	7	8	5N/4D
2º E 3º CEB	EB 2,3 D. João I	29	24	24T	29D

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas/Câmara Municipal da Moita (2007).

Neste Agrupamento, à excepção da EB1 n.º 1 Baixa da Banheira, cuja população escolar tem evoluído em sentido decrescente, todos os estabelecimentos de ensino estão em regime duplo, incluindo a EB2,3 D. João I:

- Na EB1 n.º 3 Baixa da Banheira, 4 das 5 turmas constituídas funcionam em regime duplo, o que reflecte o progressivo aumento da população escolar desta escola;
- Na EB1 Baixa da Banheira n.º 5, funcionam 5 turmas em regime normal e 4 turmas em regime duplo.

No total e apesar da evolução decrescente que caracteriza globalmente este Agrupamento, encontram-se a funcionar em desdobramento de horário 8 turmas do 1º CEB e a totalidade das turmas dos 2º e 3º CEB (29 turmas destes ciclos de ensino). De facto, as taxas de ocupação superiores a 100% confirmam a tendência de sobrelotação dos estabelecimentos do Ensino Básico neste Agrupamento: 102,4% no 1º Ciclo e 119,4% nos 2º e 3º Ciclos.

Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

No ano lectivo 2005/2006, o Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II, sediado na vila da Moita, era constituído por um estabelecimento dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (EB2,3 D. Pedro II, escola sede do Agrupamento), por seis estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico e por três estabelecimentos de educação pré-escolar:

- o JI da Moita (com uma capacidade de duas salas) e o JI do Carvalhinho (com uma capacidade de uma sala) estão integrados em estabelecimentos do 1º CEB (tipologia EB1/JI). Este último entrou apenas em funcionamento em 2002/2003;
- O JI de Sarilhos Pequenos funciona num edifício próprio, com uma oferta de duas salas. Este é o único jardim-de-infância do Concelho de tipologia JI.

Os dois estabelecimentos de educação pré-escolar deste Agrupamento correspondem, no total, a uma oferta de três salas.

De mencionar que, em 2006/2007, entraram em funcionamento duas novas salas de jardim-de-infância na EB1 n.º 2 da Moita, que assumiu então a denominação de EB1/JI Moita n.º 2. Esta oferta de educação pré-escolar não foi contudo considerada na presente análise por não se enquadrar no período temporal em estudo.

Das seis escolas do 1º CEB que integram este Agrupamento, duas situam-se em meio urbano (EB1 n.º 2 da Moita e EB1/JI Moita) e quatro estão localizadas em meio rural (EB1 Carvalhinho, EB1 Chão Duro, EB1 Penteado e EB1 Sarilhos Pequenos).

De referir ainda que a área de influência deste Agrupamento abrange as Freguesias da Moita e de Sarilhos Pequenos.

Tabela 42: Caracterização da oferta do Agrupamento D. Pedro II, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Jardins de Infância	Ji Moita	2	2	2	2N
	Ji Carvalhinho	1	1	1	1N
	Ji Sarilhos Pequenos	2	2	2	2N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 2 Moita	14	7	8	14D
	EB1/JI Moita	4	5	6	4N
	EB1 Carvalhinho	1	1	1	1N
	EB1 Chão Duro	2	2	2	2N
	EB1 Penteado	2	2	2	2N
	EB1 Sarilhos Pequenos	3	2	2	1N/2D
2º e 3º CEB	EB 2,3 D. Pedro II	31	32	32T	31N

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas/Câmara Municipal da Moita (2007).

Neste Agrupamento, a maioria dos estabelecimentos de ensino estão em regime normal, incluindo a EB2,3 D. Pedro II, com uma taxa de ocupação de 83,7%. Constituem

excepções a EB1 Sarilhos Pequenos e a EB1 n.º 2 da Moita, ambas a funcionar em regime duplo.

De destacar o facto de 14 das 16 turmas do 1º CEB a funcionar em desdobramento de horário serem da EB1 n.º 2 da Moita. Conclui-se desde já que, do ponto de vista da relação procura/oferta, esta escola está claramente sobrelotada dado que o número de turmas corresponde ao dobro do número de salas de aulas disponíveis.

Esta situação contribui pois em grande medida para a taxa de ocupação do 1º CEB (112%).

Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo

O Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo, igualmente sediado na vila da Moita, era constituído em 2005/2006 por um estabelecimento dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (EB2,3 Fragata do Tejo, sede deste Agrupamento), por seis estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico e por dois estabelecimentos de educação pré-escolar:

- O JI Rosário, integrado em estabelecimento do 1º CEB (tipologia EB1/JI);
- O Centro de Animação Infantil e Comunitário (CAIC) da Barra Cheia, a funcionar num pavilhão remodelado, situado no logradouro da EB1 da Barra Cheia.

Estes dois estabelecimentos de educação pré-escolar constituem uma oferta de duas salas. A maioria das escolas do 1º CEB está inserida em meio rural (EB1 Barra Cheia, EB1 n.º 1 Arroteias, EB1 Brejos, EB1 Rosário, EB1 Gaio), à excepção da EB1 n.º 1 da Moita, localizada na vila da Moita.

De mencionar igualmente que a área de influência deste Agrupamento abrange as Freguesias da Moita, de Alhos Vedros e do Gaio-Rosário.

Tabela 43: Caracterização da oferta do Agrupamento Fragata do Tejo, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Jardins de Infância	Ji Rosário	1	1	1	1N
	CAIC da Barra Cheia	1	1	1	1N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 1 Moita	14	7	8	14D
	EB1 Barra Cheia	2	2	2	2N
	EB1 Gaio	2	2	2	2N
	EB1 n.º 1 Arroteias	1	2	2	1N
	EB1 Rosário	2	2	2	2N
	EB1 Brejos	2	2	2	2N
2º e 3º CEB	EB 2,3 Fragata do Tejo	30	43	30T	30N

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas/Câmara Municipal da Moita (2007).

Neste Agrupamento, exceptuando a EB1 n.º 1 Moita, todos os estabelecimentos de ensino estão em regime normal, incluindo a EB2,3 Fragata do Tejo, com uma taxa de ocupação de 98,5%.

À semelhança da EB1 n.º 2 da Moita, a EB1 n.º 1 Moita está em manifesta sobrelotação dado que também neste caso o número de turmas corresponde ao dobro do número de salas de aulas disponíveis (ver Análise por Freguesia). Mais uma vez, esta situação contribui para a taxa de ocupação do 1º CEB (101,2%).

Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira

Em 2005/2006, este Agrupamento era constituído por um estabelecimento dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (EB2,3 Vale da Amoreira, escola sede do Agrupamento), por dois estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico e por um estabelecimento de educação pré-escolar. O JI Vale da Amoreira, com uma oferta de três salas, funciona num edifício próprio construído de raiz, integrado no logradouro da respectiva escola (EB1/JI Vale da Amoreira).

Tabela 44: Caracterização da oferta do Agrupamento Vale da Amoreira, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Jardins de Infância	JI Vale da Amoreira	3	3	3	3N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1/JI Vale da Amoreira	15	9	12	3N/12D
	EB1 Baixa da Banheira n.º 4	10	10	12	10N
2º e 3º CEB	EB 2,3 Vale da Amoreira	23	31	30T	23N

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas/Câmara Municipal da Moita (2007).

Neste Agrupamento, apenas a EB1/JI Vale da Amoreira se encontra a funcionar em regime duplo (12 das 15 turmas constituídas em desdobramento de horário), apesar da evolução tendencialmente decrescente da sua população escolar. A sobrelotação deste estabelecimento de ensino explica a elevada taxa de ocupação obtida para o 1º CEB (123,9%). Será importante salientar, contudo, que no âmbito do TEIP, os estabelecimentos do 1º CEB deste Agrupamento têm redução da sua capacidade máxima de ocupação, que é nestes casos de 20 alunos por sala.

Todas as turmas da EB1 Baixa da Banheira n.º 4 funcionam em regime normal, contrastando com a sobrelotação observada na EB1/JI Vale da Amoreira. Evidencia-se deste modo a assimetria na distribuição dos alunos a frequentar o 1º CEB pelos

estabelecimentos existentes. Este desajustamento entre procura e oferta parece remeter para dinâmicas e problemáticas específicas do território do Vale da Amoreira e, em particular, das áreas de influência de cada uma das escolas do 1º CEB.

De referir, por último, que a EB2,3 Vale da Amoreira funciona igualmente em regime normal e apresenta a taxa de ocupação mais baixa do Concelho para o 2º e 3º CEB (64,4%).

4.5 Modalidades Especiais de Educação Escolar

Para além de compreender os ensinos básico, secundário e superior, a educação escolar integra ainda as modalidades especiais, existindo no Concelho oferta ao nível do ensino profissional, da educação/formação de adultos e da educação especial.

4.5.1 Ensino Profissional

De um modo geral, os Cursos Profissionais estão vocacionados para a qualificação inicial dos alunos. Trata-se de uma oferta orientada para a inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos/formação, para os cursos pós-secundários de especialização tecnológica e para o ensino superior.

Os cursos têm a duração de 3 anos lectivos e conferem diploma de nível secundário de educação e uma qualificação profissional de nível 3. São destinatários os jovens com o 9.º ano de escolaridade ou equivalente.

Actualmente, os cursos profissionais podem ser ministrados em escolas secundárias da rede pública e em escolas profissionais, públicas ou privadas.

No período temporal em análise (2001/2002 a 2005/2006), não existia no Concelho da Moita oferta ao nível do Ensino Profissional. Assim, os alunos que procurassem este tipo de oferta formativa tinham que se deslocar necessariamente para fora do Concelho.

No ano lectivo 2006/2007, registam-se dois marcos importantes no que se refere ao Ensino Profissional no Concelho: a entrada em funcionamento de cursos profissionais nas duas Escolas Secundárias, bem como a entrada em funcionamento da Escola Técnica Profissional da Moita.

Oferta da rede pública: Escolas Secundárias

"A Reforma do Ensino Secundário definida pelo Decreto-Lei n.º 74/2004 de 26 de Março contempla medidas inovadoras relativamente à diversidade da oferta educativa, e especificidade dos cursos consoante a sua natureza, procurando, deste modo, adaptá-la quer às motivações e expectativas dos alunos, quer às exigências requeridas pelo desenvolvimento do país" (in *Planeamento da Rede Educativa – Princípios Orientadores*, GIASE, 2006).

A criação, organização e gestão do currículo, bem como a avaliação e a certificação das aprendizagens dos cursos profissionais do nível secundário de educação, são fixados pela Portaria n.º 550-C/04, de 21 de Maio.

Este diploma consolida a possibilidade de funcionamento dos cursos profissionais nos estabelecimentos públicos de educação e ensino, designadamente nas escolas secundárias, prevendo no artigo 38º a necessidade de serem aprovadas condições particulares de organização e funcionamento dos referidos cursos naquelas escolas.

No Concelho da Moita, os cursos profissionais entraram em funcionamento na Escola Secundária da Baixa da Banheira e na Escola Secundária da Moita no ano lectivo de 2006/2007.

Oferta da rede particular: Escola Técnica Profissional da Moita

A Escola Técnica Profissional da Moita é um estabelecimento de natureza privada que prossegue fins públicos e entrou em funcionamento em 2006/2007. Este é o único estabelecimento desta natureza actualmente no Concelho.

A criação desta escola profissional é pois muito recente, facto pelo qual ainda não é possível analisar a sua evolução em termos de oferta e procura. Assim, com base na informação disponibilizada pela própria escola, optou-se por caracterizar este estabelecimento de ensino do ponto de vista da sua oferta formativa, população escolar, recursos humanos e físicos, relacionamento institucional e perspectivas futuras de oferta. Este último aspecto é particularmente importante num cenário de planeamento prospectivo.

Em termos de **oferta formativa** são ministrados os seguintes cursos profissionais, que envolvem 132 alunos:

- Técnico Animador Sociocultural;
- Técnico de Contabilidade;
- Técnico de Secretariado;
- Técnico de Design (Interiores/Exteriores);

- Técnico de Energias Renováveis;
- Técnico de Apoio à Infância.

Recursos humanos

A Escola Técnica Profissional da Moita é dotada de um corpo docente constituído por 26 docentes/formadores com habilitações legais para a docência/formação e com formação adequada nas diferentes áreas da componente lectiva, bem como de pessoal não docente (10 funcionários) que assegura as tarefas de apoio à actividade escolar.

Caracterização de espaços físicos

No que se refere a instalações, a Escola Técnica Profissional da Moita possui: 10 salas de aula, diversos laboratórios e oficinas específicos, auditório/biblioteca/mediateca, papelaria/repografia, secretaria, salão polivalente/refeitório, espaço dos alunos, bar esplanada, cozinha, sala de professores e salas de direcção, balneários e instalações sanitárias múltiplas para alunos, uma adaptada e outra para professores, logradouro exterior, com campo de futebol 7 e polidesportivo para prática de actividades ao ar livre ou de lazer.

Relacionamento institucional

A Escola Técnica Profissional da Moita, nos termos da legislação que possibilita a criação de Escolas Profissionais, mantém relações institucionais com o Ministério de Educação. Mantém ainda relações com instituições e empresas locais tendo em vista a adequação do projecto educativo ao tecido económico e social, bem como com outras instituições de acordo com os seus planos de acção e formação.

Perspectivas futuras

Perspectivando futuras ofertas a Escola Técnica Profissional da Moita projecta-se para uma população alvo de 230 alunos, no horizonte de 14 cursos profissionais contemplados na sua Autorização Prévia de Funcionamento, emitida pelo Ministério de Educação.

4.5.2 Educação e Formação de Adultos

Até ao final do ano lectivo 2005/2006, a Organização Local de Educação e Formação de Adultos (OLEFA) da Moita era a entidade que, na dependência do Ministério da Educação, acompanhava e coordenava, a nível local, os cursos de Educação Extra-Escolar e de Ensino Básico Recorrente (1º e 2º Ciclos). Por sua vez, o Ensino Secundário Recorrente continua a funcionar nas duas Escolas Secundárias do Concelho.

Com a extinção da OLEFA da Moita, em Setembro de 2007, a Educação Extra-Escolar e o Ensino Básico Recorrente passaram a estar integrados nos Agrupamentos Verticais de Escolas. O “espólio” da extinta OLEFA foi entregue, no 1º período do ano lectivo 2006/2007, ao Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo.

Tal como referido previamente, a Educação de Adultos encontra-se actualmente em fase de reorganização, de acordo com o segundo eixo de intervenção da Iniciativa Novas Oportunidades - Adultos, que “tem como principal objectivo a elevação dos níveis de qualificação de base da população adulta”, ou seja, pessoas com mais de 18 anos que não concluíram o 9º ano de escolaridade ou o ensino secundário.

Efectivamente, uma das metas da Iniciativa Novas Oportunidades – eixo Adultos consiste na “reorganização do actual modelo do ensino recorrente, passando a assegurar-se uma resposta formativa baseada no formato dos Cursos de Educação e Formação de Adultos” (in www.novasoportunidades.gov.pt).

Modalidades de Formação

O segundo eixo de intervenção da Iniciativa Novas Oportunidades inclui duas modalidades de formação: os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e os Cursos do Ensino Recorrente.

Cursos de Educação e Formação de Adultos

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) são uma oferta integrada de educação e formação destinada a públicos adultos com idade igual ou superior a 18 anos, não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído quer a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos de escolaridade.

Os cursos EFA de nível básico podem assumir vários percursos formativos e modulares, a partir do reconhecimento de competências já adquiridas e encontram-se organizados por níveis, em função da certificação que conferem, a saber:

- Básico 1 (B1), equivalente ao 1.º ciclo do ensino básico e ao nível I de qualificação profissional;
- Básico 2 (B2), equivalente ao 2.º ciclo do ensino básico e ao nível I de qualificação profissional;
- Básico 3 (B3), equivalente ao 3.º ciclo do ensino básico e ao nível II de qualificação profissional.

Cursos do Ensino Recorrente

A Ensino Recorrente de Adultos é uma das modalidades especiais de educação escolar.

“Para os indivíduos que já não se encontram na idade normal de frequência dos ensino básico e secundário é organizado um ensino recorrente. Este ensino é também destinado aos indivíduos que não tiveram oportunidade de se enquadrar no sistema de educação escolar na idade normal de formação, tendo em especial atenção a eliminação do analfabetismo” (n.º 1 e n.º 2 do Artigo 23º da Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto – LBSE).

O **Ensino Secundário Recorrente** corresponde a uma vertente da educação de adultos, proporcionando uma segunda oportunidade de formação que permita conciliar a frequência de estudos com uma actividade profissional.

O Ensino Secundário Recorrente funciona em sistema de módulos capitalizáveis, existindo cursos científico-humanísticos, cursos tecnológicos e cursos artísticos especializados no domínio das artes visuais e dos audiovisuais.

Estes destinam-se a indivíduos que, tendo concluído o 9.º ano de escolaridade ou equivalente, pretendam obter uma formação de nível secundário e, consoante o curso, uma qualificação profissional de nível intermédio.

Caso não possuam a habilitação acima referida, os candidatos terão de se submeter a uma avaliação diagnóstica globalizante que visa a validação de competências e conhecimentos adquiridos em contexto escolar e não-escolar, e que se destina a determinar se o candidato detém os requisitos necessários à frequência desta modalidade de ensino.

Estes cursos conferem um diploma de conclusão do ensino secundário, com possibilidade de prosseguimento de estudos de nível superior, e um certificado de qualificação profissional de nível 3, no caso dos cursos tecnológicos e dos cursos artísticos especializados nos domínios das Artes Visuais e dos Audiovisuais.

A partir do ano lectivo 2007/2008, o Ensino Recorrente Nocturno (Unidades Capitalizáveis vai acabar. Mantêm-se os Módulos Capitalizáveis (Ensino Secundário) e os CEF (Ensino Básico).

Reconhecimento de competências - Centros RVCC

O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências é um processo através do qual são reconhecidas as aprendizagens que os adultos - com idade igual ou superior a 18 anos e habilitações escolares inferiores aos 4.º, 6.º ou 9.º anos - desenvolvem ao longo da vida, nos vários contextos em que se inserem (pessoal, social e profissional), desde que sejam passíveis de gerar conhecimentos e competências.

A validação faz-se em função do Referencial de Competências-Chave, que identifica quatro áreas: Cidadania e Empregabilidade (CE); Linguagem e Comunicação (LC); Matemática para a Vida (MV) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Através deste procedimento, os interessados podem aceder a um certificado, emitido com base no que aprenderam pela experiência de vida, fora dos sistemas formais de educação e formação. Pretende-se, desta forma, aumentar o nível de qualificação e de empregabilidade dos adultos activos, incentivar a formação ao longo da vida e promover o seu estatuto social.

Em termos específicos, o processo permite que cada adulto possa ver reconhecidas as competências escolares e/ou profissionais que adquiriu (in www.novasoportunidades.gov.pt).

Reconhecimento de competências no Concelho da Moita

No Concelho da Moita, a oferta existente a este nível refere-se apenas à rede pública. Actualmente existem em todo o Concelho três Gabinetes/Centros Novas Oportunidades: o Gabinete Novas Oportunidades a funcionar na EB2,3 Mouzinho da Silveira, o Gabinete Novas Oportunidades da iniciativa da Câmara Municipal da Moita, a funcionar na sede do Concelho e, mais recentemente, o Centro Novas Oportunidades, a funcionar na Escola Secundária da Moita.

De referir, por último, que os Gabinetes/Centros Novas Oportunidades são uma evolução do conceito de CRVCC.

Gabinete Novas Oportunidades – Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita

O Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita, ao abrigo de um protocolo da Rede de Centros “Entre Tejo e Sado”, funciona no Concelho como um Gabinete de Validação de Competências desde 2003. Este Gabinete funciona na EB2,3 Mouzinho da Silveira (Baixa da Banheira), em parceria com o Centro Novas Oportunidades Arrábida.

Para os níveis do 1º, 2º e 3º Ciclos já se inscreveram 1380 pessoas, tendo sido certificados 370 alunos.

Desde 2007, o processo de RVCC foi alargado para o nível Secundário até ao 12º ano. Este processo já está em funcionamento, com um elevado número de inscrições.

Centro Novas Oportunidades – Escola Secundária da Moita (desde 2007)

Centro Novas Oportunidades – Câmara Municipal da Moita

Com o objectivo de contribuir para o aumento da escolaridade dos seus trabalhadores, a Câmara Municipal da Moita desenvolveu, em parceria com o Centro de Novas Oportunidades da Escola Profissional do Montijo, um processo de reconhecimento e certificação de competências pessoais e profissionais de funcionários.

O processo decorre em instalações municipais e tem uma duração prevista de 3 a 4 meses, estando organizado em 5 etapas:

- 1 – Acolhimento, informação e encaminhamento (explicitação do processo e realização de uma entrevista, seguida de integração no processo);
- 2 – Identificação e reconhecimento das competências adquiridas ao longo da vida (realização de um trabalho individual e/ou colectivo, com apoio de equipa especializada);
- 3 – Formação complementar (realização de Formação complementar quando necessário);
- 4 – Validação / Certificação (presença num júri de validação, no qual são validadas as competências demonstradas ao longo do processo);
- 5 - Encaminhamento / Provedoria.

Após um prévio levantamento dos interessados o primeiro grupo, constituído por 26 funcionários municipais, teve início em Junho de 2006. Constatado o enorme êxito desta iniciativa e dando continuidade ao projecto, a Câmara Municipal avançou com um novo grupo, alargando-o também aos munícipes do Concelho da Moita. Este iniciou-se em Abril de 2007, com entrevistas individuais aos 40 funcionários/munícipes inscritos.

Desta forma, a Câmara Municipal da Moita pretende continuar a sua parceria com este Centro, no sentido de proporcionar a outros interessados a oportunidade de verem reconhecido os seus conhecimentos e competências adquiridas ao longo da vida.

4.5.3 Educação Especial

Considerando o disposto no artigo 21º da Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto (Lei de Bases do Sistema Educativo) sobre a organização desta modalidade especial de educação escolar, passaremos a caracterizar as respostas disponíveis no Concelho a este nível, nomeadamente os diversos modelos de integração em estabelecimentos regulares de ensino, as instituições específicas e os projectos de parceria existentes.

No final, uma referência às medidas de promoção da acessibilidade no âmbito da requalificação/adaptação dos estabelecimentos de educação e ensino levada a cabo pelo município.

Modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino

Unidade de Apoio e Educação a Alunos Surdos de Alhos Vedros

Do ponto de vista do seu enquadramento legal, a Unidade de Apoio e Educação a Alunos Surdos foi criada por proposta da ECAE de Montijo, Alcochete e Moita, ao abrigo do Despacho 7520/98, de 6 de Maio. De salientar que, apesar desta Unidade apenas ter entrado em funcionamento enquanto tal no ano lectivo 2005/2006, a EB1/JI Alhos Vedros nº 1 já vinha funcionando, informalmente, como estabelecimento de ensino de referência no apoio a crianças com deficiência auditiva desde o ano lectivo 1999/2000.

Actualmente, estão constituídas 32 unidades a nível nacional, das quais apenas 3 estão localizadas no Distrito de Setúbal: uma em Setúbal, uma no Seixal e uma em Alhos Vedros. Estas unidades não se limitam contudo ao território onde estão inseridas: em termos geográficos, a Unidade de Alhos Vedros abrange os Concelhos da Moita, Barreiro, Montijo e Alcochete.

Cada unidade deve ainda privilegiar uma sequencialidade pedagógica. No caso da Unidade de Alhos Vedros, está previsto o seguinte percurso:

→ Pré-escolar: JI Alhos Vedros n.º 1
→ 1º Ciclo: EB1 Alhos Vedros n.º 1
→ 2º e 3º Ciclos: EB2,3 José Afonso
→ Ensino Secundário: uma das duas escolas secundárias do Concelho, conforme oferta educativa escolhida pelo aluno.

} Agrupamento Vertical de Escolas
} José Afonso

De referir que, em 2006/2007, foi estabelecida alguma colaboração entre os técnicos da Unidade e os técnicos da equipa do Projecto de Intervenção Precoce que apoiam crianças surdas.

Neste ano lectivo, frequentam esta Unidade onze crianças: duas do pré-escolar e nove do 1º CEB (quatro do 2º ano, uma do 3º ano e quatro do 4º ano).

Encontram-se afectos a esta sala os seguintes recursos humanos:

- Corpo docente colocado nesta unidade, designadamente duas professoras especializadas do grupo de docência do Ensino Especial, colocadas pela DREL por período de 3 anos e afectas à Unidade a tempo inteiro;
- Outros recursos humanos específicos, nomeadamente uma terapeuta da fala e uma formadora de Linguagem Gestual, contratadas anualmente pelo Agrupamento José Afonso, após autorização da DREL e mediante concurso.

Contrariamente ao corpo docente, estes recursos humanos não estão afectos a tempo inteiro à Unidade.

Sala Teacch

A Sala Teacch funciona na EB1/JI do Vale da Amoreira desde o ano lectivo 2004/2005. Este projecto foi proposto pela ECAE e resultou da parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas do Vale da Amoreira e com a Câmara Municipal da Moita.

A implementação de uma Sala Modelo TEACCH - "Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children" – surgiu da constatação, por um lado, da existência de várias crianças com diagnóstico do espectro do autismo a frequentarem a educação pré-escolar e a necessitarem de ingressar no 1º CEB e outras a frequentar já este nível de ensino e, conseqüentemente, da necessidade de responder de forma adequada e específica às necessidades educativas especiais destas crianças; por outro lado, da necessidade dos alunos do Concelho da Moita, que frequentavam a Sala Teacch da EB1 n.º 2 do Lavradio, deixarem essa mesma sala para dar lugar a alunos com estas características do Concelho do Barreiro.

Os destinatários do projecto são, pois, crianças caracterizadas com Perturbação do Espectro Autista, com diagnóstico confirmado por entidades especializadas. Em termos de abrangência geográfica, esta Sala Teacch recebe actualmente crianças dos Concelhos da Moita, Montijo e Alcochete.

Este projecto tem assim por objectivo promover a integração de crianças com Perturbação do Espectro Autista e visa genericamente contribuir para o desenvolvimento máximo da autonomia destas crianças, bem como para a melhoria das suas capacidades comunicativas e para a sua adaptação escolar. De referir que estas crianças, para além de frequentarem a Sala Teacch, estão matriculadas no 1º CEB e estão referenciadas a uma turma. O tempo de integração na turma de referência é variável em função do nível de funcionamento de cada criança. A Sala tem uma capacidade máxima para 6 crianças. Em termos de metodologia, o programa TEACCH consiste por conseguinte num modelo de ensino estruturado que através de uma "estrutura externa", organização/planificação

dos espaços físicos, materiais e actividades, permite criar mentalmente "estruturas internas" que devem ser transformadas pela própria criança em "estratégias" e, mais tarde, automatizadas de modo a funcionar fora da sala de aula em ambientes menos estruturados.

Numa perspectiva educacional, o foco do programa TEACCH está no ensino de capacidades de comunicação, organização e prazer na partilha social. Assim, centra-se nas áreas fortes frequentemente encontradas nas crianças com Perturbação do Espectro Autista (processamento visual, memorização de rotinas e interesses especiais), devendo ser adaptado aos diferentes níveis de funcionamento e às necessidades individuais de cada criança.

De mencionar igualmente que a família assume-se como parceiro central deste modelo de intervenção, em colaboração estreita com toda a equipa educativa e em cooperação com a comunidade educativa.

No que se refere a recursos humanos, encontra-se afecta a esta sala a seguinte equipa:

- Corpo docente: duas docentes especializadas do grupo de docência do Ensino Especial, colocadas pela DREL por período de 3 anos e afectas à Sala Teacch a tempo inteiro;
- Corpo não docente: duas auxiliares da acção educativa igualmente colocadas pela DREL.

A Câmara Municipal da Moita assegura ainda, no âmbito desta parceria, os recursos materiais e o apoio financeiro ao funcionamento do projecto, bem como o transporte das crianças, quando necessário.

Instituições específicas

No Concelho da Moita está actualmente sedeadada uma única instituição específica que dá apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência mental e/ou multideficiência – a CERCIMB.

De referir contudo duas outras instituições que, apesar de estarem sedeadas no Concelho do Barreiro, abrangem na sua intervenção o Concelho da Moita – a NÓS e a RUMO.

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro, C.R.L. (CERCIMB)

A CERCIMB, sediada na Quinta da Fonte da Prata, freguesia de Alhos Vedros, foi criada no ano de 1975 dando resposta aos Concelhos da Moita e Barreiro. Actualmente, também são recebidas crianças/jovens oriundos dos Concelhos do Montijo e Palmela (freguesia do Pinhal Novo).

No que diz respeito a equipamentos, a CERCIMB possui 2 centros educacionais: 1 centro no Lavradio (1975) e outro na Quinta Fonte da Prata (1977); 1 centro de formação e reabilitação profissional (1990) localizado na Quinta Fonte da Prata; 1 unidade residencial na Penalva (2000) e 1 Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) no Lavradio (1992).

O **Centro Educativo n.º 2** atende crianças entre os 7 e os 18 anos com manifesta impossibilidade de frequentar o sistema regular de ensino.

Este equipamento, localizado no Concelho, dispõe dos seguintes recursos físicos: 5 salas de actividades, 5 salas para pessoal docente, uma zona suja, uma sala polivalente, 3 gabinetes de atendimento, 1 refeitório/cozinha, 1 conjunto de wc (4 unidades), instalações sanitárias adaptada, 1 biblioteca e 1 ginásio.

O estado de conservação destes espaços é predominantemente bom, sendo considerados suficientes a sala polivalente e o ginásio.

O **Centro de Formação e Reabilitação** tem capacidade para 60 formandos e desenvolve actividades de formação profissional em centro - nas áreas de Manutenção-Auto, Hortofloricultura, Serralharia, Carpintaria, Limpeza e Serviços - e/ou em posto de trabalho.

A instituição tem ainda investido, desde 1997/1998, em projectos de parceria entre diversas instituições nas áreas da educação/saúde e segurança social. No domínio da educação, a CERCIMB tem procurado contribuir para a promoção de respostas/melhoria das condições de aprendizagem das crianças com necessidades educativas especiais nos estabelecimentos regulares de educação e ensino, com vista à sua plena inclusão. Neste âmbito, a CERCIMB é entidade promotora do projecto de parceria "Construir Uma Escola para Todos". É ainda entidade promotora do Projecto de Intervenção Precoce - "Caminhar".

Nós - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente

A Nós - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente, embora esteja sediada no Concelho do Barreiro, freguesia do Lavradio, dá resposta aos Concelhos da Moita e Barreiro. A Associação NÓS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em Junho de 1982 por iniciativa de um grupo de pais e técnicos. Na altura, as dificuldades no atendimento a famílias com crianças e jovens com deficiência severa ou profunda, nos Concelhos da Moita e Barreiro, motivaram a criação deste equipamento.

Assim, em 1990, em equipamento próprio, iniciou-se o funcionamento de dois serviços: o Serviço de Apoio Técnico Precoce (SATP) para a faixa etária dos 0 aos 6 anos; e o Centro

Sócio Educativo (CSE) para a faixa etária dos 7 aos 16 anos, actualmente até aos 18 anos e designado de Escola de Educação Especial (EEE) e o Centro de Recursos/Apoio às Escolas.

Aos serviços inicialmente criados juntaram-se: um Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), para pessoas portadoras de deficiência grave ou profunda na faixa etária acima dos 18 anos; uma empresa de inserção social, o "Clube Família"; uma Creche "Os Pirilampos" e mais recentemente o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).

A Associação NÓS, proporciona ainda aos utentes sessões de Hipoterapia, Hidroterapia, Psicomotricidade e Musicoterapia.

Destacam-se os serviços/valências cujo público-alvo e natureza da intervenção se enquadram no âmbito da Carta Educativa.

O **Serviço de Apoio Técnico Precoce (SATP)** foi criado mediante a celebração de um Acordo de Cooperação com o Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo (Serviço Sub-Regional de Setúbal) em Maio de 1990, ao abrigo do estatuto das IPSS' s (Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro) e das normas reguladoras dos acordos de cooperação entre os Centros Regionais de Segurança Social e as IPSS' s (nomeadamente do Despacho Normativo n.º 12/88 de 22 de Fevereiro).

Destinado ao apoio a famílias de crianças entre os 0 e os 6 anos portadoras de deficiência e/ou atraso de desenvolvimento, esta valência da NÓS abrange todas as freguesias dos Concelhos da Moita e Barreiro.

Este serviço visa, pois, a inclusão/integração destas crianças e a capacitação das respectivas famílias. Assente no envolvimento na comunidade e na articulação com outros serviços, a intervenção, de natureza psico-social, educativa e terapêutica, realiza-se nos diversos contextos onde as crianças estão inseridas, nomeadamente, no jardim-de-infância, no domicílio, na ama, na creche ou nas instalações da NÓS. Este serviço tem capacidade para atender 25 famílias.

A **Escola de Educação Especial (EEE)** e o **Centro de Recursos/Apoio às Escolas** funcionam sob a tutela do Ministério da Educação, ao abrigo de Contrato de Cooperação anual (respectivamente através do Decreto-Lei n.º 553/80 de 21 de Novembro e Portaria n.º 1102/97 de 3 de Novembro). Estes serviços têm por objectivo criar condições, juntamente com as famílias, escolas e/ou outros meios que as crianças frequentem, para otimizar a integração das mesmas na sua comunidade.

No âmbito do Centro de Recursos são realizadas avaliações e encaminhamentos a alunos do Concelho da Moita. No âmbito da parceria estabelecida com o Agrupamento Vertical do Vale da Amoreira é assegurado Apoio às Escolas do Ensino Básico deste agrupamento, designadamente apoios terapêuticos e apoio psicossocial a um grupo de alunos integrados no ensino regular, portadores de deficiência/atraso de desenvolvimento.

A Escola de Educação Especial, com uma capacidade para 20 utentes, abrange crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos (em idade escolar), residentes nos Concelhos do Barreiro e Moita e portadores de deficiência.

Em termos de metodologia, o trabalho desenvolvido centra-se nas necessidades da criança/ jovem e da sua família, tendo em vista a valorização das oportunidades de crescimento e de bem-estar. Os técnicos trabalham principalmente na comunidade escolar das crianças/jovens, podendo também prestar apoio no domicílio.

O **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)** é um serviço com uma respostas específica na área da criança em risco e/ou em perigo e sua família, baseando-se no pressuposto que a família é o meio privilegiado para o desenvolvimento saudável e harmonioso das crianças. Este serviço abrange as famílias residentes nos Concelhos do Barreiro (todas as freguesias) e da Moita, com incidência nas freguesias da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira. O CAFAP intervém nas seguintes áreas:

1. Intervenção com crianças e jovens em situação de risco ou perigo e suas famílias;
2. Prevenção e diminuição das situações de risco ou perigo para as crianças, intervindo de forma centrada nas necessidades da criança e da família, e dando prioridade ao papel dos pais e das estruturas da comunidade na promoção de respostas;
3. Apoio psico-pedagógico a crianças e jovens em situação de risco: este apoio consiste na avaliação das necessidades de desenvolvimento das crianças e jovens em conjunto com as famílias e estruturas da comunidade, potenciando as respostas existentes (saúde, educação e formação, tempos livres) e promovendo o acompanhamento psicológico individual ou em grupo de pares, como um contexto orientador, regulador e facilitador da intervenção com o sistema familiar;
4. Promoção, investigação e desenvolvimento de recursos: consiste na promoção das respostas do CAFAP na comunidade, aprofundamento de conhecimentos nas áreas específicas de intervenção e desenvolvimento de meios de suporte prático a essas áreas.

A Rumo - Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L. intervém com diferentes escolas de 2º e 3º Ciclos do Concelho da Moita, como de outros Concelhos, como **Centro de Recursos especializado na área da transição da escola para o emprego – Transitar**.

A Unidade de Intervenção Educativa da Rumo, tem orientado a sua acção para o funcionamento como fonte comunitária de recursos especializados para o processo de Transição para a Vida Adulta de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Nesta linha de orientação, o **Transitar – Centro de Recursos especializado na área da transição da escola para o emprego**, apoia há 10 anos alunos do ensino regular com necessidades educativas especiais de carácter prolongado, decorrentes de problemáticas de grande complexidade. O Transitar visa estabelecer-se cada vez mais como um recurso no apoio a escolas do ensino regular (professores, alunos, pais e outros profissionais), contribuindo para uma oferta de Educação Especial de continuidade, organizada numa lógica educativa e inclusiva. Partindo de um modelo ecológico de intervenção na área da Transição para a Vida Adulta, é privilegiada a interacção escola/comunidade/mundo empresarial, tendo como objectivos fundamentais:

1. Investir numa maior participação do aluno na construção do seu projecto de vida, assente sempre no respeito pelas suas escolhas pessoais;
 - 1.1. Proporcionar a cada aluno atendido, um acompanhamento personalizado, norteado pelo diagnóstico das suas dificuldades, necessidades e expectativas, acompanhando a construção do seu projecto de vida;
 - 1.2. Desenvolver um plano individual para cada aluno atendido, que facilite a sua adaptabilidade aos currículos académicos e oriente a transição para a sua integração social e futura inserção profissional;
 - 1.3. Investir no Plano Individual de Transição (PIT) como documento orientador do projecto de vida dos alunos;
2. Desenvolver competências pessoais e sociais que contribuam para a orientação vocacional e profissional de cada aluno;
 - 2.1. Possibilitar experiências de interacção social na comunidade e no meio empresarial através de estágios de sensibilização ao mundo do trabalho;
3. Sensibilizar e interagir com todos os agentes educativos envolvidos, no sentido de facilitar a construção e prossecução do projecto de vida de cada aluno (o próprio aluno, pais, professores, empresários, comunidade em geral), nomeadamente nas acções de concepção, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação;

3.1. Envolver de forma mais dinâmica, o aluno, a família e os profissionais envolvidos, trabalhando no sentido de os levar a sentir que são uma parte significativa do planeamento e avaliação do processo de transição, bem como na tomada de decisão quanto a desenvolvimentos futuros;

4. Incentivar a prática da metodologia do port-folio como instrumento capaz de traduzir o percurso individual do aluno e o significado atribuído às experiências pessoais;

4.1. Sensibilizar as escolas para o desenvolvimento de port-folios dos alunos, como parte do seu processo de transição;

5. Planificar e perspectivar o encaminhamento mais adequado a cada aluno, após a conclusão da escolaridade obrigatória.

5.1 Articular com os agentes educativos implicados, hipóteses ou perspectivas de encaminhamento (formação profissional, emprego ou outras).

Projectos de Parceria

Projecto de Intervenção Precoce “Caminhar”

O conhecimento da realidade do Concelho, a colaboração inter-serviços já existente e a publicação da Portaria 1102/97 de 3 de Novembro, do Ministério da Educação, deu corpo em Setembro de 1998 ao Projecto de Intervenção Precoce “Caminhar”. Actualmente, o projecto assenta em parcerias protocolizadas entre as seguintes instituições: a CERCIMB, que assegura a coordenação do projecto, a Câmara Municipal da Moita, o Centro de Saúde da Moita, a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros – Creches e Jardins de Infância o “Varino” (Moita) e o “Charlot” (Alhos Vedros), o Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso. A parceria inicial incluía igualmente a ECAE.

De acordo com o Despacho Conjunto n.º 891/99, de 19 de Outubro, “a Intervenção Precoce é uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante acções de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da acção social (...)”.

No âmbito deste projecto, são abrangidas crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, que apresentem deficiência ou risco de atraso grave do desenvolvimento (risco estabelecido, biológico ou ambiental), residentes nas freguesias da Moita, Alhos Vedros, Sarilhos Pequenos e Gaio-Rosário.

Em termos de metodologia, o modelo preconizado assenta numa abordagem transdisciplinar que, em resultado do trabalho de parceria, é assegurada por uma equipa de técnicos de várias áreas, designadamente, educadoras para Intervenção Precoce (destacadas pelo Ministério da Educação), psicólogo, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, enfermeira, médica pediatra, entre outros.

As actividades de apoio especializado são desenvolvidas pela equipa de apoio directo, no domicílio ou nas instituições onde as crianças estão inseridas. Um responsável de caso assegura a ligação entre a família e os serviços. São ainda realizadas regularmente reuniões para discussão de casos: os responsáveis de caso reúnem-se semanalmente e os parceiros mensalmente.

Em suma, a intervenção realizada assume-se como “complemento da acção educativa desenvolvida no âmbito dos contextos educativos normais, formais ou informais em que a criança se encontra inserida” (n.º 2, do art.º 2º, da Portaria 1102/97, de 3 de Novembro).

De referir, por último, que o projecto depende da aprovação anual do Ministério da Educação, mediante candidatura.

Projecto “Construir Uma Escola para Todos”

O Projecto “Construir Uma Escola para Todos” desenvolve-se em duas vertentes “Na Escola, com a Escola, para a Escola” e “Vamos à Escola”. Este projecto de apoio ao ensino regular surgiu das necessidades sentidas pelos serviços de educação (estabelecimentos do ensino regular, ECAE e estabelecimento de ensino especial), pelos serviços de saúde e outros, nomeadamente autarquias, bem como pelas necessidades sentidas pelas famílias dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado.

A primeira vertente encontra-se em funcionamento desde o ano lectivo 1998/1999 e a vertente “Vamos à Escola” entrou em funcionamento em 1999/2000.

Projecto “Na Escola, com a Escola, para a Escola”

O projecto “Na Escola, com a Escola, para a Escola” visa responder às necessidades das crianças com necessidades educativas especiais de carácter prolongado, a frequentar o pré-escolar e o 1º CEB na EB1/JI Baixa da Banheira n.º 2 e na EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3 (Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira), com o objectivo de contribuir para uma melhoria das condições de aprendizagem destas crianças e de promover o seu sucesso educativo e pessoal.

O projecto resulta da parceria entre a CERCIMB, a Câmara Municipal da Moita, o Centro de Saúde da Baixa da Banheira e as próprias escolas. A parceria incluía igualmente a ECAE, entretanto extinta. A CERCIMB assegura a coordenação do projecto e disponibiliza apoios especializados (terapia da fala, terapia ocupacional e apoio psicopedagógico) aos alunos referenciados pelos estabelecimentos de educação e ensino abrangidos. São igualmente realizadas reuniões trimestrais com os diferentes parceiros para avaliação do projecto durante o ano lectivo.

De mencionar que este projecto depende da aprovação anual do Ministério da Educação, mediante a apresentação de candidatura.

Projecto “Vamos à Escola”

Este projecto surgiu da necessidade de apoiar crianças que, tendo até à data apoio do projecto de Intervenção Precoce “Caminhar”, iriam transitar para o 1º CEB e, em relação às quais se identificavam desde logo necessidades educativas especiais de carácter prolongado.

O projecto resulta da parceria entre a CERCIMB e os Agrupamentos Verticais de Escolas D. Pedro II, Fragata do Tejo e José Afonso. À semelhança dos projectos anteriores, esta parceria incluía inicialmente a ECAE.

A CERCIMB assegura a coordenação do projecto e disponibiliza apoios especializados (terapia da fala, terapia ocupacional e apoio psicopedagógico) aos alunos referenciados pelo Projecto de Intervenção Precoce ou pelos estabelecimentos de educação e ensino abrangidos. Estes alunos participam ainda em ateliers específicos em horário extra curricular e complementar ao calendário escolar, colónias de férias, transporte adaptado, e outras.

São igualmente realizadas reuniões periódicas com as escolas e famílias destes alunos, de forma a garantir a coerência da intervenção.

De mencionar que este projecto depende da aprovação anual do Ministério da Educação, mediante a apresentação de candidatura.

Medidas de promoção da acessibilidade em contexto escolar

Construir uma escola acessível para todos, valorizando projectos de apoio à deficiência - tais como os anteriormente descritos - e quebrando barreiras arquitectónicas, é uma das metas do município da Moita.

Assim, no âmbito da requalificação dos equipamentos educativos e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de Agosto, o município tem vindo a adaptar progressivamente os edifícios escolares, com o objectivo de garantir e assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais. No que se refere aos estabelecimentos

de educação e ensino públicos da competência municipal (estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB), as medidas adoptadas na promoção da acessibilidade incluem: a construção de rampas de acesso ao edificado, a eliminação de barreiras arquitectónicas, a adaptação de instalações sanitárias, o alargamento de vãos de portas, a localização de recursos educativos tais como os Laboratórios de Informática e as Bibliotecas Escolares nos pisos térreos.

Do mesmo modo, estas medidas têm sido contempladas na construção de novos edifícios escolares, de acordo com a legislação em vigor.

4.6 Educação Extra-Escolar

“A Educação Extra-Escolar engloba actividades de alfabetização e de educação de base, de aperfeiçoamento e actualização cultural e científica e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional e realiza-se num quadro aberto de iniciativas múltiplas, de natureza formal e informal” (n.º 4 do Artigo 4º da Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto).

“A Educação Extra-Escolar tem como objectivo permitir a cada indivíduo aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades, em complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência. A educação extra-escolar integra-se numa perspectiva de educação permanente e visa a globalidade e a continuidade da acção educativa” (n.º 1 e n.º 2 do Artigo 26º da Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto).

No Concelho da Moita, têm funcionado nalgumas escolas de 2º e 3º ciclos e nas duas escolas secundárias, cursos de alfabetização, iniciação e actualização (informática e inglês).

O Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita colabora também na organização e realização de acções de formação extra-escolares, que possibilitam a aquisição de competências em diversas áreas, tais como Português para Estrangeiros, a Matemática para a Vida, Língua Estrangeira ou Informática.

4.7 Caracterização do Parque Escolar

A caracterização do parque escolar concelhio teve por ponto de partida a elaboração de uma “Ficha de Caracterização” (em anexo) para cada estabelecimento de educação e ensino, tanto da rede pública como da rede particular. Com base neste levantamento, foram elaboradas duas Tabelas-Síntese para cada nível de ensino (em anexo) que permitem uma análise qualitativa e quantitativa do parque escolar do ponto de vista dos recursos físicos existentes e do respectivo estado de conservação.

Assim, num primeiro momento, será feita uma descrição geral dos principais recursos físicos dos estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino, nomeadamente instalações e equipamentos existentes, no que se refere a:

- Tipologia;
- Tipo de construção;
- Ano de Construção;
- Número de salas de aula;
- Serviço de refeições;
- Condições de segurança.

Num segundo momento, será dado conta do estado de conservação destes recursos, à medida que serão identificadas as principais necessidades e sinalizadas áreas de intervenção, a retomar no âmbito das propostas.

De referir, por último, que o parque escolar concelhio será caracterizado com base nos dados disponibilizados pelos estabelecimentos de educação e ensino e pelas respectivas instituições, no caso da rede particular. No caso dos estabelecimentos da competência municipal, foi ainda tido em conta o conhecimento que a autarquia tem acerca destes recursos.

4.7.1 Educação Pré-Escolar

Rede pública

Tabela 45: Tipologia dos jardins-de-infância públicos – 2005/2006.

Tipologia	N.º estabelecimentos
JI	3
CAIC	1
EB1/JI	9
Total	13

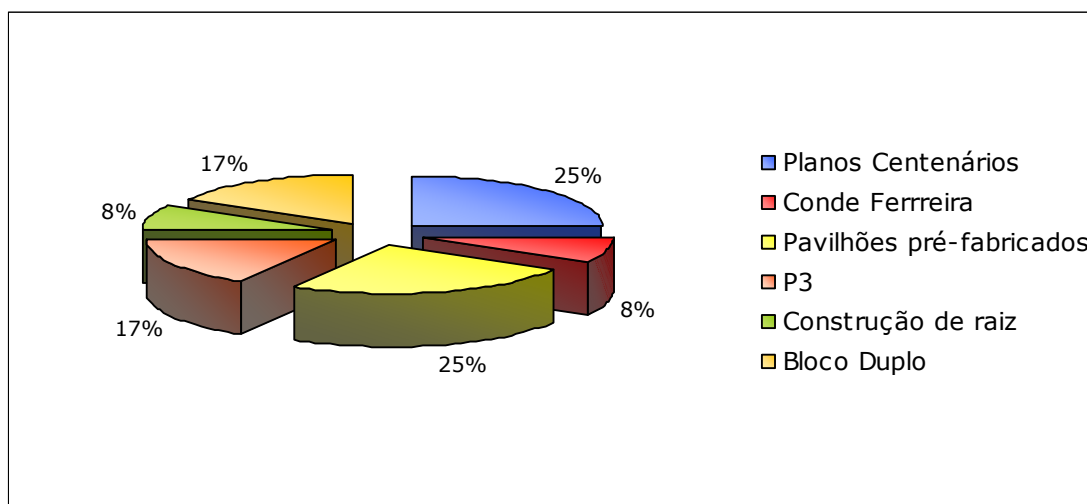
Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Ao nível da rede pública de educação pré-escolar, predominam os estabelecimentos de **tipologia** EB1/JI. Os estabelecimentos actualmente de tipologia EB1/JI correspondem, na sua generalidade, à reconversão de salas de 1º CEB em salas de educação pré-escolar.

No âmbito da Expansão da Rede de Educação Pré-Escolar, tem vindo a ser assumido como critério a integração dos jardins-de-infância públicos em escolas do 1º CEB. Este critério tem como fundamento a adequação/sequencialidade pedagógica e a rentabilização de recursos.

De referir ainda que esta tipologia potencia a reconversão de espaços por forma a adequar a oferta à procura e considerando as metas definidas para a Expansão da Rede de Educação Pré-Escolar.

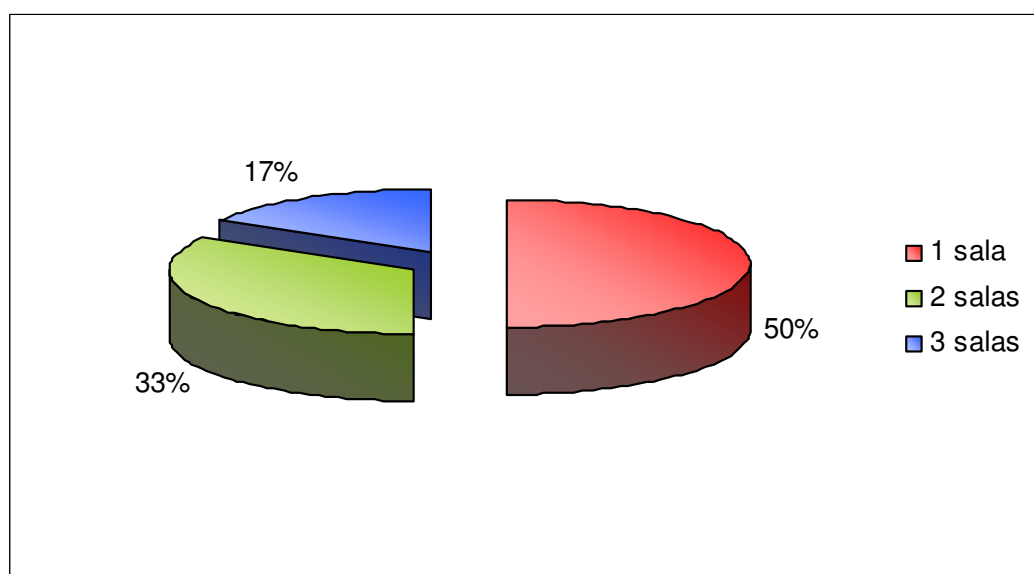
Figura 39: Tipo de construção dos jardins-de-infância públicos, da competência municipal - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Efectivamente, apesar do **tipo de construção** dos jardins-de-infância públicos da competência municipal ser diversificado, constata-se que apenas um dos estabelecimentos foi construído de raiz, sendo que os restantes foram adaptações de espaços devolutos em edifícios do 1º CEB e, nalguns casos, em pavilhões pré-fabricados.

Figura 40: Capacidade dos jardins-de-infância públicos, da competência municipal - 2005/2006.



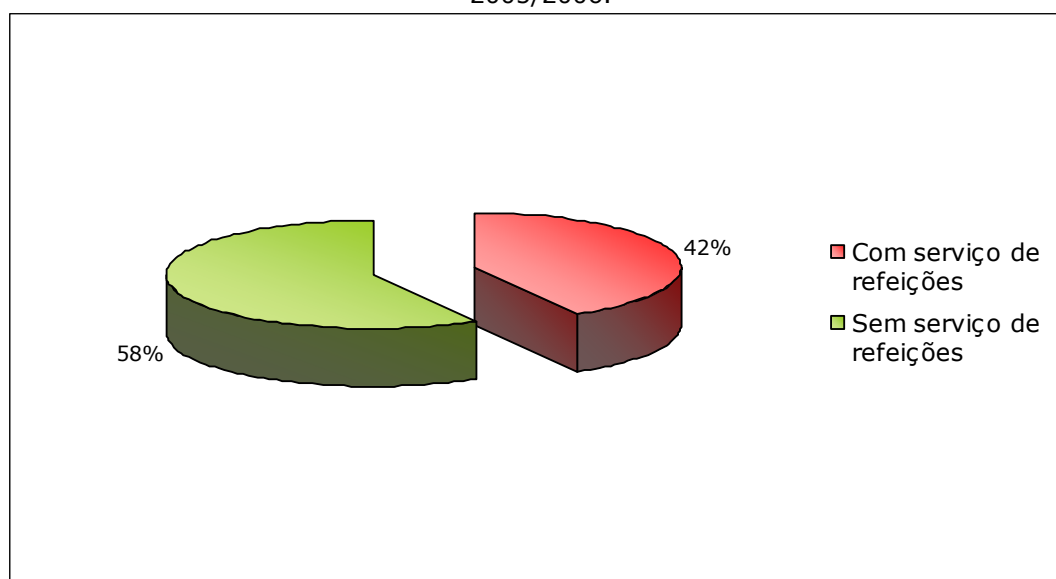
Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

No que se refere à **capacidade** (número de salas de actividades) dos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, verificamos que, à excepção do Centro de Bem-Estar da Baixa da Banheira que dispõe de uma oferta de 5 salas, a maioria dos jardins-de-infância públicos são de pequena dimensão, prevalecendo os estabelecimentos com uma a duas salas (50 e 33%, respectivamente).

Para além das salas de actividades, os estabelecimentos de educação pré-escolar da competência municipal caracterizam-se por uma oferta diversificada ao nível de:

- recursos informáticos: todos os jardins-de-infância dispõem de um computador e de uma impressora, bem como de software educativo diverso;
- recursos pedagógicos partilhados com o 1º CEB, nos casos dos estabelecimentos de tipologia EB1/JI (Biblioteca Escolar/Centro de Recursos);
- espaços exteriores, com áreas funcionais específicas tais como brinquedos exteriores e caixas de areia;
- serviço de refeições.

Figura 41: Serviço de refeições nos jardins-de-infância públicos, da competência municipal - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Em 2005/2006, tinham acesso a **serviço de refeições** os alunos a frequentar a educação pré-escolar em estabelecimentos integrados em edifícios do 1º CEB (tipologia EB1/JI) onde existia refeitório escolar (confeção no local) ou, pontualmente, quando estivesse disponível este recurso na proximidade, permitindo a deslocação dos alunos. Assim, a cobertura global com a prestação de refeições aos alunos a frequentar este nível de ensino era, neste ano lectivo, de cerca de 42%.

Ainda no que diz respeito à caracterização dos espaços físicos, os estabelecimentos da competência municipal dispõem das seguintes **condições de segurança**:

- 92% têm vedação e estores;
- 50% dispõem de sistema de intrusão (alarme);
- 33% dispõem de sistema de detecção de incêndios;
- 17% têm ligação a central de alarmes e porta blindada (recursos partilhados com o 1º CEB).

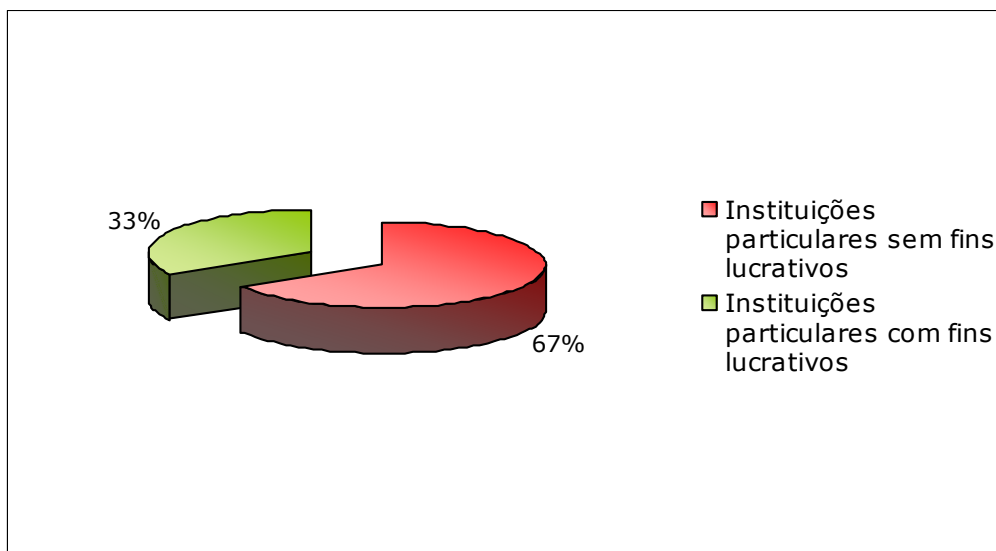
O estado de conservação dos jardins-de-infância públicos, da competência municipal, é de uma maneira geral satisfatório (Anexo VI), sendo que iremos proceder a uma apreciação mais detalhada por áreas funcionais:

- **Salas de actividades:** o estado de conservação é bom nos estabelecimentos que foram intervencionados mais recentemente e suficiente nas adaptações mais antigas.
- **Zonas sujas:** nos estabelecimentos em que existe esta área funcional, o seu estado de conservação é bom visto que estes espaços têm sido alvo de intervenção.
- **Conjunto de WC:** o estado de conservação das instalações sanitárias é tendencialmente suficiente (50%).
- **WC adaptados:** os estabelecimentos que dispõem de WC adaptado a pessoas com necessidades especiais encontram-se na sua totalidade em bom estado de conservação, o que se prende com as intervenções recentes inscritas nas medidas de promoção da acessibilidade em contexto escolar, levadas a cabo pelo município (ver ponto referente à [Educação Especial](#)).
- **Bibliotecas:** os estabelecimentos de tipologia EB1/JI partilham este recurso com o 1º CEB pelo que o seu estado de conservação será analisado no âmbito deste nível de ensino.
- **Logradouros/Recreios cobertos:** estes são na maioria dos casos espaços comuns ao pré-escolar e ao 1º CEB, remetendo-se pois a análise do seu estado de conservação para este nível de ensino.
- **Brinquedos exteriores:** nos estabelecimentos onde existem brinquedos exteriores (apenas 5), o seu estado de conservação é em regra bom.

- **Caixas de areia:** nos estabelecimentos onde existem estes espaços lúdicos, o seu estado de conservação é tendencialmente bom.

Rede particular

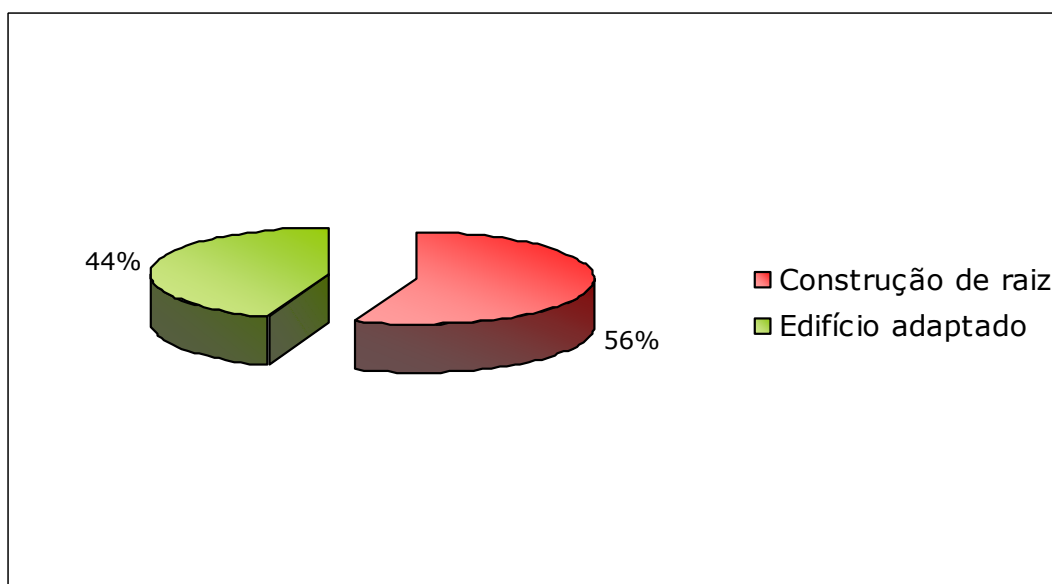
Figura 42: Natureza dos jardins-de-infância da rede particular - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Ao nível da rede particular de educação pré-escolar, predominam as instituições particulares sem fins lucrativos, nomeadamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). De facto, apenas 30% das instituições são de natureza particular com fins lucrativos.

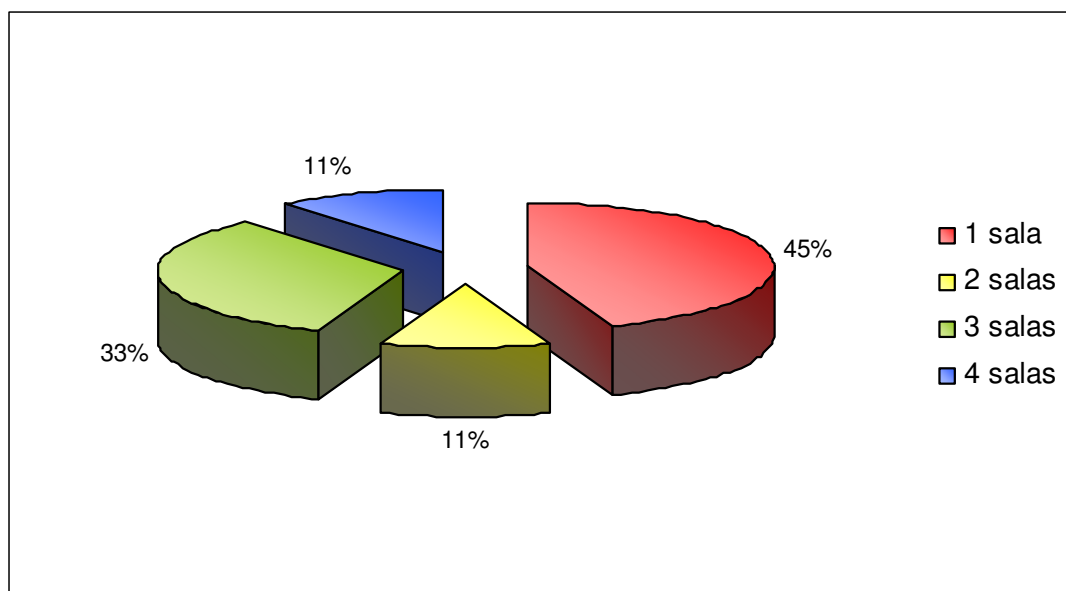
Figura 43: Tipo de construção dos jardins-de-infância da rede particular - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

No que se refere ao **tipo de construção** destes equipamentos, a grande maioria funcionam em edifícios adaptados (60%), sendo que apenas 40% são construções de raiz.

Figura 44: Capacidade dos jardins-de-infância da rede particular – 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Em termos de capacidade (número de salas), prevalecem os jardins-de-infância com 1 sala (45%) e com 3 salas (33%).

Para além das salas de actividades, os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede particular dispõe ainda das seguintes áreas funcionais:

- Zonas sujas;
- Espaços de atendimento;
- Serviço de refeições (todos os equipamentos têm cozinha e refeitório).

Numa análise global dos recursos físicos disponíveis, constatam-se os seguintes pontos fracos:

- Nem todos os equipamentos contemplam espaços polivalentes;
- Poucos equipamentos disponibilizam centro de recursos e instalações sanitárias adaptadas;
- Apesar da maioria dos jardins de infância dispor de logradouro com brinquedos exteriores, muitos dos equipamentos não apresentam áreas exteriores para a prática desportiva.

De acordo com a apreciação das próprias instituições, o **estado de conservação** das instituições é tendencialmente bom (Anexo VI). Iremos proceder a uma abordagem mais aprofundada por áreas funcionais, em função dos dados disponibilizados:

- **Salas de actividades:** o estado de conservação é na grande maioria bom.
- **Zonas sujas:** o estado de conservação é predominantemente bom.
- **Salas polivalentes:** nos equipamentos onde existe este espaço físico, o seu estado de conservação é regra geral bom.
- **Refeitórios/Cozinha:** o seu estado de conservação é em regra bom, e nalguns casos suficiente.
- **Conjunto de WC:** o estado de conservação das instalações sanitárias é na maioria bom, e excepcionalmente suficiente/mau.
- **WC adaptados:** apesar de um número reduzido de equipamentos com este recurso, nos casos onde ele existe é considerado bom.
- **Espaços Exteriores:** quando existentes, são considerados bons no seu conjunto (logradouros, recreios cobertos, brinquedos exteriores, áreas para prática desportiva). Ainda assim, nalguns casos a apreciação é considerada suficiente ou má.
A inexistência ou insuficiência deste tipo de espaços parece prender-se com o facto da maioria destes equipamentos serem edifícios adaptados a este tipo de oferta.

4.7.2 1º Ciclo do Ensino Básico

Rede Pública

Tabela 46: Tipologia dos estabelecimentos do 1º CEB da rede pública – 2005/2006.

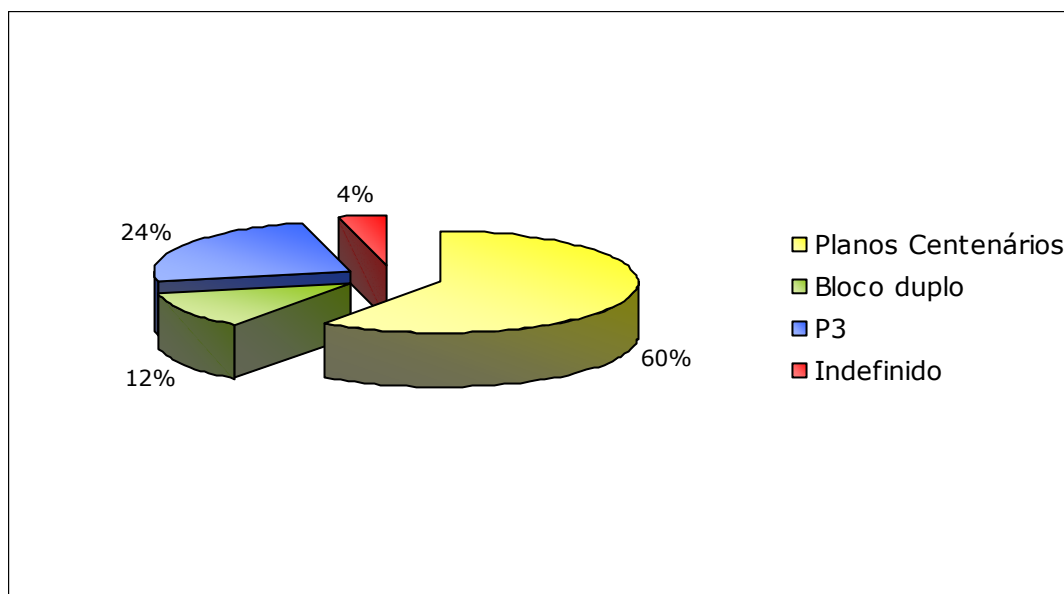
Tipologia	Nº de estabelecimentos
EB1/JI	9
EB1	16
Total	25

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

A rede pública do 1º CEB é composta por 25 estabelecimentos de ensino, dos quais 16 são de tipologia EB1 (64%) e 9 são de tipologia EB1/JI (36%).

O período de edificação (data de construção) e conseqüentemente o tipo de construção do parque escolar do 1º CEB é diverso e como tal heterogéneo.

Figura 45: Tipo de construção dos estabelecimentos do 1º CEB da rede pública – 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

No que se refere ao tipo de construção, predominam os equipamentos de tipo “Plano dos Centenários” (60%), enquanto que 24% correspondem a um tipo de construção P3 (“escolas de Área Aberta”).

Conclui-se, portanto, que a maioria dos estabelecimentos deste ciclo de ensino foram construídos nas décadas de 50 e de 60, período em que se registou um crescimento demográfico elevado, marcado pela industrialização da Margem Sul e pelas conseqüentes migrações internas da população (ver [Demografia](#)).

O período de edificação, associado ao tipo de construção que caracterizou cada época, tem implicações na gestão e manutenção do parque escolar do 1º CEB, da competência municipal.

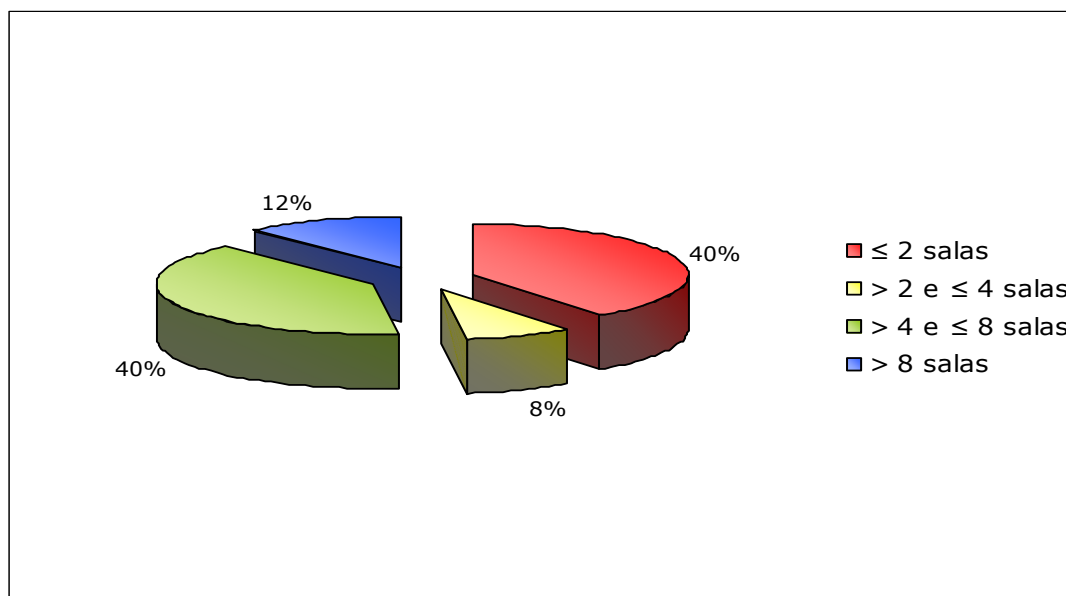
Por um lado, a antiguidade do parque escolar do 1º CEB implica um esforço do município na manutenção e conservação dos equipamentos.

Por outro lado, as características do tipo de construção “Plano dos Centenários” indicam que a função educativa da escola à data da sua edificação se restringia à sala de aula. Esta concepção de escola evoluiu naturalmente, verificando-se hoje em dia que a actual concepção de escola implica a existência de espaços educativos diversificados, para além da sala de aula.

Assim, tem sido desenvolvido igualmente um esforço por parte do município no sentido da adaptação/ampliação dos espaços às exigências de uma nova realidade educativa. Exemplo disso é a ampliação das escolas básicas do 1º ciclo de Penteadó, Brejos, Barra Cheia (com mais uma sala de aulas), Arroteias n.º 1 (com sala polivalente) e Moita n.º 1

(refeitório e laboratório de informática). De referir também neste contexto a criação de Centros de Recursos bem como a implementação da Rede de Bibliotecas Escolares e do Programa de Alfabetização Informática/Laboratórios de Informática.

Figura 46: Número de salas disponíveis por estabelecimento do 1º CEB da rede pública – 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

No que se refere ao número de salas disponíveis, o parque escolar do 1º CEB apresenta dimensões distintas, sendo constituído predominantemente por escolas de pequena e média dimensão: 40% dos estabelecimentos deste ciclo de ensino têm uma ou duas salas de aula disponíveis e 40% entre 5 e 8 salas de aula.

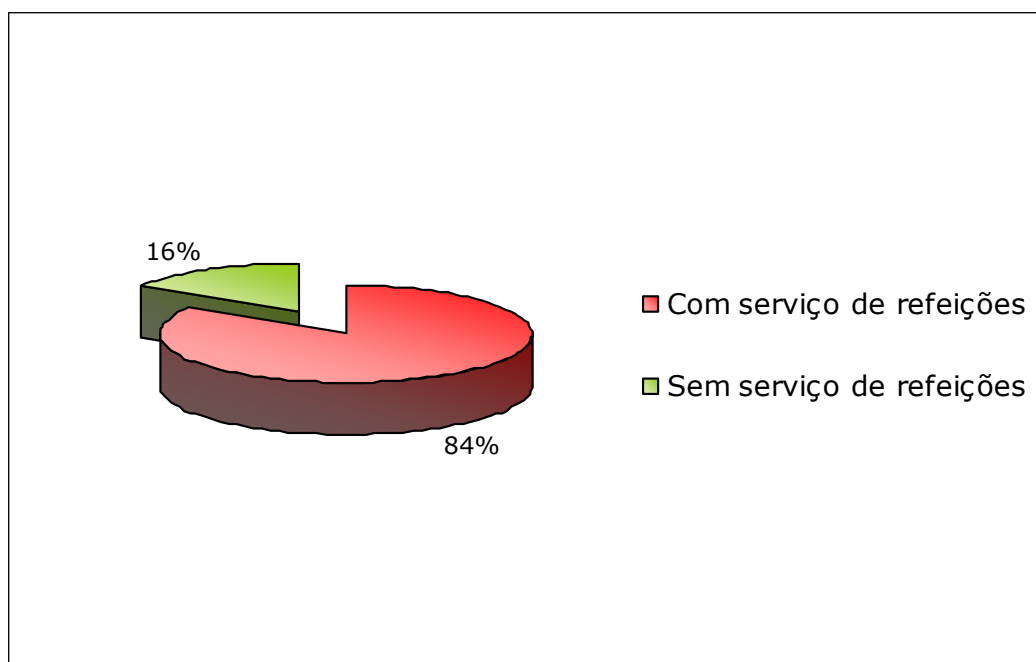
Verifica-se, pois, que apenas 12% dos estabelecimentos são de grande dimensão (mais de 8 salas de aula), os quais se concentram nas freguesias da Baixa da Banheira (EB1/JI Baixa da Banheira n.º 1) e do Vale da Amoreira (EB1/JI Vale da Amoreira e EB1 Baixa da Banheira n.º 4), ou seja, nos centros urbanos caracterizados por uma grande densidade populacional. Estes estabelecimentos, de tipo de construção P3, foram construídos nas décadas de 70 e de 80, respectivamente, período que correspondeu a um crescimento demográfico elevado devido ao regresso de populações das ex-colónias (ver Caracterização Demográfica), que se fez particularmente sentir nestas freguesias.

Relacionar dimensionamento dos estabelecimentos com regime de funcionamento.

Para além das salas de aula, as escolas do 1º CEB apresentam uma oferta diversificada ao nível dos espaços/recursos físicos:

- Zonas sujas e salas polivalentes;
- Recursos educativos tais como bibliotecas escolares e centros de recursos;
- Recursos informáticos, como laboratórios/salas de informática. Todas as escolas dispõem de computadores e impressora, acesso à Internet e software educativo diverso;
- Espaços exteriores com áreas lúdico-pedagógicas diversas (campos de jogos, áreas de lazer, hortas pedagógicas, brinquedos);
- Serviço de refeições.

Figura 47: Serviço de refeições nos estabelecimentos do 1º CEB -2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Em 2005/2006, a cobertura global com a prestação de **refeições** aos alunos do 1º CEB era de **84%**, verificando-se várias modalidades de serviço de refeições:

- Confeção no local (refeitório escolar);
- Refeições transportadas;
- Deslocação dos alunos a outro estabelecimento de ensino / instituição para almoçar;

Nos casos em que não existia serviço de refeições (16%), foi assegurado o suplemento alimentar aos alunos.

De referir ainda que todos os alunos carenciados têm serviço de refeições. Os alunos não carenciados têm acesso a serviço de refeições nos estabelecimentos com refeitório escolar e quando existe este recurso na proximidade, permitindo a deslocação dos alunos.

No âmbito do Programa de Alimentação Escolar, o Município tem por objectivo criar condições para o alargamento progressivo do serviço de refeições escolares, por forma a facultar a todos os alunos interessados o acesso a este tipo de oferta.

Neste contexto, o Município tem vindo a investir nos últimos anos na remodelação/requalificação das instalações onde é prestado este serviço (cozinhas e refeitórios escolares), no cumprimento das novas normas legais em vigor para a restauração e tendo em vista as necessidades das crianças e das famílias.

Esta remodelação passa por intervenções tais como ampliação/requalificação dos espaços e das infra-estruturas (redes de água, luz, gás e esgotos), aquisição e instalação de equipamento de hotelaria, aquisição de mobiliário de refeitório e de palamenta. De referir ainda a construção de raiz do refeitório escolar da EB1 n.º 1 da Moita.

Desde o ano lectivo de 2002/2003, a Câmara Municipal da Moita contratualizou a gestão de alguns refeitórios escolares a empresas do ramo da hotelaria.

No que diz respeito às **condições de segurança** (Anexo V), o parque escolar caracteriza-se da seguinte forma:

- 100% tem estores;
- 96% tem vedação;
- 60% dispõe de sistema de intrusão (alarme);
- 36% tem ligação a central de alarmes e dispõe de sistema de detecção de incêndios;
- 32% porta blindada.

O **estado de conservação** dos estabelecimentos públicos do 1º CEB (Anexo VI) é de uma maneira geral satisfatório, sendo que iremos proceder a uma apreciação mais pormenorizada por áreas funcionais:

• **Salas de aula:** o estado de conservação é considerado bom nas freguesias da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira, em consequência da requalificação sistematizada do parque escolar destas freguesias realizada nos últimos anos, no âmbito da "Operação de Revitalização Urbana da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira" (ORUBB/VA), que permitiu o financiamento deste tipo de intervenção nestas áreas geográficas específicas. Nas restantes freguesias, as salas de aula apresentam um estado de conservação suficiente e nalguns casos bom.

• **Zonas sujas:** nos estabelecimentos em que existe esta área funcional, o seu estado de conservação é tendencialmente bom (50%). Apesar disso, será necessário continuar a requalificar estes espaços tendo em conta que persistem casos em que o estado de conservação é suficiente (30%) ou mau (20%).

- **Conjunto de WC:** o estado de conservação das instalações sanitárias é maioritariamente suficiente (72%).

- **WC adaptados:** os estabelecimentos que dispõem de WC adaptado a pessoas com necessidades especiais encontram-se na sua totalidade em bom estado de conservação, o que se prende com as intervenções recentes inscritas nas medidas de promoção da acessibilidade em contexto escolar, levadas a cabo pelo município (ver [Oferta de Educação e Ensino - Educação Especial](#)).

- **Bibliotecas Escolares (Rede) e Laboratórios de Informática:** estes recursos educativos encontram-se predominantemente em bom estado de conservação na medida em que se inscrevem nas opções estratégicas/prioridades de acção do município no domínio da Educação (ver pontos específicos referentes à Rede de Bibliotecas Escolares e ao Programa de Alfabetização Informática).

Existem nas escolas Bibliotecas Escolares que ainda não se encontram integradas na Rede pelo que apresentam algumas carências ao nível dos espaços físicos e equipamentos. As intervenções necessárias serão faseadas em função da integração progressiva destes recursos na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

- **Logradouros:** o estado de conservação dos logradouros é maioritariamente suficiente (44%). Encontram-se em bom estado os logradouros dos estabelecimentos que foram nos últimos anos alvo de intervenção ao nível dos Arranjos Exteriores (40%).

- **Recreios cobertos:** os recreios cobertos encontram-se, em geral, num estado de conservação considerado suficiente (58%). Em 34% dos estabelecimentos, estes espaços são considerados bons.

- **Brinquedos Exteriores:** nos estabelecimentos onde existem brinquedos exteriores (apenas 4), o seu estado de conservação é em regra suficiente (75%).

De referir que as intervenções ao nível dos logradouros, recreios cobertos e brinquedos exteriores são geralmente abrangidas por um programa de requalificação de Arranjos Exteriores. O facto do estado de conservação dos espaços exteriores ser genericamente suficiente é indicador da necessidade de dar continuidade a programas de requalificação destes recursos, tal como previsto nas opções estratégicas assumidas pelo município para a área da Educação.

Rede Particular

O Colégio das Arroteias, único estabelecimento deste nível de ensino da rede particular (também com oferta de educação pré-escolar), tem em funcionamento duas salas de aula, e dispõe dos seguintes recursos físicos: zona suja, gabinete de atendimento, refeitório/cozinha, conjunto de wc, centro de recursos/biblioteca, logradouro e recreio coberto.

Estes espaços são considerados, de acordo com a instituição, em bom estado de conservação (Anexo VI).

4.7.3 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Tabela 47: Tipologia dos estabelecimentos dos 2º e 3º CEB.

Tipologia	N.º estabelecimentos
EB2,3	6
ES/EB3	1
Totais	7

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

No Concelho, a oferta ao nível dos 2º e 3º ciclos do ensino básico pertence somente à rede pública. Todos os estabelecimentos destes ciclos de ensino são construções de raiz, de **tipologia** EB2,3. A construção mais antiga data de 1974 e as mais recentes reportam ao ano de 1995.

O parque escolar destes ciclos de ensino foi construído, na sua maioria, nas décadas de 80 e 90. Apesar de nestas décadas se ter registado uma diminuição do crescimento demográfico no Concelho, as escolas deste nível de ensino sofriam ainda a pressão do forte crescimento populacional registado na década de 70.

A maioria destes estabelecimentos de ensino tem uma **capacidade** de 30T, apesar de existirem escolas com capacidade inferior (duas escolas de 24T) e superior (uma escola de 32T).

Em termos de espaços físicos, todos estes equipamentos dispõem, de um modo geral, das seguintes **valências**:

- salas gerais (salas de aula e para disciplinas específicas);
- salas temáticas (laboratórios e salas de informática);
- recursos específicos, designadamente salas de informática, bibliotecas, centro de recursos, cozinha/refeitório, gabinete de professores, salas de pessoal, gabinete de atendimento, reprografia, papelaria e instalações sanitárias;
- instalações desportivas.

No que se refere ao **estado de conservação** das escolas básicas de 2º e 3º ciclos (Anexo VI), constatamos que os espaços físicos se encontram, em regra geral, numa condição suficiente. São considerados em bom estado de conservação as valências mais recentes, ou seja, laboratórios de informática, bibliotecas e centro de recursos. Encontram-se em pior estado de conservação, constituindo como tal áreas de intervenção a considerar, os seguintes espaços:

- Instalações sanitárias e
- Cozinhas/refeitório.

Estes são espaços de desgaste rápido pelo seu uso intenso e continuado, necessitando de um investimento ao nível da sua requalificação.

De referir por último, que apenas metade das escolas dispõe de instalações sanitárias adaptadas, e que os espaços existentes se encontram em estado de conservação considerado suficiente ou mesmo mau, pelo que será uma outra área de intervenção a considerar.

4.7.4 Ensino Secundário

Os dois estabelecimentos com oferta ao nível do ensino secundário são construções de raiz, datando ambos da década de 70.

Tabela 48: Tipologia dos estabelecimentos do Ensino Secundário.

Tipologia	N.º estabelecimentos
ES/EB3	1
ES	1
Totais	2

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Estas duas escolas têm contudo **tipologias** e **capacidades** distintas: enquanto que a Escola Secundária da Baixa da Banheira apresenta tipologia ES/B3 e dispõe de uma capacidade de 42T, a Escola Secundária da Moita tem uma tipologia ES e uma capacidade mais reduzida, de 30T.

No que se refere aos espaços físicos (Anexo V), estes equipamentos têm em comum as seguintes **valências**: salas de aula, laboratórios e centros de recursos.

A Escola Secundária da Baixa da Banheira dispõe ainda de salas de desenho, EVT, oficinas e auditórios. Por sua vez, a Escola Secundária da Moita dispõe também de salas de línguas e de matemática, salas de directores de turma e centro de recursos informáticos e educativos (CRIE).

Relativamente ao **estado de conservação** destes equipamentos (Anexo VI), a realidade é bastante distinta. A Escola Secundária da Baixa da Banheira encontra-se, de um modo geral, num bom estado de conservação. Ao contrário, a Escola Secundária da Moita apresentava, em 2005/2006, condições de funcionamento bastante degradadas, tendo em conta que se trata de um equipamento composto por pavilhões pré-fabricados, provisório desde a sua construção. De referir aliás que a necessidade de substituição destes pavilhões e a execução de obras de beneficiação profundas já tinha sido sinalizada no âmbito da Carta Escolar, elaborada em 1995. A intervenção há muito aguardada teve apenas início em Julho de 2007.

4.8 Outros Recursos

4.8.1 Recursos Educativos Específicos

Rede de Bibliotecas Escolares

O Programa Rede de Bibliotecas Escolares foi criado em 1996 pelo Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Cultura, com o objectivo de apoiar a criação e/ou desenvolvimento de Bibliotecas Escolares nas escolas públicas dos diferentes níveis de ensino.

Neste âmbito, as Bibliotecas Escolares são entendidas como centros de recursos multimédia, destinados à consulta e produção de documentos em diferentes suportes, funcionando em livre acesso, num espaço próprio adaptado às suas funções, com equipamento específico, dotadas de verba própria, fundo documental diversificado e um professor ou equipa de professores e técnicos com formação adequada.

A integração do Concelho da Moita na Rede de Bibliotecas Escolares deu-se em Dezembro de 2004, no âmbito do Acordo de Cooperação estabelecido entre o Ministério da Educação, a Direcção Regional de Educação de Lisboa e a Câmara Municipal da Moita. Este Acordo teve precisamente por objecto o lançamento e o desenvolvimento de uma rede de Bibliotecas Escolares no Concelho.

Tabela 49: Estabelecimentos de Ensino integrados na Rede de Bibliotecas Escolares.

Estabelecimentos de Ensino integrados na RBE	Ano
Escola Secundária Baixa da Banheira	1997
EB2,3 D. Pedro II	1998
EB1 Moita n.º 2	1999
EB1 Moita n.º 1	2000
EB2,3 José Afonso	2000
EB2,3 Mouzinho da Silveira	2000
Escola Secundária da Moita	2000
EB1 Baixa da Banheira n.º 4	2005
EB1/JI Vale da Amoreira	2005
EBI/JI Baixa da Banheira n.º 3	2006
EB2,3 Fragata do Tejo	2006

Fonte: www.rbe.min-edu.pt (Última actualização 10-05-07).

Programa de Alfabetização Informática

O Programa de Alfabetização Informática implementado pelo Município da Moita, tem como grande objectivo permitir a todos os alunos do 1º CEB público do Concelho da Moita, o acesso às tecnologias de Informação e Comunicação, dotando-os das competências básicas na utilização educativa deste meio de comunicação.

O recurso generalizado às novas estratégias de ensino/aprendizagem, quer ao nível da sala de aula, quer ao nível das medidas de apoio educativo, nas suas diferentes formas – salas de estudo, bibliotecas, centros de recursos, clubes, projectos, apoios individualizados, etc. – justificam e tornam necessária a criação de um projecto que incentive e permita aos alunos, o acesso, de forma autónoma ou acompanhada, a materiais multimédia adequados aos programas curriculares do 1º ciclo do Ensino Básico bem como ao respectivo escalão etário, e que possam igualmente integrar componentes regionais/locais ao nível dos conteúdos programáticos.

As opções deste projecto, ao centrarem-se no desenvolvimento de competências, orientam-no, de forma permanente, para o saber fazer dos públicos alvo – os professores e alunos das escolas básicas de 1º ciclo do Concelho.

Saliente-se que o Projecto de Alfabetização Informática tem como meta, abranger todos os 25 estabelecimentos do 1º ciclo do Ensino Básico do Concelho da Moita.

São assim **objectivos** do Programa de Alfabetização Informática:

- Proporcionar a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico que frequentem a rede pública um programa de alfabetização informática;
- Contribuir para elevar as qualificações em Novas Tecnologias ;
- Estimular e desenvolver nas crianças o gosto e o conhecimento na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Articular o uso das TIC com áreas curriculares do 1º Ciclo;
- Proporcionar ao pessoal docente e não docente formação na área das TIC, numa perspectiva de integração e desenvolvimento curricular;
- Dotar os Agrupamentos e as Escolas Básicas do 1º Ciclo da rede pública, com espaços e equipamentos propícios à alfabetização informática;
- Incluir no perfil de saída dos alunos do 1º Ciclo um conjunto de competências na área das TIC.

A concretização deste projecto materializa-se através da implementação de “Laboratórios de Informática”, em escolas com uma dimensão igual ou superior a 4 salas de aula. É assegurado a disponibilidade de um espaço, onde são instalados 6 computadores (um deles fazendo de servidor), 1 impressora laser, 1 impressora jacto de tinta e um scanner. Os equipamentos estão todos ligados à Internet.

Em escolas de menor dimensão, o equipamento informático é colocado em cada sala de aula.

Além da instalação, a Câmara Municipal é responsável pela assistência aos equipamentos e ao software.

A formação dos professores é assegurada pelo Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita, com o qual existe uma parceria com esse objectivo.

Tabela 50: Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática instalado.

Estabelecimentos de Ensino	Freguesias
EB1 n.º 1 Baixa da Banheira	Baixa da Banheira
EB1 n.º 3 Baixa da Banheira	Baixa da Banheira
EB1/JI Baixa da Banheira n.º 1	Baixa da Banheira
EB1 Baixa da Banheira n.º 5	Baixa da Banheira
EB1 Baixa da Banheira n.º 6	Baixa da Banheira
EB1/ JI Vale da Amoreira	Vale da Amoreira
EB1 Baixa da Banheira n.º4	Vale da Amoreira
EB1/JI Alhos Vedros n.º 2	Alhos Vedros
EB1 n.º 1 Moita	Moita
EB1/JI n.º 1 Moita	Moita

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Tabela 51: Estabelecimentos de ensino com instalação de equipamentos informáticos isolados.

Estabelecimentos de Ensino	Freguesias	Situação
EB1 Chão Duro	Moita	Instalados 2 computadores 2 impressoras e um scanner
EB1/JI Carvalhinho	Moita	Instalado 1 computador, 1 impressora e um scanner
EB1 Penteado	Moita	Instalados 2 computadores 2 impressoras e um scanner
EB1 Brejos	Moita	Instalados 2 computadores 2 impressoras e um scanner
EB1 Barra Cheia	Alhos Vedros	Instalados 2 computadores 1 impressora e um scanner
EB1 Gaio	Gaio-Rosário	Instalados 2 computadores 2 impressoras e um scanner

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Actualmente estão instalados dez Laboratórios de Informática. Para que a cobertura esteja completa, prevê-se a sua implementação numa escola da freguesia da Baixa da Banheira, e duas escolas na freguesia de Alhos Vedros e uma na freguesia da Moita.

No que respeita aos equipamentos isolados, estão instalados 11 computadores, verificando-se a necessidade de colmatar as necessidades nas seguintes escolas: EB1 nº1 Arroiteias, EB1/JI Rosário e EB1 Sarilhos Pequenos.

Na continuidade do Programa de Alfabetização Informática foi igualmente apresentada uma candidatura ao Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POSC) que possibilitou dotar cada estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública com um computador, uma impressora e um conjunto de software didáctico.

4.8.2 Recursos Humanos

A análise dos Recursos Humanos, no período entre 2001/2002 e 2005/2006, teve por base os dados estatísticos disponibilizados pelo GIASE, do Ministério da Educação. Verificaram-se contudo alguns constrangimentos relativamente à base de dados fornecida por esta fonte (dados incorrectos e/ou incompletos).

Será importante também referir a dificuldade em aferir estes dados, tendo em conta a diversidade e, frequentemente, precariedade dos vínculos laborais dos recursos humanos afectos à Educação (pessoal do quadro, contratos de tarefa, Programas Ocupacionais (POC) através dos Centros de Emprego).

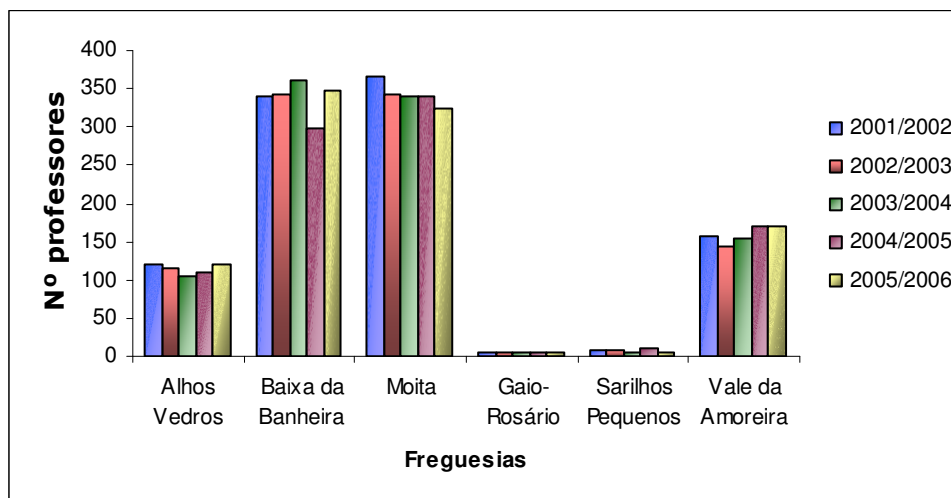
Apesar destes constrangimentos, procuraremos observar a evolução do pessoal docente e não docente por freguesia.

Tabela 52: Evolução do pessoal docente e não docente, por freguesia.

Recursos Humanos	Freguesias	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006
Pessoal docente	Alhos Vedros	119	114	105	109	120
	Baixa da Banheira	341	343	362	297	347
	Moita	365	343	339	340	324
	Gaio-Rosário	4	4	4	5	6
	Sarilhos Pequenos	8	7	6	10	5
	Vale da Amoreira	158	145	153	171	171
Pessoal não docente	Alhos Vedros	70	92	75	73	84
	Baixa da Banheira	0	1	36	0	16
	Moita	170	166	162	155	151
	Gaio-Rosário	2	0	3	0	0
	Sarilhos Pequenos	2	2	3	2	2
	Vale da Amoreira	74	69	64	68	60

Fonte: GIASE/ME (2007).

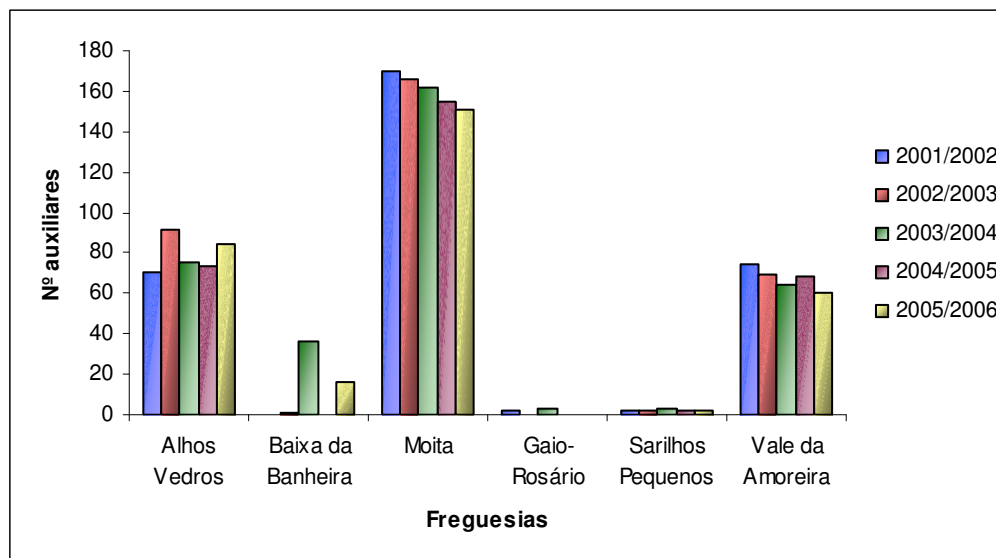
Figura 48: Evolução do número de docentes por freguesia.



Fonte: GIASE/ME (2007).

No que se refere à evolução do número de docentes, observa-se uma tendência decrescente nas freguesias da Moita e Sarilhos Pequenos, enquanto que as restantes freguesias registam uma tendência crescente.

Figura 49: Evolução do número de não docentes por freguesia.



Fonte: GIASE/ME (2007).

Em relação à evolução do número de não docentes, observa-se uma tendência decrescente nas freguesias de Moita, Sarilhos Pequenos e Vale da Amoreira. Na freguesia de Alhos Vedros, verifica-se uma tendência crescente. Relativamente às freguesias da Baixa da Banheira e Gaio-Rosário, não existem dados estatísticos referentes a alguns anos lectivos.

De mencionar ainda que a Câmara Municipal da Moita tem assegurado a contratação das auxiliares de acção educativa para as salas de actividade da educação pré-escolar, ao abrigo do Acordo de Cooperação, celebrado no âmbito do Programa de Expansão de Desenvolvimento de Educação Pré-Escolar. Este Acordo foi celebrado entre a Câmara Municipal da Moita, a Direcção Regional de Educação de Lisboa e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Setúbal, no ano lectivo de 1997/98. Anualmente, é realizado um Aditamento a este Acordo.

De referir igualmente neste âmbito que o Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita tem vindo a promover formação dirigida ao pessoal docente e não docente.

O Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita representa a Associação de Escolas do Concelho da Moita, constituída em 1982. Abrange todos os estabelecimentos de ensino, da Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, do Concelho.

O Centro de Formação constitui um recurso educativo e formativo a nível concelhio, proporcionando a formação ao pessoal docente nas áreas das didácticas específicas, assim como em acções de formação de apoio a projectos que decorrem nas escolas do Concelho.

Relativamente ao pessoal não docente, tem sido proporcionada a formação aos auxiliares de acção educativa e ao pessoal administrativo, numa perspectiva de valorização dos recursos humanos dos estabelecimentos de ensino do Concelho.

Finalmente e considerando as limitações dos dados quantitativos disponíveis e à semelhança daquilo que se verificou relativamente a outras temáticas, consideramos não estarem reunidas as condições para retirar conclusões acerca da evolução dos Recursos Humanos no Concelho. Pelo mesmo motivo, optou-se por não calcular indicadores tais como o rácio de alunos/pessoal docente e não docente e o rácio de pessoal docente e não docente/sala.

Assim e tal como referido previamente, estes constrangimentos reforçam a importância da fase de Monitorização da Carta Educativa.

4.8.3 Equipamentos Desportivos, Culturais e de Lazer

Para finalizar, será importante fazer uma breve referência aos recursos existentes na comunidade que, pela proximidade e valências, possam ser regularmente utilizados pela população escolar, numa perspectiva de rentabilização e complementaridade dos recursos existentes não só dentro da escola, como também no meio envolvente e na área de influência da cada território educativo, em particular.

Destacam-se neste âmbito os equipamentos desportivos, bem como os equipamentos e espaços de cultura e de lazer.

Equipamentos Desportivos

A Educação Física e o Desporto assumem um papel fundamental na Educação, contribuindo decisivamente para a formação do indivíduo, quer no seu desenvolvimento físico-motor, como também no desenvolvimento psicológico, cognitivo, social e afectivo. A Educação Física e o Desporto constituem, pois, um dos factores importantes e decisivos do processo educativo (in *Educação e Ensino no Município da Moita*, 1999).

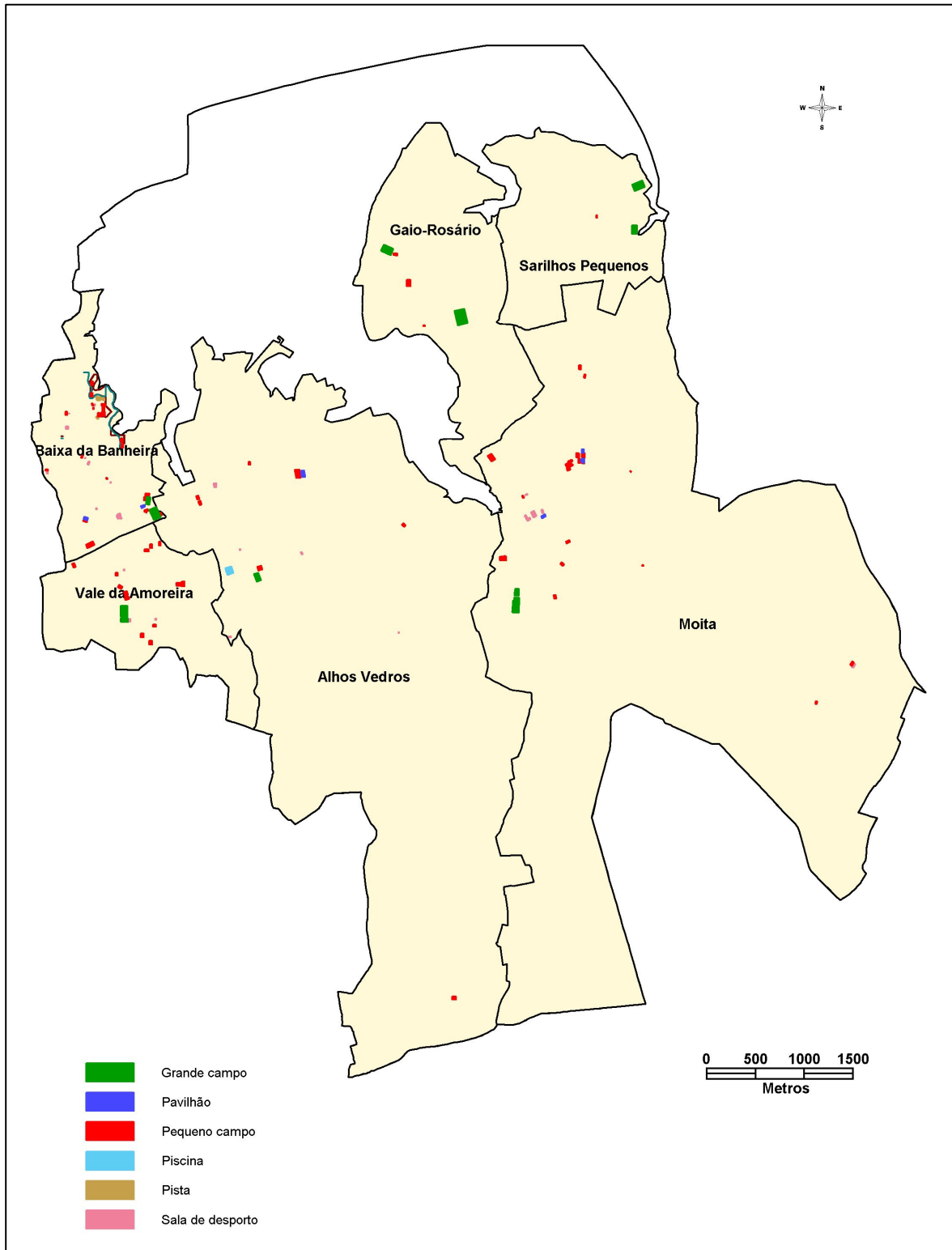
Considerando este pressuposto, as actividades desportivas desenvolvidas no Concelho regem-se por um conjunto de linhas orientadoras que, entre outros aspectos, valorizam as relações funcionais com o sistema escolar (in *Carta Desportiva*, 2007). Com base nestas linhas orientadoras, as políticas desportivas municipais suportam-se nas relações de parceria estabelecida com os clubes, colectividades e restante movimento associativo, e têm por base o desenvolvimento de um conjunto diversificado de actividades e de projectos.

Ao nível das infra-estruturas desportivas, tem sido dada continuidade ao plano de conservação e valorização das instalações desportivas, nas quais se incluem os equipamentos desportivos escolares da competência municipal (pré-escolar e 1º CEB). De referir ainda neste contexto, o apoio à construção do pavilhão gimnodesportivo da EB2,3 José Afonso, em Alhos Vedros.

Em suma, os equipamentos desportivos, integrados nas instalações escolares e dos equipamentos municipais ou associativos constituem recursos relevantes para a comunidade educativa.

De referir, por último, que se encontra em elaboração a Carta Desportiva do Concelho da Moita, documento com carácter igualmente estratégico que visa fornecer toda a informação necessária para um conhecimento mais aprofundado da realidade desportiva concelhia, nomeadamente das infra-estruturas e colectividades existentes.

Figura 50: Equipamentos Desportivos.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Equipamentos e Espaços de Cultura e Lazer

A cultura constitui um pilar de desenvolvimento local e é uma dimensão essencial da participação cívica e da cidadania, bem como da qualidade de vida das populações.

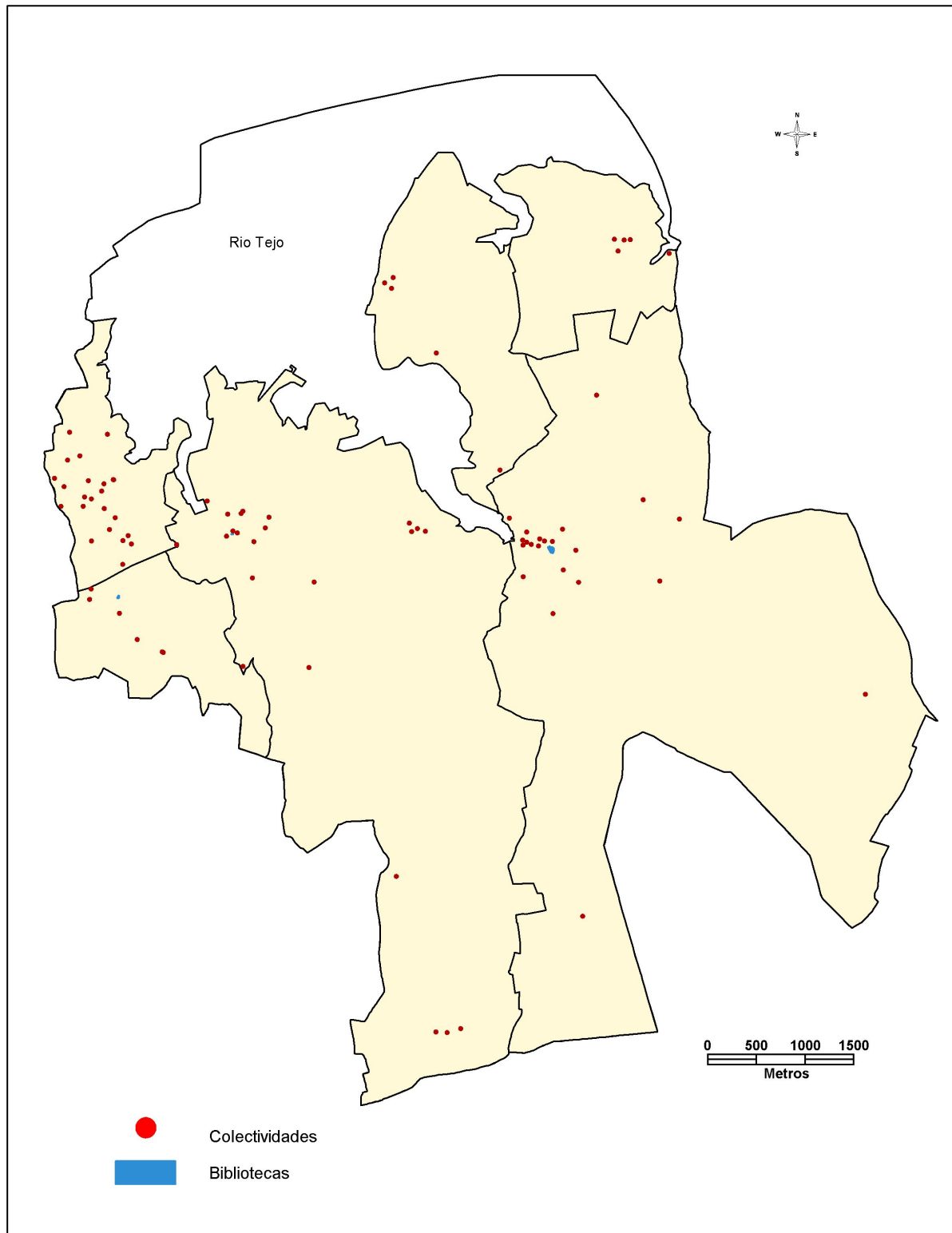
As estratégias municipais para o desenvolvimento cultural visam pois a democratização do acesso aos equipamentos culturais e têm como referências:

- a articulação da cultura com as políticas educativas municipais, através da constituição de serviços educativos nas Bibliotecas Municipais e no Fórum José Manuel Figueiredo;
- a oferta de uma programação cultural diversificada e de qualidade;
- a promoção e valorização do livro e da leitura;
- a valorização da diversidade cultural, das identidades culturais e do património.

Estes equipamentos culturais (Bibliotecas Municipais, Fórum José Manuel Figueiredo e mais recentemente o Moinho de Maré, em Alhos Vedros) representam também eles importantes recursos a ser utilizados pela comunidade educativa.

Por último, os parques e espaços verdes do município, tais como a Zona Ribeirinha, o Parque da Moita e o Parque José Afonso, para além de contribuírem para uma melhoria da qualidade de vida da população em geral, representam igualmente uma mais-valia e um recurso.

Figura 51: Equipamentos de Cultura e Lazer.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

5. Acção Social Escolar

A Acção Social Escolar tem por objectivo combater as desigualdades sociais através de medidas de apoio a alunos inseridos em agregados familiares em situações sócio-económicas desfavorecidas, nomeadamente pela atribuição de subsídios de alimentação e para livros e materiais escolares.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de Dezembro foram transferidas para as autarquias competências em matéria de Acção Social, nomeadamente no domínio dos refeitórios escolares e de auxílios económicos, destinados às crianças da Educação Pré-Escolar e aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, o Conselho Consultivo de Acção Social Escolar, bem como as suas competências, são revogados, passando as mesmas para o Conselho Municipal de Educação. Contudo, o Decreto inicial mantém-se na sua generalidade.

Neste âmbito, a Câmara Municipal da Moita apoia os alunos inscritos na Acção Social Escolar das escolas do 1º CEB da rede pública com um subsídio para livros e material escolar e um subsídio de refeição.

Anualmente são adoptados para apreciação da capitação os mesmos critérios estabelecidos em Despacho do Ministério da Educação para apuramento da capitação do agregado familiar dos alunos inseridos em escolas de 2º e 3º Ciclos, com o objectivo de uniformizar a apreciação bem como a fórmula a calcular nos boletins recebidos dos alunos do 1º Ciclo:

$$RC = \frac{R - (C + I + H + S)}{12 N}$$

RC = rendimento per capita

R = rendimento familiar bruto anual do ano anterior

C = total de contribuições pagas

I = total de impostos pagos

H = encargos anuais com a habitação (valor máximo a deduzir: 2 095,00€)

S = despesas de saúde não reembolsadas

N = numero de pessoas que compõem o agregado familiar

Da aplicação destes critérios e a partir do cálculo da capitação, são determinados os alunos carenciados em Escalão A e Escalão B, bem como os alunos não carenciados.

O valor da refeição pago pelos alunos não carenciados do 1º CEB é igual ao mencionado nos Despachos anuais do Ministério da Educação para os níveis de ensino seguintes. O escalão A é isento de pagamento e o escalão B paga 50% do custo de refeição.

Para uma melhor uniformidade de critérios, a Câmara Municipal da Moita tem deliberado aplicar a mesma fórmula aos alunos do pré-escolar apenas para efeito de valor de refeição.

O subsídio para livros a atribuir aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico tem em conta o custo dos manuais obrigatórios mais a aquisição de material escolar indispensável.

No caso de alunos portadores de deficiência, o cálculo da capitação tem também em conta o valor mensal da remuneração mínima nacional garantida à generalidade dos trabalhadores por conta de outrem, em vigor no início do ano lectivo.

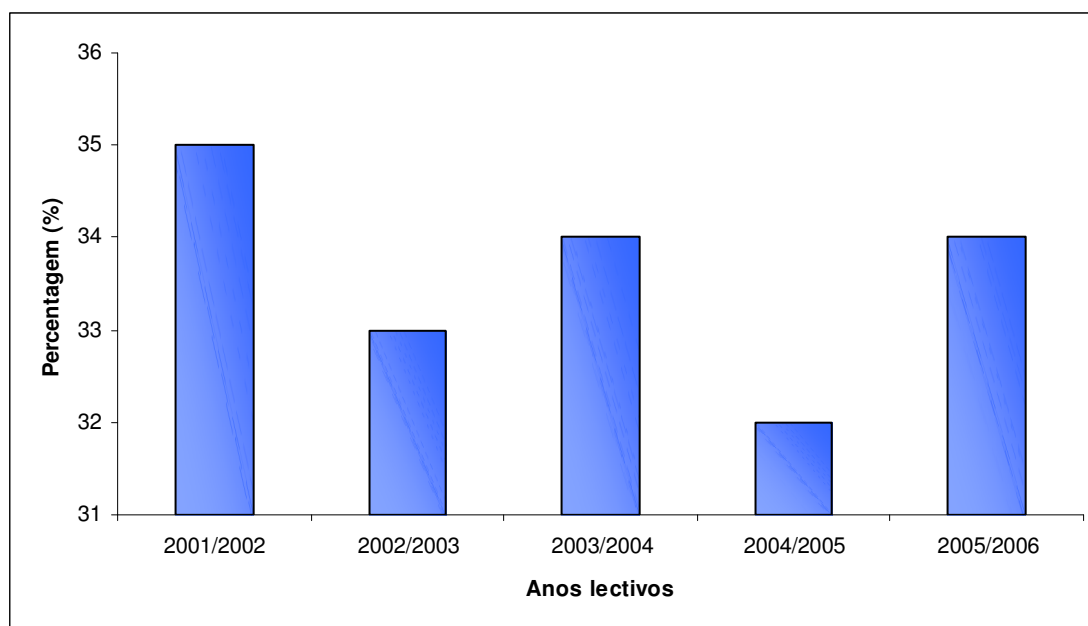
Em 2005/2006, a Câmara Municipal da Moita apoiou os alunos abrangidos pela Acção Social Escolar com o subsídio para livros e para material escolar nos seguintes montantes: Escalão A - 41 € e Escalão B - 20,50€, por aluno.

Neste ano lectivo, a Câmara Municipal da Moita despendeu em subsídios para a Acção Social Escolar e funcionamento dos refeitórios escolares uma verba global de 259.025,36€.

Evolução da Acção Social Escolar

Enquadrado o âmbito da Acção Social Escolar e as competências municipais neste domínio, iremos de seguida caracterizar e analisar a informação referente aos alunos carenciados do 1º CEB, com base nos dados tratados anualmente pela Câmara Municipal.

Figura 52: Evolução da percentagem de alunos carenciados do 1º CEB, por ano lectivo.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

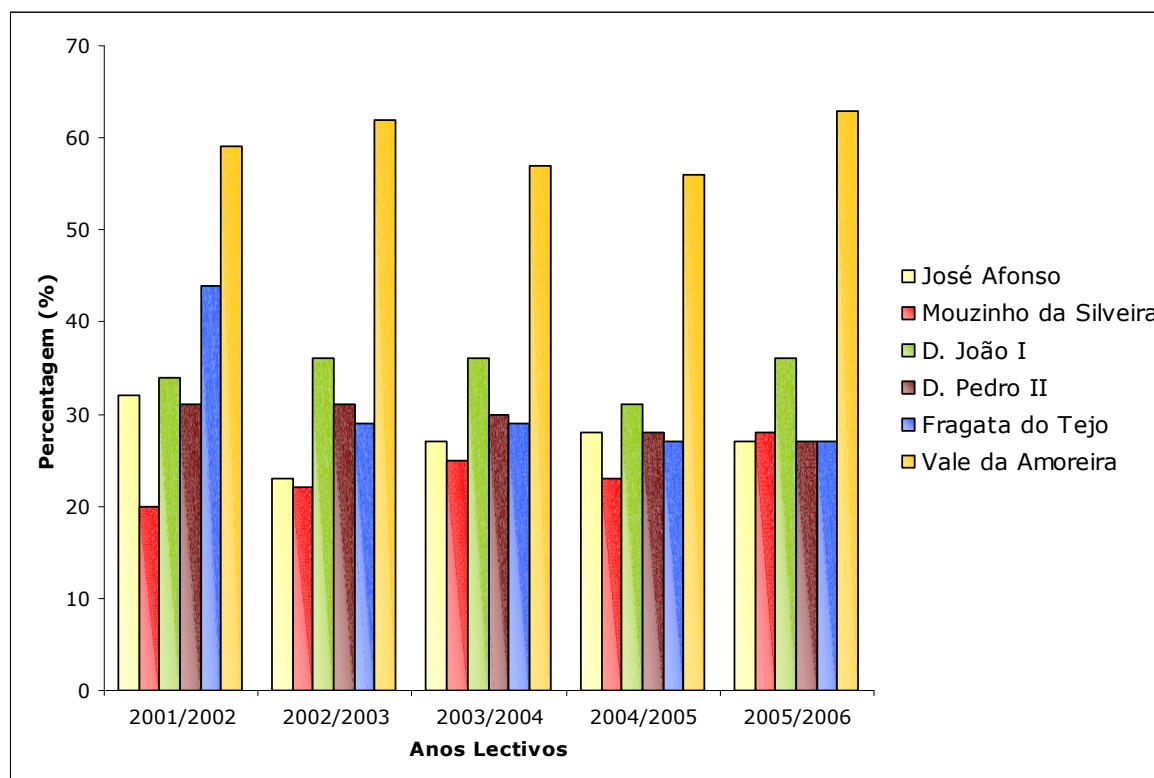
De um modo geral, a percentagem de alunos carenciados em relação à população escolar do 1º CEB evoluiu de forma irregular durante o período em análise. As oscilações verificadas não são contudo muito significativas, variando num intervalo máximo de 3 valores percentuais (o valor mínimo é de 32%, obtido em 2004/2005, e o valor máximo é de 35%, registado em 2001/2002). A média dos cinco anos lectivos é de 33,6%.

Tabela 53: Evolução da percentagem de alunos carenciados do 1º CEB por agrupamento e por ano lectivo.

Agrupamentos de Escolas	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	Taxa de variação 2001/2006
José Afonso	32	23	27	28	27	-15,63%
Mouzinho da Silveira	20	22	25	23	28	40%
D. João I	34	36	36	31	36	5,88%
D. Pedro II	31	31	30	28	27	-12,90%
Fragata do Tejo	44	29	29	27	27	-38,64%
Vale da Amoreira	59	62	57	56	63	6,78%

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Figura 53: Evolução da percentagem de alunos carenciados do 1º CEB por agrupamento e por ano lectivo.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Quando observamos a evolução do número de alunos carenciados do 1º CEB por agrupamento/ano lectivo, constatamos o seguinte:

- O Agrupamento José Afonso regista uma tendência decrescente, registando o valor mais elevado em 2001/2002 e o valor mais baixo em 2002/2003;
- O Agrupamento Mouzinho da Silveira apresenta um aumento continuado da percentagem de alunos carenciados entre 2001/2002 e 2005/2006;
- O Agrupamento D. João I mantém valores na ordem dos 36% com ligeiras variações nos anos lectivos de 2001/2002 e 2004/2005;
- O Agrupamento D. Pedro II apresenta uma tendência decrescente, registando as percentagens mais elevadas nos dois primeiros anos lectivos e o valor mais baixo em 2005/2006;
- O Agrupamento Fragata do Tejo denota uma evolução marcadamente decrescente, apresentado a percentagem mais alta em 2001/2002 e as percentagens mais baixas nos dois últimos anos lectivos;

- O Agrupamento Vale da Amoreira regista uma tendência crescente apesar de algum decréscimo dos valores percentuais em 2003/2004 e 2004/2005.

Em síntese, apresentam uma tendência crescente da percentagem de alunos carenciados do 1º CEB, os seguintes Agrupamentos:

- Agrupamento Mouzinho da Silveira, com um acréscimo significativo de 40% durante o período em análise;
- Agrupamento Vale da Amoreira, com uma evolução mais irregular mas ainda assim com um aumento, embora mais ligeiro, de 6,78%;
- Agrupamento D. João I, com valores mais estáveis durante o período em estudo e um acréscimo de 5,88%.

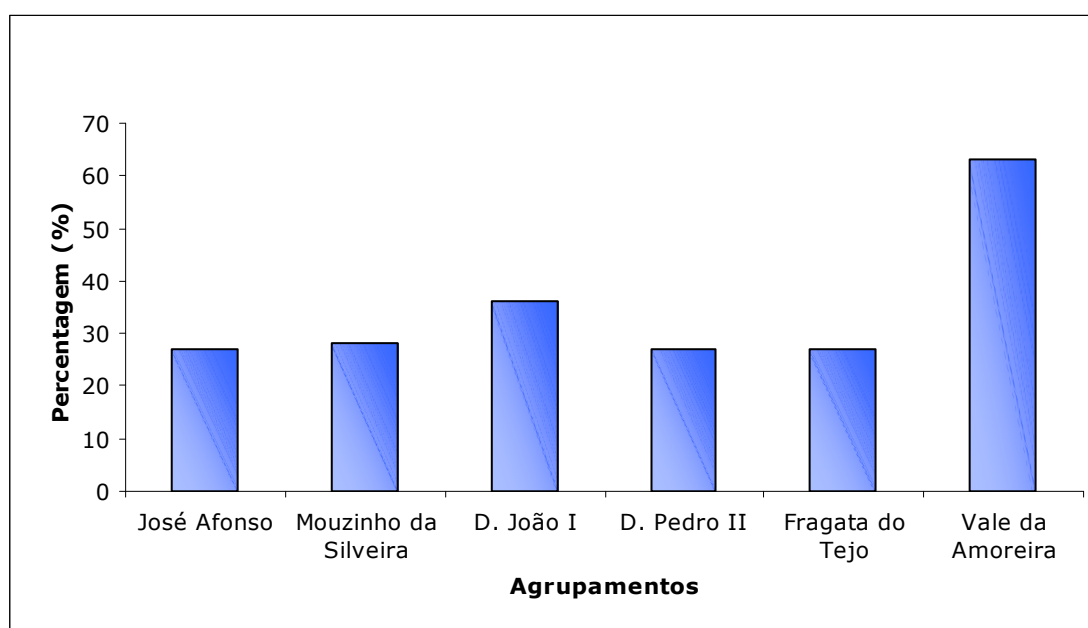
Estes Agrupamentos correspondem às freguesias do Vale da Amoreira e da Baixa da Banheira.

Ao contrário, apresentam uma evolução decrescente da percentagem de alunos carenciados do 1º CEB, os seguintes Agrupamentos:

- Agrupamento Fragata do Tejo, com um decréscimo significativo de 38,64% durante o período em análise;
- Agrupamento José Afonso e Agrupamento D. Pedro II com decréscimos de 15,63% e 12,90%, respectivamente.

Estes Agrupamentos correspondem às freguesias da Moita, Alhos Vedros, Gaio- Rosário e Sarilhos Pequenos.

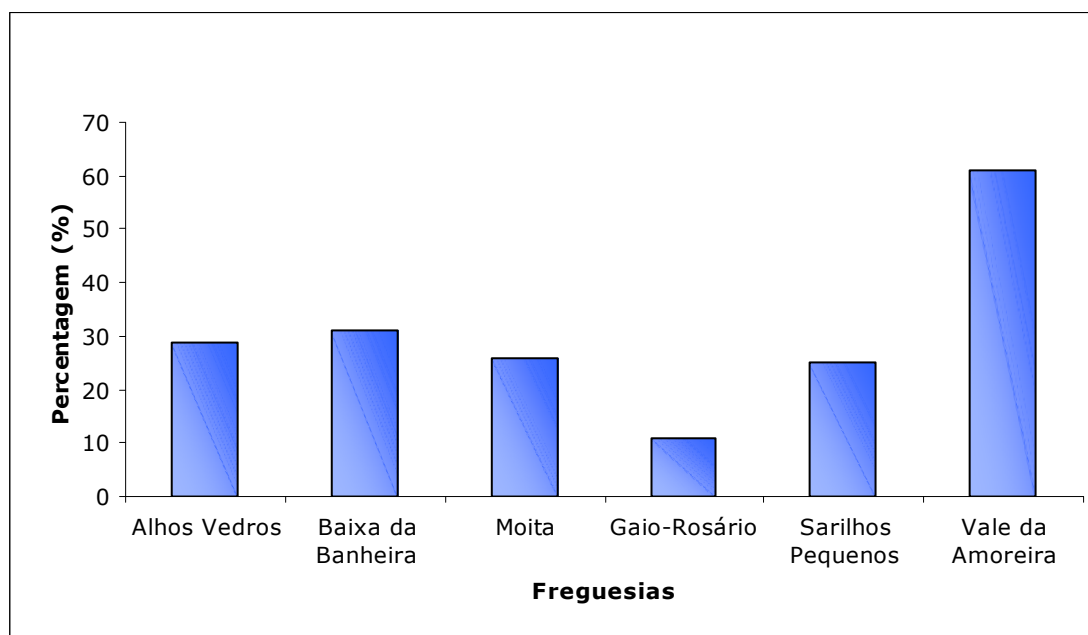
Figura 54: Percentagem de alunos carenciados por agrupamento - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

No que se refere à proporção dos alunos carenciados do 1º CEB por Agrupamento, em 2005/2006, verifica-se que o Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira é aquele que regista a maior percentagem de alunos carenciados (63%). Segue-se o Agrupamento Vertical de Escolas D. João I com um valor percentual apesar de tudo menos elevado (36%).

Figura 55: Percentagem de alunos carenciados por freguesia - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Do mesmo modo, as Freguesias com uma percentagem mais elevada de alunos carenciados do 1º CEB são o Vale da Amoreira (61%) e a Baixa da Banheira (31%).

6. Transportes Escolares

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro foi transferida para as autarquias a competência em matéria de organização, financiamento e controle de funcionamento dos Transportes Escolares.

Desde então tem a Câmara Municipal da Moita, no âmbito do disposto no referido Decreto, proporcionado a todos os alunos um serviço de Transportes Escolares desde o local de residência ao local do estabelecimento de ensino que frequenta.

Este serviço, que tem por objectivo combater o absentismo e permitir que todos os alunos tenham condições de acesso ao sistema de ensino, consiste na oferta de transporte, gratuita aos alunos do Ensino Básico que residam a mais de 4Km do estabelecimento de ensino e comparticipada a 50% aos alunos do Ensino Secundário e do Ensino Profissional.

O Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, revoga o Conselho Consultivo de Transportes Escolares e as respectivas competências, passando as mesmas para o Conselho Municipal de Educação. Apesar disso, o Decreto inicial mantém-se na sua globalidade.

Assim, ao nível do Ensino Básico, a atribuição de subsídio prende-se com vários factores. Para além da distância de 4km que a legislação obriga, são também subsidiados todos os alunos cuja deslocação obriga a percursos pedonais sem condições de segurança, ou seja, são consideradas questões que se prendem com as acessibilidades, entre as quais se destacam algumas situações: atravessamento de linhas férreas, como é o caso na freguesia de Alhos Vedros; estradas nacionais muito movimentadas ou ausência de passeios e iluminação deficitária, como é o caso do Bairro Gouveia e da Urbanização da Fonte da Prata, cujo único acesso à EB2,3 José Afonso é a estrada nacional, dado não existir ligação para o Bairro das Morçoas. Por outro lado, os alunos da zona do Carvalhinho e do Chão-Duro, que se deslocam para a EB2,3 D. Pedro II, embora o percurso seja curto, não têm condições de segurança pois para além de atravessamentos, não existem vias para peões.

No que respeita ao Ensino Secundário, as deslocações internas fazem-se das zonas de residência para as duas escolas secundárias situadas no Vale da Amoreira e na Moita. Os alunos que frequentam escolas fora do Concelho são beneficiários de subsídio de transporte quando a opção escolhida não exista no Concelho ou quando pretendam frequentar escolas profissionais.

6.1 Procura de Transportes Escolares

Do ponto de vista metodológico, será importante referir antes de mais que as considerações incluídas na análise dos Transportes Escolares referem-se sempre a alunos com direito a este tipo de apoio, pelo que as conclusões apresentadas não são passíveis de generalização ao universo da população escolar do Concelho.

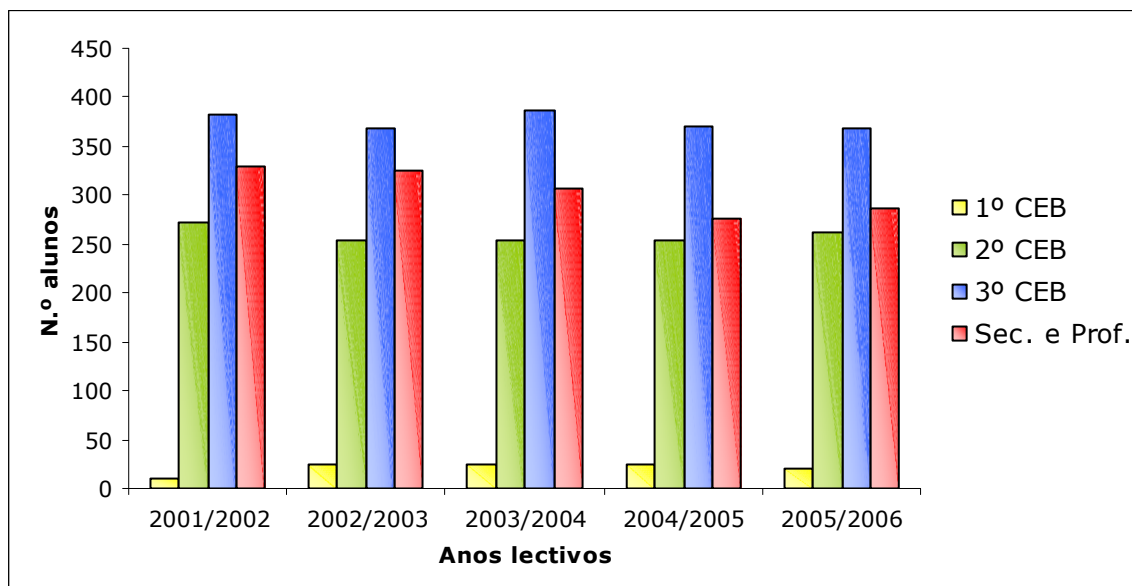
Tabela 54: Evolução do número de alunos por ciclo/nível de ensino.

Ciclo/Nível de Ensino	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
1º CEB	11	25	24	24	21
2º CEB	272	253	253	254	261
3º CEB	382	368	387	370	369
Sec. e Prof.	330	325	307	276	286
Totais	995	971	971	924	937

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Entre 2001/2001 e 2005/2006, o número total de alunos com direito a Transporte Escolar evolui em sentido tendencialmente decrescente.

Figura 56: Evolução do número de alunos por ciclo/nível de ensino.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

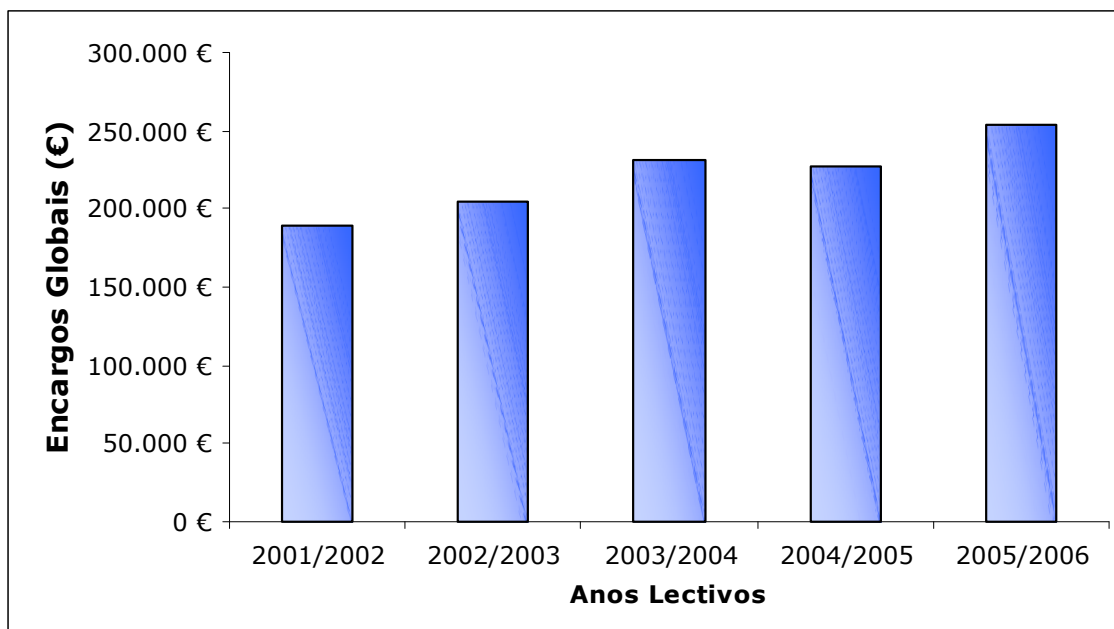
Tabela 55: Evolução dos encargos globais do município com Transportes Escolares.

	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Encargos Globais	188.944,30 €	204.202,10 €	230.623,50 €	226.908,10 €	254.158,40 €

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Nos últimos cinco anos lectivos, os encargos do município com Transportes Escolares aumentaram em 34,51%, apesar do decréscimo no número total de alunos a beneficiar deste tipo de apoio. Este acréscimo dos encargos prende-se com o aumento do valor dos Transportes Escolares (custo do passe).

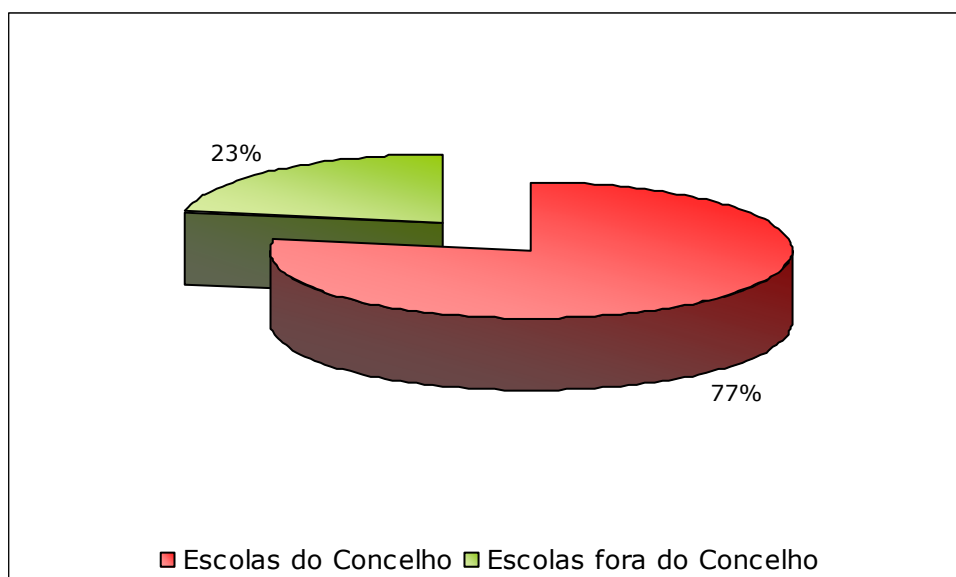
Figura 57: Evolução dos encargos globais do município com Transportes Escolares.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Observada sumariamente a evolução global da procura de Transportes Escolares, iremos aprofundar seguidamente a caracterização desta procura, tomando como referência o ano lectivo 2005/2006.

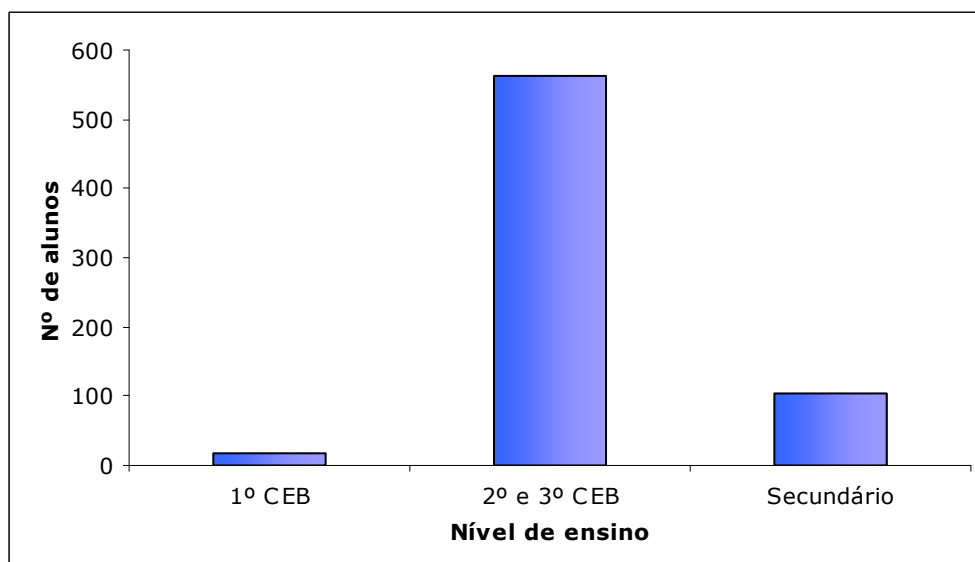
Figura 58: Distribuição global dos alunos com Transporte Escolar - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Ao reflectirmos sobre a realidade do Concelho, com base nos dados referentes ao ano lectivo 2005/2006, verificamos numa primeira análise que aproximadamente 23% dos alunos subsidiados estudam no Concelho enquanto que 77% estudam fora do Concelho, observando-se tendências diferentes por nível de ensino.

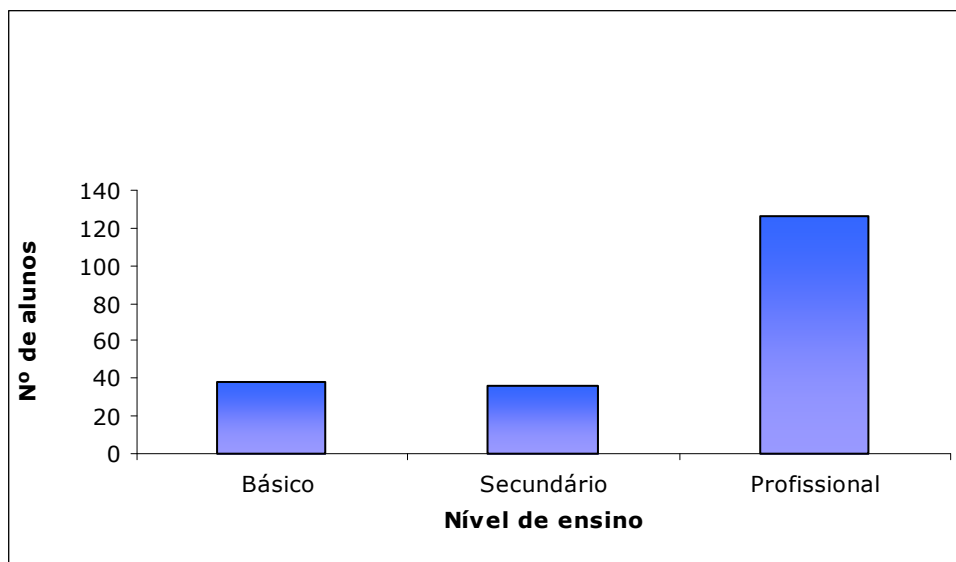
Figura 59: Distribuição dos alunos a frequentar escolas do Concelho, por nível de ensino - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Assim, a grande maioria dos alunos que utilizam os Transportes Escolares para se deslocarem dentro do Concelho frequenta os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

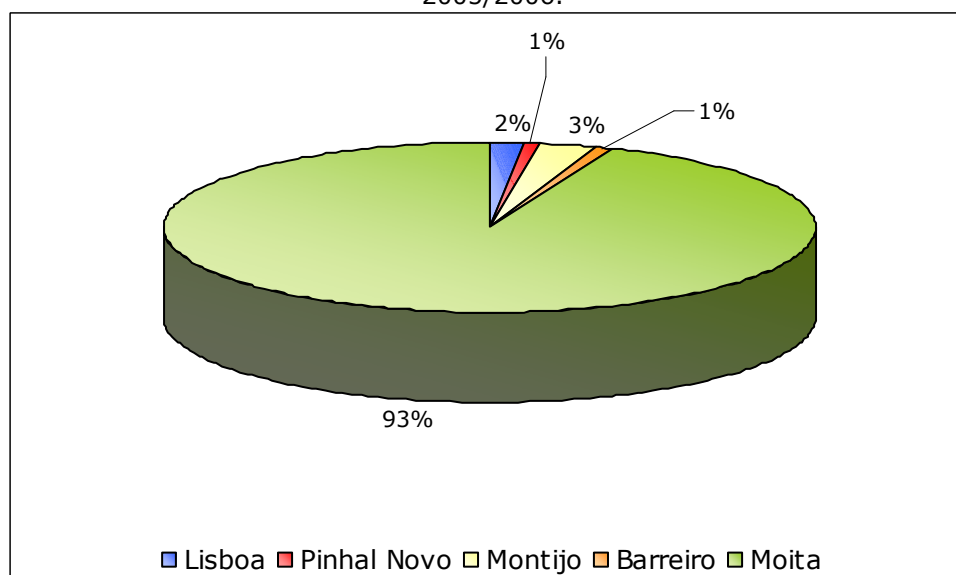
Figura 60: Distribuição dos alunos a frequentar Escolas fora do Concelho - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Por outro lado, verificamos que, de entre os alunos que estudam fora do Concelho, a grande maioria frequenta o Ensino Profissional.

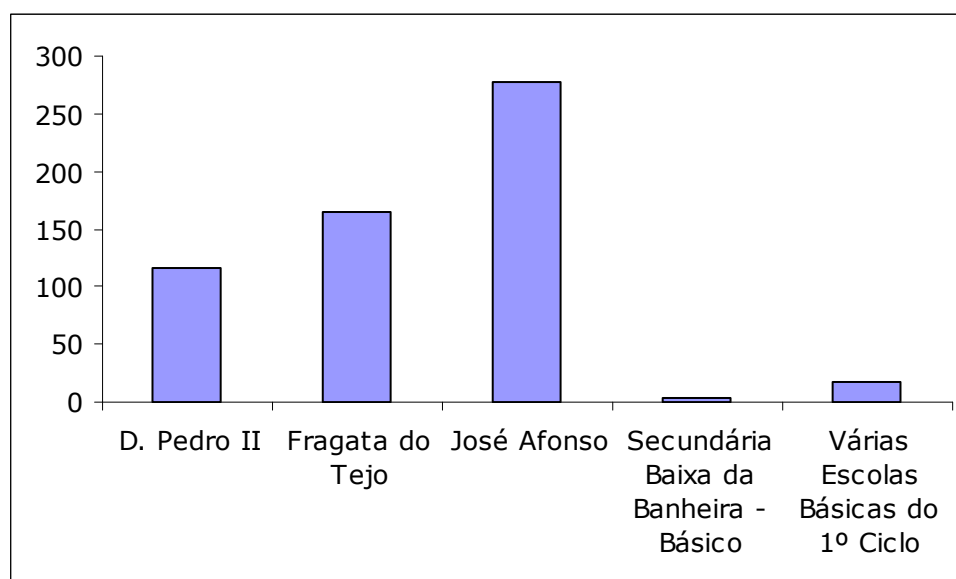
Figura 61: Distribuição de alunos do Ensino Básico subsidiados com Transporte Escolar - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Numa análise mais pormenorizada dos dados, constatamos ainda que cerca de 93% dos alunos subsidiados do Ensino Básico frequenta escolas do Concelho, verificando-se apenas uma pequena percentagem de alunos que frequentam escolas fora do Concelho. Estes deslocam-se para os Concelhos limítrofes, tais como Barreiro, Montijo, Lisboa e Setúbal. Estas situações prendem-se com a inexistência de determinadas ofertas formativas no Concelho ou com o facto de os alunos até ao 9º ano terem direito a estudar perto do emprego de um dos pais.

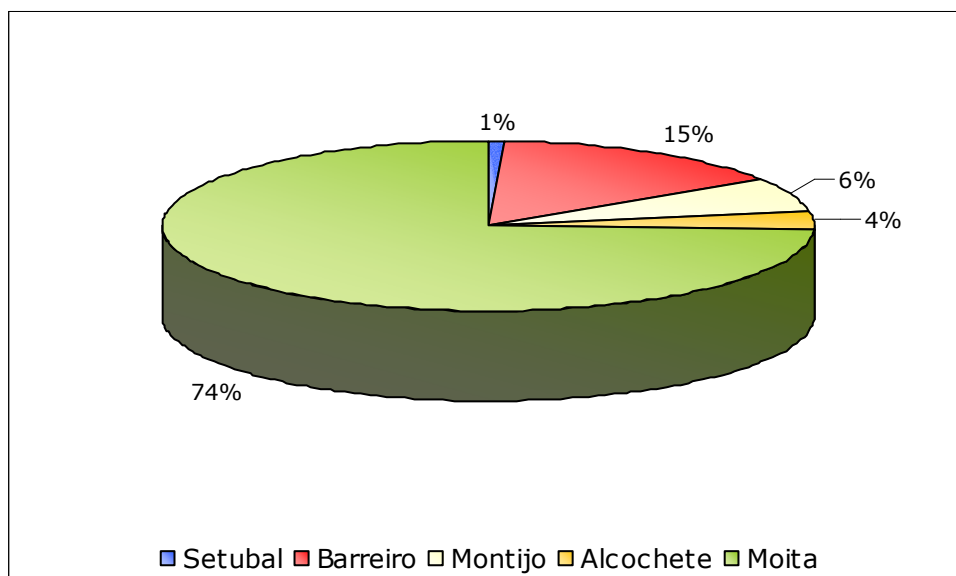
Figura 62: Distribuição de alunos do Ensino Básico a frequentar Escolas do Concelho - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Dos alunos subsidiados com Transportes Escolares, verifica-se que o maior número de alunos beneficiados frequenta a EB2,3 José Afonso de Alhos Vedros, seguindo-se a EB 2,3 Fragata do Tejo e a EB2,3 D. Pedro II. Estes Agrupamentos abrangem um maior número de alunos provenientes de zonas rurais ou mais isoladas e dispersas.

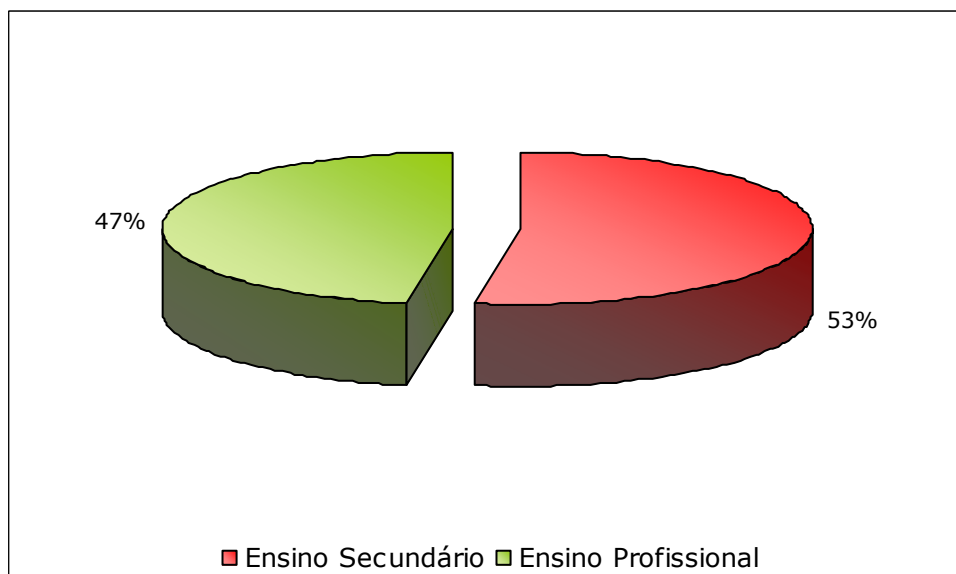
Figura 63: Distribuição dos alunos do Ensino Secundário subsidiados com Transporte Escolar - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

No que respeita ao Ensino Secundário, apesar de uma grande maioria de alunos subsidiados frequentar o Ensino Regular (Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos) no Concelho (74%), verifica-se também uma tendência para a deslocação para os estabelecimentos deste nível de ensino nos Concelhos limítrofes: Barreiro (15%) e Montijo (6%).

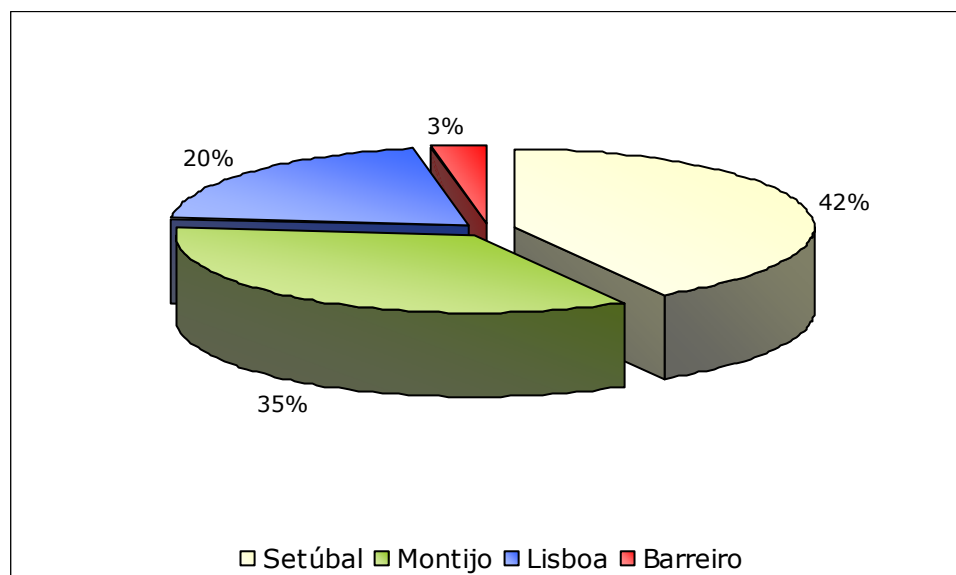
Figura 64: Distribuição de alunos subsidiados a frequentar o Ensino Secundário e Ensino Profissional, em 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Cerca de 47% dos alunos do Ensino Secundário subsidiados com Transportes Escolares, frequentam o Ensino Profissional.

Figura 65: Distribuição dos alunos a frequentar o Ensino Profissional fora do Concelho - 2005/2006.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

A maioria dos alunos que utilizam Transportes Escolares para se deslocarem para fora do Concelho frequenta o Ensino Profissional deslocando-se para os Concelhos da Península de Setúbal e Lisboa, facto que se deve provavelmente à inexistência desta oferta formativa a nível concelhio até 2006/2007, o que poderá ser um dos factores explicativos da perda de alunos registada no Ensino Secundário (ver [análise da evolução da procura do Ensino Secundário](#)).

Nesta situação, são as Escolas Profissionais de Setúbal e do Montijo que atraem a generalidade dos alunos a frequentar esta modalidade de ensino enquanto que os alunos que se deslocam para Lisboa distribuem-se por diversas Escolas Profissionais. A proximidade geográfica e a diversidade da oferta formativa parecem ser portanto factores preponderantes nas opções destes alunos.

A oferta de Cursos Profissionais no Concelho é recente (ver [Ensino Profissional](#)) pelo que será importante ter em atenção, na fase de Monitorização da Carta Educativa, a evolução da procura desta modalidade de ensino, sendo esperável que os alunos prossigam os seus estudos dentro da área de residência/Concelho, tendência a confirmar no futuro.

6.2 Oferta de Transportes Escolares

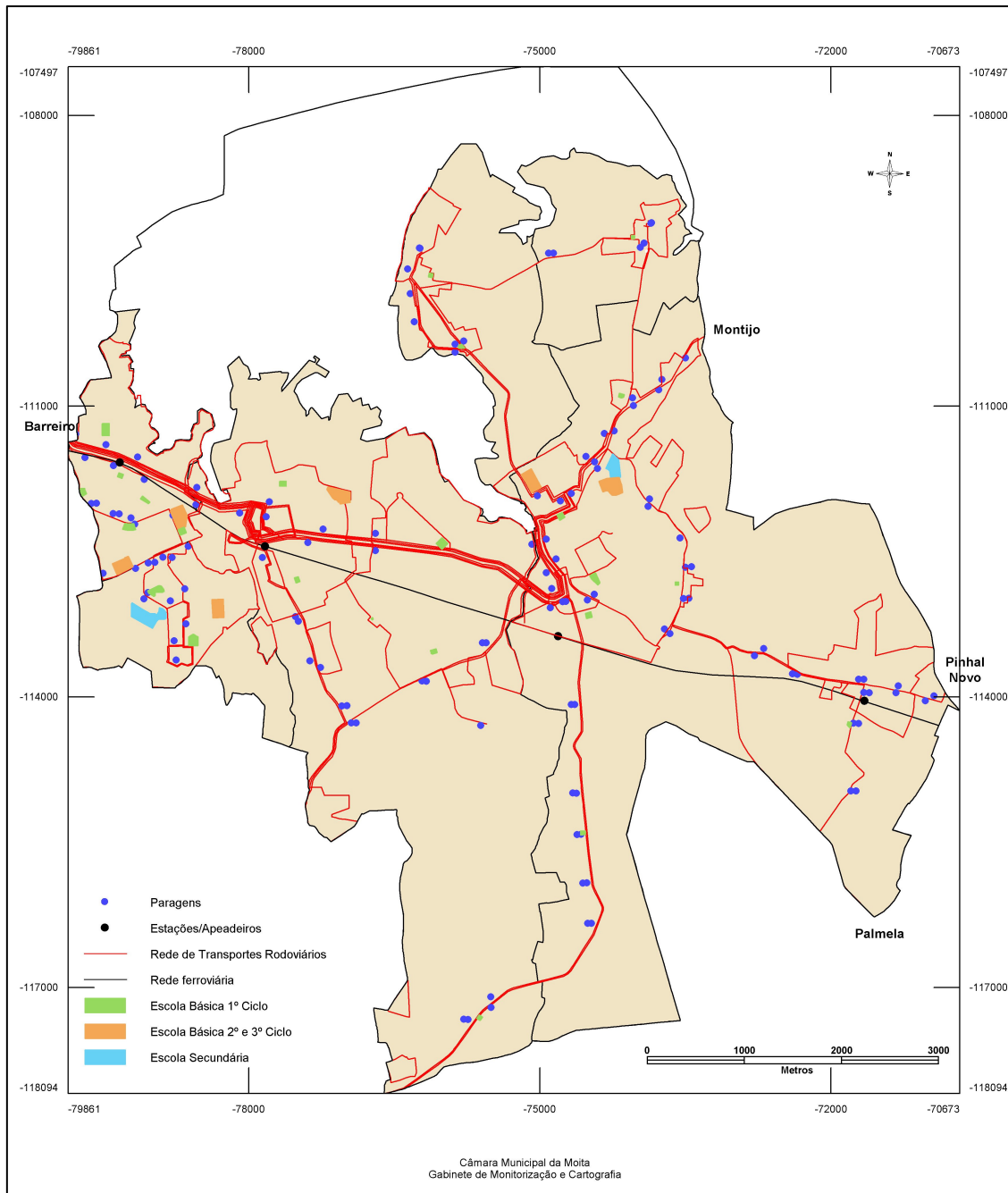
Em termos de oferta no âmbito da Rede de Transportes Escolares, são disponibilizados os seguintes percursos:

- 1) Brejos, Barra Cheia – Alto de S. Sebastião
- 2) Sarilhos Pequenos, Carvalhinho – Alto de S. Sebastião
- 3) Penteado, Carregueira, Abreu Pequeno, Quatro Marcos – Alto de S. Sebastião
- 4) Broega, Chão Duro – Alto de s. Sebastião
- 5) Rosário, Gaio - Moita
- 6) Alto do Pontão - Alto de S. Sebastião
- 7) Cabeço Verde, Arroteias, Alhos Vedros, Quinta Fonte da Prata – Alto de S. Sebastião
- 8) Baixa da Banheira – Alto de S. Sebastião
- 9) Barra Cheia, Brejos – Moita
- 10) Arroteias, Penteado – Moita
- 11) Rosário, Gaio – Moita
- 12) Quinta Fonte da Prata – Alhos Vedros
- 13) Arroteias, Bº Francisco Pires, Brejos Faria, Bairro Gouveia – Alhos Vedros
- 14) Moita, Fonte da Prata, Alhos Vedros – Barreiro
- 15) Chão Duro, Moita – Barreiro
- 16) Vale da Amoreira, Baixa da Serra, Baixa da Banheira – Barreiro
- 17) Baixa da Banheira, Alhos Vedros – Montijo
Brejós, Barra Cheia – Montijo – Alcochete
- 18) Vale da Amoreira, Baixa da Banheira, Moita – Setúbal
- 19) Moita, Barreiro – Lisboa
- 20) Moita, Alhos Vedros – Baixa a Banheira
- 21) Alhos Vedros, Moita – Pinhal Novo.

No Alto de S. Sebastião, Moita, estão localizados dois estabelecimentos de ensino: a Escola Secundária da Moita e a EB2,3 D. Pedro II. O percurso indicado como Moita destina-se à EB2,3 Fragata do Tejo.

De referir ainda que os alunos portadores de deficiência (a frequentar o 1º CEB), residentes a mais de 4 km do estabelecimento de ensino, são transportados em viatura adaptada da CERCIMB ou por táxi, sendo os custos suportados pela autarquia. Em percursos inferiores a 4 km, os encargos são da responsabilidade da Direcção Regional de Educação.

Figura 66: Rede de Transportes do Concelho da Moita.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

CAPÍTULO V – CENÁRIOS PROSPECTIVOS

1 – Nota Introdutória

2 – Estimativas Demográficas

1. Nota Introdutória

As previsões da população escolar num concelho como o da Moita que faz parte integrante da Área Metropolitana de Lisboa, torna-se um processo arrojado porque partimos da análise do comportamento da população no passado, para prevermos um futuro que é sempre incerto, dependente de uma série de factores externos não controlados, que podem provocar alterações significativas a nível demográfico.

As projecções demográficas são cálculos que permitem conhecer a população de um concelho ou de um país no futuro, se se verificarem determinadas hipóteses sobre a evolução da natalidade, da mortalidade e das migrações, partindo sempre de um pressuposto, de uma condição.

Assim deverá tomar-se em atenção que existe sempre subjacente, uma incerteza no evoluir dos fenómenos demográficos, que poderá afectar os valores previstos de população.

As projecções demográficas constituem ainda uma referência que deve apoiar todas as actividades de planeamento e gestão do território pois as tendências que se vierem a manifestar tem implicações na organização do espaço.

É neste sentido que se deve enquadrar a política educativa municipal, com a análise demográfica da população a servir de suporte e a presidir às tomadas de decisão em termos de Educação.

Torna-se, deste modo, evidente que as carências e necessidades reais dos cidadãos, extrapoladas das estimativas populacionais, terão efeitos/repercussões na programação de equipamentos e serão indispensáveis na apresentação de quaisquer propostas.

Devemos, no entanto, ainda referir que as propostas a apresentar não resultarão apenas deste factor mas também do conhecimento da actual rede educativa local que tornará mais real e consistente as medidas de intervenção, face ao (s) cenário (s) futuro (s).

Parece assim pertinente referir mais uma vez que as potencialidades e os constrangimentos identificados pelo Plano Director Municipal (PDM) são uma referência, para que em articulação com dados demográficos do Concelho, se defina uma proposta eficaz de (re)ordenamento da rede educativa concelhia.

2. Estimativas Demográficas

A evolução da população residente do Concelho da Moita, ao longo das últimas décadas, tem-se processado num ritmo crescente, tendo-se registado no entanto no período 1991-2001 um dos crescimentos mais baixos dos últimos 100 anos. Esta desaceleração ficou a dever-se a uma diminuição da população jovem do município, reflexo da diminuição da natalidade e de um acréscimo da população idosa, consequência do aumento da esperança média de vida.

A previsão apresentada resultou do conhecimento da evolução da população, por grupos etários, no período de 1991-2001.

Partindo do conhecimento desta evolução foi possível projectar a evolução da população para um horizonte temporal de 12 anos, segundo os seguintes níveis de análise: concelho, freguesias e grupos etários.

Deste modo, utilizando como metodologia os ritmos de crescimento da população, partindo do comportamento da população no período 1991-2001 e utilizando informação estatística do Instituto Nacional de Estatística (INE), foi possível estimar a estrutura etária para o horizonte da projecção.

Tendo por base os resultados dos dois últimos momentos censitários, em que o Concelho da Moita registou em 1991 uma população residente de 65.086 habitantes e em 2001 de 67.449 habitantes, calcularam-se os ritmos de crescimento da população no Concelho, por freguesia e por escalões etários. Utilizámos dois processos para o cálculo dos ritmos de crescimento da população:

- Crescimento médio anual contínuo, que é dado pela aplicação de:

$$\text{TCMAC} = \frac{\ln \frac{P_{>}}{P_{<}}}{n} \times 100$$

ln = logaritmo natural

P< População em 1991

P> População em 2001

n = 10 anos

- Crescimento médio anual aritmético, que é dado pela aplicação de:

$$\text{TCMAA} = \frac{P> - P<}{P< \cdot n} \times 100$$

P< População em 1991

P> População em 2001

n = 10 anos

Obtivemos um ritmo de crescimento com uma pequena variação para o Concelho de 0,9% considerando um crescimento contínuo e de 1,0% considerando um crescimento aritmético.

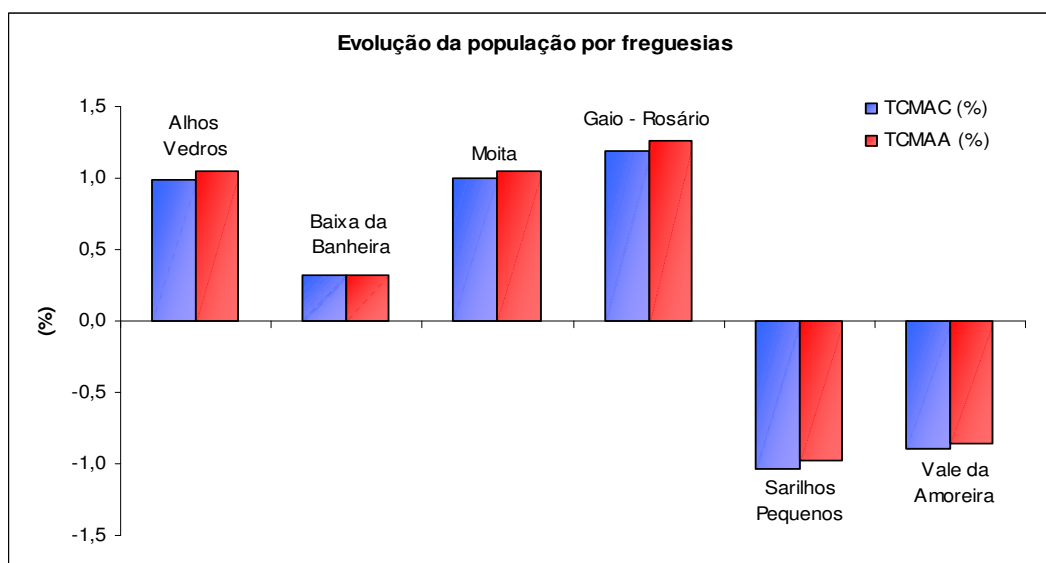
Quando analisamos a variação de crescimento por freguesia, verificamos que são as freguesias de Sarilhos Pequenos e do Vale da Amoreira que registam crescimento negativo na última década, apresentando as restantes freguesias um crescimento positivo, conforme tabela e figura abaixo.

Tabela 56: Ritmos de crescimento nas freguesias do Concelho da Moita.

FREGUESIAS	TCMAC (%) 1991- 2001	TCMAA (%) 1991- 2001
Alhos Vedros	0,99	1,04
Baixa da Banheira	0,32	0,32
Moita	1,00	1,05
Gaio – Rosário	1,19	1,27
Sarilhos Pequenos	-1,03	-0,98
Vale da Amoreira	-0,90	-0,86

Fonte: Censos 1991 e 2001-INE.

Figura 67: Evolução da população por freguesia.



Fonte: Censos 1991 e 2001-INE.

Assumindo que este ritmo de crescimento se irá manter, serão estas as freguesias que registarão menor crescimento nos próximos anos, facto que deverá ser equacionado no (re)ordenamento da rede educativa.

Este facto devidamente ponderado permitirá com alguma segurança apontar previsões para os próximos anos (horizonte - 2019), que apenas não se verificarão, se algum factor externo, não considerado, venha entretanto a ocorrer.

Partindo do conhecimento do crescimento da população, por freguesia, no período 1991-2001, e assumindo que a taxa se manterá constante, a população do Concelho da Moita em 2019 será de aproximadamente **75.329 habitantes** (aumento de 7880 habitantes). Se aplicarmos agora a variação das taxas por classes etárias e por freguesia, os valores apresentam-se agora ligeiramente superiores, aproximadamente **76.713 habitantes** (aumento de 8051 habitantes), ou seja uma diferença de 171 habitantes (diferença de 0,2%), o que é facilmente apreendido face à desagregação dos dados.

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 57: Estimativas por segmentos etários para as freguesias do Concelho da Moita.

Freguesias	Segmentos etários afectos aos diferentes níveis de ensino – 2019									Total Freguesia
	0-2	3-5	6-9	10-11	12-14	15-17	18-24	25-34	35 + Anos	
Alhos Vedros	500	468	391	181	173	340	1858	2834	8711	15456
Baixa da Banheira	1099	709	505	270	230	284	2895	5095	15225	26312
Moita	643	640	415	167	289	374	2604	3488	12165	20785
Gaio-Rosário	44	17	47	17	10	25	108	204	768	1240
Sarilhos Pequenos	22	6	35	11	18	6	19	172	624	913
Vale da Amoreira	200	151	193	112	223	413	2470	888	7357	12007
Total Concelho	2508	1991	1586	758	943	1442	9954	12681	44850	76713

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007)/Censos 1991 e 2001-INE.

Estas previsões poderão ter uma boa probabilidade de se aproximarem dos valores dos próximos recenseamentos da população, uma vez que as mais recentes estimativas da população residente elaboradas pelo INE indicam que, na Moita, em 2004 já residiam 70.226 indivíduos e 71.019 indivíduos em 2006.

Tabela 58: Estimativas por segmentos etários para o Concelho da Moita.

Grupos etários	1991	2001	2019
0-2 anos	2310	2322	2344
3-5 anos	2351	2157	1837
6-9 anos	3869	2859	1516
10-11 anos	2176	1545	739
12-14 anos	3531	2348	932
15-17 anos	3637	2676	1403
18-24 anos	6586	7638	9834
25-34 anos	9974	10671	12013
35 e + anos	30652	35233	44711
Totais	65086	67449	75329

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007)/Censos 1991 e 2001-INE.

Analisando o comportamento dos segmentos etários afectos a cada nível de ensino, para o horizonte de 2019, teremos 1837 crianças na educação pré-escolar (3-5 anos), 1516 no 1º CEB (6-9 anos), 739 no 2º CEB (10-11 anos), 932 no 3º CEB (12-14 anos) e 1403 no ensino secundário (15-17 anos).

Tendo por base a variação dos ritmos de crescimento por grupos etários, constatamos que são os grupos correspondentes aos indivíduos dos 3 aos 17 anos (população em idade (pré)-escolar), que registam uma diminuição no crescimento na última década, conhecendo o efeito que este comportamento terá nos próximos anos com efeito nos escalões etários seguintes, que se traduzirá por uma diminuição no número de alunos a frequentar os estabelecimentos de educação e ensino do Concelho.

Tabela 59: Estimativas populacionais para as freguesias da Moita.

Freguesias	População 1991	População 2001	População 2019
Alhos Vedros	11421	12614	15456
Baixa da Banheira	22966	23712	26312
Moita	15138	16727	20785
Gaio-Rosário	876	987	1240
Sarilhos Pequenos	1163	1049	913
Vale da Amoreira	13522	12360	12007
Totais Concelho	65086	67449	76713

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007)/Censos 1991 e 2001-INE.

Será, no entanto, de referir que esta evidência deverá ser relacionada com a decorrente da actual procura/oferta de equipamentos de educação e ensino no Concelho.

Deste modo, segundo as projecções da população do Concelho para os próximos anos, poderão não se justificar por si só novos equipamentos em algumas freguesias. Contudo, através do conhecimento do parque escolar no que diz respeito à oferta concelhia poderão ser detectadas carências que justifiquem propostas de intervenção a curto/médio prazo. A política educativa municipal poderá também justificar intervenções a nível das propostas.

**CAPÍTULO VI – REORDENAMENTO DA REDE
EDUCATIVA**

1- Diagnóstico da Situação do Concelho

2 - Propostas

1. Diagnóstico da Situação do Concelho

No presente diagnóstico, como já anteriormente referido, a caracterização do parque escolar teve por referência o ano lectivo de 2005/2006 tendo em conta que os trabalhos de elaboração da Carta se iniciaram em Janeiro de 2007. Assim, as considerações relativas aos recursos físicos bem como a respectiva análise quantitativa e qualitativa reportam-se a este período.

Justifica-se pois, neste contexto, registar que durante o ano lectivo 2006/2007 e o início 2007/2008, ocorreram alterações significativas e relevantes na organização e funcionamento do sistema educativo, bem como importantes alterações ao nível da rede de equipamentos educativos, as quais se encontram reflectidas no documento e nas respectivas propostas.

De entre as novas realidades salienta-se, pela sua relevância, o alargamento da rede pré-escolar para mais 5 salas, o expressivo alargamento do serviço de refeições aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, a ampliação e requalificação da EB1 de Alhos Vedros e o início da remodelação da Escola Secundária da Moita. Acrescente-se ainda a Escola Técnica Profissional da Moita, cuja oferta educativa era inexistente no Concelho em 2005/2006.

O diagnóstico que é apresentado de seguida pretende evidenciar os aspectos referentes à dinâmica populacional, às perspectivas de desenvolvimento, às tendências da procura de educação e ensino e às características do parque escolar, para todos os níveis de ensino.

Tem como objectivo identificar as principais necessidades, estrangulamentos e potencialidades referentes ao Parque e População Escolar do Concelho da Moita.

Num primeiro momento, é efectuada uma análise das carências detectadas por nível de ensino, bem como os pontos fracos registados em várias escolas. Posteriormente, são apresentados tabelas - síntese para cada nível de ensino, referenciando as principais conclusões nas diversas vertentes em análise no diagnóstico.

1.1 Educação Pré-Escolar

Na Educação Pré-Escolar constata-se um ligeiro desequilíbrio entre a oferta de estabelecimentos da rede pública e da rede privada, com um total de 25 e 19 salas no Concelho, respectivamente. Como principal estrangulamento identifica-se a taxa de cobertura no Concelho (redes pública e privada) abrange, apenas 37,37%, da população

alvo. A própria distribuição dos equipamentos de educação pré-escolar é assimétrica estando na sua maioria concentrada nas freguesias de Alhos Vedros, Baixa da Banheira e Moita, com 8, 6 e 4 jardins-de-infância cada, apresentando 12, 14 e 10 salas de actividade, respectivamente (82% da oferta). Esta concentração relaciona-se, em parte, com a distribuição populacional do Concelho.

Há uma heterogeneidade entre a distribuição da rede pública e privada, consoante as freguesias, sendo a primeira mais elevada na Baixa da Banheira (12 salas) e a última mais elevada em Alhos Vedros e Moita (com 8 e 7 salas respectivamente), perfazendo 79% da oferta da rede privada. Esta situação constitui-se como um possível estrangulamento à frequência na educação pré-escolar. Em termos de carências identificadas mantém-se a necessidade de aumentar a oferta.

Ao nível dos edifícios, a maioria dos estabelecimentos do pré-escolar do Concelho surge da reconversão de salas do 1º Ciclo, para salas de actividade. Destaca-se que apenas um estabelecimento foi construído de raiz, e em alguns casos há unidades que funcionam em pavilhões pré-fabricados (25%). No âmbito do Programa de Expansão da Rede de Educação Pré-Escolar é assumida a integração dos jardins-de-infância públicos em escolas do 1º Ciclo (EB1/JI).

Os estabelecimentos existentes possuem instalações complementares diversificadas, principalmente nas EB1/JI, mas apenas 42% possui serviço de refeições.

É preciso atender a que novas áreas do Concelho se têm vindo a desenvolver apresentando novas necessidades e que a distribuição dos estabelecimentos de ensino não tem acompanhado suficientemente esta tendência.

Em relação ao estado de conservação, as instalações não apresentam problemas significativos, quer pela qualificação de unidades mais antigas, quer pela intervenção nas áreas funcionais consideradas preferenciais, como zonas sujas.

1.2 1º Ciclo do Ensino Básico

Para este nível de ensino há um claro predomínio das escolas da rede pública em relação à rede privada e regista-se um ligeiro acréscimo da população escolar entre os anos de 2001 e 2006 de (0,4%).

A taxa de cobertura para o 1º Ciclo é de 112,45%, o que pode significar que, por um lado, este Concelho se encontra a dar resposta a alunos provenientes de outros Concelhos, e que por outro lado, existe ainda uma comunidade significativa de população imigrante que não se encontra registada ou documentada.

No que se refere à variação da população escolar entre os anos analisados, constata-se que há três agrupamentos que registam uma diminuição da sua população escolar, designadamente o Agrupamento Vale da Amoreira (-17,56%), o Agrupamento D. João I (-5,23%) e o Agrupamento D. Pedro II (-1,22%).

A escola que apresenta o maior número de alunos é a EB1/JI Baixa da Banheira n.º1.

Todo o Concelho encontra cobertura no 1º Ciclo, o que se constitui como uma potencialidade.

A taxa média de ocupação dos estabelecimentos é de 102,77% para o Concelho, o que indicia alguma sobrelotação dos estabelecimentos existentes, salientando-se que há apenas uma escola da rede particular (Colégio das Arrozeiras).

Em relação aos regimes de funcionamento há ainda um total de 92 salas em regime duplo, conforme tabelas em anexo, com a existência de estabelecimentos ainda a funcionar totalmente em regime duplo como é o caso da EB1 n.º 2 Moita, EB1 n.º1 Moita e EB1/JI n.º 2 Alhos Vedros, devendo as propostas reflectir a melhoria / resolução desta situação. Constitui uma opção municipal, que o regime de funcionamento das escolas no Concelho da Moita seja tendencialmente o normal.

Predominam ainda no Concelho os estabelecimentos do 1º Ciclo sem a educação pré-escolar (64%) e relativamente ao tipo de construção são os edifícios do plano dos centenários que detém a maioria das escolas (60%), situando-se as datas de construção entre as décadas de 50 e 60. Esta situação traduz-se em custos de manutenção do parque escolar e respectiva adaptação à escola actualmente. Apenas 12% dos estabelecimentos têm mais de 8 salas de aula.

No que respeita às instalações complementares, as escolas apresentam uma oferta diversificada. O serviço de refeições existe em 84% das escolas, o que deixa ainda 16% das escolas sem esta prestação de serviço, podendo esse facto constituir-se num estrangulamento, embora tenha sido assegurado o suplemento alimentar dos alunos.

A maioria dos estabelecimentos do 1º Ciclo apresenta um estado de conservação geral satisfatório, destacando-se as freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, que foram alvo de um programa de requalificação sistematizada, do seu parque escolar, no âmbito da "Operação de Revitalização Urbana da Vila Baixa da Banheira e Vale da Amoreira" (ORUVBB).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 60: Síntese do Diagnóstico da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

NÍVEL DE ENSINO	TAXA DE COBERTURA	TAXA DE OCUPAÇÃO	RÁCIO ALUNOS/TURMA	MÉDIA TAXAS DE REPETÊNCIA E DESISTÊNCIA	SERVIÇO DE REFEIÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Taxa de cobertura = 37,37% Distribuição assimétrica pelo território.	Valor médio = 85,45%	Rácio crianças por sala 21,6	----	42% (rede pública)	Público - Satisfatório
						Particular - Bom
1º CEB	Taxa de cobertura = 112% Predomínio da Rede Pública Carências nas zonas de expansão	Valor médio = 102,77%	Rácio alunos por turma 17,97	Taxa média de Repetência e de Desistência (4º ano) 6,4%	84% (rede pública)	Público - Satisfatório
						Particular - Bom

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

	Situação Boa
	Situação aceitável
	A alterar

1.3 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

A análise efectuada para os 2º e 3º Ciclos permite verificar que estes níveis de ensino têm registado uma quebra da sua população escolar, apresentando uma taxa de variação de -5,2% entre 2001 e 2006.

Ao nível da localização das escolas no Concelho, a oferta constitui-se em 6 estabelecimentos de ensino distribuídos de forma desigual, com 4 estabelecimentos concentrados nas freguesias de Baixa da Banheira e Moita.

A taxa média de cobertura das escolas para o Concelho apresenta um valor de 104,80%, o que significa que dá resposta a alunos fora da sua freguesia de residência, em particular na Baixa da Banheira e Moita, onde se concentra a oferta.

As taxas de retenção e desistência aumentam à medida que se progride nos níveis mais elevados, apresentando respectivamente valores de 19,3% e 22,6%, para o 2º e para o 3º Ciclo. No total das EB2,3 do Concelho, a EB2,3 Fragata do Tejo (10,26%) e a EB2,3 José Afonso (2,8%) são as únicas que apresentam taxas de variação positivas, entre 2001 e 2006.

Destaca-se o Agrupamento Vertical de Escolas do Vale da Amoreira, por ser aquele que apresenta a diminuição mais acentuada da sua população escolar (-21,36%).

As taxas de ocupação dos estabelecimentos apresentam um valor médio de 93,7% destacando-se a freguesia da Baixa da Banheira com o valor mais elevado (105,4%).

Em termos de tipologia do edificado todas as escolas apresentam um estado de conservação suficiente, o que não denota a necessidade de intervenções de fundo nestes estabelecimentos. Todos os equipamentos possuem salas gerais salas temáticas, recursos específicos e instalações desportivas. As áreas de maior desgaste ao nível da conservação situam-se nas instalações sanitárias e em cozinhas/refeitórios, que carecem de intervenção.

1.4 Ensino Secundário

Este nível de ensino é constituído por dois estabelecimentos que têm apresentado uma diminuição do seu número de alunos, situando-se a taxa de variação entre 2001 e 2006 em -12,3% e a taxa média de ocupação para o Concelho, em 2005/2006, em 47%.

A taxa de cobertura para o Ensino Secundário é de 41,59%, o que significa que parte da população residente não frequenta as escolas do Concelho.


No que respeita à sua localização, situam-se nas freguesias da Moita e do Vale da Amoreira., apresentando no entanto uma situação diferenciada do estado de conservação geral do edificado. A Escola Secundária da Baixa da Banheira tem um bom estado de conservação, enquanto que a Escola Secundária da Moita encerra um conjunto edificado bastante degradado, constituído por pavilhões pré-fabricados, de carácter provisório.

As taxas de repetência e desistência atingem neste nível de ensino os valores mais elevados, superiores a 50% (12º ano).

Tabela 61: Síntese do Diagnóstico dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

NÍVEL DE ENSINO	TAXA DE COBERTURA	TAXA DE OCUPAÇÃO	RÁCIO ALUNOS/TURMA	MÉDIA TAXAS DE REPETÊNCIA E DESISTÊNCIA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
2º e 3º CEB	Taxa de cobertura = 104,80%	Taxa de ocupação média = 105,4% Escolas sobrelotadas	Rácio alunos por turma 21,92	2º Ciclo : 19,9% (6º ano) 3º Ciclo : 22,6% (9º ano)	Satisfatório
ES	Taxa de cobertura = 41,59% Distribuição assimétrica das escolas pelo território.	Taxa de ocupação média = 47%	Rácio alunos por turma 17,79	Taxas de repetência e desistência elevadas (>50%)	ES da Baixa da Banheira: Boas condições ES da Moita: Estado muito degradado

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

 Situação Boa

 Situação aceitável

 A alterar

2. Propostas de Intervenção na Rede Educativa

2.1. Princípios Orientadores

Como princípio estruturante da rede educativa surge o conceito de “Território Educativo”, o qual possibilita reorganizar e delimitar o espaço geográfico concelhio em áreas de influência dos estabelecimentos de educação e ensino (da rede pública), assegurando-se assim o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento integrado, em que prevalece não só uma vertente de carácter educativo como também uma vertente de ordenamento territorial.

O modelo de Território Educativo considera as acessibilidades, as barreiras urbanísticas existentes e as irradiações das várias tipologias de equipamento de forma a permitir um acesso rápido e em segurança aos equipamentos educativos.

Estes eixos orientadores do planeamento atendem à especificidade do local em detrimento do geral, numa estratégia de articulação e potenciação dos recursos educativos (in *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação, 2000).

Assim, num quadro de responsabilidades partilhadas a nível do ordenamento da rede educativa (Central e Local), o Município de Moita elaborou um conjunto de propostas que visam espelhar as dinâmicas actuais do planeamento, assentes numa lógica de “territorialização das políticas educativas”.

Neste âmbito, manteve-se a configuração dos Agrupamentos de Escolas existentes, à qual se encontra subjacente a conversão espacial do conceito de *território educativo* que articula a Educação Pré-Escolar e todos os níveis do Ensino Básico em rede, em torno de uma escola nuclear (EB2,3) que congregue o maior número de recursos físicos e humanos (ver [Constituição dos Agrupamentos de Escolas no Concelho da Moita](#)).

2.2. Quadro Legislativo

A definição dos princípios orientadores do actual ordenamento da rede educativa, que privilegia a sequencialidade e a integração dos três Ciclos do Ensino Básico, associando a Educação Pré-Escolar, numa conseqüente autonomização do Ensino Secundário, está patente na [primeira] Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro).

Na Lei n.º159/99, de 14 de Setembro, que estabelece o quadro das atribuições e competências para as autarquias locais e no Decreto-Lei n.º7/2003, de 15 de Janeiro (ver [Enquadramento Legal](#)), o conceito de planeamento da oferta educativa ganha expressão e adquire objectividade na elaboração das Cartas Educativas, actualmente da responsabilidade dos municípios portugueses.

2.3. Territórios Educativos

Na identificação/constituição dos Territórios Educativos foram considerados os seguintes factores para cada um dos territórios:

- População a escolarizar que justifique a existência de equipamentos de Educação Pré-escolar e do Ensino Básico;
- Instalações escolares públicas destinadas à Educação Pré-Escolar e ao Ensino Básico, com capacidades suficientes face à respectiva população a escolarizar;
- Ter uma dimensão compatível com a distância que se considera aceitável no percurso casa-escola, as crianças de cada grupo etário devem poder percorrê-lo preferencialmente a pé;
- Não ser atravessado por barreiras físicas (rede viária principal, rede ferroviária e topografia muito irregular) que dificultem ou tornem inseguras as deslocações às escolas.

Foram também considerados elementos como os limites administrativos das freguesias. Para a delimitação dos Territórios Educativos recorreu-se à cartografia existente e o conhecimento do Concelho. Para determinar as zonas de concentração habitacional e as principais barreiras físicas, utilizou-se a Carta de Ordenamento do PDM. De forma a perspectivar a evolução da distribuição espacial da população, recorreu-se não só ao PDM, mas também aos Planos de Urbanização e de Pormenor

existentes e modelou-se a evolução da distribuição espacial da população por intermédio de projecções populacionais à escala da freguesia.

Nestas projecções, que de resto estão apresentadas na sua totalidade no Capítulo V, foi utilizada como metodologia os ritmos de crescimento da população, partindo do comportamento da população no período 1991-2001 e utilizando informação estatística do Instituto Nacional de Estatística (INE). Os ritmos de crescimento foram calculados por freguesia e por escalões etários, utilizando-se para o efeito dois processos: o do crescimento médio anual contínuo e o do crescimento médio anual aritmético (ver [Cenários Prospectivos](#)).

Face ao atrás exposto, propõe-se a manutenção dos seis Territórios Educativos constituídos no Concelho da Moita (Figura 22).

2.4. Objectivos de Intervenção

As medidas de intervenção de seguida propostas, tiveram por base os seguintes **objectivos**:

- a) Requalificação e modernização do parque escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar;
- b) Eliminação progressiva dos regimes de funcionamento duplos;
- c) Eliminação de edifícios de construção precária, nomeadamente pavilhões pré-fabricados;
- d) Construção/ampliação/requalificação de escolas básicas que integrem preferencialmente 1º Ciclo e Educação Pré-Escolar na perspectiva da criação de Centros Escolares e da partilha de recursos educativos;
- e) Construção/ampliação/requalificação de escolas básicas que integrem 1º, 2º, 3º Ciclos e eventualmente Educação Pré-Escolar na perspectiva da criação de Escolas Básicas Integradas/Centros Escolares e da partilha de recursos educativos;
- f) Requalificação de escolas básicas e secundárias com vista à melhoria de instalações e de recursos;
- g) Reordenamento da rede educativa.

2.5. Tipologia de Intervenções Propostas

As medidas de intervenções propostas na Carta Educativa resultaram da avaliação do Diagnóstico e dos Cenários Prospectivos e tiveram por base um conjunto de objectivos/critérios que incluíram a correcção de situações de ruptura de rede, o

estabelecimento do regime normal de funcionamento, a substituição de estruturas pré-fabricadas, bem como situações de redimensionamento ou de equilíbrio dos agrupamentos existentes.

No que respeita à Educação Pré-Escolar, procura-se aumentar a oferta dos estabelecimentos da rede pública. As propostas apresentadas foram ponderadas com base nas projecções para o escalão etário dos 3-5 anos, por freguesia e visam maximizar as taxas de cobertura para este nível de ensino, considerando a insuficiência da oferta existente.

Com base nestes objectivos/critérios, definiu-se um conjunto de seis categorias distintas de intervenção no parque escolar:

a) Criação de Estabelecimentos

As propostas de construção de novas escolas tiveram por base a correcção das situações de ruptura de rede e a necessidade de se atingir o regime normal de funcionamento, bem como a necessidade de adequar os espaços às novas exigências educativas.

b) Reconversão de estabelecimentos

A reconversão de estabelecimentos visa adequar a denominação dos mesmos face à tipologia já existente ou proposta.

c) Requalificação e Ampliação de Estabelecimentos

A requalificação de escolas passa sobretudo pela melhoria das condições gerais do edificado, onde se salienta a adaptação de edifícios para alunos com deficiência, a requalificação de logradouros, a criação de centros de recursos e a requalificação de cozinhas ou copas. Nalguns casos, as remodelações passam por uma ampliação do edifício.

d) Substituição de Estabelecimentos

A substituição de escolas segue a lógica municipal de eliminação de estruturas provisórias e pré-fabricados ou de edifícios em avançado estado de degradação.

e) Desactivação de estabelecimentos

As propostas de desactivação de estabelecimentos têm por base, as inadequadas condições do edifício para a função educativa.

2.6. Medidas de Intervenção

As medidas de intervenção propostas para a Educação Pré-Escolar e para Ensino Básico foram ponderadas no âmbito dos Territórios Educativos/áreas de influência dos Agrupamentos de Escolas. Assim, para cada Território Educativo/Agrupamento, são identificadas sumariamente necessidades e propostas, sendo seguidamente apresentadas fichas individuais de intervenção por estabelecimento de educação e ensino das quais constam os seguintes elementos:

- Acções/projectos a desenvolver;
- Justificação/objectivos;
- Localização/área de terreno;
- Estimativas de investimento;
- Programação temporal e promotor(es).

TERRITÓRIO EDUCATIVO JOSÉ AFONSO

Área geográfica abrangida: Freguesia de Alhos Vedros.

Neste território, como se pode constatar na tabela seguinte, regista-se actualmente uma carência de 9 salas de 1º Ciclo pelo que se apresentam propostas de reforço desta oferta. Perspectiva-se ainda a necessidade de 3 salas de educação pré-escolar, considerando as projecções para a freguesia de Alhos Vedros.

Tabela 62: Caracterização da oferta do Agrupamento José Afonso, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de Funcionamento
Jardins de Infância	JI n.º 1 de Alhos Vedros	1	1	1	1N
	JI n.º 2 de Alhos Vedros	1	1	1	1N
	JI n.º 3 de Alhos Vedros	1	1	1	1N
Total		3	3	3	3N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 1 Alhos Vedros	11	7	8	3N/8D
	EB1 n.º 2 Alhos Vedros	6	3	4	6D
	EB1 Alhos Vedros	7	5	6	3N/4D
	EB1 n.º 2 Arrozeias	2	2	2	2N
Total		26	17	20	8N/18D
Escolas Básicas 2º e 3º CEB	EB2,3 José Afonso	23	24	24T	23N

Fonte: Agrupamentos Verticais do Concelho/Câmara Municipal da Moita (2007).

Síntese das Propostas:

- 1 – Requalificação de algumas valências da EB2,3 José Afonso;
- 2 – Requalificação do refeitório da EB1/JI n.º 1 Alhos Vedros e construção de Centro de Recursos;
- 3 – Ampliação/requalificação da EB1/JI n.º 2 Alhos Vedros e eliminação do pavilhão pré-fabricado do JI, alargando a oferta ao nível do pré-escolar e do 1º CEB e reconvertendo a escola a Centro Escolar com capacidade de (8+3).
- 4 – Alteração da denominação da EB1 de Alhos Vedros para Centro Escolar de Alhos Vedros;
- 5 – Reconversão da EB1 n.º 2 de Arrozeias em Centro de Educação e Formação Ambiental.

6 - Construção de Centro Escolar da Fonte da Prata (12+3) na Quinta da Fonte da Prata;

7 - Integração da EB1 n.º 1 de Arroteias no Território Educativo José Afonso: estabelecimento actualmente integrado no Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo (ver propostas para o Território Educativo Fragata do Tejo).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 63: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso – EB 2,3 José Afonso.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB2,3 José Afonso	AVE José Afonso / Freguesia de Alhos Vedros		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
2º e 3º Ciclos	24T	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Requalificação geral de salas de aula, laboratório e bar; b) Criação de WC adaptado para alunos com necessidades educativas especiais.		
Justificação/Objectivos	Valências em mau estado de conservação ou inexistentes.		
Localização/Área de Terreno	Não aplicável		
Estimativa de Investimento	a) 300€/m2 b) Custo variável		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Ministério da Educação		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 64: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso – EB1/JI Alhos Vedros n.º 1.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1/JI Alhos Vedros n.º 1	AVE José Afonso / Freguesia de Alhos Vedros		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-Escolar e 1º Ciclo	8+1	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Requalificação de refeitório; b) Construção de um Centro de Recursos (CRE); c) Apetrechamento destes dois espaços específicos (maquinaria, mobiliário, palamenta e equipamento informático).		
Justificação/Objectivos	a) Remodelar/requalificar o refeitório escolar, no cumprimento das normas legais em vigor, tendo em vista as necessidades das crianças e das famílias; a) Criar condições para o alargamento progressivo do serviço de refeições escolares, por forma a facultar a todos os alunos interessados o acesso a este tipo de oferta; b) O CRE (Biblioteca e Laboratório de Informática) está actualmente instalado no refeitório, devendo ser criado um espaço próprio para o funcionamento deste recurso.		
Localização/Área de Terreno	a) Edifício existente b) Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	56.900 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 65: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso – EB1/JI Alhos Vedros n.º 2.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1/JI Alhos Vedros n.º 2	AVE José Afonso / Freguesia de Alhos Vedros		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-Escolar e 1º Ciclo	4+1	8+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de Jardim-de-Infância com refeitório (demolição do pavilhão pré-fabricado); b) Construção/ ampliação/requalificação e reconversão a Centro Escolar ; c) Apetrechamento destes espaços (aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como de maquinaria, mobiliário e palamenta para refeitório). d) Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do estabelecimento		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento populacional no Bairro Gouveia, devido a novas urbanizações. • Construção faseada de Jardim-de-Infância de 3 salas, refeitório, sala polivalente, Centro de Recursos e mais 4 salas de 1º Ciclo. • Eliminação do pavilhão pré-fabricado onde funciona a educação pré-escolar. • Dar resposta às necessidades educativas e ao número de alunos desta zona, eliminando os regimes duplos 		
Localização/Área de Terreno	Terreno a tardoz do logradouro da escola - 4.200 m ²		
Estimativa de Investimento	a) 323.900€ b) 417.300€ d) 55€/m ²		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	a) x	b) e d) x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 66: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso - EB1 n.º1 das Arroteias.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 n.º1 das Arroteias	AVE José Afonso / Freguesia de Alhos Vedros		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	2	4+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	<p>a) Ampliação/ requalificação e reconversão a Centro Escolar. Inclui apetrechamento (mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como maquinaria, mobiliário e palamenta para copa).</p> <p>b) Reordenamento do Território Educativo.</p>		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Tendo em conta que existem novas urbanizações em expansão na área de influência desta escola, prevê-se um aumento da procura, sendo necessária a ampliação deste equipamento com oferta de várias valências agora inexistentes nesta escola de "Plano dos Centenários". • Propõe-se que, numa lógica de reorganização dos Territórios Educativos, a EB1 n.º 1 de Arroteias passe a incluir o Território José Afonso, tendo em conta a sua localização e tendo em conta que dá resposta aos alunos da escola proposta para desactivar - a EB1 nº 2 das Arroteias, localizada na freguesia de Alhos Vedros e incluída no Território da José Afonso. 		
Localização/Área de Terreno	a) Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	a) 543.700 € b) Não aplicável		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 67: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso - EB1 Alhos Vedros.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Alhos Vedros	AVE José Afonso / Freguesia de Alhos Vedros		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	6	8+4 (ampliação em 2007)	
Acções/Projectos a Desenvolver	Reconversão a Centro Escolar .		
Justificação/Objectivos	A ampliação da EB1 de Alhos Vedros, efectuada durante o ano de 2007, contempla todas as valências de um Centro Escolar, pelo que se propõe apenas a alteração de denominação.		
Localização/Área de Terreno	Não aplicável		
Estimativa de Investimento	Não aplicável		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 68: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso - EB1 n.º 2 Arrozeiras.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 n.º 2 Arrozeiras	AVE José Afonso / Freguesia de Alhos Vedros		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	2	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	Reconversão deste estabelecimento de ensino a Centro de Educação e Formação Ambiental.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> Concentração de alunos no Centro Escolar das Arrozeiras. Reconversão deste equipamento a outra função educativa. 		
Localização/Área de Terreno	Não aplicável		
Estimativa de Investimento	A definir		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 69: Intervenções previstas no Agrupamento José Afonso - Centro Escolar da Fonte da Prata.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
Centro Escolar da Fonte da Prata	AVE José Afonso / Freguesia de Alhos Vedros		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-Escolar e 1º Ciclo	---	12+4	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de raiz, incluindo espaços específicos: polivalente/refeitório, biblioteca e sala de professores; b) Apetrechamento integral deste novo equipamento (aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como de maquinaria, mobiliário e palamenta para refeitório); c) Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do Centro Escolar.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão de um aumento significativo da população escolar face à nova Urbanização da Quinta da Fonte da Prata, em expansão (área de expansão com previsão de construção de 1549 fogos, até 2015. Loteamento n.º 3/2004, alvará de construção n.º 2/06). • Necessidade, a médio prazo, da construção de um novo equipamento educativo. • Redução do número de regimes duplos da EB1/JI Alhos Vedros n.º 1. 		
Localização/Área de Terreno	Urbanização Quinta da Fonte da Prata - 5.300m ²		
Estimativa de Investimento	a) e b) 1.676.000€ c) 55 €/m ²		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

TERRITÓRIO EDUCATIVO MOUZINHO DA SILVEIRA

Área geográfica abrangida: Freguesia da Baixa da Banheira.

Neste território, face à carência de salas de 1º Ciclo, como se pode observar na tabela abaixo, propõe-se a criação de 12 salas deste nível de ensino, bem como a criação de 4 salas de educação pré-escolar, considerando as projecções para a freguesia da Baixa da Banheira.

Tabela 70: Caracterização da oferta do Agrupamento Mouzinho da Silveira, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Jardins de Infância	JI Baixa da Banheira n.º 1	3	3	3	3N
	JI Baixa da Banheira n.º 2	2	2	2	2N
	JI Baixa da Banheira n.º 3	2	2	2	2N
Total		7	7	7	7N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB/JI Baixa da Banheira n.º 1	18	12	13	6N/12D
	EB/JI Baixa da Banheira n.º 2	7	5	6	3N/4D
	EB/JI Baixa da Banheira n.º 3	8	8	8	8N
	EB1 Baixa da Banheira n.º 6	9	5	6	1N/8D
Total		42	30	33	18N/24D
2º e 3º CEB	EB2,3 Mouzinho da Silveira	35	30	30T	35D

Fonte: Agrupamentos Verticais do Concelho/Câmara Municipal da Moita (2007).

Síntese das Propostas:

- 1 - Construção de Pavilhão Gimnodesportivo na EB2,3 Mouzinho da Silveira;
- 2 - Ampliação de um bloco na EB2,3 com 8 salas de 1º CEB e 3 de pré-escolar e reconversão a Centro Escolar;
- 3 - Construção de jardim-de-infância na EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3, em substituição dos pavilhões pré-fabricados existentes e alargamento da oferta para este nível de ensino;
- 4 - Requalificação de copa e sala de refeições na EB1 Baixa da Banheira n.º 6.

De referir que todos os estabelecimentos de educação e ensino da freguesia da Baixa da Banheira foram requalificados, faseadamente, no âmbito da Operação de Revitalização Urbana da Vila da Baixa da Banheira (ORUVBB) desde o início do programa, em 2003.

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 71: Intervenções previstas no Agrupamento Mouzinho da Silveira - EB2,3 Mouzinho da Silveira.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB2,3 Mouzinho da Silveira	AVE Mouzinho da Silveira / Freguesia da Baixa da Banheira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
2º e 3º Ciclos	30T	30+8+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de Pavilhão Gimno-Desportivo (grande); b) Requalificação do conjunto de WC; c) Ampliação de um bloco na EB2,3 com 8 salas de 1º CEB e 3 de educação pré-escolar e reconversão a Centro Escolar . Inclui apetrechamento (aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como mobiliário para refeitório).		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • A construção de um novo bloco de aulas na EB2,3 visa dar resposta ao elevado número de alunos de 1º Ciclo e pré-escolar, deste território. • A construção de um Pavilhão Gimnodesportivo justifica-se pela degradação do existente e pelo facto de o mesmo ficar fora do perímetro da EB2,3. 		
Localização/Área de Terreno	a) Logradouro da escola - 1500 m2 b) e c) Edifício existente		
Estimativa de Investimento	a) 1.000.000€ b) Custo variável c) 1.151.110 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x b)	x a) e c)	
Promotor(es)	Ministério da Educação – a) e b) Câmara Municipal da Moita/Ministério da Educação – c)		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 72: Intervenções previstas no Agrupamento Mouzinho da Silveira - EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3	AVE Mouzinho da Silveira / Freguesia da Baixa da Banheira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-Escolar e 1º Ciclo	8+2	8+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	<p>Construção de Jardim-de-Infância com três salas de actividades, em substituição dos pavilhões pré-fabricados existentes.</p> <p>Inclui apetrechamento (aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como mobiliário para refeitório).</p> <p>Nota: Os alunos deste estabelecimento almoçam no refeitório da EB1/JI Baixa da Banheira n.º 2, numa lógica de partilha de recursos.</p>		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Eliminar os pavilhões pré-fabricados; • Alargar a oferta de educação pré-escolar através da abertura de mais uma sala. 		
Localização/Área de Terreno	Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	310.500 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 73: Intervenções previstas no Agrupamento Mouzinho da Silveira - EB1 Baixa da Banheira n.º 6.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Baixa da Banheira n.º 6	AVE Mouzinho da Silveira / Freguesia da Baixa da Banheira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	6	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	Requalificação de copa e sala de refeições.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificar as instalações onde são servidas as refeições escolares, no cumprimento das normas legais em vigor, tendo em vista as necessidades das crianças e das famílias; • Melhorar as condições do serviço de refeições escolares, por forma a facultar a todos os alunos interessados o acesso a este tipo de oferta. 		
Localização/Área de Terreno	Edifício existente		
Estimativa de Investimento	35.000 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

TEERITÓRIO EDUCATIVO D. JOÃO I

Área geográfica abrangida: Freguesia da Baixa da Banheira.

Neste território, como se pode constatar na tabela abaixo, regista-se actualmente uma carência de 4 salas de 1º Ciclo, apresentando-se propostas de reforço desta oferta. Perspectiva-se igualmente a necessidade de 11 salas de educação pré-escolar tendo em conta, por um lado, as projecções para a freguesia da Baixa da Banheira e, por outro lado, a inexistência de oferta deste nível de ensino neste Agrupamento.

Tabela 74: Caracterização da oferta do Agrupamento D. João I, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 1 Baixa da Banheira	7	7	8	7N
	EB1 n.º 3 Baixa da Banheira	5	3	4	1N/4D
	EB1 Baixa da Banheira n.º 5	9	7	8	5N/4D
Total		21	17	20	13N/8D
2º E 3º CEB	EB 2,3 D. João I	29	24	24T	29D

Fonte: Agrupamentos Verticais do Concelho/Câmara Municipal da Moita (2007).

Síntese das Propostas:

- 1 - Requalificação de Refeitório e criação de Biblioteca Escolar na EB2,3 D. João I. Reconversão a Centro Escolar, com a integração da EB1 Baixa da Banheira n.º 5;
- 2 - Ampliação/Requalificação da EB1 Baixa da Banheira n.º 5 e reconversão a Centro Escolar (integração na EB2,3 D. João I) com 12 salas de 1º Ciclo e 3 salas de educação pré-escolar;
- 3 - Ampliação/requalificação de Refeitório e de Centro de Recursos na EB1 nº 3 da Baixa da Banheira;
- 3 - Construção de Jardim-de-Infância de 6 salas na Av. Capitães de Abril.

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 75: Intervenções previstas no Agrupamento D. João I - EB2,3 D. João I.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB2,3 D. João I	AVE D. João I / Freguesia da Baixa da Banheira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
2º e 3º Ciclos	24T	24+12+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Requalificação da cozinha e do refeitório escolar; b) Criação de Biblioteca Escolar (e integração na Rede de Bibliotecas Escolares); c) Reconversão a Centro Escolar , com a integração da EB1 Baixa da Banheira n.º 5.		
Justificação/Objectivos	a) Cozinha e refeitório escolar em mau estado de conservação. b) Necessidade de criação de condições para a integração da Biblioteca na Rede de Bibliotecas Escolares (este é único estabelecimento destes Ciclos de Ensino do Concelho que não se encontra integrado na RBE). c) Espaço físico contíguo, em comunicação e já com partilha de recursos.		
Localização/Área de Terreno	Edifício existente		
Estimativa de Investimento	a) 100.000 € b) 40.000 € c) Não aplicável		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	a) e b) x	c) x	
Promotor(es)	Ministério da Educação		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 76: Intervenções previstas no Agrupamento D. João I - EB1 n.º 3 Baixa da Banheira

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 n.º 3 Baixa da Banheira	AVE D. João I / Freguesia da Baixa da Banheira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	4	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Ampliação/requalificação (refeitório e Centro de Recursos); b) Apetrechamento destes dois espaços (mobiliário escolar e equipamento informático, no caso do CRE e mobiliário, maquinaria e palamenta, no caso do refeitório).		
Justificação/Objectivos	• Melhorar a oferta educativa, através da criação de novos espaços para Centro de Recursos e outras actividades, bem como sala de apoio a refeições.		
Localização/Área de Terreno	Construção de raiz no logradouro - 100m2		
Estimativa de Investimento	58000€		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 77: Intervenções previstas no Agrupamento D. João I - EB1 Baixa da Banheira n.º 5.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Baixa da Banheira n.º 5	AVE D. João I / Freguesia da Baixa da Banheira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	8	24+12+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	Ampliação/requalificação do edifício e logradouro e reconversão a Centro Escolar , com integração na EB2,3 D. João I.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar a oferta através da criação de mais 4 salas de 1º Ciclo, de 3 salas de educação pré-escolar e de outros recursos educativos, reconvertendo este equipamento a Centro Escolar e integrando os 2º e 3º Ciclos. • Eliminar os regimes duplos; • Alargar a oferta de educação pré-escolar: de referir que este é o único Agrupamento do Concelho que não dispõe de oferta para este nível de ensino; • Requalificar os espaços exteriores com vista à criação de áreas lúdico-pedagógicas específicas para o pré-escolar e para o 1º Ciclo e à melhoria das acessibilidades e das condições de segurança. 		
Localização/Área de Terreno	Construção de raiz no logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	800.000 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 78: Intervenções previstas no Agrupamento D. João I - Jardim-de-Infância.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
Jardim-de-Infância	AVE D. João I / Freguesia da Baixa da Banheira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar	---	6	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de raiz; b) Apetrechamento integral deste novo equipamento (aquisição de mobiliário, material didáctico e equipamento informático para as salas de actividades, bem como de maquinaria, mobiliário e palamenta para refeitório/polivalente); c) Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do estabelecimento.		
Justificação/Objectivos	É ao nível da educação pré-escolar que se regista o maior desequilíbrio entre a oferta e a procura, pelo que se propõe um equipamento de 6 salas de pré-escolar: não é possível enquadrá-lo com nenhuma escola de 1º Ciclo dado não existir área suficiente para ampliação de equipamento existente.		
Localização/Área de Terreno	Av. Capitães de Abril		
Estimativa de Investimento	a) e b) 650.400 € c) 55 €/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
			x
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

TERRITÓRIO EDUCATIVO D. PEDRO II

Área geográfica abrangida: Freguesias de Moita e Sarilhos Pequenos

Neste território, face à carência de salas de 1º Ciclo, como se pode observar na tabela seguinte, propõe-se a criação de 8 salas deste nível de ensino, bem como a abertura de 4 salas de educação pré-escolar, considerando as projecções para as freguesias de Moita e Sarilhos Pequenos.

Tabela 79: Caracterização da oferta do Agrupamento D. Pedro II, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Jardins de Infância	JI Moita	2	2	2	2N
	JI Carvalhinho	1	1	1	1N
	JI Sarilhos Pequenos	2	2	2	2N
Total		5	5	5	5N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 2 Moita	14	7	8	14D
	EB1/JI Moita	4	5	6	4N
	EB1 Carvalhinho	1	1	1	1N
	EB1 Chão Duro	2	2	2	2N
	EB1 Penteado	2	2	2	2N
	EB1 Sarilhos Pequenos	3	2	2	1N/2D
Total		26	19	21	10N/16D
2º e 3º CEB	EB 2,3 D. Pedro II	31	32	32T	31N

Fonte: Agrupamentos Verticais do Concelho/Câmara Municipal da Moita (2007).

Síntese das Propostas:

- 1 - Criação de WC adaptado na EB2,3 d. Pedro II;
- 2 - Requalificação do edificado e dos espaços exteriores na EB/JI Moita n.º 2 (2ª fase da intervenção já iniciada);
- 3 - Ampliação/Requalificação da EB1/JI Moita e reconversão em **Centro Escolar** de 8 salas de 1º Ciclo e 3 salas de educação pré-escolar;
- 4 - Construção de raiz do **Centro Escolar do Carvalhinho** (8 salas EB1 e 3 salas de educação pré-escolar) e desactivação da EB1/JI Carvalhinho (após implementação do mesmo).
- 5 -Ampliação/Requalificação da EB1 de Chão Duro: substituição de pré-fabricado e construção de copa, sala de apoio a refeições e Centro de Recursos, construção de 2 salas de 1º ciclo reconversão de uma sala de educação pré-escolar;
- 6 - Desactivação da EB1 de Penteado e construção de um **Centro Escolar** (4 salas EB1 e 3 salas de educação pré-escolar) na zona Norte do Penteado;
- 7 - Requalificação dos espaços exteriores na EB1 Sarilhos Pequenos.

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 80: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB2,3 D. Pedro II.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB2,3 D. Pedro II	AVE D. Pedro II / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
2º e 3º Ciclos	32T	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	Criação de WC adaptado para alunos com necessidades educativas especiais.		
Justificação/Objectivos	Valência inexistente.		
Localização/Área de Terreno	Não aplicável		
Estimativa de Investimento	Custo variável		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Ministério da Educação		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 81: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1/JI Moita n.º 2.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1/JI Moita n.º 2 (actual denominação)	AVE D. Pedro II / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar e 1º Ciclo	8+2	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Requalificação do edifício; b) Requalificação dos espaços exteriores.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da requalificação do edificado (2ª fase de intervenção); • Requalificação dos espaços exteriores com vista à criação de áreas lúdico-pedagógicas específicas para o pré-escolar e para o 1º Ciclo e de promover a melhoria das acessibilidades e das condições de segurança. 		
Localização/Área de Terreno	Não aplicável		
Estimativa de Investimento	a) 200.000 € b) 55 €/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x a)	x b)	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 82: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1/JI Moita.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1/JI Moita	AVE D. Pedro II / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar e 1º Ciclo	6+2	8+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Ampliação/requalificação e construção de refeitório; b) Construção de 3 salas de pré-escolar; c) Reconversão em Centro Escolar . d) Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do estabelecimento;		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Eliminar os regimes duplos; • Dotar este estabelecimento de recursos educativos e complementares; • Alargar a oferta educativa, quer ao nível do 1º Ciclo quer ao nível da educação pré-escolar. 		
Localização/Área de Terreno	Urbanização do Palheiro, ampliando o espaço actual da EB1/JI da Moita - 5.300 m2		
Estimativa de Investimento	a) 31.100€ b) 338.200€ c) Não aplicável d) 55€/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	a) b) c)	d)	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 83: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1/JI Carvalhinho.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1/JI Carvalhinho	AVE D. Pedro II / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar e 1º Ciclo	1+1	8+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	<p>a) Construção de raiz do Centro Escolar do Carvalhinho (incluindo espaços específicos: polivalente/refeitório, biblioteca e sala de professores) e desactivação da EB1/JI Carvalhinho (após implementação do mesmo).</p> <p>b) Apetrechamento integral deste novo equipamento (aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como de maquinaria, mobiliário e palamenta para refeitório);</p> <p>c) Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do Centro Escolar.</p>		
Justificação/Objectivos	<p>A desactivação proposta para a EB1/JI Carvalhinho deve-se ao facto de ser uma escola dos "Planos dos Centenário" rurais, sem recursos educativos e sem área suficiente para a sua ampliação. Propõe-se a construção de um Centro Escolar (8+3) junto à Mãe de Água (Carvalhinho), zona de expansão urbana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alargar a capacidade de oferta de educação pré-escolar e de 1º CEB ao nível da freguesia da Moita; • Eliminar os regimes duplos nos estabelecimentos da vila da Moita; • Dotar este novo equipamento de recursos educativos e complementares. 		
Localização/Área de Terreno	Junto à Mãe de Água, Carvalhinho		
Estimativa de Investimento	a) e b) 1. 159.800 € c) 55 €/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Chão Duro	AVE D. Pedro II / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	2	2+1	
Acções/Projectos a Desenvolver	<p>a) Construção de duas salas de 1º ciclo e requalificação de sala em educação pré-escolar.</p> <p>b) Substituição de contentor e ampliação/requalificação/construção de copa, sala de apoio a refeições e Centro de Recursos.</p> <p>b) Apetrechamento destes espaços específicos (maquinaria, mobiliário, palamenta e equipamento informático).</p>		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar a oferta educativa ao nível do pré-escolar. • Criar condições para o alargamento progressivo do serviço de refeições escolares, por forma a facultar a todos os alunos interessados o acesso a este tipo de oferta. • Remodelação/requalificação das instalações onde são servidas refeições escolares, no cumprimento das normas legais em vigor, tendo em vista as necessidades das crianças e das famílias. 		
Localização/Área de Terreno	Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	219.200 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Tabela 84: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1 Chão Duro.

Carta Educativa do Concelho da Moita

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Tabela 85: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1 Penteado.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Penteado	AVE D. Pedro II / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	2	4+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Desactivação da EB1 existente e construção de raiz de Centro Escolar . b) Apetrechamento integral deste novo equipamento (aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como de maquinaria, mobiliário e palamenta para copa); c) Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do Centro Escolar.		
Justificação/Objectivos	A desactivação proposta para a EB1 Penteado deve-se ao facto de ser uma escola dos "Planos dos Centenário" rurais, sem recursos educativos e não à perda de alunos. Para além de que o aumento da população nesta zona está a acontecer no lado oposto ao da escola existente. Acrescente-se ainda que este bairro é atravessado pela linha ferroviária, pelo que se propõe que a construção de um Centro Escolar (4+3) seja na zona norte da localidade. Este equipamento alarga ainda a capacidade de oferta de educação pré-escolar ao nível da Freguesia da Moita.		
Localização/Área de Terreno	Zona Norte do Penteado		
Estimativa de Investimento	b) e b) 743.700 € c) 55 €/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
			x
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 86: Intervenções previstas no Agrupamento D. Pedro II - EB1 Sarilhos Pequenos.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Sarilhos Pequenos	AVE D. Pedro II / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	2	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	Requalificação dos espaços exteriores.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de áreas lúdico-pedagógicas específicas para o 1º Ciclo. 		
Localização/Área de Terreno	Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	55 €/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

TERRITÓRIO EDUCATIVO FRAGATA DO TEJO

Área geográfica abrangida: Freguesias de Moita, Gaio-Rosário e Alhos Vedros.

Neste território, tal como se constata na tabela seguinte, regista-se actualmente uma carência de 7 salas de 1º Ciclo, pelo que são apresentadas propostas de reforço desta oferta. Tendo em conta as projecções para a freguesia de Moita, mas também para as freguesias de Gaio-Rosário e Alhos Vedros, perspectiva-se a necessidade de 11 salas de educação pré-escolar.

Tabela 87: Caracterização da oferta do Agrupamento Fragata do Tejo, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Jardins de Infância	JI Rosário	1	1	1	1N
	CAIC da Barra Cheia	1	1	1	1N
Total		2	2	2	2N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1 n.º 1 Moita	14	7	8	14D
	EB1 Barra Cheia	2	2	2	2N
	EB1 Gaio	2	2	2	2N
	EB1 n.º 1 Arrozeiras	1	2	2	1N
	EB1 Rosário	2	2	2	2N
	EB1 Brejos	2	2	2	2N
Total		23	17	18	9N/14D
2º e 3º CEB	EB 2,3 Fragata do Tejo	30	43	30T	30N

Fonte: Agrupamentos Verticais do Concelho/Câmara Municipal da Moita (2007).

Síntese das Propostas:

- 1 - Construção de Pavilhão Gimnodesportivo na EB2,3 Fragata do Tejo;
- 2 - Ampliação/Requalificação da EB2,3 (sede do Agrupamento) e reconversão a **Centro Escolar** (1º, 2º,3º Ciclos e pré-escolar), com 8 turmas de 1º CEB e 3 de pré-escolar;
- 3 - Ampliação/Requalificação da EB1 e CAIC da Barra Cheia e reconversão em **Centro Escolar** com 4 salas de 1º Ciclo e 3 salas de pré-escolar;
- 4 - Ampliação/Requalificação da EB1 de Brejos com copa, sala de apoio a refeições e criação de uma sala de educação pré-escolar;
- 5 - Requalificação de espaços exteriores da EB1/JI de Rosário e EB1 de Gaio;
- 6 - Ampliação/Requalificação da EB1 n.º 1 das Arrozeiras, reconversão a Centro Escolar e integração no Território Educativo José Afonso;
- 7 - Construção de Jardim-de-Infância de 6 salas na Urbanização da Bela Vista - Moita.

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 88: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB2,3 Fragata do Tejo.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB2,3 Fragata do Tejo	AVE Fragata do Tejo / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
2º e 3º Ciclos	30T	30+8+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de Pavilhão Gimnodesportivo (pequeno); b) Requalificação do conjunto de WC, cozinha e bar; c) Ampliação/requalificação e reconversão a Centro Escolar (1º, 2º,3º Ciclos e educação pré-escolar). Inclui apetrechamento (mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como mobiliário para refeitório).		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Mau estado de conservação do conjunto de WC, cozinha e bar; • Ampliar a Escola Básica de 2º e 3º Ciclos, sede do Agrupamento e respectiva reconversão em Centro Escolar; • Dar resposta à procura ao nível da educação pré-escolar e do 1º Ciclo, eliminando os regimes duplos e rentabilizando recursos. 		
Localização/Área de Terreno	a) Logradouro da Escola, a ampliar b) e c) Edifício existente		
Estimativa de Investimento	a) 600.000 € b) Remodelação de cozinha: 100.000 €/Remodelação de WC: custo variável c) 1.150.000 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x a) e b)		x c)
Promotor(es)	a) e b) Ministério da Educação c) Câmara Municipal da Moita/Ministério da Educação		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 89: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB1 Barra Cheia e CAIC Barra Cheia.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Barra Cheia e CAIC Barra Cheia	AVE Fragata do Tejo / Freguesia de Alhos Vedros		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar e 1º Ciclo	2/1	4+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	Ampliação/requalificação de 2 salas de 1º ciclo, construção de 2 salas de 1º ciclo e 3 de pré-escolar, e reconversão em Centro Escolar . Inclui apetrechamento (mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como maquinaria, mobiliário e palamenta para copa).		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Eliminar o pavilhão pré-fabricado do CAIC e alargar a oferta de educação pré-escolar; • Ao nível do 1º Ciclo, tendo em conta que existem núcleos urbanos em expansão na zona da Barra Cheia, prevendo-se um aumento da procura, é necessária a construção de um Centro Escolar com oferta de várias valências agora inexistentes nesta escola de "Plano dos Centenários". 		
Localização/Área de Terreno	Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	541.200 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 90: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB1 Brejos.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Brejos	AVE Fragata do Tejo / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	2	2+1	
Acções/Projectos a Desenvolver	Ampliação/requalificação (copa, sala de apoio, uma sala de educação pré-escolar). Inclui apetrechamento (mobiliário, material didáctico, equipamento informático, bem como equipamento e palamenta para serviço de refeições).		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar oferta ao nível da educação pré-escolar, inexistente nesta localidade. • Promover condições para o alargamento progressivo do serviço de refeições escolares, por forma a facultar a todos os alunos interessados o acesso a este tipo de oferta. • Remodelação/requalificação das instalações onde são servidas as refeições escolares, no cumprimento das normas legais em vigor, tendo em vista as necessidades das crianças e das famílias. 		
Localização/Área de Terreno	Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	212.400 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 91: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB1 Gaio.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Gaio	AVE Fragata do Tejo / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	2	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	Requalificação de espaços exteriores.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de áreas lúdico-pedagógicas específicas para o 1º Ciclo. 		
Localização/Área de Terreno	Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	55€/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 92: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - EB1/JI Rosário.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1/JI Rosário	AVE Fragata do Tejo / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar e 1º Ciclo	2+1	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	Requalificação de espaços exteriores.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de áreas lúdico-pedagógicas específicas para a educação pré-escolar e para o 1º Ciclo. 		
Localização/Área de Terreno	Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	55€/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 93: Intervenções previstas no Agrupamento Fragata do Tejo - Jardim-de-Infância.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
Novo Jardim-de-Infância (830m2)	AVE Fragata do Tejo / Freguesia da Moita		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar	----	6	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de raiz; b) Apetrechamento integral deste novo equipamento (aquisição de mobiliário, material didáctico e equipamento informático para as salas de actividades, bem como de maquinaria, mobiliário e palamenta para refeitório/polivalente); c) Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do estabelecimento.		
Justificação/Objectivos	Tendo em conta que ao nível da educação pré-escolar ainda se regista desequilíbrio entre a oferta e a procura, propõe-se mais um equipamento de 6 salas, visto não ser possível enquadrá-lo em mais nenhuma escola de 1º Ciclo deste Território.		
Localização/Área de Terreno	Urbanização da Bela Vista 2.400m2		
Estimativa de Investimento	a) b) 655.400 € c) 55 €/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
			x
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

TERRITÓRIO EDUCATIVO VALE DA AMOREIRA

Área geográfica abrangida: Freguesia do Vale da Amoreira.

Neste território, é possível verificar a partir da tabela abaixo, a necessidade actual de 6 salas de 1º Ciclo, procurando-se através das propostas apresentadas dar resposta a esta situação. Verifica-se ainda a carência de 3 salas de educação pré-escolar.

Tabela 94: Caracterização da oferta do Agrupamento Vale da Amoreira, em 2005/2006.

Estabelecimentos de educação e ensino		N.º turmas	N.º salas de aula disponíveis	Capacidade	Regime de funcionamento
Jardins de Infância	Jl Vale da Amoreira	3	3	3	3N
Escolas Básicas do 1º CEB	EB1/Jl Vale da Amoreira	15	9	12	3N/12D
	EB1 Baixa da Banheira n.º 4	10	10	12	10N
Total		25	19	24	13N/12D
2º e 3º CEB	EB 2,3 Vale da Amoreira	23	31	30T	23N

Fonte: Agrupamentos Verticais do Concelho/Câmara Municipal da Moita (2007).

Síntese das Propostas:

- 1 - Construção de Pavilhão Gimnodesportivo na EB2,3 Vale da Amoreira;
- 2 - Reversão da escola sede a tipologia Escola Básica Integrada (1º, 2º e 3º Ciclos), com capacidade (8+15), passando turmas de 3º Ciclo para a Escola Secundária da Baixa da Banheira (Freguesia do Vale da Amoreira), a qual já tem tipologia de ES/EB3;
- 3 - Requalificação dos espaços exteriores na EB1/Jl Vale da Amoreira;
- 4 - Construção de Jardim-de-Infância na EB1 Baixa da Banheira n.º 4 e reversão a Centro Escolar (12+3);
- 5 - Construção de um Centro Escolar (6+3) na Urbanização NOPQ.

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 95: Intervenções previstas no Agrupamento do Vale da Amoreira - EB2,3 Vale da Amoreira.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB2,3 Vale da Amoreira	AVE Vale da Amoreira / Freguesia do Vale da Amoreira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
2º e 3º Ciclos	30T	8 + 15 + 7	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de Pavilhão Gimnodesportivo (pequeno); b) Requalificação do conjunto de WC; c) Reconversão a tipologia de EBI (1º, 2º, 3º Ciclos).		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • A EB2,3 apenas tem um polivalente descoberto para a prática desportiva. Tendo em conta que é um território de intervenção prioritária (TEIP), é muito importante a prática de actividades desportivas durante todo o ano e em condições adequadas, pelo que se propõe a curto prazo a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo de pequena dimensão. • À semelhança dos restantes estabelecimentos de ensino deste Território, a Escola Secundária da Baixa da Banheira (situada no Vale da Amoreira) regista uma diminuição da sua população escolar. Assim, e como já é tipologia ES/EB3, propõe-se que receba mais turmas de 3º Ciclo de modo a permitir reconverter a EB2,3 em Escola Básica Integrada (EBI) com 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. 		
Localização/Área de Terreno	a) Logradouro da EB2,3 b) e c) Edifício existente		
Estimativa de Investimento	a) 600.000€	b) Custo variável	c) Não aplicável
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x a), b), c)		
Promotor(es)	Ministério da Educação		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 96: Intervenções previstas no Agrupamento do Vale da Amoreira - EB1/JI Vale da Amoreira.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1/JI Vale da Amoreira	AVE Vale da Amoreira / Freguesia do Vale da Amoreira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar e 1º Ciclo	12+3	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	Requalificação dos espaços exteriores.		
Justificação/Objectivos	Necessidade de criar espaços lúdico-pedagógicos específicos para a educação pré-escolar e para o 1º Ciclo e de promover a melhoria das acessibilidades e das condições de segurança.		
Localização/Área de Terreno	Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	55€/m2		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		x	
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 97: Intervenções previstas no Agrupamento do Vale da Amoreira - EB1 Baixa da Banheira n.º 4.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
EB1 Baixa da Banheira n.º 4	AVE Vale da Amoreira / Freguesia do Vale da Amoreira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
1º Ciclo	12	12+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de Jardim-de-Infância. Inclui apetrechamento (aquisição de mobiliário, material didáctico e equipamento informático, bem como mobiliário e palamenta para refeitório já existente destinado aos alunos que venham a frequentar a educação pré-escolar); b) Requalificação dos espaços exteriores dentro do perímetro do Centro Escolar; c) Reconversão a Centro Escolar .		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Escassa oferta ao nível da educação pré-escolar (rede pública e privada) nesta freguesia e baixa taxa de cobertura (esta freguesia apresenta a taxa de cobertura mais baixa do Concelho – 24,26%). • Estabelecimento integrado em Território de Intervenção Prioritária (TEIP II) e abrangido pela Iniciativa Bairros Críticos. • Requalificação dos espaços exteriores com vista à criação de áreas lúdico-pedagógicas específicas para o pré-escolar e para o 1º Ciclo e de promover a melhoria das acessibilidades e das condições de segurança. 		
Localização/Área de Terreno	a) Logradouro da escola		
Estimativa de Investimento	a) 326.400 € b) 55€/m2 c) Não aplicável		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
Promotor(es)	x Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 98: Intervenções previstas no Agrupamento do Vale da Amoreira - Centro Escolar do Vale da Amoreira.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
Centro Escolar do Vale da Amoreira	AVE Vale da Amoreira / Freguesia do Vale da Amoreira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Pré-escolar e 1º Ciclo	---	6+3	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de raiz; b) Apetrechamento integral deste novo equipamento (aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, bem como de maquinaria, mobiliário e palamenta para refeitório); c) Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do Centro Escolar.		
Justificação/Objectivos	A proposta de construção de mais um equipamento educativo está dependente da expansão do Bairro em novas construções já previstas, ou seja, se a urbanização NOPQ se concretizar.		
Localização/Área de Terreno	Urbanização NOPQ - 4.200 m2		
Estimativa de Investimento	953.000 €		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
			x
Promotor(es)	Câmara Municipal da Moita		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

ENSINO SECUNDÁRIO

Considerando, por um lado, o decréscimo no número de alunos a frequentar as duas Escolas Secundárias do Concelho observado nos últimos anos e, por outro lado, as projecções para o escalão etário dos 15-17 anos, não se justifica o alargamento da oferta para este nível de ensino.

Tabela 99: Evolução do número de alunos por Escola Secundária.

Ensino Secundário (Cursos Gerais e Tecnológicos)	2001/ 2002	2002/ 2003	2003/ 2004	2004/ 2005	2005/ 2006	Taxa de Variação 2001/2006
Escola Secundária da Baixa da Banheira	535	475	446	474	457	-17,1%
Escola Secundária da Moita	578	717	676	566	519	-11,4%

Fonte: GIASE/ME (2007).

Síntese das Propostas:

- 1 - Construção de Pavilhão Gimnodesportivo na Escola Secundária da Baixa da Banheira;
- 2 - Requalificação das instalações sanitárias e das infra-estruturas de saneamento;
- 3 - Alargamento da oferta de turmas de 3º CEB (ver propostas para o Território Educativo Vale da Amoreira);
- 4 - Criar condições que permitam o alargamento, diversificação e complementaridade da oferta educativa ao nível do Ensino Profissional.

De referir que a ampliação/requalificação total da Escola Secundária da Moita já se encontra em curso.

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 100: Intervenções previstas na Escola Secundária da Baixa da Banheira.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização		
Escola Secundária da Baixa da Banheira	Freguesia do Vale da Amoreira		
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta	
Ensino Secundário	42T	---	
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Construção de Pavilhão Gimnodesportivo (grande); b) Requalificação das instalações sanitárias e das infra-estruturas de saneamento; c) Alargamento da oferta de turmas de 3º CEB; d) Alargamento e diversificação da oferta dos Cursos Profissionais.		
Justificação/Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> • Tendo em conta que este estabelecimento de ensino está inserido numa freguesia de intervenção prioritária, é muito importante a prática de actividades desportivas durante todo o ano e em condições adequadas; • Instalações sanitárias em mau estado de conservação e problemas ao nível das infra-estruturas de saneamento; • A Escola Secundária da Baixa da Banheira (Freguesia do Vale da Amoreira) já tem tipologia de ES/EB3. Para além disso, regista um decréscimo da sua população escolar nos últimos anos lectivos (-17,1%) e apresenta uma taxa de ocupação baixa 36,3%; • Criar condições que permitam o alargamento, diversificação e complementaridade da oferta educativa ao nível do Ensino Profissional. 		
Localização/Área de Terreno	a) Logradouro da escola b) Edifício existente		
Estimativa de Investimento	a) 1.000.000 € b) Custo variável c) e d) Não aplicável		
Programação Temporal	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
	x		
Promotor(es)	Ministério da Educação		

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Tabela 101: Intervenções previstas na Escola Secundária da Moita.

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento/ Localização	
Escola Secundária da Moita	Freguesia da Moita	
Níveis de Ensino	Capacidade de Turmas existente	Capacidade de Turmas proposta
Ensino Secundário	30T	---
Acções/Projectos a Desenvolver	a) Ampliação/requalificação total da escola; b) Alargamento e diversificação da oferta dos Cursos Profissionais.	
Justificação/Objectivos	a) Equipamento composto por pavilhões pré-fabricados, provisório desde a sua construção e que apresentava, até 2007, condições de funcionamento muito degradadas. b) Criar condições que permitam o alargamento, diversificação e complementaridade da oferta educativa ao nível do Ensino Profissional.	
Localização/Área de Terreno	a) Logradouro da escola b) Não aplicável	
Estimativa de Investimento	Não aplicável	
Programação Temporal	a) Em curso b) Curto prazo.	
Promotor(es)	Ministério da Educação	

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Hierarquização de Novos Empreendimentos

As medidas de intervenção propostas foram calendarizadas segundo um conjunto de prioridades municipais, com o objectivo de cumprir as metas traçadas para o reordenamento da rede educativa do Concelho da Moita.

A calendarização apresentada está escalonada em três momentos distintos, designadamente:

- Curto prazo (entre 2009 e 2012);
- Médio prazo (entre 2013 e 2016);
- Longo prazo (após 2016).

De referir que estes prazos não são imutáveis, dependendo das disponibilidades financeiras a ser consideradas.

A tabela abaixo sintetiza o cronograma para as propostas apresentadas:

2.7 Síntese das Propostas

2.7.1 Cronograma de Intervenções

Tabela 102: Cronograma de Intervenções.

Território Educativo	Intervenção Proposta	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		2009 - 2012	2013 - 2016	2017 - 2019
JOSÉ AFONSO	EB2,3 José Afonso Requalificação geral de salas de aula, laboratório e bar e WC adaptado			
	EB1/JI n.º 1 Alhos Vedros Requalificação de refeitório/copa e Criação de 1 CRE			
	EB1/JI n.º 2 Alhos Vedros Construção de JI c/ refeitório			
	Construção/ Ampliação/ Requalificação/da escola à tipologia (8+3) e reconversão a Centro Escolar Execução dos arranjos exteriores			
	EB1 Alhos Vedros Reconversão a Centro Escolar			
	EB1 n.º 1 Arrozeiras Ampliação/Requalificação para a tipologia (4+3) e Reconversão a Centro Escolar			
	EB1 n.º 2 Arrozeiras Reconversão em Centro de Educação e Formação Ambiental			
	Centro Escolar da Fonte da Prata Construção de Centro Escolar (12+3)			
MOUZINHO DA SILVEIRA	EB2,3 Mouzinho da Silveira Construção de Pavilhão Gimno-Desportivo			
	Requalificação do conjunto de WC			
	Ampliação de 8 salas de 1º CEB e 3 de JI e reconversão a Centro Escolar			
	EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3 Construção de JI com 3 salas de actividades			
	EB1 Baixa da Banheira n.º 6 Requalificação de copa e sala de refeições			
D. JOÃO I	EB2,3 D. João I Requalificação de refeitório escolar e criação de Biblioteca Escolar Reconversão a Centro Escolar, com integração da EB1 Baixa da Banheira n.º 5			
	EB1 n.º 3 Baixa da Banheira Ampliação/Requalificação (Refeitório e CRE)			
	EB1 Baixa da Banheira n.º 5 Ampliação/Requalificação do edifício e logradouro Reconversão a Centro Escolar (12+3)			
	Construção de raiz de um novo JI (6 salas)			

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Território Educativo	Intervenção Proposta	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
		2009 - 2012	2013 - 2016	2017 - 2019
D. PEDRO II	EB 2,3 D. Pedro II Criação de WC adaptado (executado em 2007)			
	EB1/JI n.º 2 Moita Requalificação do edifício			
	Requalificação do espaço exterior			
	EB1/JI Moita Ampliação/requalificação e construção de 3 salas de pré-escolar e refeitório Reconversão a Centro Escolar			
	Execução dos arranjos exteriores			
	EB1/JI Carvalhinho Construção de raiz do Centro Escolar do Carvalhinho (8+3) e posterior desactivação da EB1/JI Carvalhinho.			
	EB1 Chão Duro Substituição de contentor e ampliação /requalificação/construção de copa, sala de apoio a refeições e CRE e 1 sala de JI (2+1)			
	EB1 Penteado Desactivação da EB1 existente e construção de Centro Escolar (4+3)			
FRAGATA DO TEJO	EB 2,3 Fragata do Tejo Construção de Pavilhão Gimnodesportivo Requalificação do conjunto de WC, cozinha e bar			
	Ampliação/Requalificação e Reconversão a Centro Escolar (1º, 2º,3º ciclos e pré-escolar) (30+8+3)			
	EB1 Barra Cheia e CAIC Barra Cheia Ampliação/ Requalificação e Reconversão em Centro Escolar (4+3)			
	EB1 Brejos Ampliação/Requalificação (copa, sala de apoio, 1 sala de JI)			
	EB1 Gaio Requalificação espaços exteriores			
	EB1/JI Rosário Requalificação espaços exteriores			
	Construção de um JI de raiz de 6 salas			
	VALE DA AMOREIRA	EB2,3 Vale da Amoreira Construção de Pavilhão Gimnodesportivo Requalificação do conjunto de WC Reconversão a tipologia de EBI (1º, 2º,3º ciclos) (8+15)		
EB1/JI Vale da Amoreira Requalificação de espaço exterior				
EB1 Baixa da Banheira n.º 4 Construção de JI Requalificação do espaço exterior Reconversão a Centro Escolar (12+3)				
Construção de um Centro Escolar com tipologia (6+3)				

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Apresenta-se ainda uma tabela-síntese dos investimentos previstos (com valores referência a 2007), com a respectiva hierarquização de propostas e seus custos associados, de acordo com o que foi burilado na fase do Diagnóstico.

Procura-se seguidamente associar os investimentos previstos, relativamente ao parque escolar para JI, EBI e Centros Escolares e sua respectiva hierarquização. A listagem de edificação proposta para o curto prazo deverá ser entendida não apenas como a edificação final do estabelecimento, mas também as obras em curso ou em processo de concurso público.

2.7.2 Estimativa dos Investimentos

Tabela 103: Estimativa dos Investimentos.

Território Educativo	Intervenção Proposta	INVESTIMENTOS PREVISTOS	
		MUNICÍPIO	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
JOSÉ AFONSO	EB2,3 José Afonso Requalificação geral de salas de aula, laboratório e bar Criação de WC adaptado		
	EB1/JI n.º 1 Alhos Vedros Requalificação de refeitório/copa Criação de 1 CRE	56.900 €	
	EB1/JI n.º 2 Alhos Vedros Construção de JI c/ refeitório Construção/ Ampliação/ Requalificação/ da escola à tipologia (8+3) e reconversão a Centro Escolar	741.200 €	
	EB1 Alhos Vedros Reconversão a Centro Escolar		
	EB1 n.º1 Arrozeiras Ampliação/Requalificação para a tipologia (4+3) e Reconversão a Centro Escolar	543.700 €	
	EB1 n.º 2 Arrozeiras Reconversão a outro espaço educativo		
	Centro Escolar da Fonte da Prata Construção de Centro Escolar (12+3)	1.676.000 €	
MOUZINHO DA SILVEIRA	EB2,3 Mouzinho da Silveira Construção de Pavilhão Gimno-Desportivo		1.000.000 €
	Requalificação do conjunto de WC		
	Ampliação de 8 salas de 1º CEB e 3 de JI e reconversão a Centro Escolar	1.151.110 €	
	EB1/JI Baixa da Banheira n.º 3 Construção de JI com 3 salas de actividades	310.500 €	
	EB1 Baixa da Banheira n.º 6 Requalificação de copa e sala de refeições	35.000 €	
D. JOÃO I	EB2,3 D. João I Requalificação de refeitório escolar Criação de Biblioteca Escolar		140.000 €
	EB1 n.º 3 Baixa da Banheira Ampliação/Requalificação (Refeitório e CRE)	58.000 €	
	EB1 Baixa da Banheira n.º 5 Ampliação/Requalificação do edifício e logradouro Reconversão a Centro Escolar (12+3)	800.000 €	
	Construção de raiz de JI (6 salas)	650.400 €	

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Território Educativo	Intervenção Proposta	INVESTIMENTOS PREVISTOS	
		MUNICÍPIO	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
D. PEDRO II	EB 2,3 D. Pedro II Criação de WC adaptado		
	EB1/JI n.º 2 Moita Requalificação do edifício e dos espaços exteriores	200.000 €	
	EB1/JI Moita Ampliação/requalificação e construção de 3 salas de pré-escolar e refeitório Reconversão a Centro Escolar	369.300 €	
	Execução dos arranjos exteriores		
	EB1/JI Carvalhinho Construção de raiz do Centro Escolar do Carvalhinho (8+3) e posterior desactivação da EB1/JI Carvalhinho.	1.159.800 €	
	EB1 Chão Duro Substituição de contentor e ampliação/requalificação/construção de copa, sala de apoio a refeições e CRE e 1 sala de JI (2+1)	219.200 €	
	EB1 Penteadó Desactivação da EB1 existente e construção de Centro Escolar (4+3)	743.700 €	
FRAGATA DO TEJO	EB 2,3 Fragata do Tejo Construção de Pavilhão Gimnodesportivo Requalificação do conjunto de WC, cozinha e bar		600.000 €
	Ampliação/ Requalificação e Reconversão a Centro Escolar (1º, 2º,3º ciclos e pré-escolar) (8+15+3)	1.150.000	
	EB1 Barra Cheia e CAIC Barra Cheia Ampliação/ Requalificação e Reconversão em Centro Escolar (4+3)	541.200 €	
	EB1 Brejos Ampliação/Requalificação (copa, sala de apoio, 1 sala de JI)	212.400 €	
	EB1 Gaio Requalificação espaços exteriores		
	EB1/JI Rosário Requalificação espaços exteriores		
	Construção de um JI de raiz de 6 salas	655.400 €	
VALE DA AMOREIRA	EB2,3 Vale da Amoreira Construção de Pavilhão Gimnodesportivo Requalificação do conjunto de WC Reconversão a tipologia de EBI (1º, 2º,3º ciclos) (8+15)		600.000 €
	EB1/JI Vale da Amoreira Requalificação de espaço exterior		
	EB1 Baixa da Banheira n.º 4 Construção de JI Requalificação do espaço exterior Reconversão a Centro Escolar (12+3)	326.400 €	
	Construção de um Centro Escolar (6+3)	953.000 €	
TOTAL		12.553.210,00	2.340.000,00

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Em síntese, pode-se verificar que os valores de investimento estimados para **curto prazo** são de 3.741.100€ (três milhões, setecentos e quarenta e um mil e cem euros); para **médio prazo** estimam-se valores de 5.809.610€ (cinco milhões, oitocentos e nove mil e seiscentos e dez euros) e a **longo prazo** perspectiva-se um investimento de cerca de 3.002.500€ (três milhões, dois mil e quinhentos euros), num total de 12.553.210 (doze milhões, quinhentos e cinquenta e três mil e duzentos e dez euros).

De referir que os valores acima indicados não contemplam os custos totais referentes aos arranjos exteriores (valor estimado por m²), nem os investimentos da competência do Ministério da Educação.

CAPÍTULO VII – MONITORIZAÇÃO

1 – Introdução

2 - Fases do Processo de Monitorização

3 - Organização do Processo de Monitorização

1. Introdução

O espaço que nos rodeia está em constante mudança e como tal, nada é imutável, operando permanentemente factores de mudança que transformam o território a médio e longo prazo. Deste modo, um instrumento de planeamento deverá considerar a existência de um processo de pilotagem que permite observar as diferentes transformações num dado espaço geográfico.

A monitorização é um procedimento de planeamento que permite acompanhar e controlar o processo de intervenção e identificar potenciais desvios, face ao previsto inicialmente. Utiliza um sistema de registo de dados e acções, de forma a acompanhar todos os processos em curso, o seu impacto nos resultados esperados, bem como as principais dificuldades para a concretização das propostas.

Este procedimento deve ser contínuo, associado a um acompanhamento, um controlo e uma avaliação do processo.

Tendo por base estes pressupostos, na elaboração da Carta Educativa da Moita foi utilizado um Sistema de Informação Geográfica (GeoMedia - InterGraph) interligado a uma base de dados de todos os recursos educativos com toda a informação dos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Concelho e da População Escolar, por anos lectivos.

Este sistema serviu de base à construção de um conjunto de indicadores, entre os quais destacamos a taxa de retenção, taxa de ocupação, taxa de abandono e taxa de escolarização, que servirá de suporte à gestão anual da rede educativa.

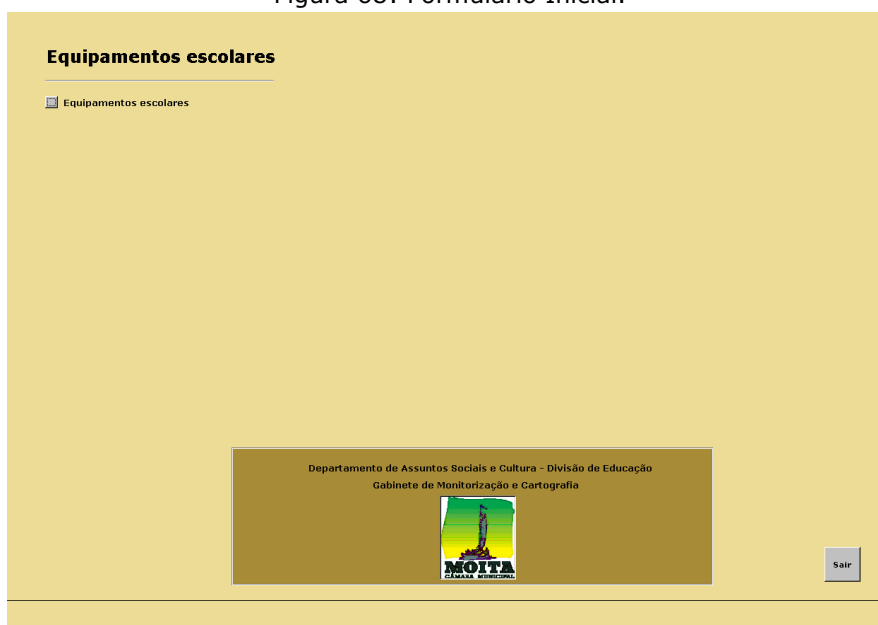
A base de dados existente que foi actualizada, permitirá consultar dados referentes a anos lectivos anteriores (a partir de 2001/2002), ou seja, o histórico dos recursos educativos.

2. Fases do Processo de Monitorização

2.1 Recolha, Organização e Disponibilização da Informação

O Sistema de Informação Geográfica existente possibilitará a disponibilização de um registo actual de informação sobre os estabelecimentos de educação e ensino, originando assim, não só a elaboração deste documento como a sua monitorização. As figuras seguintes correspondem a uma visualização, ainda que sumária, desse sistema existente.

Figura 68: Formulário Inicial.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Figura 69: Formulário referente ao Espaço Escolar.

Câmara Municipal da Moita
Departamento de Assuntos Sociais e Cultura - Divisão de Educação
Gabinete de Monitorização e Cartografia

Equipamentos Escolares

Identificação da Escola

COD_ID

Código

Nome da escola

Agrupamento

TP_E

EST_E

Entidade que tutela

Características

Número de salas

Equipamentos Desportivos

Jardim de infância

Ano de construção

Tipo de construção

Fogos

Área

Localização

Secção

Subsecção

Localidade

Freguesia

Morada

Código postal

Contactos

Telefone

Fax

Email

Site

Fotografia

[S:\Gismedia\W](#)



Fechar

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

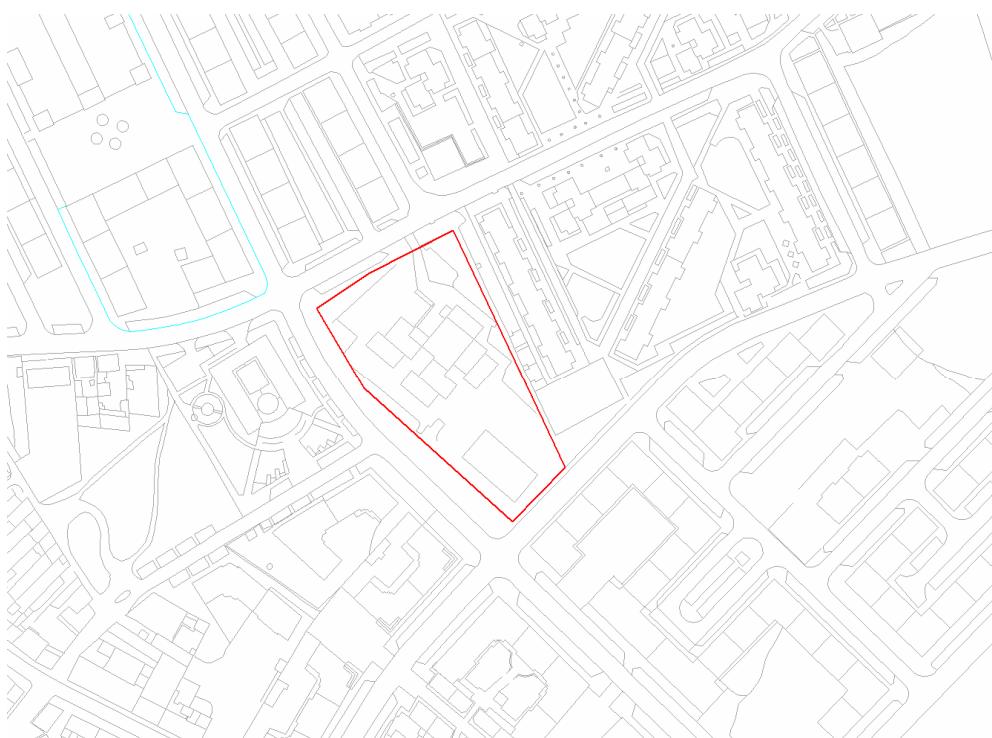
Este Sistema possui para cada estabelecimento de educação e de ensino, da rede pública e particular, um levantamento fotográfico e cartográfico, que assinala as áreas totais de terreno, área de implantação do edificado e áreas do logradouro. As figuras seguintes ilustram o referido para um dos estabelecimentos de ensino da rede pública (actual EB1/JI Moita n.º 2).

Figura 70: Fotografia da EB1/JI da Moita nº 2.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Figura 71: Planta Cartográfica da EB1/JI da Moita nº 2.



Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

2.2 Instrumentos de Acção

Decorrente do processo de recolha e tratamento da informação será elaborado um conjunto de indicadores que vão constituir a base de monitorização da Carta Educativa da Moita, permitindo uma visão estratégica da rede educativa, nas suas diversas vertentes, possibilitando o desencadear de acções, em conformidade com essa informação.

2.3 Avaliação de Resultados

A avaliação dos resultados mediante as etapas supra mencionadas, determinam uma hierarquização de intervenções no parque escolar, orientando assim os investimentos, quer em novos estabelecimentos de educação e ensino, quer em melhoria de condições internas ou externas do edificado existente ou ainda reforçando os apoios educativos.

Deverá ser efectuada anualmente uma actualização e acompanhamento dos indicadores, a saber: taxa de cobertura, número de alunos por escola/jardim-de-infância; número de alunos por ano/ciclo de ensino, taxa de ocupação de estabelecimentos de ensino; população escolar; estado de conservação dos edifícios, taxa de insucesso /desistência/abandono escolar, entre outros.

Esta acção permitirá visualizar em tempo real o estado da educação em termos de população e de parque escolar e possibilitará a redefinição das prioridades de intervenção, facto que constitui a base do processo de monitorização.

3. Organização do Processo de Monitorização

3.1 Gestão e Recursos Humanos

A monitorização da Carta Educativa é da responsabilidade do Departamento de Assuntos Sociais e Cultura – DASC, Divisão de Educação e Sector da Rede Escolar e Planeamento Educativo – DE/SREPE e do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística – DPGU, Gabinete de Monitorização e Cartografia – GMC e Divisão de

Planeamento Urbanístico – DPU. Incluirá quadros técnicos afectos à monitorização, um a tempo inteiro.

Os técnicos responsáveis pela monitorização serão a Dr.^a Marta Vieira da DE/SREPE a tempo inteiro, a Eng.^a Rita Costa do GMC e um técnico da DPU a designar.

3.2 Revisão da Carta Educativa

O Decreto-Lei n.º7/2003, de 15 de Janeiro, estabelece no artigo 20.º a obrigatoriedade de revisão da Carta Educativa sempre que surjam alterações no reordenamento da rede educativa, como a criação ou encerramento de novos estabelecimentos educativos, ou ainda sempre que esta fique desconforme com os princípios, objectivos e parâmetros técnicos.

Caso não se verifique alteração das premissas iniciais, a periodicidade de revisão deste documento deverá ser de 5 em 5 anos. No entanto, caso a administração municipal não considere que tenham ocorrido mudanças significativas, que justifiquem a revisão global da Carta Educativa, esta deverá ser operada aquando da revisão do Plano Director Municipal.

Partindo do pressuposto que a Carta Educativa é parte integrante do PDM, e que este se encontra actualmente em revisão (aguardando aprovação em reunião de Câmara Municipal e de Assembleia Municipal e posterior ratificação), a sua aprovação levará a uma avaliação da Carta Educativa que poderá implicar alterações no reordenamento da rede educativa.

Referências Bibliográficas

Autonomia, Administração e Gestão das Escolas Portuguesas - 1974-1999: Continuidades e Rupturas, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (DAPP) do Ministério da Educação (2002).

Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira – TEIP II: Caracterização (2007).

Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira – TEIP II: Diagnóstico (2007).

Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira – TEIP II: Plano de Acção (2007).

Carta Estratégica do Concelho da Moita “Moita 2010 – Uma Estratégia de Mudança no Virar do Século”, Câmara Municipal da Moita (2000).

Censos 1991 e 2001, Instituto Nacional de Estatística (INE).

Crítérios de Reordenamento da Rede Educativa, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (DAPP) do Ministério da Educação (2000).

Debate Nacional sobre Educação – Relatório Final, Conselho Nacional de Educação (2007).

Diagnóstico Social do Município da Moita, Câmara Municipal da Moita (2004).

Dossier Escola Profissional da Moita (2007).

Educação e Ensino no Município da Moita, Câmara Municipal da Moita (1999).

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2006, Câmara Municipal da Moita.

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2007, Câmara Municipal da Moita.

Guedes, G. As políticas educativas municipais na área metropolitana de Lisboa [Texto policopiado]: o caso dos projectos sócio-educativos (2002).

Guia dos Recursos Sociais do Concelho da Moita, Câmara Municipal da Moita (2004).

Louro P., Educação e autarquias: Da legislação às práticas, *Análise Psicológica* (1999), 1 (XVII): 153-162.

Louro P., A intervenção autárquica no campo educativo: Estudo de caso num Município da Área Metropolitana de Lisboa, *Análise Psicológica* (2004), 1 (XXII): 273-287.

Manual para a Elaboração da Carta Educativa, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (DAPP) do Ministério da Educação (2000).

Normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos (Edição revista e actualizada), Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU) do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente (2002).

O País em Números - Informação estatística 1991-2004, Instituto Nacional de Estatística (INE).

Planeamento da Rede Educativa – Princípios Orientadores, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (GIASE) (actualizado 2006).

Plano Director Municipal, Câmara Municipal da Moita (1992).

Sítios na internet:

www.aml.pt

www.drel.min-edu.pt

www.ine.pt

www.inoxnet.com/nos

www.min-edu.pt

www.novasoportunidades.gov.pt

www.portal.iefp.pt

Anexos

Anexo I – Glossário

CAPACIDADE MÁXIMA DE OCUPAÇÃO – Relação entre o número total de salas de aula de um determinado estabelecimento de educação e a frequência máxima legalmente prevista para cada nível de ensino.

CENTRO DE RECURSOS – Instalações e conjunto de equipamentos técnico-didáticos para apoio às actividades educativas e formativas.

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO – Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade, respectivamente.

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS – Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

CURSO GERAL DO ENSINO SECUNDÁRIO - Curso com duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o

prosseguimento de estudos no ensino superior. A partir do ano lectivo de 2004/2005 corresponde ao Curso Científico-Humanístico do Ensino Secundário.

CURSO PROFISSIONAL – Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

CURSO TÉCNICO DO ENSINO RECORRENTE – Curso do ensino secundário, orientado para a qualificação escolar e profissional de indivíduos maiores de 18 anos, facultando a obtenção de certificados e diplomas equivalentes aos do ensino regular.

CURSO TECNOLÓGICO – Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos – 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS – Conjunto de processos de aprendizagem, formal ou não, através dos quais os adultos desenvolvem as suas capacidades, enriquecem os seus conhecimentos e melhoram as suas qualificações técnicas ou profissionais ou as reorientam de modo a satisfazerem as suas próprias necessidades e as da sociedade.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

ENSINO BÁSICO – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral

comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO – Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

ENSINO PRIVADO – Vide ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO.

ENSINO PROFISSIONAL – Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

ENSINO PÚBLICO – Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

ENSINO RECORRENTE – Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

ENSINO REGULAR – Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

ENSINO SECUNDÁRIO – Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o

ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

ESCOLA – Vide ESTABELECIMENTO DE ENSINO

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR– Vide JARDIM-DE-INFÂNCIA

ESTABELECIMENTO DE ENSINO – Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

JARDIM-DE-INFÂNCIA – Estabelecimento que oferece, a tempo completo ou parcial, três anos de educação pré-escolar a crianças dos 3 aos 6 anos de idade. O horário é flexível e adaptado às necessidades dos encarregados de educação. O currículo é organizado num ciclo e inclui uma componente socioeducativa.

LABORATÓRIO – Sala específica destinada a actividades de natureza prática de determinadas disciplinas ou áreas disciplinares.

NÍVEL 2 DE FORMAÇÃO – Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

NÍVEL 3 DE FORMAÇÃO – Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

NÍVEL 4 DE FORMAÇÃO – Formação de acesso a este nível: formação secundária (geral ou profissional) e formação técnica pós-secundária. Esta formação técnica de alto nível é adquirida no âmbito de instituições escolares ou fora dele. A

qualificação resultante desta formação inclui conhecimentos e capacidades que pertencem ao nível superior. Não exige, em geral, o domínio dos fundamentos científicos das áreas em causa. Estas capacidades e conhecimentos permitem assumir, de forma geralmente

autónoma ou de forma independente, responsabilidades de concepção e/ou de direcção e/ou de gestão

NÍVEL DE ENSINO – Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

PESSOAL DOCENTE – Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

PESSOAL NÃO DOCENTE – Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino

RECURSOS FÍSICOS – Conjunto de salas e equipamentos existentes num estabelecimento de educação/ensino.

RECURSOS HUMANOS – conjunto do pessoal docente e do pessoal não docente de um estabelecimento de educação/ensino.

REDE NACIONAL DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – Engloba as redes pública e privada e visa efectivar a universalidade da educação pré-escolar.

REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – Integra os estabelecimentos de educação pré-escolar que funcionam no âmbito do ensino particular e cooperativo, em instituições de solidariedade social e em instituições sem fins lucrativos, sob tutela do Ministério da Educação ou de outro ministério.

REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – Integra os estabelecimentos de educação pré-escolar que funcionam na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias, sob tutela do Ministério da Educação ou de outro ministério.

SISTEMA DE ENSINO – Estrutura que se compõe de graus e níveis de escolaridade sequenciais e aos quais correspondem grupos etários determinados.

TAXA DE COBERTURA – Relação entre o número de crianças a frequentar um determinado nível de ensino e a população residente em idade normal de frequência desse mesmo nível de ensino.

TAXA DE OCUPAÇÃO – Relação entre a capacidade máxima de ocupação de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequenta em período diurno.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO – Conjunto de infra-estruturas e ferramentas electrónicas que permitem produzir, armazenar, processar e disseminar/partilhar informação.

TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária.

Anexo II – Enquadramento Legislativo

- ❖ Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto (altera e republica a Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro) – 2ª alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo (estabelece o quadro geral do sistema educativo);
- ❖ Decreto – Lei n.º 108/88, de 31 de Março (aplica-se às escolas particulares e cooperativas de ensino não superior, dependentes do Ministério da Educação);
- ❖ Decreto – Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro (define as normas aplicáveis à denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino públicos, bem como à adopção do respectivo símbolo identificativo);
- ❖ Decreto – Lei n.º 319/91, de 23 de Agosto (determina as normas de apoio a alunos com necessidades educativas especiais que frequentam os estabelecimentos públicos de ensino básico e secundário);
- ❖ Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro – Lei-quadro da Educação Pré-Escolar (consagra o ordenamento jurídico da Educação Pré-Escolar, na sequência da Lei de Bases do Sistema Educativo);
- ❖ Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de Junho (estabelece o regime jurídico do desenvolvimento e expansão da educação pré-escolar definindo o respectivo sistema de organização e financiamento. Aplica-se às redes de educação pré-escolar, pública e privada);
- ❖ Despacho Conjunto n.º 300/97 (consagra os princípios gerais conducentes à definição de uma política que assegure a igualdade de oportunidades no acesso de todos a uma educação pré-escolar de qualidade, nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de Junho);
- ❖ Despacho Conjunto n.º 4734/97 – 2ª série – (consagra a criação das condições que propiciem experiências educativas diversificadas e de qualidade, pressupondo uma organização correcta do ambiente educativo dos estabelecimentos de educação pré-escolar);
- ❖ Despacho Conjunto n.º 258/97, de 26 de Junho (regulamento que define os princípios pedagógicos, organizacionais e medidas de segurança a que deve obedecer o equipamento utilizado nos diversos estabelecimentos de educação pré-escolar);

- ❖ Despacho Conjunto n.º 258/97, de 26 de Junho (regulamento que define os requisitos pedagógicos, organizacionais e medidas de segurança a que deve obedecer o equipamento utilizado nos diversos estabelecimentos de educação pré-escolar);
- ❖ Despacho Conjunto n.º 268/97, de 26 de Junho (define os requisitos pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar);
- ❖ Despacho Conjunto n.º 291/97, de 4 de Setembro (define as regras e condições de acesso ao apoio financeiro a prestar pelo Estado no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar, no domínio das infra-estruturas, equipamento e apetrechamento de material didáctico-pedagógico);
- ❖ Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro (define as normas aplicáveis à denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino públicos não superiores, bem como à adopção do respectivo símbolo identificativo);
- ❖ Despacho Conjunto n.º 105/97 (estabelece o regime aplicável à prestação de serviços de apoio educativo, de acordo com os princípios consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo);
- ❖ Portaria n.º 853/97, de 6 de Setembro (consagra o regime jurídico estabelecido nos diplomas relativos às escolas profissionais);
- ❖ Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro (alteração à Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo);
- ❖ Decreto-Lei n.º 89-A/98, de 7 de Abril (Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar);
- ❖ Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário);
- ❖ Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de Janeiro (estabelece o regime de criação, organização e funcionamento de escolas e cursos profissionais no âmbito do ensino não superior);
- ❖ Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro (estabelece o regime aplicável aos instrumentos de gestão territorial);
- ❖ Portaria n.º 413/99, de 8 de Junho (estabelece que o seguro escolar constitui um sistema de protecção destinado a garantir a cobertura dos danos resultantes do acidente escolar);

- ❖ Decreto Regulamentar n.º 10/99, de 21 de Julho (estabelece o quadro de competências das estruturas de orientação educativa, previstas no Decreto-Lei n.º 115 A/98, de 4 de Maio);
- ❖ Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro - Estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais.
- ❖ Decreto Regulamentar n.º 12/2000, de 29 de Agosto (fixa os requisitos necessários para a constituição de agrupamentos de estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do ensino básico, designados por agrupamentos, bem como procedimentos relativos à sua criação e funcionamento);
- ❖ Lei 5-A/2002, de 11 Janeiro (altera e republica a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro) - Estabelece o quadro de competências bem como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias;
- ❖ Lei n.º 30/2002, de 20 de Dezembro - (aprova o Estatuto do Aluno do Ensino não Superior, designado por Estatuto, no desenvolvimento das normas da Lei de Bases do Sistema Educativo);
- ❖ Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro - (aprova o sistema de educação do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro. A presente lei tem por objecto o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior);
- ❖ Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro (cria os conselhos municipais de educação, regulando as suas competências, a sua composição e o seu funcionamento. O presente diploma, tem ainda, por objecto a carta educativa, regulando o processo de elaboração e aprovação da mesma e os seus efeitos);

Anexo III – Projectos Sócio-Educativos de Iniciativa Municipal e/ou em Parceria

1. FEIRA DE PROJECTOS EDUCATIVOS

Este projecto decorre anualmente desde 1998. Para o efeito foi estabelecida uma parceria entre a Câmara Municipal da Moita e o Instituto das Comunidades Educativas (ICE), na perspectiva de uma articulação estruturada assente na valorização de dinâmicas nas áreas da educação, intervenção e animação comunitária.

A comunidade educativa desde o início que se envolve nesta iniciativa e participa activamente na sua organização.

Para além da Comissão Organizadora, são constituídos núcleos de trabalho, com o objectivo de se efectuarem os contactos entre os parceiros, para participação na programação da Feira.

OBJECTIVOS:

- Dar a conhecer os projectos desenvolvidos nas escolas de todos os níveis de ensino do Concelho e outras instituições educativas;
- Promover relações de maior aproximação e articulação entre diferentes graus de ensino, entidades e outros actores educativos;
- Desenvolver processos que se orientem no sentido da afirmação de uma identidade social, educativa e cultural à escala do Concelho;
- Valorizar os projectos educativos desenvolvidos nas escolas pela sua projecção na comunidade educativa;
- Valorizar relações de parceria entre diferentes instituições.

POPULAÇÃO ALVO:

- Comunidade Educativa do Concelho.

2. QUINZENA DA EDUCAÇÃO

Projecto dirigido à comunidade educativa do Concelho, que marca o início do ano lectivo. É constituído por duas iniciativas: "Recepção aos novos alunos" e "Recepção à comunidade educativa".

OBJECTIVO GERAL:

- Assinalar o início do ano lectivo.

2.1. INICIATIVA "RECEPÇÃO AOS NOVOS ALUNOS"

Actividade de animação dinamizada fora do espaço da sala de aula, projectada em contextos lúdicos e pedagógicos que visa assinalar o início do ano escolar para os alunos que frequentam pela primeira vez o 1º ano do Ciclo do Ensino Básico.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Dar as boas vindas aos alunos que iniciam a sua vida escolar;
- Dinamizar outros espaços para além da sala de aula;
- Promover a dinamização de uma actividade diferente mas que se inscreva simultaneamente no âmbito das aprendizagens escolares/curriculares, ainda que de um ponto de vista informal;
- Promover uma actividade centrada em dinâmicas activas e participativas;
- Promover a dinamização de uma actividade com carácter simultaneamente lúdico, cultural e pedagógico;
- Promover o desenvolvimento global de competências psicossociais.

POPULAÇÃO ALVO:

- Alunos do 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.

2.2. INICIATIVA "RECEPÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA"

O habitual jantar convívio, acompanhado de animação musical, é um dos momentos altos desta iniciativa.

Neste âmbito, realiza-se ainda um conjunto diversificado de actividades desportivas, culturais e formativas, dirigidas à comunidade educativa.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a (re)descoberta do Concelho;
- Promover a confraternização e o convívio entre os eleitos e técnicos com os diversos agentes da comunidade educativa.

POPULAÇÃO ALVO:

- Comunidade Educativa do Concelho.

3. ESCOLA A NADAR

A Natação é, dentro da Expressão e Educação Físico – Motora, uma das modalidades de mais difícil abordagem na Escola, o que se deve principalmente, à ausência de espaços próprios para o seu ensino.

A excitação com o corpo imerso na água envolve situações bem diferentes das do dia a dia fora daquela. A mudança do meio ambiente normal para o meio aquático origina alterações e a aprendizagem em Natação exige adaptações vincadamente específicas.

O êxito do processo de ensino/aprendizagem requer um adequado processo metodológico e didáctico, respeitador de um conjunto de princípios e de normas a que não poderemos deixar de dar o devido relevo.

OBJECTIVO:

- Dotar os alunos de um conjunto de competências que lhes permitam deslocar-se autonomamente no meio aquático.

POPULAÇÃO ALVO:

- Alunos do 3º e do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.

4. RODINHAS (projecto suspenso desde 2006/2007)

A Patinagem é uma das modalidades constantes no Programa Expressão e Educação Físico-Motora do 1º Ciclo do Ensino Básico, considerada importante no desenvolvimento psicomotor das crianças.

OBJECTIVO:

- Patinar com equilíbrio e segurança, ajustando as suas acções para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de percursos variados.

POPULAÇÃO ALVO:

- Alunos do 1º e do 2º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.

5. BIBLIOTECA VIVA

O Biblioteca Viva é um projecto de sensibilização para a leitura, dirigido ao pré-escolar e ao 1º CEB. Todos os anos, os jardins-de-infância e as escolas básicas de 1º Ciclo do Concelho deslocam-se à Biblioteca Municipal Bento Jesus Caraça, a fim de participar nas acções propostas. A partir de um livro, havendo uma história que é contada ao pré-escolar e 1º e 2º ano e outra ao 3º e 4º ano, são depois desenvolvidas actividades com o objectivo de proporcionar às crianças um momento lúdico que permita aprofundar a reflexão sobre a história.

POPULAÇÃO ALVO:

- Alunos do pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

OBJECTIVOS:

- Promover o contacto da população escolar com a Biblioteca e incentivar futuras vindas dos participantes por iniciativa própria (sozinhos ou acompanhados dos pais, etc);
- Estimular a descoberta do prazer de ler;
- Contribuir para criar hábitos de leitura e desenvolver competências nos domínios da leitura e da escrita;
- Proporcionar, através de uma abordagem lúdico-pedagógica, momentos de reflexão e exploração do livro.

6. CENTRO DE EDUCAÇÃO PELA ARTE “PÉ DE VENTO”

O Centro de Educação pela Arte “Pé de Vento” tem por finalidade a intervenção comunitária na freguesia do Vale da Amoreira, através da educação pela arte e com base numa abordagem lúdico-pedagógica que favoreça a diversidade, a criatividade

e uma dimensão de sociabilidade. A partir de actividades de expressão artística, concebidas segundo premissas transdisciplinares, pretende-se contribuir para o desenvolvimento harmonioso das crianças e adolescentes entre os 8 e os 14 anos, em articulação com as suas famílias e o resto da comunidade, tendo em vista processos de intervenção sócio cultural integrada.

OBJECTIVO:

- Articular conceitos básicos de Educação, Arte e Cultura com modelos pedagógicos dinamizadores e com processos de intervenção sócio cultural integrada, promovendo a educação pela arte junto das crianças e adolescentes dos 8 aos 14 anos da Freguesia do Vale da Amoreira.

POPULAÇÃO ALVO:

- Crianças e adolescentes entre os 8 e os 14 anos.

7. PROJECTO AGRICULTURA BIOLÓGICA E COMPOSTAGEM NAS ESCOLAS

Desde 1999 que a Câmara Municipal da Moita promove o projecto "Compostagem e Agricultura Biológica nas Escolas". O projecto é anual e consiste na realização de uma horta no espaço escolar, integrando a compostagem de resíduos orgânicos e outras práticas de agricultura biológica; inclui formação aos docentes, com a colaboração do Centro de Formação de Docentes do Concelho da Moita, sensibilização dos alunos e apoio técnico-logístico. Os objectivos principais são: fomentar uma consciência ecológica, sensibilizar para a importância da reciclagem, nomeadamente de resíduos domésticos orgânicos, e esclarecer a comunidade sobre os benefícios dos produtos biológicos para a saúde e o ambiente.

POPULAÇÃO-ALVO

- Alunos do Pré-Escolar e do Ensino Básico.

8. SESSÕES TEMÁTICAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL (CESA)

Realização de sessões temáticas recorrendo a meios audiovisuais e actividades práticas. O objectivo consiste em sensibilizar o público escolar para temas ambientais relacionados com a dimensão global e sua incidência local, procurando contribuir para alterar atitudes e comportamentos.

As sessões realizam-se ao longo do ano no Centro de Educação e Sensibilização Ambiental (CESA), sito nas instalações do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos e as deslocações são feitas por autocarros municipais. Os temas apresentados nas sessões são os seguintes, variando bimensalmente: *Água, um recurso a proteger; A Árvore e a Floresta; Resíduos: reduzir, reutilizar e reciclar; Energia e alterações climáticas.*

POPULAÇÃO-ALVO

- Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

9. PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O programa ECO-ESCOLAS é uma iniciativa internacional promovida em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e está orientado para a implementação da Agenda 21 a nível local, visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola. Utilizando uma metodologia própria, abrange diversas temáticas ambientais, havendo três temas fixos: Resíduos, Água e Energia e outros complementares. No final de cada ano lectivo a escola pode candidatar-se ao Galardão Eco-Escolas, que consiste numa bandeira a hastear no espaço escolar, caso se tenham cumprido os objectivos do programa e cumprido as actividades propostas. O projecto é apoiado pela autarquia, que integra o Conselho Eco-Escola, prestando sobretudo apoio técnico, mas também logístico e material.

POPULAÇÃO-ALVO

- Alunos do Pré-Escolar e Ensino Básico.

10. COMEMORAÇÕES: DIA DA ÁRVORE E DA FLORESTA, DIA MUNDIAL DA ÁGUA E DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O Dia da Árvore e da Floresta (21 de Março) e o Dia Mundial da Água (22 de Março) são objecto de comemorações todos os anos. Procura-se transmitir respectivamente a importância da preservação das árvores e a floresta, sobretudo a autóctone, bem como da água doce enquanto recurso limitado.

No Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho) realizam-se actividades para sensibilização sobre diversas problemáticas ambientais.

POPULAÇÃO-ALVO

- Variável, abrangendo normalmente alunos do Ensino Básico.

11. PROJECTO COASTWATCH

O Coastwatch é um projecto de âmbito europeu que surgiu em 1988 na Irlanda, desenvolvendo-se actualmente em 23 países da Europa. Consiste na caracterização ambiental da faixa costeira, por blocos de 5 km, realizando-se normalmente entre os meses de Outubro e Dezembro. No Concelho da Moita, professores e alunos,

acompanhados por técnicos municipais, percorrem a pé a margem estuarina e preenchem um formulário, cujos resultados são integrados num relatório nacional pelo Grupo de Estudos de Ordenamento e Ambiente (GEOTA), associação de defesa do ambiente. O objectivo educativo principal consiste em desenvolver as capacidades de observação dos alunos e o interesse pelo ambiente e zona ribeirinha.

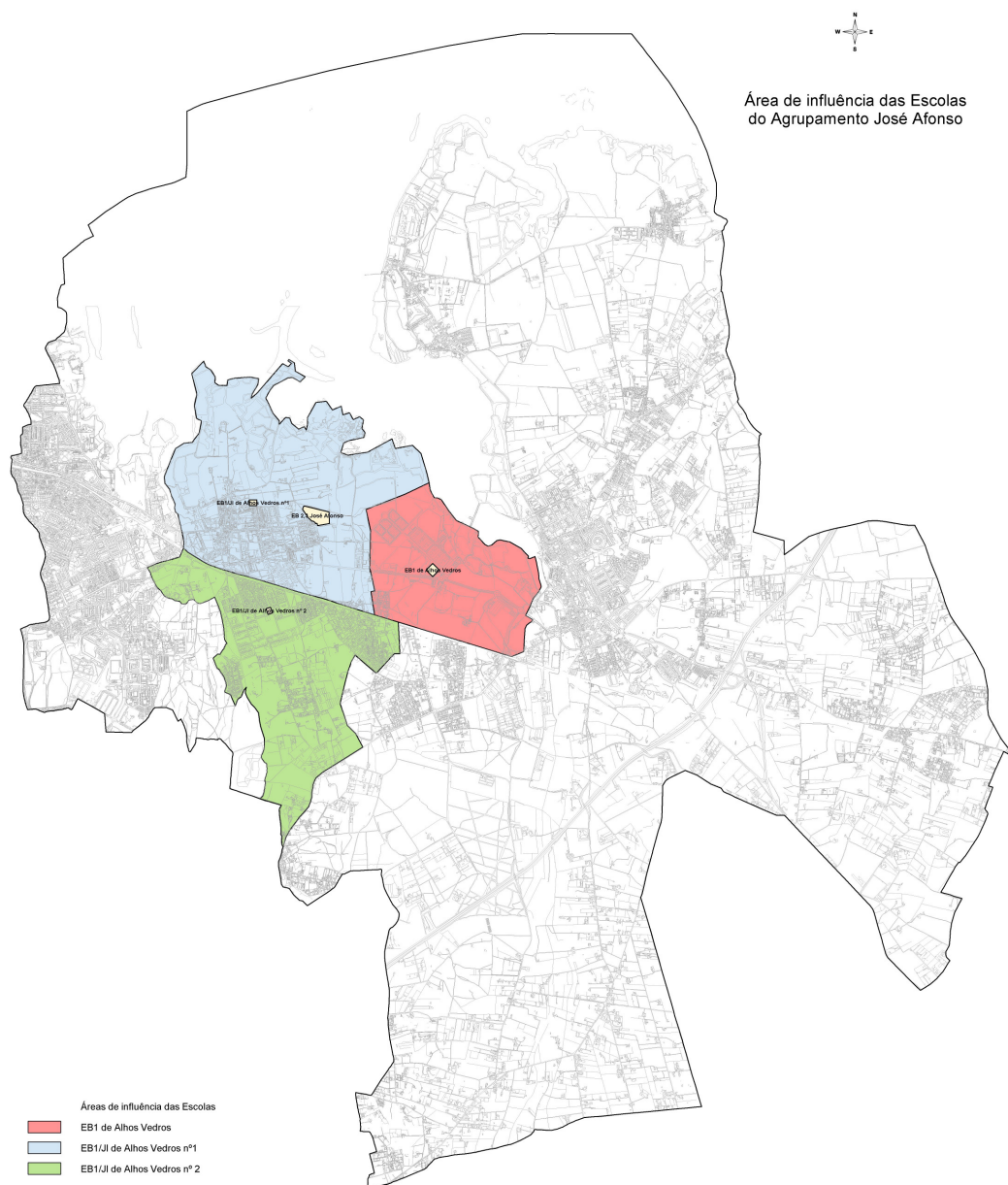
POPULAÇÃO ALVO:

- Variável, abrangendo normalmente alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

Anexo IV – Fichas de Caracterização por Estabelecimento de Educação e Ensino

Fonte: Estabelecimentos de Educação e Ensino do Concelho/
Câmara Municipal da Moita (2007).

Agrupamento de Escolas José Afonso



1 - Identificação

Estabelecimento: EB2,3 José Afonso

Tipologia: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos – EB23

Nível de Ensino: 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso

Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Alhos Vedros

Morada: Bairro das Morçoas

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212059240

Fax: 212059245

Email: info@ips-alhos-vedros.rcts.pt

Site: www.eps-alhos-vedros.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1985

Área do terreno: 26901 m²

Tipo de construção: X

Nº de salas: 17

Salas para disciplinas específicas: 5

Laboratórios: 1

Centro de recursos: 1

Biblioteca integrada da rede

de Bibliotecas Escolares: 1

Salas de informática: 1

Sala de professores: 1

Sala de pessoal: 1

Gabinetes de atendimento: 1

Conjunto de WC: 4

WC adaptado para alunos com NEE: -

Balneários: 1

Refeitório: 1

Cozinha: 1

Bar: 1

Reprografia: 1

Papelaria: 1

Enfermaria/Gabinete Médico: -

Equipamentos desportivos: 1 polidesportivo,
1 pavilhão

Portaria: 1

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

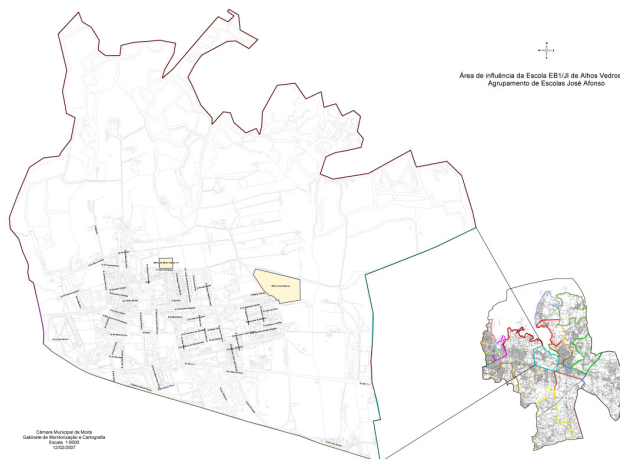
Sistema de detecção de incêndios:
Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços é suficiente, com excepção do centro de recursos, biblioteca, sala de informática, balneários, pavilhão e campo de jogos que se encontram em bom estado e as salas de aula, laboratórios e o bar que estão maus.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI de Alhos Vedros nº 1 (EB1)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo
com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical
de Escolas José Afonso

Entidade que tutela: Câmara Municipal
da Moita

2 - Localização

Localidade: Alhos Vedros

Morada: Rua Lopes Serqueira

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860 Alhos Vedros

3 - Contactos

Telefone: 212032871

Fax: 212032871

Email: info@eb1-alhos-vedros-n1.rcts.pt

Site: www.eb1-alhos-vedros-n1.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1959

Área do terreno: 3626 m²

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 8

Zona suja/Hall: 2

Sala polivalente: -

Sala de professores: 1

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: 1

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: -

Biblioteca: 1

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a

Prática desportiva: 1 campo de jogos

Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

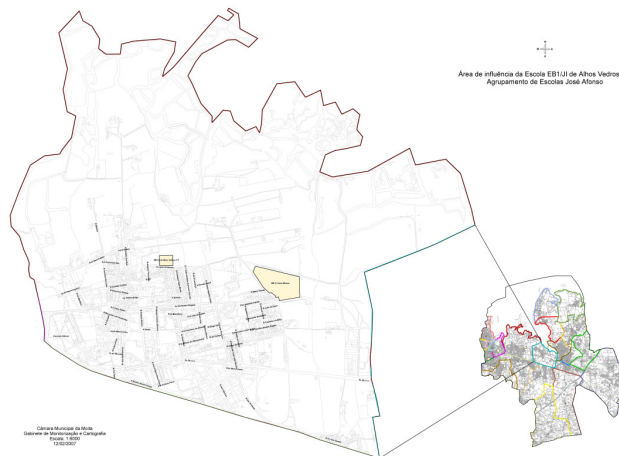
Sistema de detecção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é suficiente, com excepção da sala de professores que é boa e da biblioteca que se encontra em mau estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI de Alhos Vedros nº 1 (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo
com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical
de Escolas José Afonso

Entidade que tutela: Câmara Municipal
da Moita

2 - Localização

Localidade: Alhos Vedros

Morada: Rua Lopes Serqueira

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860 Alhos Vedros

3 - Contactos

Telefone: 212032871

Fax: 212032871

Email: info@eb1-alhos-vedros-n1.rcts.pt

Site: www.eb1-alhos-vedros-n1.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1959

Área do terreno: 3626 m²

Tipo de construção: Projecto Centenário

Nº de salas: 1

Zona suja/Hall: -

Sala polivalente: -

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: -

Computadores: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Brinquedos exteriores: -

Caixa da areia: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

Sistema de detecção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é suficiente, com excepção do WC e dos computadores que são bons.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI de Alhos Vedros nº 2 (EB1)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo
com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical
de Escolas José Afonso

Entidade que tutela: Câmara Municipal
da Moita

2 - Localização

Localidade: Bairro Gouveia

Morada: Rua Parque dos Pinheiros

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860-194 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212026292

Fax: 212026292

Email: info@eb1-alhos-vedros-n2.rcts.pt

Site: www.eb1-alhos-vedros-n2.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1955

Área do terreno: 2328 m2

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 4

Zona suja/Hall: 2

Sala polivalente: -

Sala de professores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: 1

Biblioteca: 1

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a

Prática desportiva: -

Brinquedos exteriores: Não

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

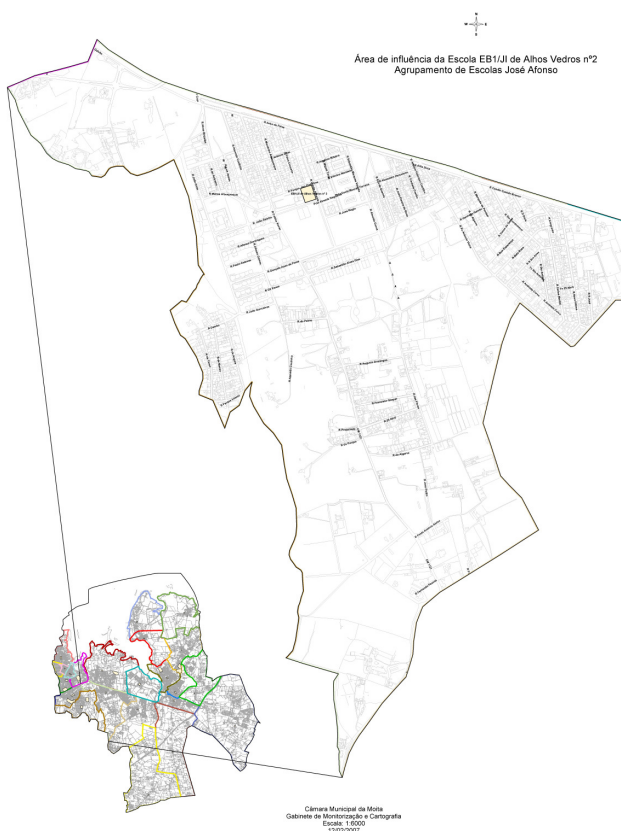
Sistema de deteção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é suficiente, com exceção do laboratório de informática que está em bom estado e da biblioteca que se encontra em mau estado.

Carta Educativa do Concelho da Moita

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI de Alhos Vedros nº 2 (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Bairro Gouveia

Morada: Rua Parque dos Pinheiros

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860-194 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212026292

Fax: 212026292

Email: info@eb1-alhos-vedros-n2.rcts.pt

Site: www.eb1-alhos-vedros-n2.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1955

Área do terreno: 2328 m²

Tipo de construção: Pré-Fabricado de madeira

Nº de salas: 1

Zona suja/Hall: -

Sala polivalente: -

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: -

Computadores: 1

Logradouro: - 1

Recreio coberto: 1

Brinquedos exteriores: 1

Caixa da areia: 1

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

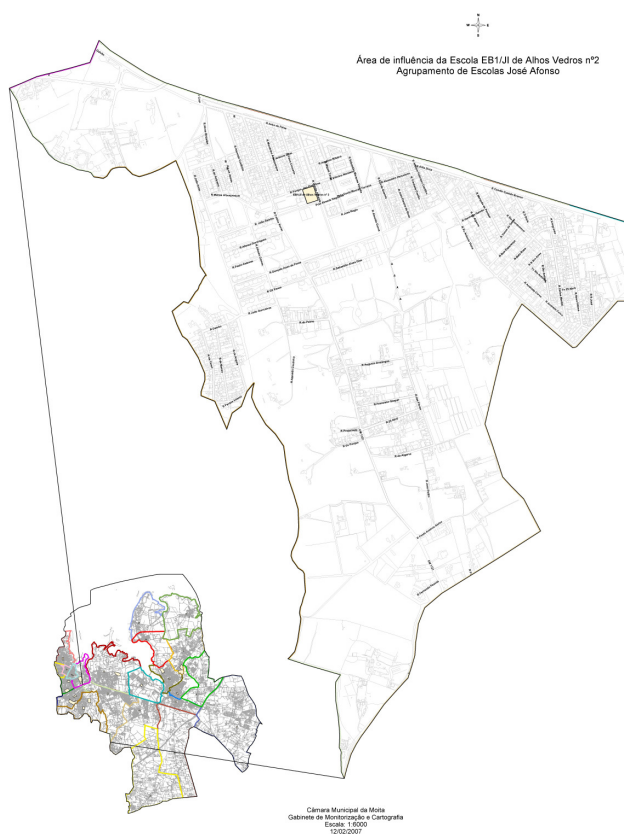
Sistema de detecção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é suficiente, com excepção dos computadores e da caixa de areia que se encontram em bom estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 de Alhos Vedros
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (aguarda portaria de criação)
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Alhos Vedros
Morada: Avenida Luís de Camões
Freguesia: Alhos Vedros
Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212895447
Fax: 212899170
Email: info@eb1-alhos-vedros-n3.rcts.pt
Site: www.eb1-alhos-vedros-n3.rcts.pt

4 - Caracterização

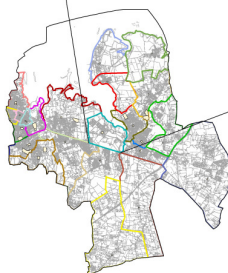
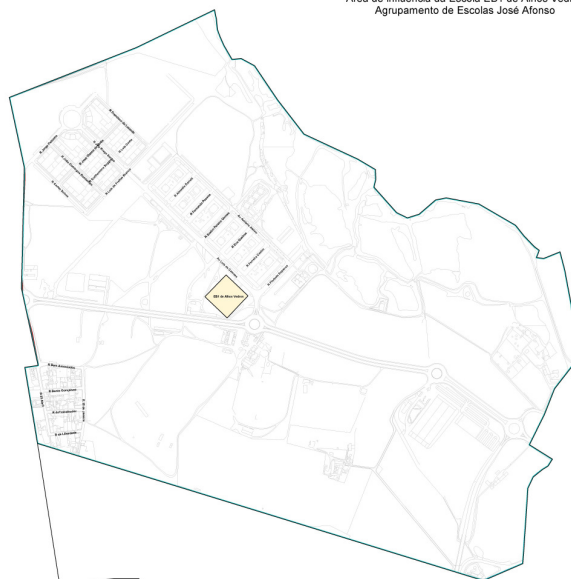
Ano de Construção: 1986
Área do terreno: X
Tipo de construção: Bloco Duplo
Nº de salas: 5
Zona suja/Hall: 2
Sala polivalente: -
Sala de professores: 1
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: -
Conjunto de WC: 2
WC adaptado para alunos com NEE: -
Centro de Recursos: -
Laboratório de informática: -
Biblioteca: -
Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: -
Logradouro: 1
Recreio coberto: 1
Áreas exteriores para a prática desportiva: 1 campo de jogos
Brinquedos exteriores: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

Sistema de detecção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Não
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 de Alhos Vedros
Agrupamento de Escolas José Afonso



Câmara Municipal da Moita
Gabinete de Monitorização e Cartografia
Escala: 1:5000
12/02/2007



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é suficiente, com excepção do recreio coberto que se encontra em mau estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: JI nº 3 de Alhos Vedros
Integrado na EB1 Alhos Vedros, aguarda criação em portaria.

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Alhos Vedros

Morada: Avenida Luís de Camões

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212895447

Fax: 212899170

Email: info@eb1-alhos-vedros-n3.rcts.pt

Site: www.eb1-alhos-vedros-n3.rcts.pt

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1986

Área do terreno: X

Tipo de construção: Bloco Duplo

Nº de salas: 1

Zona suja/Hall: -

Sala polivalente: -

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: -

Computadores: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: - 1

Brinquedos exteriores: -

Caixa da areia: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

Sistema de detecção de incêndios: Não

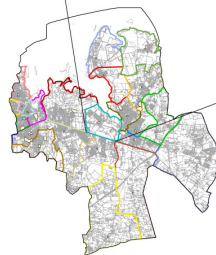
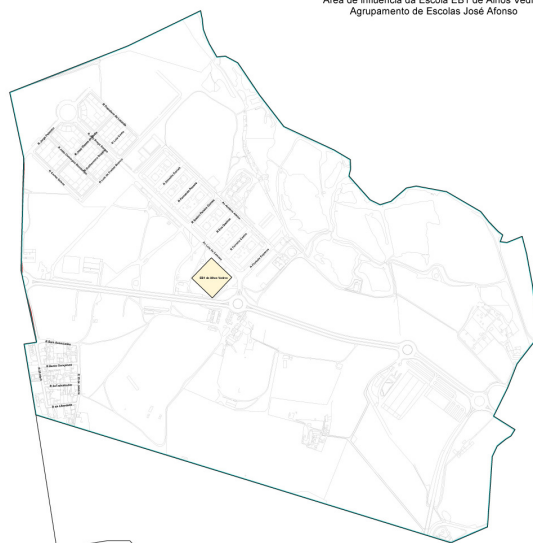
Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 de Alhos Vedros
Agrupamento de Escolas José Afonso



Câmara Municipal da Moita
Gabinete de Ordenamento e Cartografia
Escala: 1:5000
10/02/2007



Observações: O estado de conservação do logradouro e do WC é suficiente, o computador é bom e a sala de pré-escolar encontra-se em mau estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 nº 2 Arrozeiras
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas José Afonso
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Arrozeiras
Morada: Rua Padre António Vieira
Freguesia: Alhos Vedros
Código Postal: 2860 – 168 Moita

3 - Contactos

Telefone: 21 203 03 92
Fax: -
Email: info@eb1_arroteias_n2.rcts.pt
Site: www.eb1_arroteias_n2.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1976
Área do terreno: -
Tipo de construção: Indefenido
Nº de salas: 3
Zona suja/Hall: -
Sala polivalente: -
Sala de professores: -
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: -
Conjunto de WC: -
WC adaptado para alunos com NEE: -
Computadores: 2
Logradouro: 1
Recreio coberto: -
Brinquedos exteriores: -
Caixa da areia: -

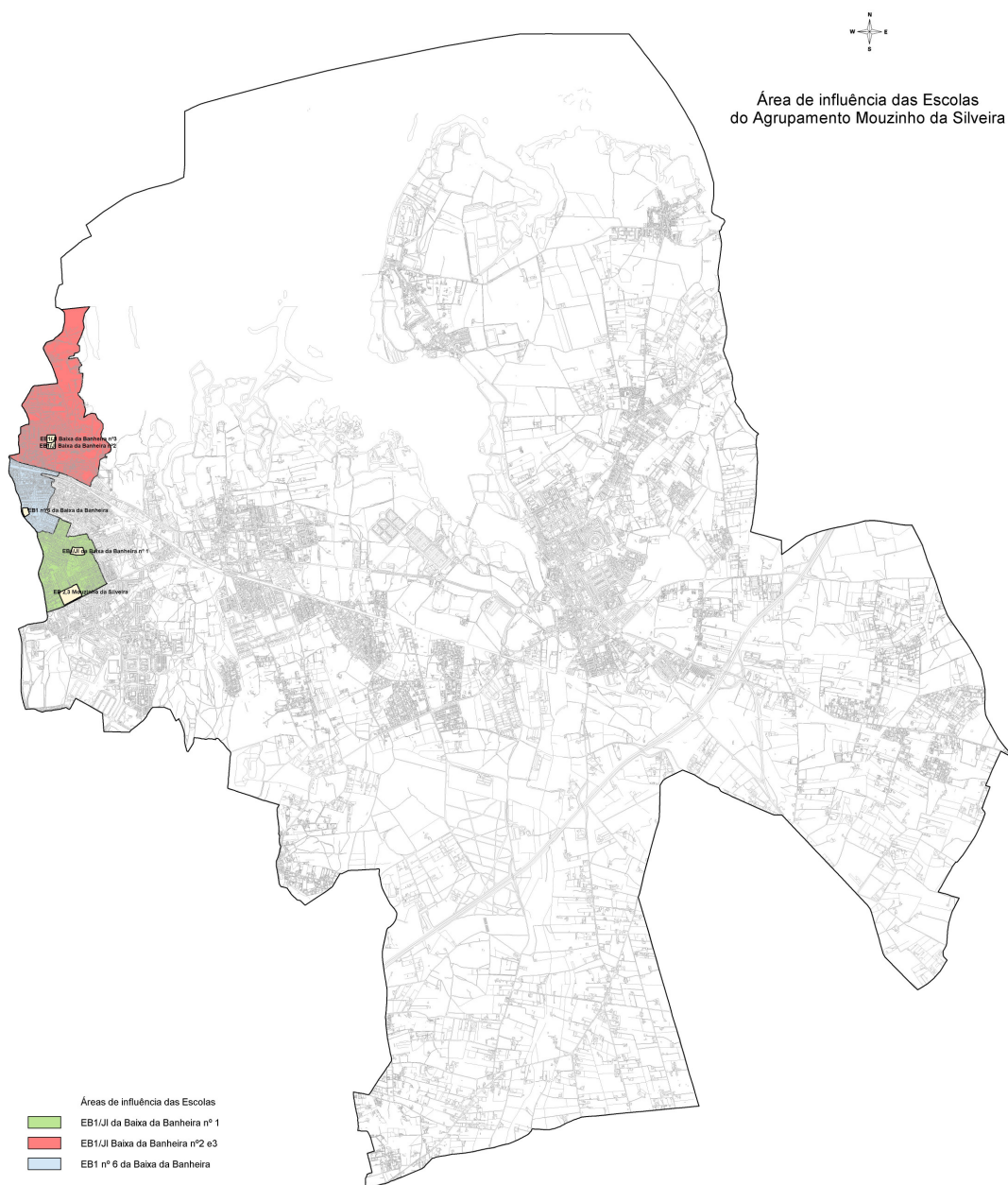


5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: -
Sistema de detecção de incêndios: -
Ligação a central de alarme: -
Vedação: -
Estores: Sim
Portas Blindadas: Sim

Observações:
Escola suspensa em 2006/2007.

Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira



Câmara Municipal da Moita
Gabinete de Monitorização e Cartografia
Escala: 1:25000
12/02/2007

Carta Educativa do Concelho da Moita

1 - Identificação

Estabelecimento: EB2,3 Mouzinho da Silveira
Tipologia: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos – EB23
Nível de Ensino: 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira
Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira
Morada: Rua Manuel da Fonseca
Freguesia: Baixa da Banheira
Código Postal: 2835-136 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212026622
Fax: 212026075
Email: info@eps-mouzinho-silveira.rcts.pt
Site: www.eps-mouzinho-silveira.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1992
Área do terreno: 22594 m2
Tipo de construção: X
Nº de salas: 17
Salas para disciplinas específicas: 10
Laboratórios: 2
Centro de recursos: 1
Biblioteca integrada da rede de Bibliotecas Escolares: Sim
Salas de informática: 1
Sala de professores: 1
Sala de pessoal: 1
Gabinets de atendimento: 1
Conjunto de WC: 7
WC adaptado para alunos com NEE: 1
Balneários: 2
Refeitório: 1
Cozinha: 1
Bar: 2
Reprografia: 1
Papelaria: 1
Enfermaria/Gabinete Médico: 1
Equipamentos desportivos: 1 campo de jogos e 1 pavilhão
Portaria: 1
Outros: Centro de formação de docentes (5)
Gabinete de segurança (1)

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não
Sistema de detecção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Não
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Sim



1 – Identificação

Estabelecimento: EB1/JI da Baixa da Banheira nº 1 (EB1)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo
com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical
de Escolas Mouzinho Silveira

Entidade que tutela: Câmara Municipal
da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua Augusto Gil

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-067 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212044028

Fax: 212044029

Email: info@eb1-baixa-banheira-n4.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n4.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1973

Área do terreno: 7773 m²

Tipo de construção: P-3

Nº de salas: 11

Zona suja/Hall: 5

Sala polivalente: 1

Sala de professores: 1

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: 1/1

Conjunto de WC: 5

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: 1

Biblioteca: 1

Biblioteca integrada na Rede de

bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a

prática desportiva: 1

Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

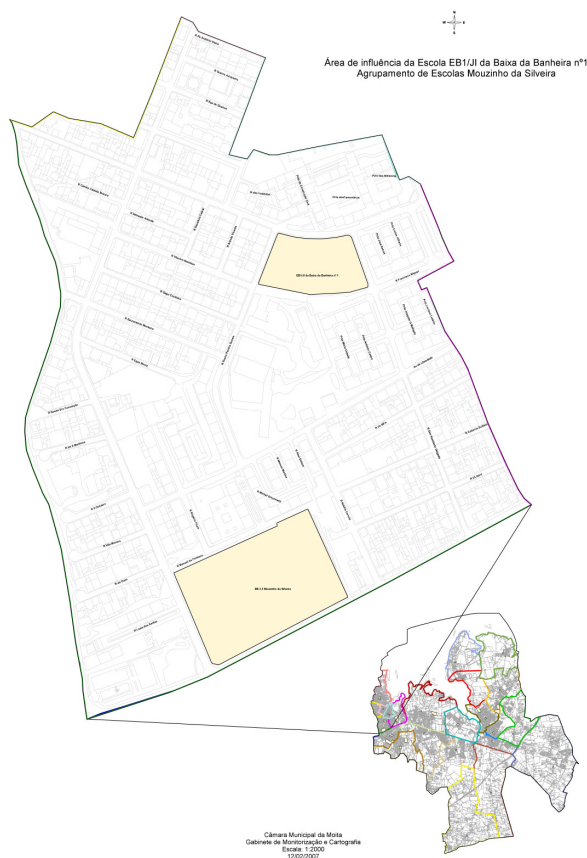
Sistema de deteção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Sim



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção de 4 das 11 salas de aula e da biblioteca que apresentam um mau estado de conservação.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI da Baixa da Banheira nº 1 (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho Silveira

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua Augusto Gil

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-067 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212044028

Fax: 212044029

Email: info@eb1-baixa-banheira-n4.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n4.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1973

Área do terreno: 7773 m²

Tipo de construção: P-3

Nº de salas: 3

Zona suja/Hall: 2

Sala polivalente: 1 (comum à EB1)

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: 1/1 (comum à EB1)

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: 1 (comum à EB1)

Computadores: 1

Logradouro: 1 (comum à EB1)

Recreio coberto: 1 (comum à EB1)

Brinquedos exteriores: 2

Caixa da areia: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção dos brinquedos exteriores que são suficientes.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI Baixa da Banheira nº2 (EB1)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo
com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical
de Escolas Mouzinho Silveira

Entidade que tutela: Câmara Municipal
da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua dos Açores

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-112 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212021321

Fax: 212021321

Email: info@eb1-baixa-banheira-n7.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n7.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1983

Área do terreno: 4217 m²

Tipo de construção: P-3

Nº de salas: 5

Zona suja/Hall: 3

Sala polivalente: 1

Sala de professores: 1

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: 1/1 (serve também a EB1/JI
nº3)

Conjunto de WC: 3

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Centro de Recursos: 1

Laboratório de informática: - 1

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: 1 (comum à EB1/JI nº3)

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a

Prática desportiva: 1 polidesportivo

Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

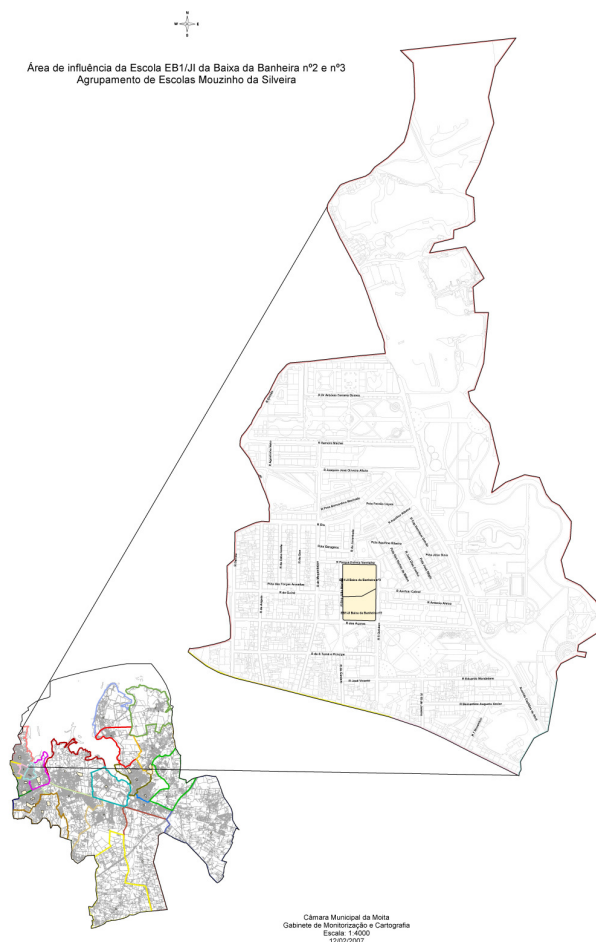
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI Baixa da Banheira nº 2 (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho Silveira

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua dos Açores

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-112 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212021321

Fax: 212021321

Email: info@eb1-baixa-banheira-n7.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n7.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1983

Área do terreno: 4217 m²

Tipo de construção: P-3

Nº de salas: 2

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: 1 (comum à EB1)

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: 1/1 (comum à EB1)

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Computadores: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Brinquedos exteriores: 1

Caixa da areia: 1

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

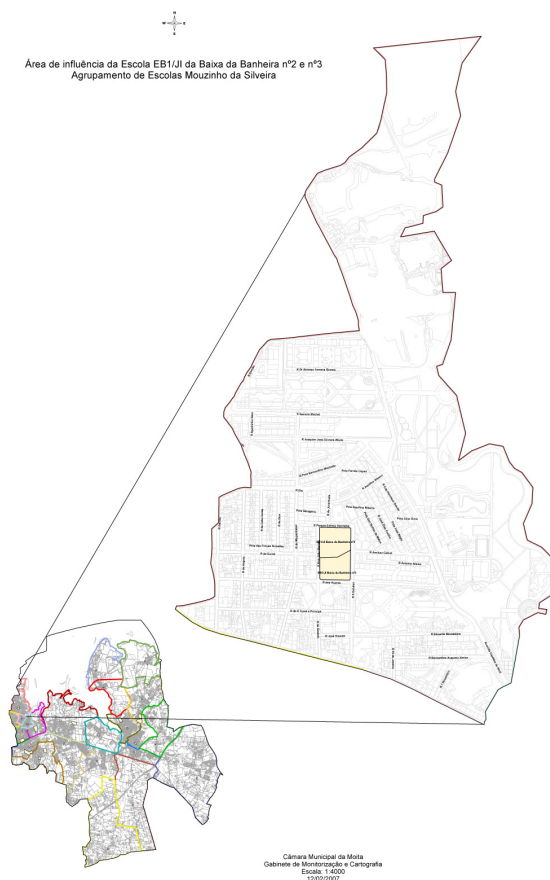
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção da caixa de areia que apresenta um mau estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI Baixa da Banheira nº 3 (EB1)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino – 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho Silveira

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua Parque Estrela Vermelha

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212023116

Fax: 212023116

Email: info@eb1-baixa-banheira-n2.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n2.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1954

Área do terreno: 5053 m2

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 8

Zona suja/Hall: 2

Sala polivalente: 1

Sala de professores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 3

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: 1

Laboratório de informática: -

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a

Prática desportiva: 1 polidesportivo

Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

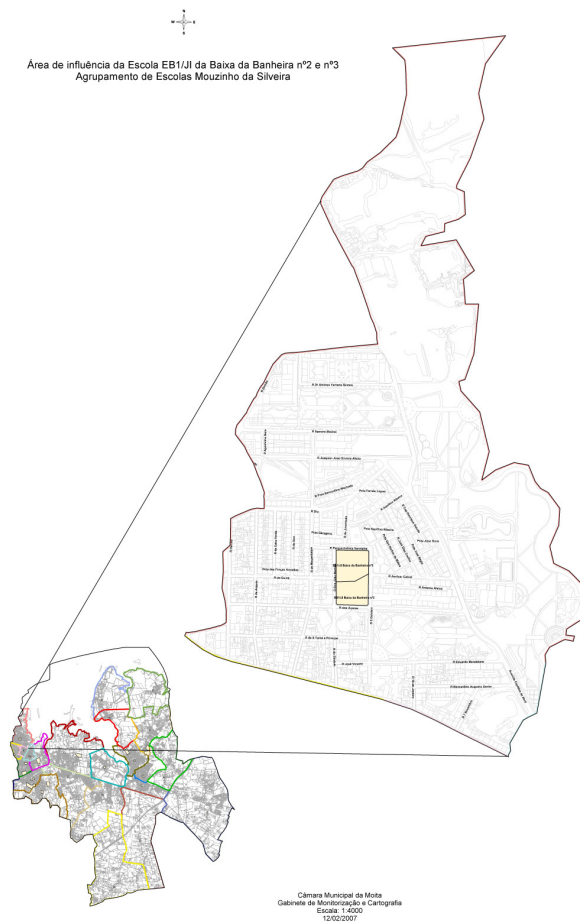
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Sim



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção do WC que é suficiente.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI Baixa da Banheira nº 3 (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho Silveira

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua Parque Estrela Vermelha

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212023116

Fax: 212023116

Email: info@eb1-baixa-banheira-n2.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n2.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1954

Área do terreno: 5053 m2

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 2

Zona suja/Hall: 2

Sala polivalente: 1 (comum à EB1)

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Computadores: 1

Logradouro: 1 (comum à EB1)

Recreio coberto: 1 (comum à EB1)

Brinquedos exteriores: -

Caixa da areia: 1 (comum à EB1)

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

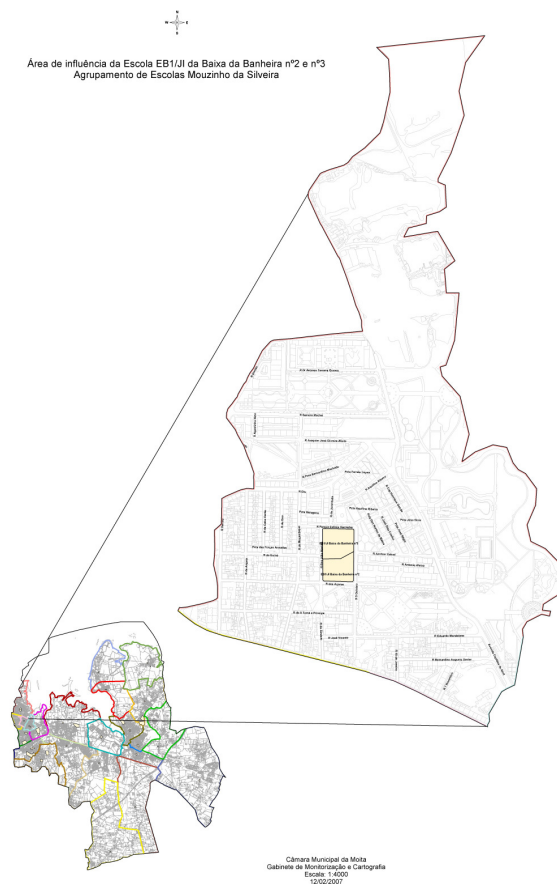
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 Baixa da Banheira nº 6

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Estrada da Amizade nº 71

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-079 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212024321

Fax: 212024321

Email: info@eb1-baixa-banheira-n9.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n9.rcts.pt

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1990

Área do terreno: 3736 m²

Tipo de construção: P-3 Fechado

Nº de salas: 5

Zona suja/Hall: 3

Sala polivalente: 1

Sala de professores: 1

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: 1

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: 1

Biblioteca: 1

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a prática desportiva: 1 polidesportivo

Brinquedos exteriores: -

6 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

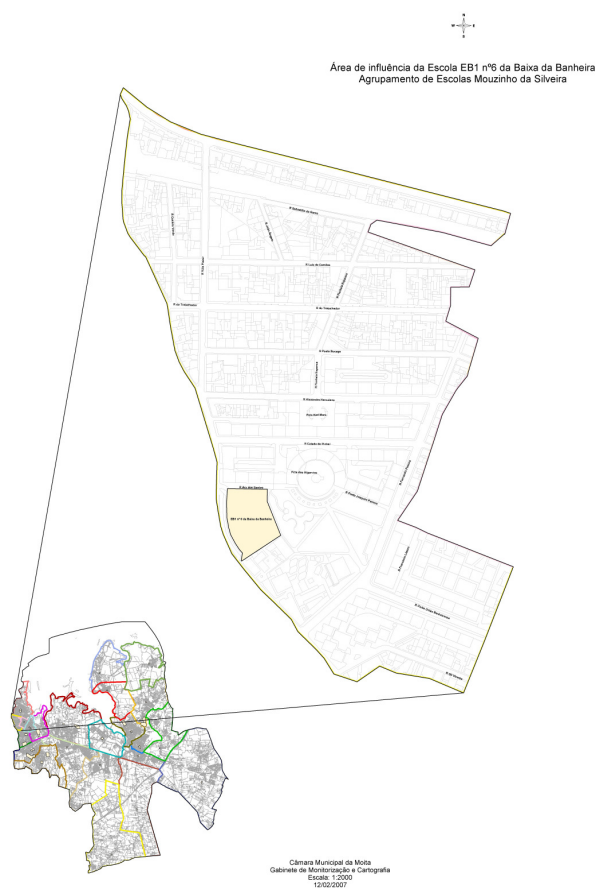
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Gradeamento: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Sim

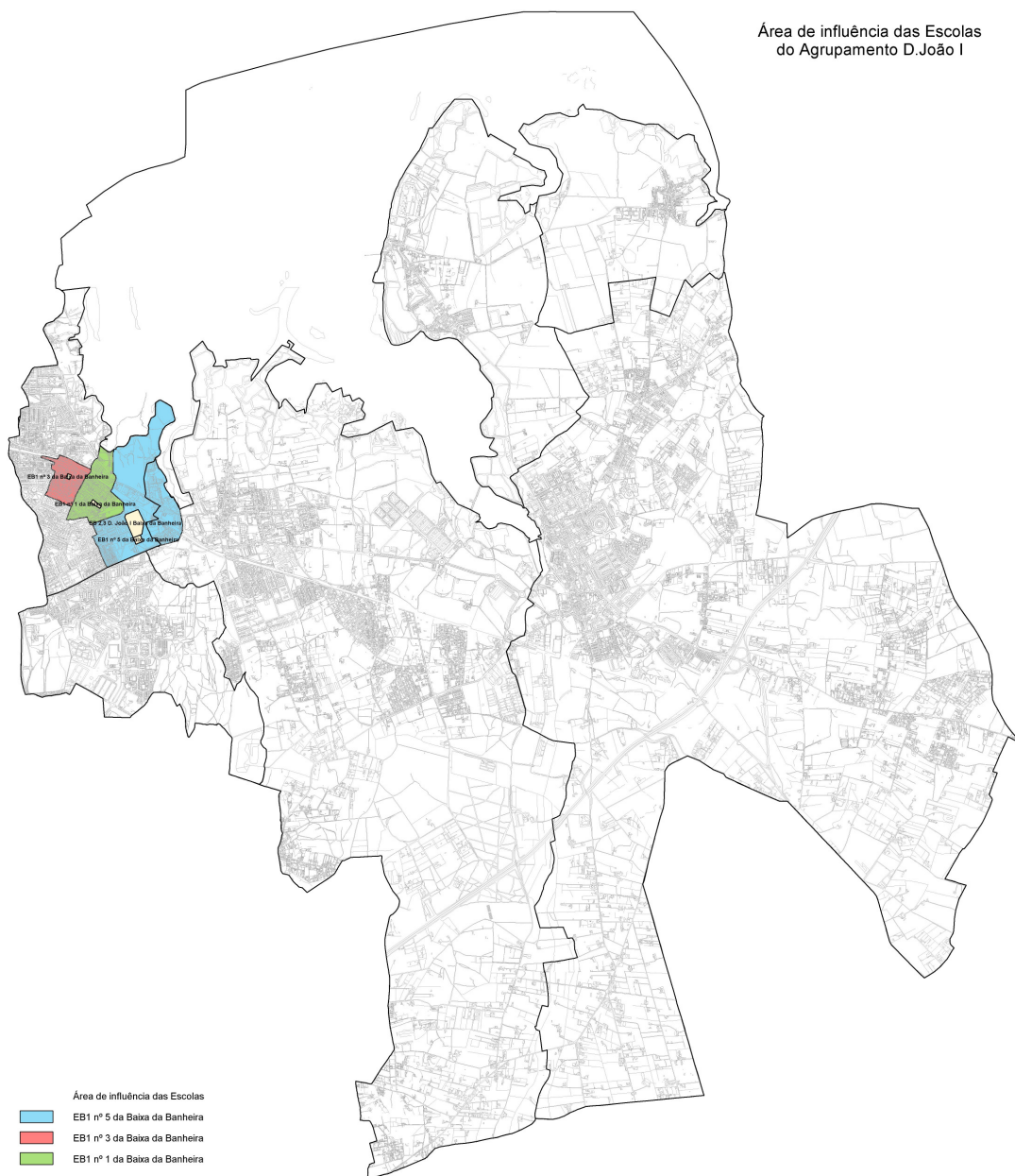


Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção das salas de aula, do gabinete de atendimento, do refeitório/cozinha, laboratório de informática e recreio coberto, que apresentam um estado suficiente.

Agrupamento de Escolas D. João I



Área de influência das Escolas
do Agrupamento D. João I



Câmara Municipal da Moita
Gabinete de Monitorização e Cartografia
Escala: 1:25000
12/02/2007

1 – Identificação

Estabelecimento: EB2,3 D. João I

Tipologia: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos – EB23

Nível de Ensino: 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. João I

Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua José Gomes Teixeira

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-133 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212059390

Fax: 212059395

Email: info@eb23-d-joão-i.rcts.pt

Site: www.eb23-d-joão-i.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1983

Área do terreno: 28861 m²

Tipo de construção:

Nº de salas: 13

Salas para disciplinas específicas: 10

Laboratórios: -

Centro de recursos: 1

Biblioteca integrada da rede

De Bibliotecas Escolares: Não

Salas de informática: 2

Sala de professores: 1

Sala de pessoal: 1

Gabinetes de atendimento: 1

Conjunto de WC: vários

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Balneários: 2

Refeitório: 1

Cozinha: 1

Bar: 1

Reprografia: 1

Papelaria: 1

Enfermaria/Gabinete Médico: 1

Equipamentos desportivos: 2 campos de jogos, 1 polidesportivo, 1 pavilhão

Portaria: 1

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

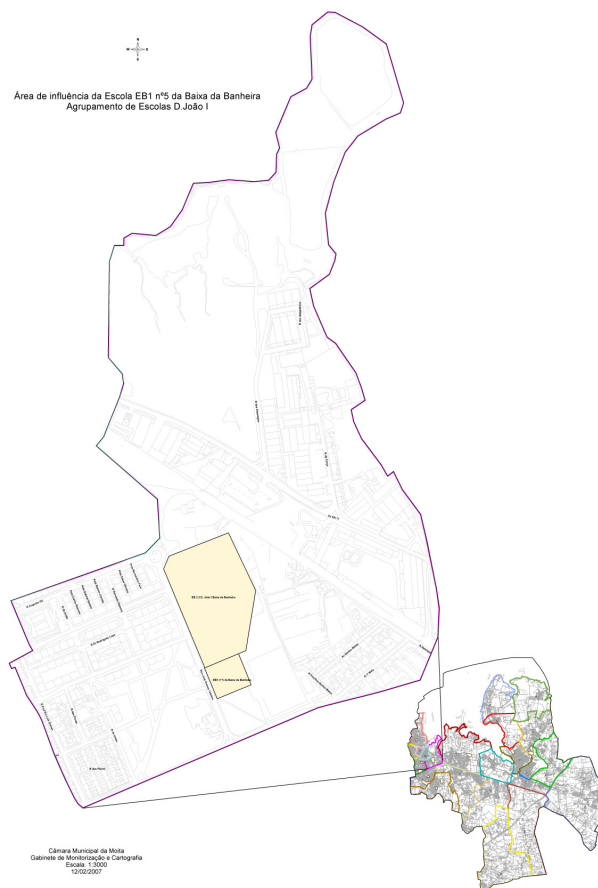
Sistema de detecção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é suficiente, com exceção das salas de informática, sala de professores, balneários e campo de jogos que se encontram em bom estado. O refeitório e a cozinha estão em mau estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 nº 1 da Baixa da Banheira

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. João I

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua do Douro

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-103

Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212032695

Fax: 212032695

Email: info@eb1-baixa-banheira-n1.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n1.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1950

Área do terreno: 2892 m2

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 7

Zona suja/Hall: 4

Sala polivalente: -

Sala de professores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: 1

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: 1

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: 2

Áreas exteriores para a

prática desportiva: 1 campo de jogos

Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

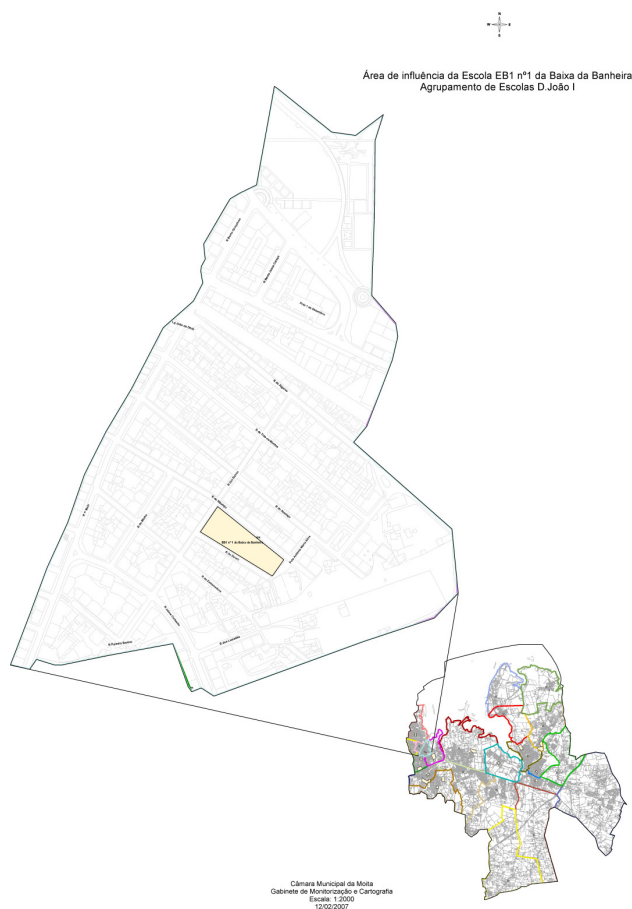
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Sim

Gradeamento: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom para as salas de aula, zona suja, refeitório/cozinha e logradouro, é suficiente para os restantes para os restantes espaços existentes.

Carta Educativa do Concelho da Moita

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 nº 3 da Baixa da Banheira

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. João I

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua António Sérgio

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-062

Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212044018

Fax: 212044019

Email: info@eb1-baixa-banheira-n3.rcts.pt

Site: www.eb1-baixa-banheira-n3.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1954

Área do terreno: 2251 m²

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 3

Zona suja/Hall: 2

Sala polivalente: -

Sala de professores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: 1*

Laboratório de informática: 1*

Biblioteca: 1*

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a

Prática desportiva: 1 polidesportivo

Brinquedos exteriores: -

*Sala comum para as três actividades

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 nº3 da Baixa da Banheira
Agrupamento de Escolas D. João I



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom para salas de aula, zona suja, centro de recursos, laboratório de informática, biblioteca e logradouro, os restantes espaços apresentam um estado de conservação suficiente

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 Baixa da Banheira nº 5

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. João I

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua José Gomes Teixeira

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-133

Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212094428

Fax: 212094429

Email: info@eb1-n8-baixa-banheira.rcts.pt

Site: www.eb1-n8-baixa-banheira.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1987

Área do terreno: 4472 m2

Tipo de construção: Bloco Duplo

Nº de salas: 7

Zona suja/Hall: 4

Sala polivalente: -

Sala de professores: 1

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 7

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: 1

Biblioteca: 1

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a

Prática desportiva: 1 campo de jogos

Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

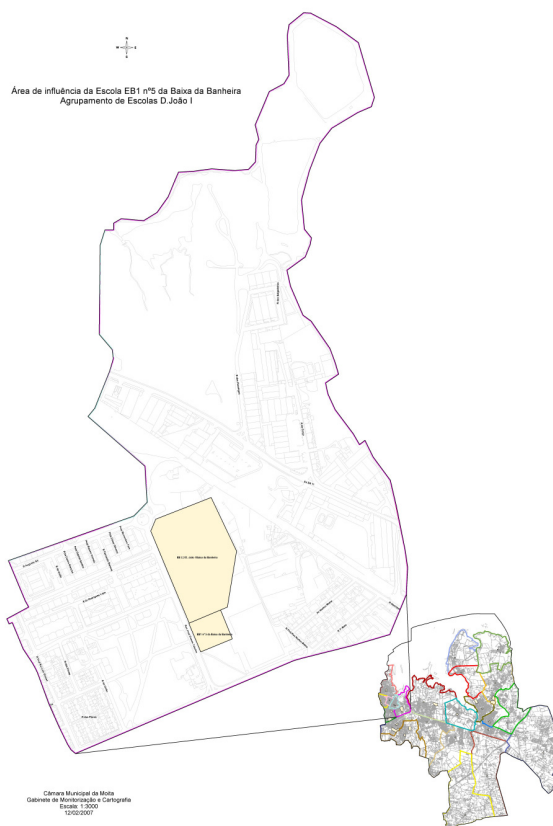
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Sim

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Sim

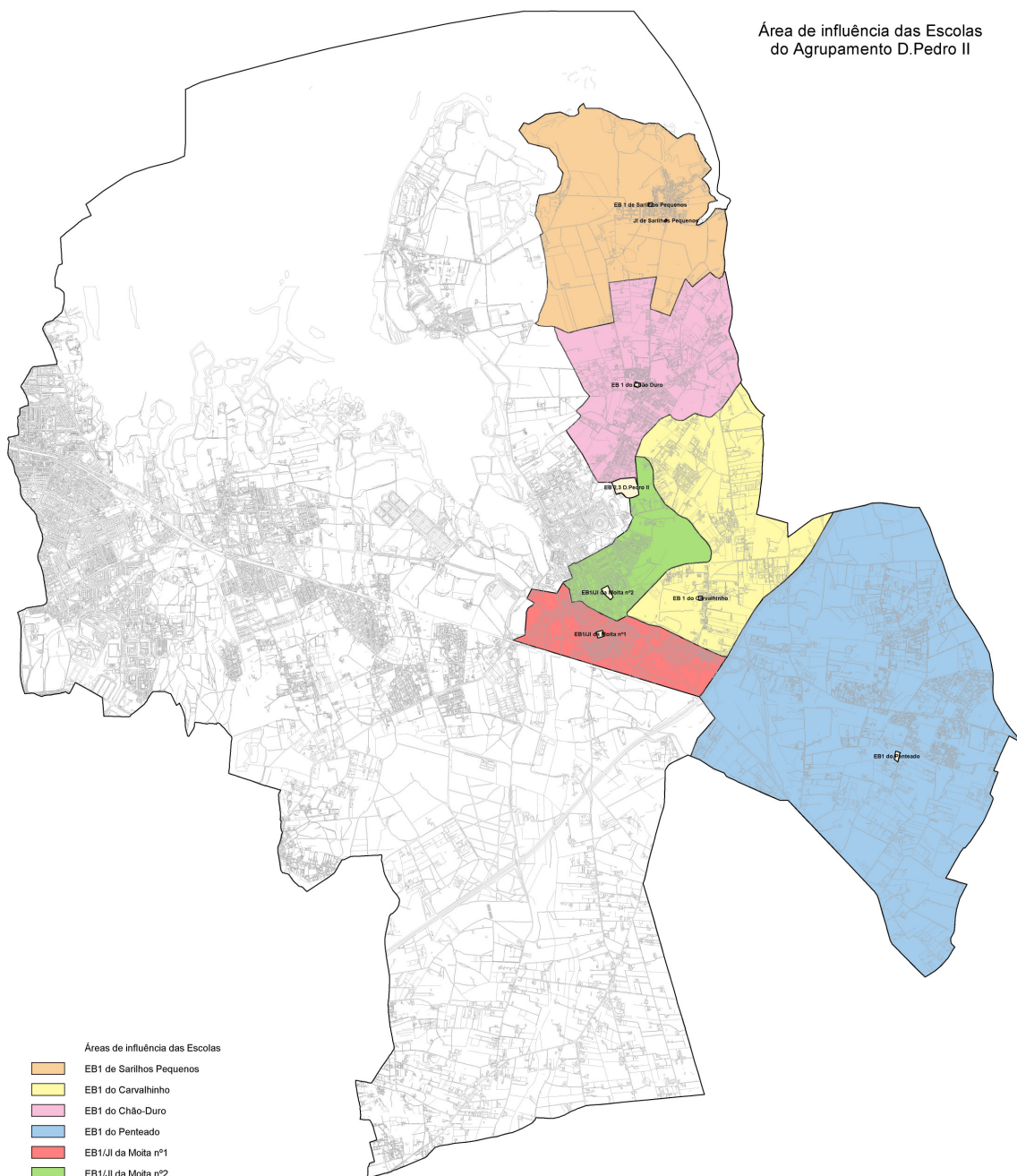


Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é suficiente para as salas de aula, sala de professores e logradouro, os restantes espaços existentes apresentam um bom estado de conservação.

Agrupamento de Escolas D. Pedro II



Área de influência das Escolas
do Agrupamento D. Pedro II



Câmara Municipal da Moita
Gabinete de Monitorização e Cartografia
Escala: 1:25000
12/02/2007

Carta Educativa do Concelho da Moita

1 - Identificação

Estabelecimento: EB2,3 D. Pedro II
Tipologia: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos – EB23
Nível de Ensino: 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II
Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Moita
Morada: Alto de S. Sebastião
Freguesia: Moita
Código Postal: 2860 - 301 Moita

3 - Contactos

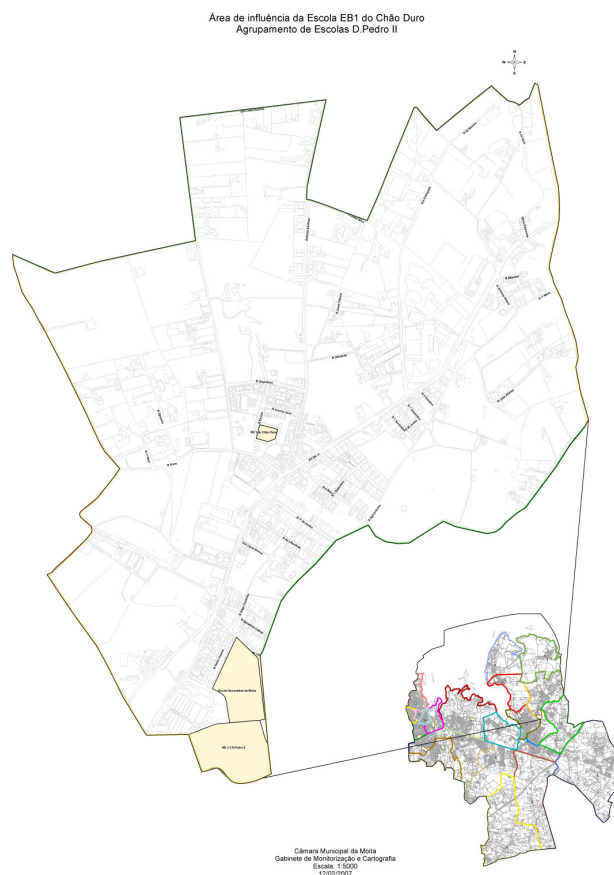
Telefone: 212899560
Fax: 212899565
Email: ebdpedroii@mail.telepac.pt
Site: www.eb23-d-pedro-ii.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1974
Área do terreno: 32778 m²
Tipo de construção: X
Nº de salas: 34
Salas para disciplinas específicas: 1
Laboratórios: 4
Centro de recursos: 1
Biblioteca integrada da rede De Bibliotecas Escolares: Sim
Salas de informática: 1
Sala de professores: 2
Sala de pessoal: 1
Gabinetes de atendimento: 1
Conjunto de WC: 10
WC adaptado para alunos com NEE: -
Balneários: 2
Refeitório: 1
Cozinha: 1
Bar: 1
Reprografia: 1
Papelaria: 1
Enfermaria/Gabinete Médico: 1
Equipamentos desportivos:
2 Polidesportivos, 2 campo de jogos,
2 de voleibol, 1 basquetebol, 1 pavilhão
Portaria: 1

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim
Sistema de deteção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Sim
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não



1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI da Moita (EB1)
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Moita
Morada: Rua do Varino
Freguesia: Moita
Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

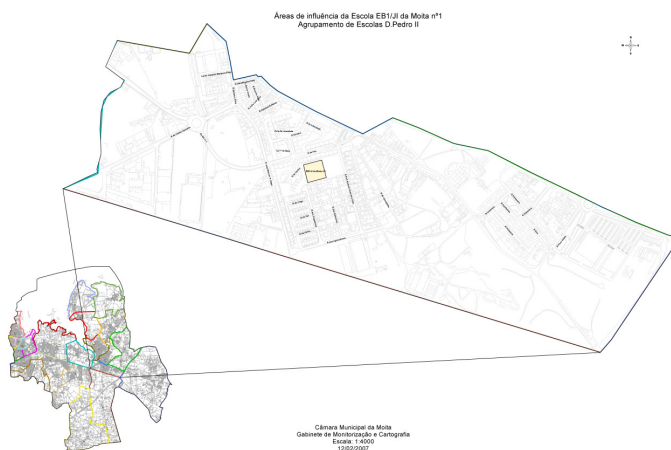
Telefone: 212893023
Fax: 212893023
Email: info@eb1-moita-n3.rcts.pt
Site: www.eb1-moita-n3.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1985
Área do terreno: 3411 m²
Tipo de construção: Bloco duplo
Nº de salas: 5
Zona suja/Hall: 2
Sala polivalente: -
Sala de professores: 1
Gabinete de atendimento: 1
Refeitório/Cozinha: 1
Conjunto de WC: 4
WC adaptado para alunos com NEE: -
Centro de Recursos: -
Laboratório de informática: 1
Biblioteca: -
Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: -
Logradouro: 1
Recreio coberto: 1
Áreas exteriores para a Prática desportiva: 1 Campo de jogos, 1 campo de basquetebol
Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim
Sistema de deteção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Sim
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado bom, com excepção do refeitório/cozinha que é suficiente e do logradouro e recreio coberto que são

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI da Moita (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Moita

Morada: Rua do Varino

Freguesia: Moita

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212893577

Fax: 212893577

Email: -

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1985

Área do terreno: 3411 m²

Tipo de construção: Bloco duplo

Nº de salas: 2

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: -

Sala de educadores: 1

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: -

Computadores: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Brinquedos exteriores: -

Caixa da areia: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

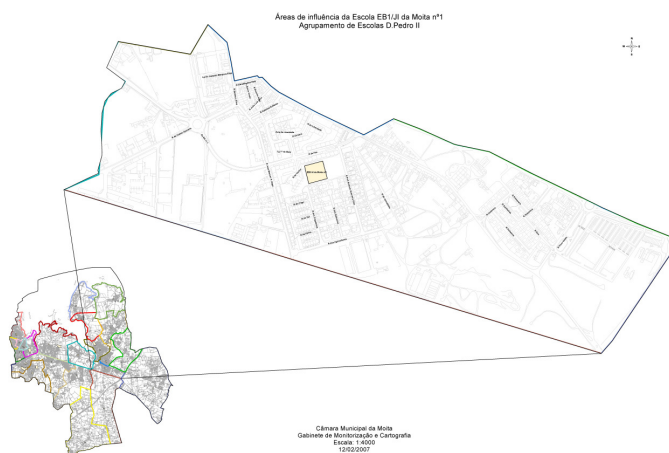
Sistema de detecção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Sim

Vedação: Sim

Estores: Não

Portas Blindadas: Não



Observações: As salas de pré-escolar, sala de educadores e gabinete de atendimento apresentam bom estado de conservação, a zona suja/hall e o WC têm um estado de conservação suficiente e o logradouro e recreio coberto apresentam um mau estado de conservação.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 nº 2 da Moita (EB1)
Actual denominação: EB1/JI Moita nº 2
(criação do Jardim de Infância em 2006/2007)
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1
(EB1/JI a partir de 2006/2007)
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Moita
Morada: Rua António Sérgio
Freguesia: Moita
Código Postal: 2860-455 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212801558
Fax: 212801558
Email: info@eb1-moita-n2.rcts.pt
Site: www.eb1-moita-n2.rcts.pt

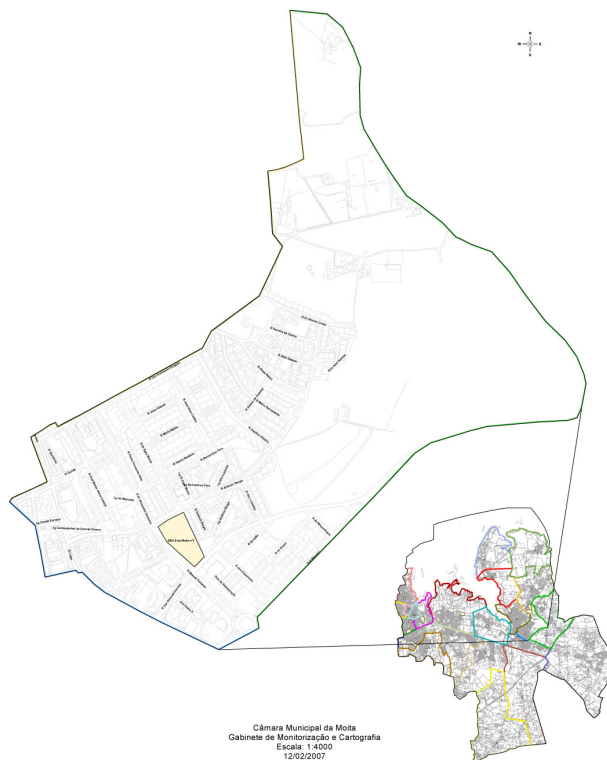
4 - Caracterização

Ano de Construção: 1973
Área do terreno: 6630 m²
Tipo de construção: P-3
Nº de salas: 7
Zona suja/Hall: 3
Sala polivalente: 1
Sala de professores: 1
Gabinete de atendimento: 1
Refeitório/Cozinha: 1
Conjunto de WC: 2
WC adaptado para alunos com NEE: 1
Centro de Recursos: -
Laboratório de informática: -
Biblioteca: 1
Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: 1
Logradouro: 1
Recreio coberto: - 1
Áreas exteriores para a Prática desportiva: 1 polidesportivo
Brinquedos exteriores: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim
Sistema de detecção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Sim
Gradeamento: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não

Áreas de influência da Escola EB1/JI da Moita nº2
Agrupamento de Escolas D. Pedro II



Observações: As salas de aula, a zona suja/hall, a sala polivalente, o refeitório/cozinha e o logradouro apresentam um mau estado de conservação, a sala de professores, o gabinete de atendimento, os WC, a biblioteca têm um estado de conservação suficiente. O WC adaptado encontra-se em bom estado.

Carta Educativa do Concelho da Moita

1 - Identificação

Estabelecimento criado em 2006/2007:

JI Moita nº 2,

integrado na antiga EB1 nº 2 da Moita

Actual denominação: EB1/JI Moita nº 2

Tipologia actual: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Moita

Morada: Rua António Sérgio

Freguesia: Moita

Código Postal: 2860-455 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212801558

Fax: 212801558

Email: -

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1973

Área do terreno: 6630 m²

Tipo de construção: P-3

Nº de salas: 2

Zona suja/Hall: - 1

Sala polivalente: - 1 (comum à EB1)

Sala de Educadores: - 1 (comum à EB1)

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: - 1 (comum à EB1)

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: 1 (comum à EB1)

Computadores: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: - 1

Brinquedos exteriores: -

Caixa da areia: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

Sistema de detecção de incêndios: Não

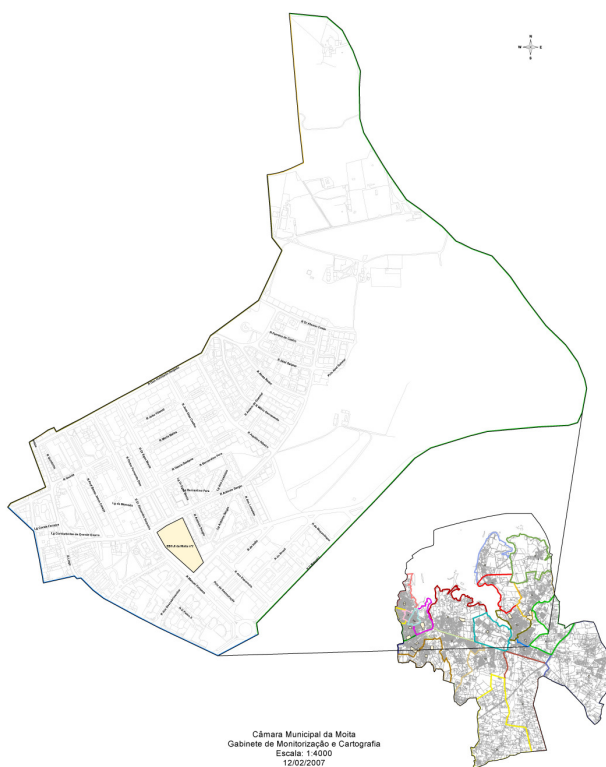
Ligação a central de alarme: Sim

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não

Áreas de influência da Escola EB1/JI da Moita nº2
Agrupamento de Escolas D.Pedro II



Observações: O WC, o WC adaptado e o logradouro apresentam um suficiente estado de conservação. As salas pré-escolar e os computadores estão em bom estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 do Chão Duro

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Chão Duro

Morada: Rua da Escola

Freguesia: Moita

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212898422

Fax: -

Email: info@eb1-chão-duro.rcts.pt

Site: www.eb1-chão-duro.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1962

Área do terreno: 2174 m²

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 2

Zona suja/Hall: 2

Sala polivalente: -

Sala de professores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: -

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: -

Áreas exteriores para a

Prática desportiva: 1 polidesportivo

Brinquedos exteriores: 6 equipamentos

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

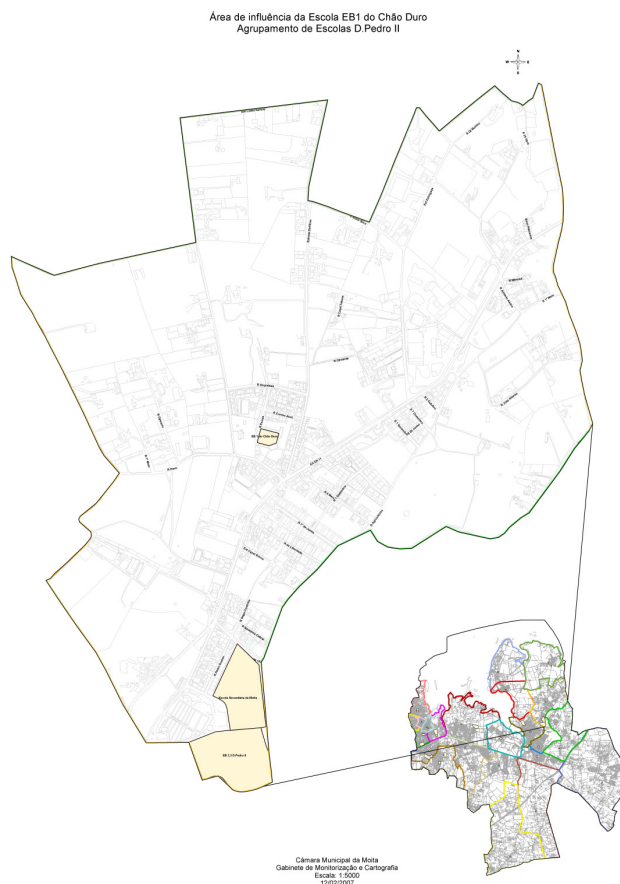
Sistema de detecção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Sim

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O logradouro, a área desportiva e os brinquedos exteriores apresentam um bom estado de conservação, as salas de aula e o WC são suficientes. a zona suja/hall encontra-se em mau

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI do Carvalhinho (EB1)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino – 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Carvalhinho

Morada: Travessa da Escola Primária

Freguesia: Moita

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212898708

Fax: -

Email: info@ebs-carvalhinho.rcts.pt

Site: www.eb1-carvalhinho.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1962

Área do terreno: 1195 m2

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 1

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: -

Sala de professores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: -

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: -

Áreas exteriores para a prática desportiva: 1 campo de basquetebol

Brinquedos exteriores: 1

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

Sistema de deteção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Sim

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O logradouro e a área para a prática desportiva, estão em bom estado, as salas de aula, conjunto de WC e brinquedos exteriores encontram-se num estado de conservação suficiente, a zona suja/hall é mau.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI do Carvalhinho (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Carvalhinho

Morada: Travessa da Escola Primária

Freguesia: Moita

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212898708

Fax: -

Email: -

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1962

Área do terreno: 1195 m2

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 1

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: -

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: -

Computadores: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: -

Brinquedos exteriores: 1

Caixa da areia: - 1

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

Sistema de detecção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Sim

Vedação: Não

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção do WC que é suficiente.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 do Penteadó
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Penteadó
Morada: Rua António Aleixo
Freguesia: Moita
Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212382654
Fax: 212382654
Email: indo@eb1-penteadó.rcts.pt
Site: www.eb1-penteadó.rcts.pt

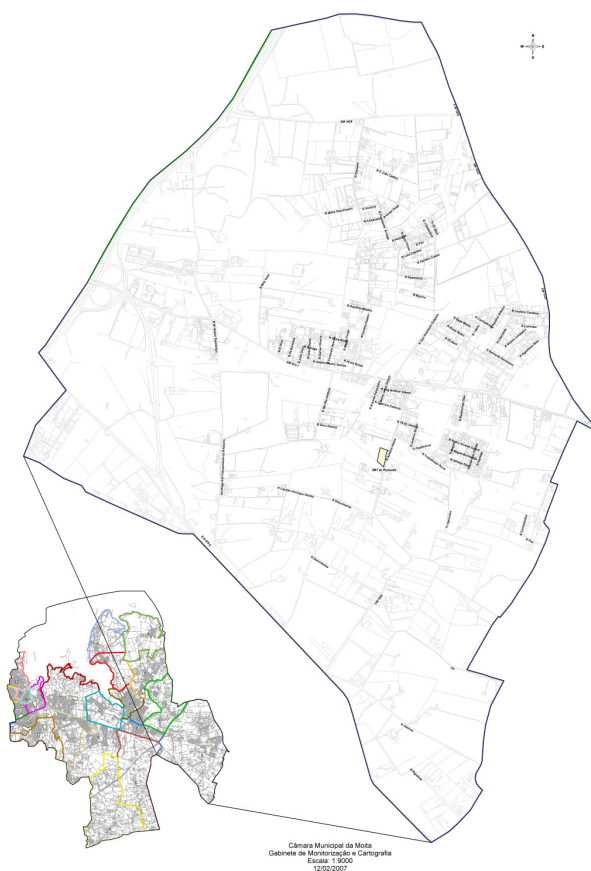
4 - Caracterização

Ano de Construção: 1962
Área do terreno: 3207 m²
Tipo de construção: Plano Centenário
Nº de salas: 2
Zona suja/Hall: 1
Sala polivalente: -
Sala de professores: -
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: -
Conjunto de WC: 2
WC adaptado para alunos com NEE: -
Centro de Recursos: -
Laboratório de informática: -
Biblioteca: -
Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: -
Logradouro: 1
Recreio coberto: -
Áreas exteriores para a prática desportiva: -
Brinquedos exteriores: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim
Sistema de deteção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Sim
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 do Penteadó
Agrupamento de Escolas D. Pedro II



Observações: As salas de aula apresentam um bom estado de conservação, a zona suja/hall é suficiente e o logradouro é mau.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 de Sarilhos Pequenos

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Sarilhos Pequenos

Morada: Rua 1º de Maio

Freguesia: Sarilhos Pequenos

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212898272

Fax: 212898272

Email: info@eb1-sarilhos-pequenos.rcts.pt

Site: www.eb1-sarilhos-pequenos.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1960

Área do terreno: 1202 m²

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 2

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: -

Sala de professores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: -

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: -

Áreas exteriores para a prática desportiva: 1 campo de jogos

Brinquedos exteriores:

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

Sistema de deteção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 de Sarilhos Pequenos
Agrupamento de Escolas D. Pedro II



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é suficiente.

Carta Educativa do Concelho da Moita

1 - Identificação

Estabelecimento: JI de Sarilhos Pequenos

Tipologia: Jardim de Infância – JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Sarilhos Pequenos

Morada: Rua Luís de Camões

Freguesia: Sarilhos Pequenos

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212896031

Fax: -

Email: -

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: X

Área do terreno: 286 m²

Tipo de construção: Conde Ferreira

Nº de salas: 2

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: 1

Sala de educadores: 1

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Computadores: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Brinquedos exteriores: 1

Caixa da areia: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

Sistema de detecção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Não

Estores: Não

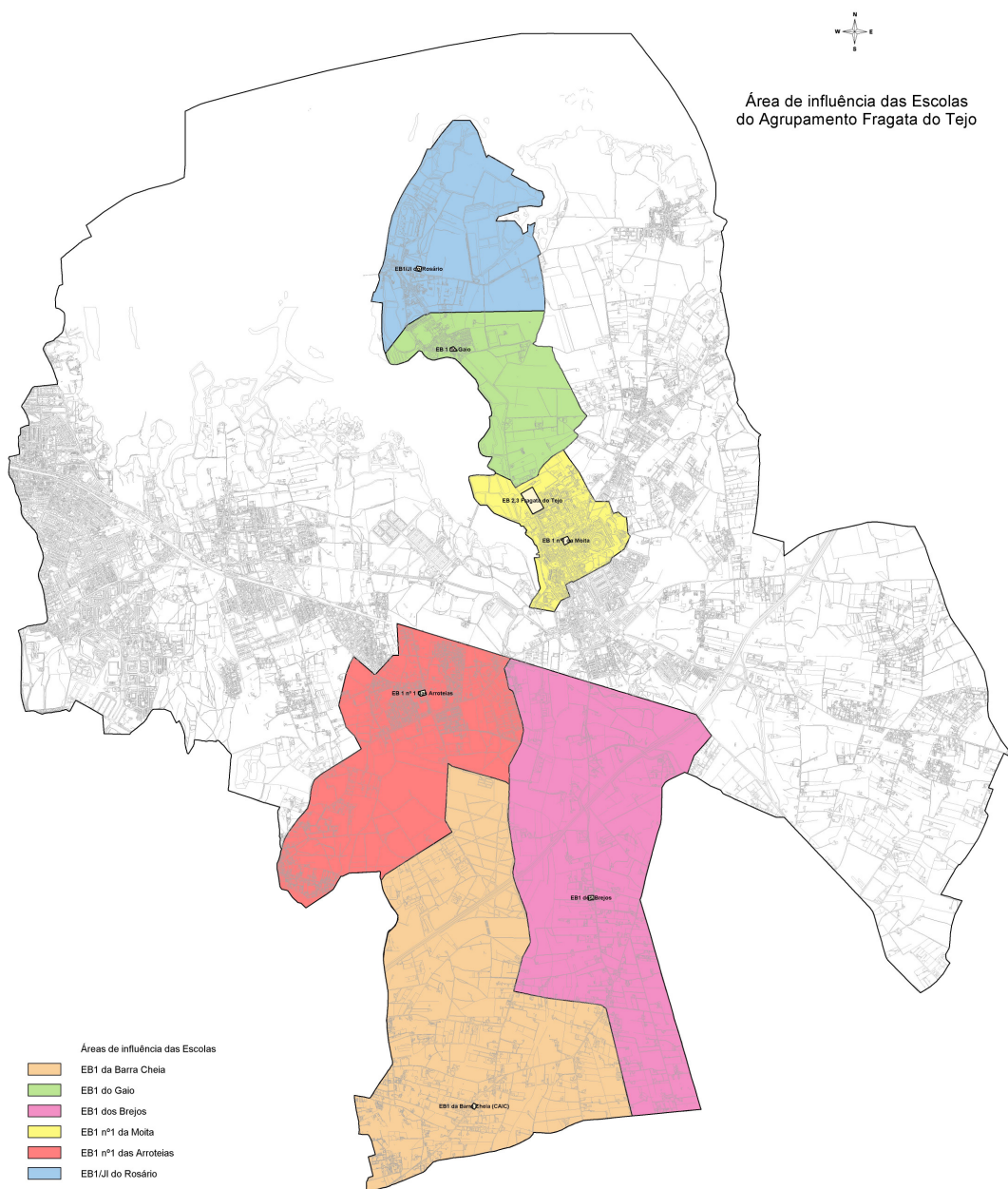
Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 de Sarilhos Pequenos
Agrupamento de Escolas D. Pedro II



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção do gabinete de atendimento e recreio coberto que são suficientes e os brinquedos exteriores que se encontram em mau estado.

Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo



Câmara Municipal da Moita
Gabinete de Monitorização e Cartografia
Escala: 1:25000
12/02/2007

Carta Educativa do Concelho da Moita

1 - Identificação

Estabelecimento: EB2,3 Fragata do Tejo

Tipologia: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos – EB23

Nível de Ensino: 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo

Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Moita

Morada: Avenida Luís de Camões

Freguesia: Moita

Código Postal: 2860 - 456 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212897662/3

Fax: 212897591

Email: info@eb23-moita-n2.rcts.pt

Site: www.eb23-moita-n2.rcts.pt

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1995

Área do terreno: 25662 m²

Tipo de construção: X

Nº de salas: 16

Salas para disciplinas específicas: 21

Laboratórios: 5

Centro de recursos: 2

Biblioteca integrada da rede de Bibliotecas Escolares: Sim

Salas de informática: 1

Sala de professores: 1

Sala de pessoal: 2

Gabinetes de atendimento: 1

Conjunto de WC: 14

WC adaptado para alunos com NEE: 4

Balneários: 2

Refeitório: 1

Cozinha: 1

Bar: 1

Reprografia: 1

Papelaria: 1

Enfermaria/Gabinete Médico: -

Equipamentos desportivos:

2 Polidesportivos

Portaria: 1

6 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

Sistema de deteção de incêndios: Sim

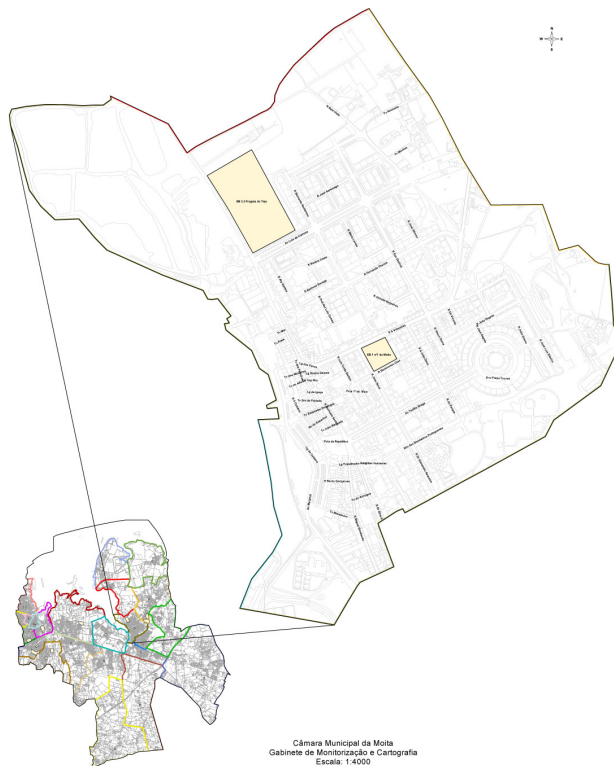
Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 n.º1 da Moita
Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo



1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 do Gaio
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Gaio
Morada: Rua Eça de Queirós
Freguesia: Gaio-Rosário
Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212801695
Fax: 212801695
Email: info@eb1-gaio-moita.rcts.pt
Site: www.eb1-gaio-moita.rcts.pt

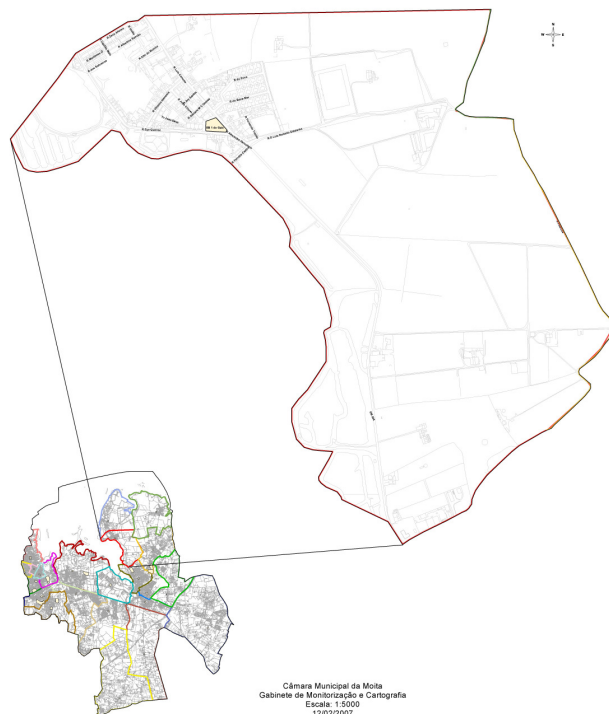
4 – Caracterização

Ano de Construção: 1955
Área do terreno: 1904 m²
Tipo de construção: Plano Centenário
Nº de salas: 2
Zona suja/Hall: 2
Sala polivalente: -
Sala de professores: -
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: -
Conjunto de WC: 2
WC adaptado para alunos com NEE: -
Centro de Recursos: -
Laboratório de informática: -
Biblioteca: -
Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: -
Logradouro: 1
Recreio coberto: - 1
Áreas exteriores para a prática desportiva: 1 campo de jogos
Brinquedos exteriores: 2

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não
Sistema de deteção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Não
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 do Gaio
Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado suficiente.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI Rosário (EB1)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Rosário

Morada: Rua Manuel Luís d'Almeida

Freguesia: Gaio-Rosário

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212807547

Fax: 212807547

Email: info@eb1-rosário-moita.rcts.pt

Site: www.eb1-rosário-moita.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1970

Área do terreno: 1862 m²

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 2

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: -

Sala de professores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: -

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: -

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Áreas exteriores para a

Prática desportiva: 1 campo de jogos

Brinquedos exteriores: 2

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

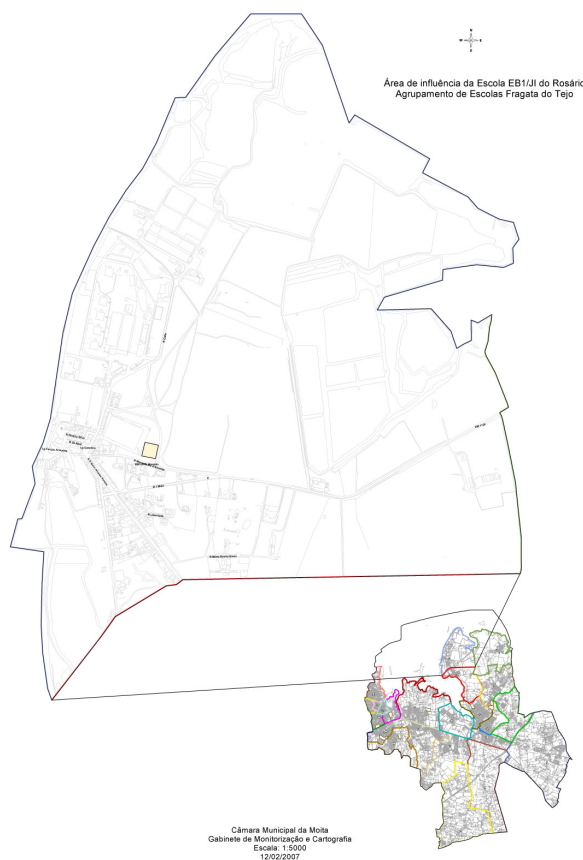
Sistema de deteção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado suficiente.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI Rosário (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Rosário

Morada: Rua Manuel Luís d'Almeida

Freguesia: Gaio-Rosário

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212807547

Fax: -

Email: info@eb1-rosário-moita.rcts.pt

Site: www.eb1-rosário-moita.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1970

Área do terreno: 1862 m2

Tipo de construção: Plano Centenário

Nº de salas: 1

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: -

Sala de Educadores: -

Gabinete de atendimento: -

Refeitório/Cozinha: -

Recreio coberto: -

Conjunto de WC: 1

WC adaptado para alunos com NEE: -

Computadores: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: 1

Brinquedos exteriores: 1

Caixa da areia: - 1

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não

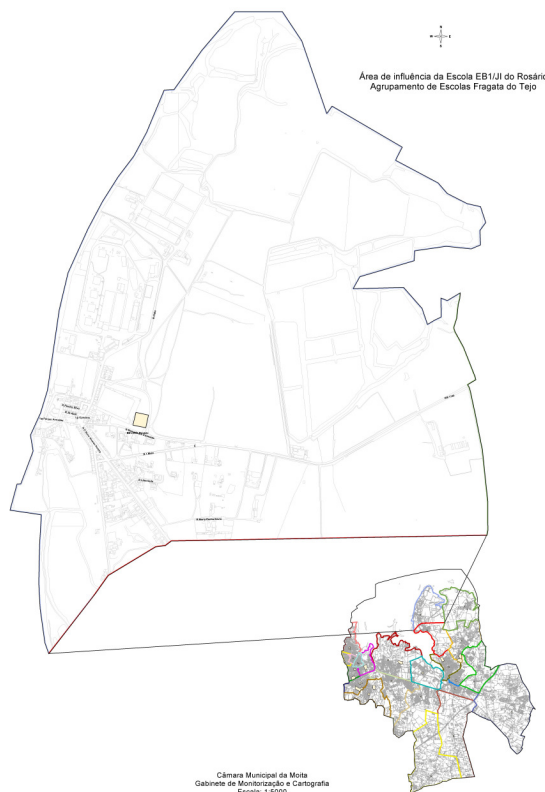
Sistema de deteção de incêndios: Não

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado suficiente. O computador apresenta um bom estado de conservação.

Carta Educativa do Concelho da Moita

1 - Identificação

Estabelecimento: EB 1 nº 1 da Moita
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Moita
Morada: Rua Bartolomeu Dias
Freguesia: Moita
Código Postal: 2860 - 438 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212893577
Fax: 212893577
Email: info@eb1-moita-n1.rcts.pt
Site: www.eb1-moita-n1.rcts.pt

4 - Caracterização

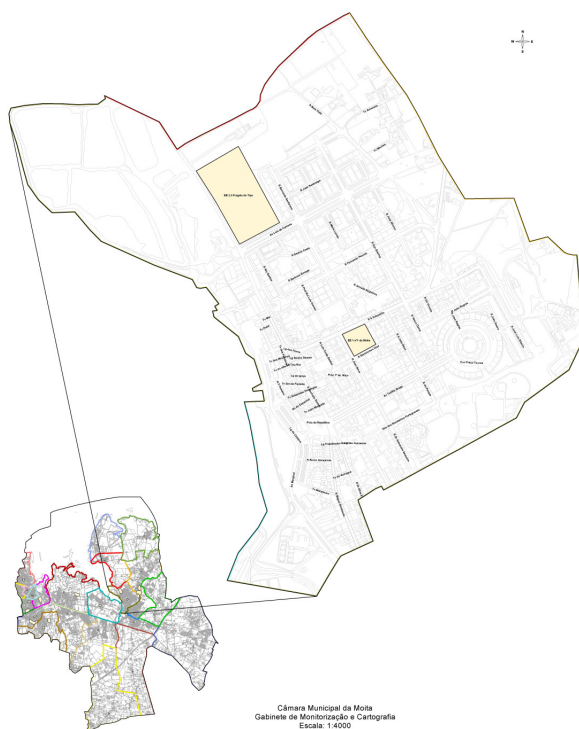
Ano de Construção: 1955
Área do terreno: 3813 m²
Tipo de construção: Plano Centenário
Nº de salas: 7
Zona suja/Hall: 2
Sala polivalente: -

Sala de professores: 1
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: 1
Conjunto de WC: 3
WC adaptado para alunos com NEE: 1
Centro de Recursos: 1
Laboratório de informática: 1
Biblioteca: -
Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: 1
Logradouro: 1
Recreio coberto: 1
Áreas exteriores para a prática desportiva: 1 polidesportivo
Brinquedos exteriores: -

6 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não
Sistema de detecção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Não
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não

Área de influência da Escola EB1 nº1 da Moita
Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado suficiente. É considerado bom para o refeitório/cozinha, para o WC adaptado, centro de recursos e biblioteca. A área para a prática desportiva apresenta mau estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 da Barra Cheia
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Barra Cheia
Morada: CM 1020
Freguesia: Alhos Vedros
Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212130576
Fax: 212130576
Email: info@eb1-barra-cheia.rcts.pt
Site: www.eb1-barra-cheia.rcts.pt

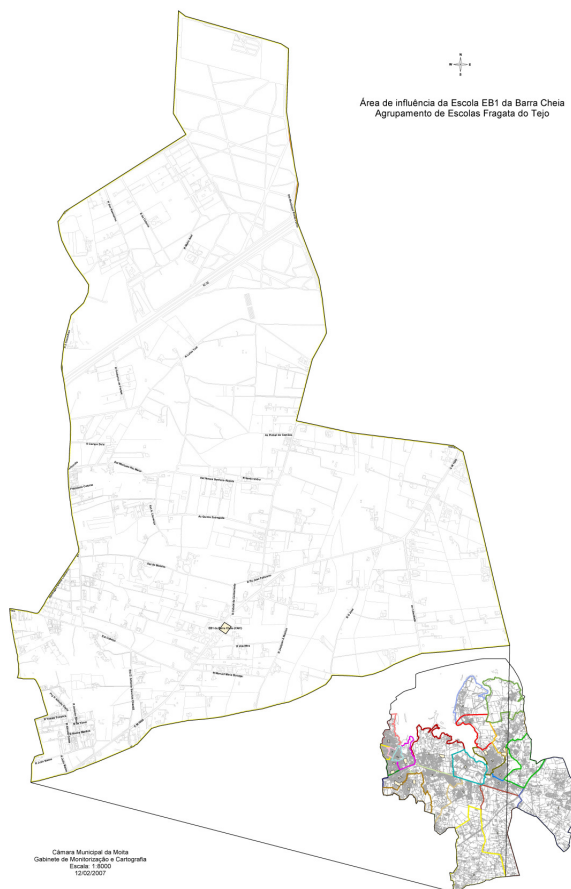
4 – Caracterização

Ano de Construção: 1955
Área do terreno: 1814 m²
Tipo de construção: Plano Centenário e ampliação
Nº de salas: 2
Zona suja/Hall: 1
Sala polivalente: 1
Sala de professores: -
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: -
Conjunto de WC: 1
WC adaptado para alunos com NEE: -

Centro de Recursos: -
Laboratório de informática: -
Biblioteca: -
Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: -
Logradouro: 1
Recreio coberto: 1
Áreas exteriores para a Prática desportiva: -
Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não
Sistema de deteção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Não
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado suficiente.

1 - Identificação

Estabelecimento: CAIC Barra Cheia
Tipologia: Centro de Animação Infantil e Comunitário - CAIC
Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Barra Cheia
Morada: CM 1020
Freguesia: Alhos Vedros
Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

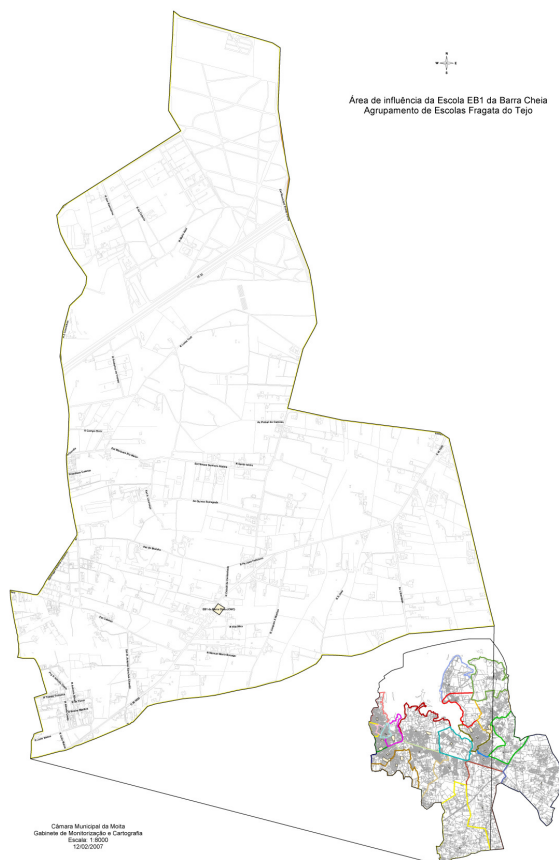
Telefone: 212130576
Fax: 212130576
Email: info@eb1-barra-cheia.rcts.pt
Site: www.eb1-barra-cheia.rcts.pt

4 - Caracterização

Ano de Construção: X
Área do terreno: 1814 m²
Tipo de construção: Pavilhão pré-fabricado
Nº de salas: 1
Zona suja/Hall: -
Sala polivalente: -
Centro de recursos/Biblioteca: -
Sala de professores: -
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: -
Recreio coberto: -
Conjunto de WC: 1
WC adaptado para alunos com NEE: -
Logradouro: 1 (comum à EB1)
Áreas exteriores para prática desportiva: -
Brinquedos exteriores: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não
Sistema de detecção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Não
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado suficiente.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 nº 1 das Arroteias
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Arroteias
Morada: Rua da Escola Primária
Freguesia: Alhos Vedros
Código Postal: 2860-156 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212898034
Fax: 212898034
Email: info@eb1-arroteias-n1.rcts.pt
Site: www.eb1-arroteias-n1.rcts.pt

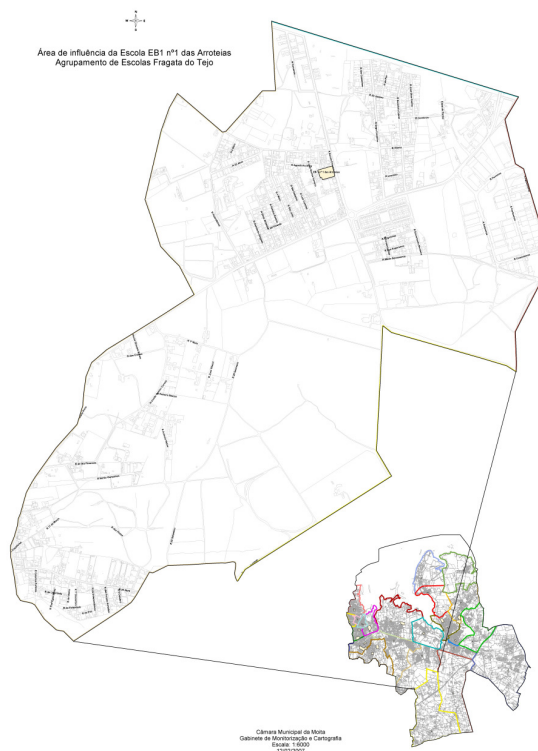
4 – Caracterização

Ano de Construção: 1959
Área do terreno: 2696 m2
Tipo de construção: Plano Centenário
Nº de salas: 2
Zona suja/Hall: 2
Sala polivalente: -
Sala de professores: -
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: 1/0
Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -
Centro de Recursos: -
Laboratório de informática: -
Biblioteca: -
Biblioteca integrada na Rede de
Bibliotecas Escolares: -
Logradouro: 1
Recreio coberto: -
Áreas exteriores para a Prática desportiva: -
Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não
Sistema de detecção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Não
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Sim



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado suficiente. O refeitório apresenta um mau estado

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 dos Brejos
Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1
Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo
Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Brejos
Morada: Estrada dos Brejos CCI nº 5902
Freguesia: Moita
Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

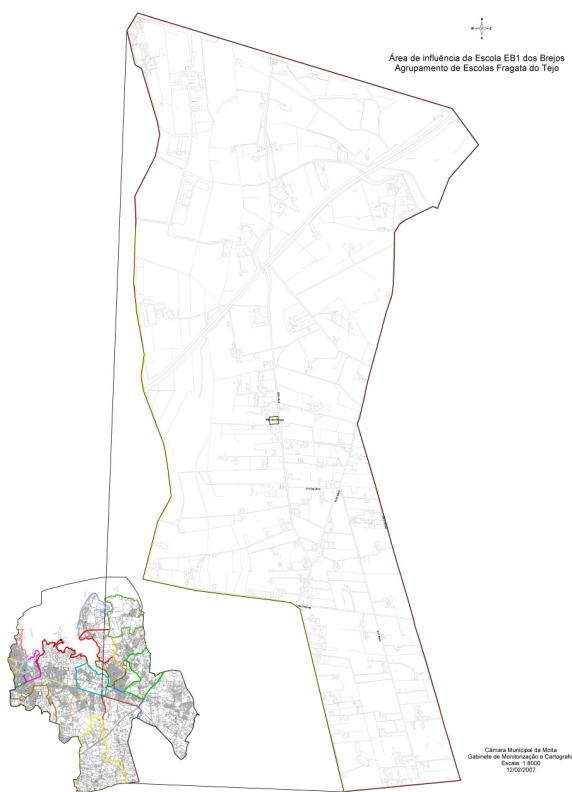
Telefone: 212892402
Fax: 212892402
Email: info@eb1-brejos-moita.rcts.pt
Site: www.eb1-brejos-moita.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1955
Área do terreno: 1996 m²
Tipo de construção: Plano Centenário/Ampliação
Nº de salas: 2
Zona suja/Hall: 1
Sala polivalente: -
Sala de professores: -
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: -
Conjunto de WC: 1
WC adaptado para alunos com NEE: -
Centro de Recursos: -
Laboratório de informática: -
Biblioteca: -
Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares: -
Logradouro: 1
Recreio coberto: 1
Áreas exteriores para a Prática desportiva: -
Brinquedos exteriores: -

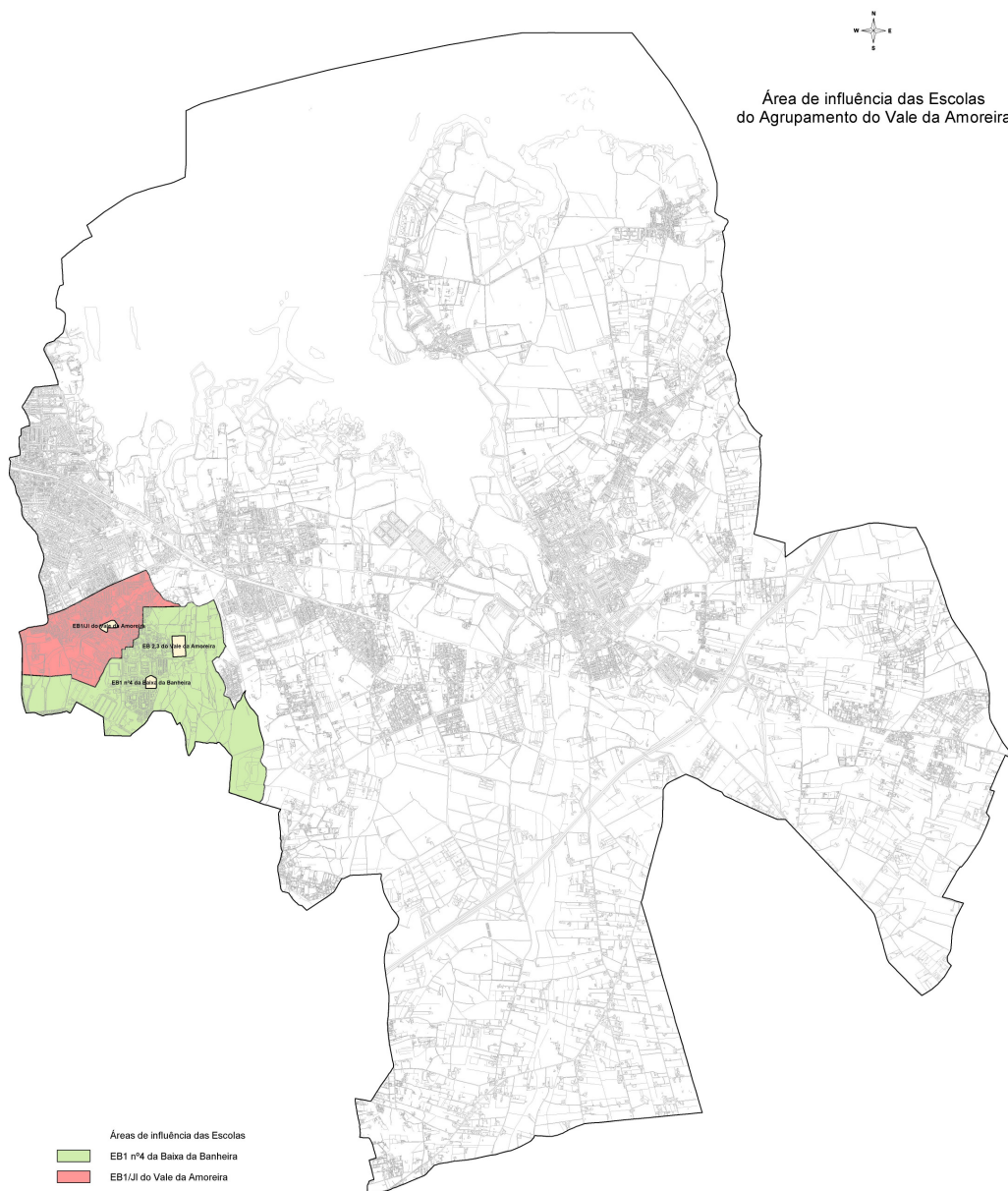
5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim
Sistema de detecção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Sim
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação associado à caracterização dos espaços existentes é considerado suficiente.

Agrupamento de Escolas do Vale da Amoreira



Câmara Municipal da Moita
Gabinete de Monitorização e Cartografia
Escala: 1:25000
12/02/2007

1 - Identificação

Estabelecimento: EB2,3 Vale da Amoreira
Tipologia: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos
Nível de Ensino: 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira
Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Vale da Amoreira
Morada: Bairro Paixão
Freguesia: Vale da Amoreira
Código Postal: 2835-230
Vale da Amoreira

3 - Contactos

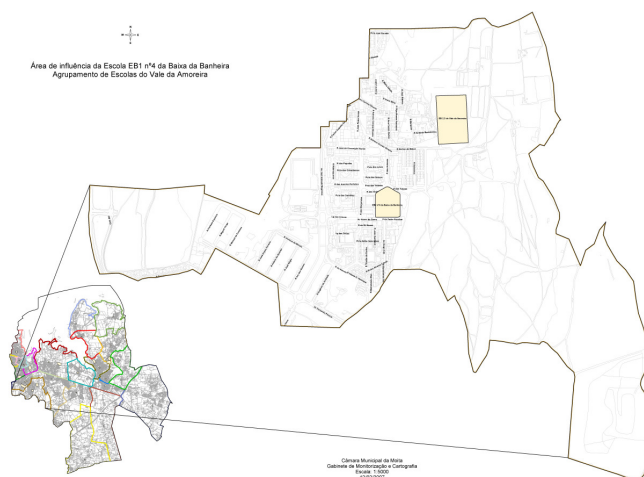
Telefone: 212059280
Fax: 212093490
Email: info@eb23-vale-amoreira.rcts.pt
Site:

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1995
Área do terreno: X
Tipo de construção: X
Nº de salas: 15
Salas para disciplinas específicas: 11
Laboratórios: 4
Centro de recursos: 1
Biblioteca integrada da rede De Bibliotecas Escolares: Sim
Salas de informática: 1
Sala de professores: 1
Sala de pessoal: 1
Gabinetes de atendimento: 3
Conjunto de WC: 6
WC adaptado para alunos com NEE: 2
Balneários: 2
Refeitório: 1
Cozinha: 1
Bar: 1
Reprografia: 1
Papelaria: 1
Enfermaria/Gabinete Médico: 1
Equipamentos desportivos: 2 polidesportivos
Portaria: 1

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim
Sistema de detecção de incêndios: Não
Ligação a central de alarme: Sim
Vedação: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não



1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI do Vale da Amoreira (EB1)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo
com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical
de Escolas Vale da Amoreira

Entidade que tutela: Câmara Municipal da
Moita

2 - Localização

Localidade: Vale da Amoreira

Morada: Rua António Botto

Freguesia: Vale da Amoreira

Código Postal: 2835-230

Vale da Amoreira

3 - Contactos

Telefone: 212032831

Fax: 212032831

Email: info@eb1-n5-amoreira.rcts.pt

Site: www.eb1-n5-amoreira.rcts.pt

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1981

Área do terreno: 9718 m²

Tipo de construção: P-3

Nº de salas: 10

Zona suja/Hall: 3

Sala polivalente: 1

Sala de professores: 1

Gabinete de atendimento: 2

Refeitório/Cozinha: 1

Conjunto de WC: 6

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Centro de Recursos: -

Laboratório de informática: 1

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de

Bibliotecas Escolares: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: -

**Áreas exteriores para a
prática desportiva:** 1 polidesportivo

Brinquedos exteriores: -

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

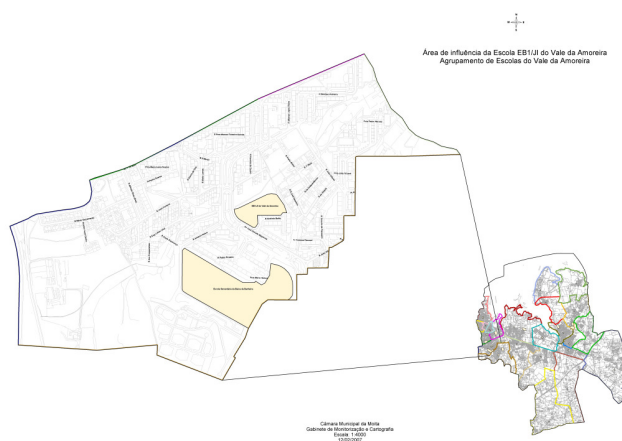
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Não

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção do refeitório, equipamento desportivos que são suficientes e o logradouro que apresenta um mau estado.

1 - Identificação

Estabelecimento: EB1/JI do Vale da Amoreira (JI)

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo
com Jardim de Infância – EB1/JI

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Agrupamento: Agrupamento Vertical
de Escolas Vale da Amoreira

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Vale da Amoreira

Morada: Rua António Botto

Freguesia: Vale da Amoreira

Código Postal: 2835-230

Vale da Amoreira

3 - Contactos

Telefone: 212025295

Fax: 212025295

Email: info@eb1-n5-amoreira.rcts.pt

Site: www.eb1-n5-amoreira.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1998

Área do terreno: 9718 m²

Tipo de construção: Construção de raiz

Nº de salas: 3

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: 1

Sala de educadores: 1

Gabinete de atendimento: 1 (em conjunto
com a sala de professores)

Refeitório/Cozinha: 1 (comum à EB1)

Conjunto de WC: 3

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Computadores: 4

Logradouro: 1 (comum à EB1)

Recreio coberto: -

Brinquedos exteriores: -

Caixa da areia: 1

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

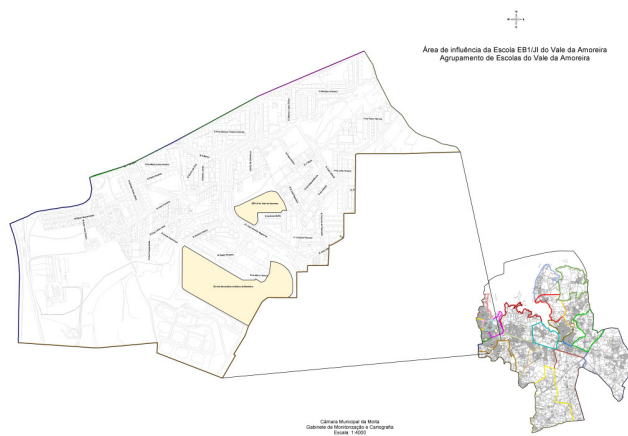
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Não

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



1 - Identificação

Estabelecimento: EB1 Baixa da Banheira nº 4

Tipologia: Escola Básica do 1º Ciclo – EB1

Nível de Ensino: 1º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira

Entidade que tutela: Câmara Municipal da Moita

2 - Localização

Localidade: Vale da Amoreira

Morada: Rua das Violetas – Bairro Fundo de Fomento de Habitação

Freguesia: Vale da Amoreira

Código Postal: 2835-243

Vale da Amoreira

3 - Contactos

Telefone: 212046050

Fax: 212046050

Email: info@eb1-n6-amoreira.rcts.pt

Site: www.eb1-n6-amoreira.rcts.pt

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1981

Área do terreno: 10424 m²

Tipo de construção: P-3

Nº de salas: 10

Zona suja/Hall: 4

Sala polivalente: 1

Sala de professores: 1

Gabinete de atendimento: 2

Refeitório/Cozinha: 1

Conjunto de WC: 6

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Centro de Recursos: 1

Laboratório de informática: 1

Biblioteca: -

Biblioteca integrada na Rede de bibliotecas Escolares: 1

Logradouro: 1

Recreio coberto: 2

Áreas exteriores para a prática desportiva: 1 campo de jogos

Brinquedos exteriores: -

5 – Condições de segurança

Sistema de intrusão: Sim

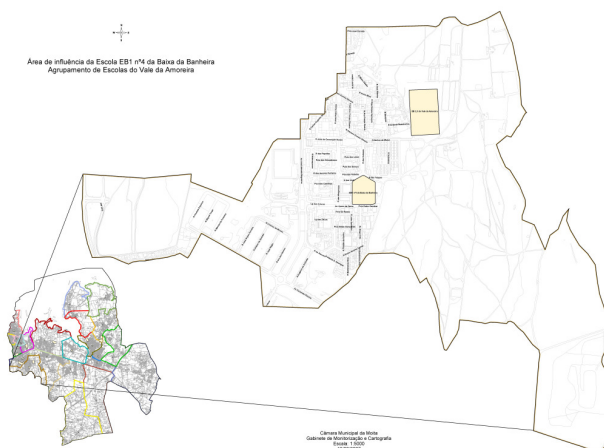
Sistema de detecção de incêndios: Sim

Ligação a central de alarme: Sim

Vedação: Sim

Estores: Sim

Portas Blindadas: Não



Observações: O estado de conservação dos espaços existentes é bom, com excepção do logradouro que é suficiente.

1 - Identificação

Estabelecimento: Centro Bem-Estar Social da Baixa da Banheira

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Entidade que tutela: Ministério da Segurança Social

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua da Amizade, 75

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-079 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212040175

Fax: 212044420

Email: -

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1974

Área do terreno: X

Salas de pré-escolar: 5

Zona suja/Hall: 3

Sala polivalente: 1

Centro de Recursos: -

Sala de Educadores: 1

Gabinete de atendimento: 2

Refeitório/Cozinha: 1

Recreio coberto: -

Recreio coberto: -

Conjunto de WC: 5

WC adaptado para alunos com NEE: -

Logradouro: -

Áreas exteriores para a prática desportiva: 1

Brinquedos exteriores: 1

Actividades extracurriculares:

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: X

Sistema de detecção de incêndios: X

Ligação a central de alarme: X

Vedação: X

Estores: X

Portas Blindadas: X

Observações: O estado de conservação é bom, com excepção do refeitório/cozinha que é suficiente e as áreas para a prática desportiva que são más.

Escolas Secundárias

1 - Identificação

Escola: Escola Secundária da Moita
Tipologia: Escola Secundária - ES
Nível de Ensino: Ensino Secundário
Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Moita
Morada: Alto de S. Sebastião
Freguesia: Moita
Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212899910
Fax: 212899919
Email: esec.moita@mail.telepac.pt
Site: www.esec-moita.rcts.pt

4 - Caracterização

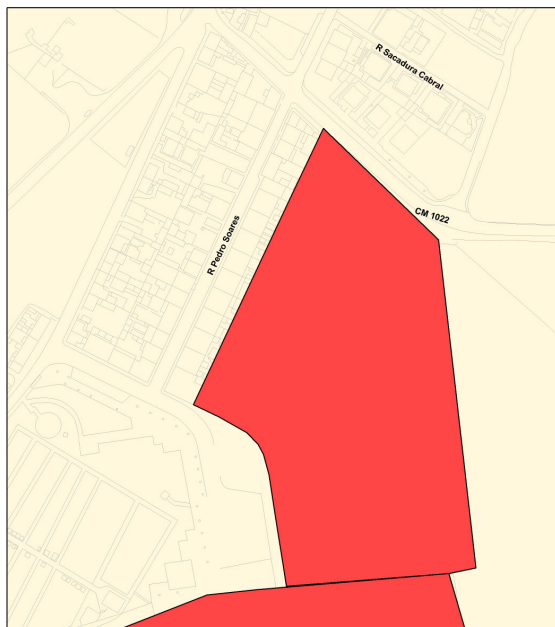
Ano de Construção: 1974
Área do terreno: 24122 m²
Pavimento: Lajetas
Tipo de construção: Pré-Fabricado
N.º de salas: 36
Sala polivalente: -
Sala de professores: 1
Gabinete de atendimento: 1
Conjunto de WC: 3 M/F
WC adaptado para alunos com NEE: -
Logradouro: 1
Recreio coberto: 1
Estado de conservação: Degradado
Refeitório/Cozinha: 1
Biblioteca: 1
Sala da informática: 1
Equipamentos desportivos: 1 campo de jogos,
1 polidesportivo, 1 pavilhão

5 - Recursos Humanos

Professores: 105
Professores de apoio: -
Auxiliares de acção educativa: 22
Auxiliares de acção educativa de apoio: -
Outros funcionários: 11 Assist. Administrat.
2 Guardas

6 - Condições de segurança

Sistema de intrusão: Não
Sistema de detecção de incêndios: Fora de serviço
Ligação a central de alarme: Não
Gradeamento: Sim
Estores: Sim
Portas Blindadas: Não



Observações:

Actualmente encontra-se em construção a nova escola. A escola ficou com menos 7 salas de aula e sem as instalações desportivas.

1 - Identificação

Estabelecimento: Escola Secundária da Baixa da Banheira

Tipologia: Escola Secundária com
3º Ciclo do Ensino Básico – ES/EB23

Nível de Ensino: 3º Ciclo do Ensino Básico
e Ensino Secundário

Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Moita

Morada: Praceta Maria Helena Vieira da Silva

Freguesia: Vale da Amoreira

Código Postal: 2835 -220 Vale da Amoreira

3 - Contactos

Telefone: 212099970

Fax: 212099975

Email: presidente.esbb@netvisao.pt

Site: www.geocities.com/athens/9829/

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1977

Área do terreno: 44855 m2

Tipo de construção:

Nº de salas:

Zona suja/Hall:

Recreio coberto: 1

Estado de conservação: Bom estado de
conservação

Refeitório/Cozinha: 1

Biblioteca: Sim

Sala da informática: Sim

Equipamentos desportivos:

2 polidesportivos

5 - Condições de segurança

Sistema de intrusão:

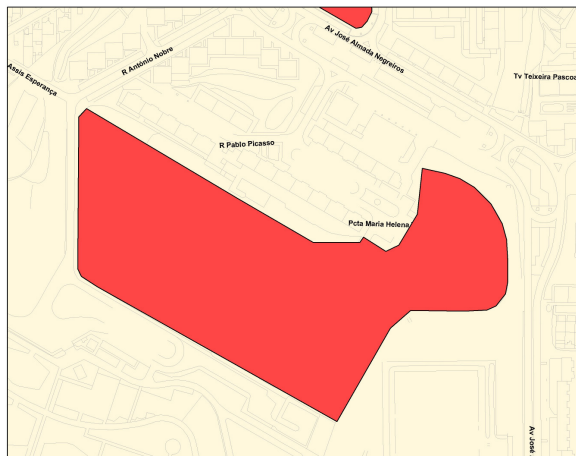
Sistema de detecção de incêndios:

Ligação a central de alarme:

Gradeamento:

Estores:

Portas Blindadas:



Rede Particular

1 - Identificação

Estabelecimento/Instituição: JI Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Entidades que tutelam: Ministérios da Segurança Social e da Educação

2 - Localização

Localidade: Alhos Vedros

Morada: Largo da Igreja

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860-037

Alhos Vedros

3 - Contactos

Telefone: 212043425

Fax: 210877680

Email: cspslav@hotmail.com

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1974

Área do terreno: aprox. 500 m²

Tipo de construção: Construção de raiz (2 pisos)

Salas de pré-escolar: 3

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: 1

Centro de recursos/Biblioteca: -

Sala de educadores: 0

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: 1 (sala polivalente)/

1 (cozinha/copa)

Recreio coberto: 0

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: 0

Logradouro: 1

Áreas exteriores para a prática desportiva: 1

Brinquedos exteriores: 1

Computadores: 1

Actividades extracurriculares: música,

Actividade desportiva



1 - Identificação

Estabelecimento/Instituição: JI Centro Social Nossa Senhora Paz

- Centro Social Paroquial São Lourenço de Alhos Vedros

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Entidades que tutelam: Ministérios da Segurança Social e da Educação

2 - Localização

Localidade: Quinta da Fonte da Prata

Morada: R. Fernando Pessoa

Bloco Q, nº 10 – R/C

Urb. Quinta Fonte da Prata

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860-271 Alhos Vedros

3 - Contactos

Telefone: 212892676

Fax: 210877680

Email: cspclav@hotmail.com

Site: -

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1987

Área do terreno: aprox. 400 m²

Tipo de construção: Edifício adaptado (1 piso)

Salas de pré-escolar: 1

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: 1

Centro de Recursos/Biblioteca: -

Sala de educadores: 0

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: 1 (sala polivalente) / 1

Recreio coberto: 0

Conjunto de WC:

WC adaptado para alunos com NEE: 0

Logradouro: 0

Áreas exteriores para a prática desportiva: 1

Brinquedos exteriores: 1

Computadores: 1

Actividades extracurriculares: -



1 - Identificação

Estabelecimento/Instituição: O Charlot
- Santa Casa Misericórdia de Alhos Vedros
Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar
Entidades que tutelam: Ministérios da Segurança Social e da Educação

2 - Localização

Localidade: Alhos Vedros
Morada: Avenida Humberto Delgado
Freguesia: Alhos Vedros
Código Postal: 2860
Alhos Vedros

3 - Contactos

Telefone: 212042017
Fax: -
Email: -
Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1981
Área do terreno: x
Tipo de construção: Construção de raiz
Salas de pré-escolar: 3
Zona suja/Hall: 1
Sala polivalente: 1
Centro de Recursos/Biblioteca: -
Sala de educadores: 1
Gabinete de atendimento: 1
Refeitório/Cozinha: 2
Recreio coberto: 1
Conjunto de WC: 2
WC adaptado para alunos com NEE: -
Logradouro: 2
Áreas exteriores para a prática desportiva: 2
Brinquedos exteriores: 2
Outros: Atelier de plásticas
Actividades extracurriculares: Expressão Musical, danças de salão e Prática psicomotora



1 - Identificação

Estabelecimento: Colégio das Arroteias

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar e
1º Ciclo do Ensino Básico

Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Arroteias

Morada: Rua 25 de Abril

Freguesia: Alhos Vedros

Código Postal: 2860 - 154
Alhos Vedros

3 - Contactos

Telefone: 212800193

Fax: 212800193

Email: colégio.arroteias@iol.pt

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1995

Área do terreno:

Tipo de construção: Edifício adaptado

Salas de pré-escolar: 1

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: -

Centro de Recursos/Biblioteca: 1

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: 1

Recreio coberto: 1

Conjunto de WC: 3

WC adaptado para alunos com NEE: -

Logradouro: 1

Áreas exteriores para a prática

desportiva: -

Brinquedos exteriores: -

Actividades extracurriculares: Música, natação, ballet e inglês.



1 - Identificação

Estabelecimento: Jardim-de-Infância O Papagaio
Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar
Entidades que tutelam: Ministérios da Segurança Social e da Educação

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira
Morada: Rua Rogério Paulo, 1 R/C
Freguesia: Baixa da Banheira
Código Postal: 2835
Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212044833
Fax: -
Email: -
Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1993
Área do terreno:
Tipo de construção: Construção de raiz
Salas de pré-escolar: 1
Zona suja/Hall: 2
Sala polivalente: -
Centro de Recursos/Biblioteca: -
Sala de educadores: -
Gabinete de atendimento: 1
Refeitório/Cozinha: 2
Recreio coberto: 1
Conjunto de WC: 4
WC adaptado para alunos com NEE: 1
Logradouro: -
Áreas exteriores para a prática desportiva: 1
Brinquedos exteriores: vários
Actividades extracurriculares: Natação, música e ginástica



1 - Identificação

Estabelecimento: Jardim-de-Infância e ATL Bola Colorida

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Entidades que tutelam: Ministérios da Segurança Social e da Educação

2 - Localização

Localidade: Baixa da Banheira

Morada: Rua Eduardo Mondelane, 8-B

Freguesia: Baixa da Banheira

Código Postal: 2835-116 Baixa da Banheira

3 - Contactos

Telefone: 212042695

Fax: -

Email: ji.bolacolorida@gmail.com

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1995 (remodelado em 2005).

Área do terreno:

Tipo de construção: Construção de raiz.

Salas de pré-escolar: 1

Zona suja/Hall: 1

Sala polivalente: 1

Centro de Recursos/Biblioteca: 1

Sala de educadores: 1

Gabinete de atendimento: 1 (espaço partilhado com o anterior)

Refeitório/Cozinha: 1

Recreio coberto: 1

Conjunto de WC: 5

WC adaptado para alunos com NEE: 1

Logradouro: 1

Áreas exteriores para a prática

Desportiva: 1

Brinquedos exteriores: Diversos

Actividades extracurriculares: Natação, educação física, expressão musical, inglês e culinária para crianças.



1 - Identificação

Estabelecimento/Instituição: O Giroflé

- Centro Paroquial da Baixa da Banheira

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Entidades que tutelam: Ministérios da Segurança Social e da Educação

2 - Localização

Localidade: Vale da Amoreira

Morada: Rua das Margaridas 43, Loja 3-4

Freguesia: Vale da Amoreira

Código Postal: 2835 Vale da Amoreira

3 - Contactos

Telefone: 212024696

Fax: 212024696

Email: -

Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 1992

Área do terreno:

Tipo de construção: Edifício adaptado

Salas de pré-escolar: 1

Zona suja/Hall: -

Sala polivalente: -

Centro de Recursos/Biblioteca: 1

Sala de educadores: 1

Gabinete de atendimento: 1

Refeitório/Cozinha: 1

Recreio coberto: -

Conjunto de WC: 4

WC adaptado para alunos com NEE: -

Logradouro: -

Áreas exteriores para a prática

Desportiva:

Brinquedos exteriores: -

Actividades extracurriculares:



1 - Identificação

Estabelecimento/Instituição: O Varino

– Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros

Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar

Entidades que tutelam: Ministérios da Segurança Social e da Educação

2 - Localização

Localidade: Moita

Morada: Rua do Varino – Urbanização do Palheiro

Freguesia: Moita

Código Postal: 2860 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212891749

Fax: -

Email: -

Site: -

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1982

Área do terreno:

Tipo de construção: Construção de raiz

Salas de pré-escolar: 3

Zona suja/Hall: 2

Sala polivalente: 1

Centro de Recursos/Biblioteca: -

Sala de educadores: -

Gabinete de atendimento: 2

Refeitório/Cozinha: 1

Recreio coberto: -

Conjunto de WC: 2

WC adaptado para alunos com NEE: -

Logradouro: 2

Áreas exteriores para a prática desportiva: -

Brinquedos exteriores: 2

Actividades extracurriculares: Danças de salão, sevilhanas, inglês, capoeira e música



1 - Identificação

Estabelecimento/Instituição: O Ninho
- Centro Paroquial de Acção Social da Moita
Nível de Ensino: Educação Pré-Escolar
Entidades que tutelam: Ministérios da Segurança Social e da Educação

2 - Localização

Localidade: Moita
Morada: Rua Bartolomeu Dias nº 11 e 13
Freguesia: Moita
Código Postal: 2860 - 438 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212890714
Fax: 212897142/43
Email: cparoquialdamoita@sapo.pt
Site: -

4 - Caracterização

Ano de Construção: 2005
Área do terreno:
Tipo de construção: Edifício de raiz
Salas de pré-escolar: 4
Zona suja/Hall: 1
Sala polivalente: 2
Centro de Recursos/Biblioteca: -
Sala de educadores: -
Gabinete de atendimento: -
Refeitório/Cozinha: 1
Recreio coberto: 2
Conjunto de WC: 2
WC adaptado para alunos com NEE: 1
Logradouro: 1
Áreas exteriores para a prática desportiva: -
Brinquedos exteriores: 2
Actividades extracurriculares: Informática, ginástica e inglês.
Outros: sala de primeiros socorros, sala de acolhimento e sala de sesta.



1 - Identificação

Estabelecimento/Instituição: CERCIMB
Nível de Ensino: Ensino Especial
Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Fonte da Prata – Alhos Vedros
Morada: Rua Ferreira de Castro, Bloco C –
Quinta da Fonte da Prata – Alhos Vedros
Freguesia: Alhos Vedros
Código Postal: 2860 - 272

3 - Contactos

Telefone: 212890244
Fax: 212890244 / 212894108
Email: cercimb2@gmail.com
Site: -

4 – Caracterização

Ano de Construção: 1985
Área do terreno:
Tipo de construção: Edifício adaptado
Nº de salas: 5
Zona suja/Hall: 1 / 1
Sala polivalente: 1
Sala de educadores: 5
Gabinete de atendimento: 3
Refeitório/Cozinha: 1 / 1
Recreio coberto: Não
Conjunto de WC: 4
WC adaptado para alunos com NEE: 1
Computadores: 15
Logradouro: -
Áreas exteriores para a prática desportiva: -
Brinquedos exteriores: Espaço exterior do complexo habitacional
Actividades extracurriculares: 1 sala de trabalhos manuais



Escola Profissional

1 - Identificação

Estabelecimento: Escola Técnica Profissional da Moita

Nível de Ensino: Ensino Profissional, de nível secundário

Entidade que tutela: Ministério da Educação

2 - Localização

Localidade: Moita

Morada: Parque de Empresas dos Quatro Marcos

Freguesia: Moita

Código Postal: 2860 - 909 Moita

3 - Contactos

Telefone: 212800600

Fax: 212800601

Email info@escolaprofissionalmoita.com

Site: www.escolaprofissionalmoita.com

4 - Caracterização

Ano da construção: 1994

Área do terreno: 4.500 m²

Tipo de construção: Edifício adaptado

Salas de aula: 10

Oficinas Tecnológicas: 2

Oficinas Multiusos: 2

Laboratório de Informática: 1

Laboratório Empresarial: 1

Biblioteca/Mediateca: 1

Auditório: 1

Sala polivalente: 1

Sala de professores: 1

Salas de direcção: 2

Secretaria: 1

Papelaria/Reprografia: 1

Espaço de aluno: 1

Refeitório/salão polivalente: 1

Cozinha: 1

Bar esplanada: 1

Instalações sanitárias múltiplas para alunos: 4

WC adaptado para alunos com NEE: 1

WC para professores: 1

Balneários: 2

Logradouro exterior para a prática desportiva: 2600 m²

(integra 1 campo de futebol 7 relvado e 1 polidesportivo)



**Anexo V – Fichas Síntese de Caracterização dos Espaços
Físicos por Nível de Ensino**

LEGENDA

Agrupamentos:

AVEJA	Agrupamento Vertical de Escolas João Afonso
AVEMS	Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira
AVEDJ	Agrupamento Vertical de Escolas D. João I
AVEDP	Agrupamento Vertical de Escolas D. Pedro II
AVEFT	Agrupamento Vertical de Escolas Fragata do Tejo
AVEVA	Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira

Freguesias:

AV	Alhos Vedros
BB	Baixa da Banheira
M	Moita
GR	Gaio-Rosário
SP	Sarilhos Pequenos
VA	Vale da Amoreira

Tipologia:

JI	Jardim de Infância
EB1	Escola Básica do 1º Ciclo
EB1/JI	Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância
EB23	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos
ES/EB23	Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico
ES	Escola Secundária

Nível de Ensino:

Pré	Educação Pré-Escolar
1º CEB	1º Ciclo do Ensino Básico
2º/3º CEB	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
Sec	Ensino Secundário
	Ensino Especial
	Ensino Profissional

Tipo de construção:

CF	Conde Ferreira
PC	Plano centenário
PC(A)	Plano centenário ampliado
BD	Bloco duplo
P3	Projecto P3
PPF	Pavilhão pré-fabricado
CR	Construção de raiz
EA	Edifício adaptado

Outros:

RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
-----	-------------------------------

Caracterização do parque escolar (Pré-Escolar e 1º CEB) - Ano Lectivo 2005/2006

Estabelecimentos	Agrupamento	Freguesia	Tipologia	Nível de ensino	Tipo de construção	Salas Gerais			Laboratório informática	Computadores (CMM)	Recursos específicos						Observações (2005/2006)	
						Aula	Apoio	TOTAL			Biblioteca escolar (RBE)	Espaço exterior	Cozinha	Sala de refeições	Centro de recursos	Gabinete de professores/Educadores		
EB1 nº2 das Arroteias	AVEJA	AV	EB1	1ºCEB	Indef.	2	1*	3		2		1		1*			Sem serviço de refeições (suplemento). Escola suspensa em 2006/2007.	
EB1/JI Alhos Vedros nº1	AVEJA	AV	EB1/JI	Pré	PC	1		1		1		1	1	1			Alunos do pré-escolar não almoçam na escola.	
				1ºCEB	PC	7	1	8		1			1				1	Refeições transportadas (protocolo SCMAV).
EB1/JI Alhos Vedros nº2	AVEJA	AV	EB1/JI	Pré	PPF	1		1		1		1					Sem serviço de refeições.	
				1ºCEB	PC	3	1	4	1	6								Sem serviço de refeições (suplemento).
EB1 Alhos Vedros	AVEJA	AV	EB1	1ºCEB	BD	6	2	8		1		1				1	Alunos almoçam no Centro Social N.ª. Sra. Paz (protocolo com Centro Social Paroquial S. Lourenço de Alhos Vedros).	
JI nº3 Alhos Vedros	AVEJA	AV	JI	Pré	BD	1		1		1		1					Alunos do pré-escolar não almoçam na escola.	
EB1/JI Baixa da Banheira nº1	AVEMS	BB	EB1/JI	Pré	P3	3		3		1		1	1	1			Alunos do pré-escolar não almoçam na escola.	
				1ºCEB	P3	12	1	13	1	6	1	1	1			1	Confecção no local (protocolo Associação de Pais).	
EB1/JI Baixa da Banheira nº2	AVEMS	BB	EB1/JI	Pré	P3	2		2		1		1	1	1			Confecção no local (contrato empresa).	
				1ºCEB	P3	5	1	6	1	7	1	1	1			1	1	Confecção no local (contrato empresa).
EB1/JI Baixa da Banheira nº3	AVEMS	BB	EB1/JI	Pré	PC	2		2		1		1					Alunos almoçam na EB1/JI Baixa da Banheira n.º 2.	
				1ºCEB	PC	8		8		1	1(RBE)	1				1		Alunos almoçam na EB1/JI Baixa da Banheira n.º 2.
EB1 Baixa da Banheira nº6	AVEMS	BB	EB1	1ºCEB	P3	5	1	6	1	3	1	1	1	1		1	Sem serviço de refeições (suplemento).	
EB1 nº1 da Baixa da Banheira	AVEDJ	BB	EB1	1ºCEB	PC	7	1	8	1	7		1	1	1			Confecção no local (protocolo AVE D. João I).	
EB1 nº3 da Baixa da Banheira	AVEDJ	BB	EB1	1ºCEB	PC	3	1	4	1*	6	1*	1			1*		Alunos almoçam na EB1 nº 1 Baixa da Banheira.	
EB1 Baixa da Banheira nº5	AVEDJ	BB	EB1	1ºCEB	BD	7	1	8	1	6	1	1				1	Alunos almoçam na EB2,3 D. João I (protocolo AVE D. João I).	
EB1/JI do Carvalhinho	AVEDP	M	EB1/JI	Pré	PC	1		1		1		1					Alunos do pré-escolar não almoçam na escola.	
				1ºCEB	PC	1		1		1		1						Refeições transportadas (protocolo SCMAV).
EB1 do Penteado	AVEDP	M	EB1	1ºCEB	PC	2		2		2		1					Refeições transportadas (protocolo SCMAV).	
EB1 do Chão Duro	AVEDP	M	EB1	1ºCEB	PC	2		2		2		1					Refeições transportadas (protocolo SCMAV).	
EB1/JI da Moita	AVEDP	M	EB1/JI	Pré	BD	2		2		1		1	1	1		1	Refeições transportadas (protocolo SCMAV).	
				1ºCEB	BD	5	1	6	1	7		1	1	1		1	1	Refeições transportadas (protocolo SCMAV).
EB1 nº 2 da Moita	AVEDP	M	EB1	1ºCEB	P3	7	1	8		3	1(RBE)	1	1	1		1	Confecção no local (protocolo com a EB1 n.º 2 da Moita).	
EB1 de Sarilhos Pequenos	AVEDP	SP	EB1	1ºCEB	PC	2		2		1		1					Alunos almoçam no Lar N.ª Sra. Boa Viagem (protocolo).	
JI de Sarilhos Pequenos	AVEDP	SP	JI	1ºCEB	CF	2		2		1		1				1	Alunos do pré-escolar não almoçam na escola.	
EB1 da Barra Cheia	AVEFT	AV	EB1	1ºCEB	PCA	2		2		2		1					Refeições transportadas (protocolo SCMAV).	
CAIC da Barra Cheia	AVEFT	AV	CAIC	Pré	PPF	1		1		1		1					Refeições transportadas (protocolo SCMAV).	
EB1 nº1 das Arroteias	AVEFT	AV	EB1	1ºCEB	PC	2		2		1		1	0	1			Sem serviço de refeições (suplemento).	
EB1 nº1 da Moita	AVEFT	M	EB1	1ºCEB	PC	7	1	8	1	7	1(RBE)	1	1	1	1	1	Confecção no local (protocolo com AVE Fragata do Tejo).	
EB1 dos Brejos	AVEFT	M	EB1	1ºCEB	PCA	2		2		2		1					Refeições transportadas (protocolo SCMAV).	
EB1 Gaio	AVEFT	GR	EB1	1ºCEB	PC	2		2		2		1					Refeições transportadas (protocolo SCMAV).	
EB1/JI Rosário	AVEFT	GR	EB1/JI	Pré	PC	1		1		1		1					Sem serviço de refeições	
				1ºCEB	PC	2		2		1		1						Sem serviço de refeições
EB1 Baixa da Banheira nº 4	AVEVA	VA	EB1	1ºCEB	P3	10	2	12	1	6	1(RBE)	1	1	1	1	1	Confecção no local (contrato empresa).	
EB1/JI do Vale da Amoreira	AVEVA	VA	EB1/JI	Pré	CR	3	1	3		1		1(RBE)	1	1	1		1	Confecção no local (contrato empresa).
				1ºCEB	P3	9	3	12		2		1	1	1			1	1

Fonte: Agrupamentos Verticais do Concelho/Câmara Municipal da Moita (2007).

**Continuação da Caracterização do parque escolar (Pré-Escolar e 1º CEB) -
Ano Lectivo 2005/2006**

Estabelecimentos	Condições de Segurança					
	Sistema de Intrusão	Sistema de Detecção de Incêndios	Ligação a Central de Alarme	Vedação	Estores	Portas Blindadas
EB1 nº2 das Arroteias	0	0	0	0	1	1
EB1/JI Alhos Vedros nº1	0	0	0	1	1	0
	0	0	0	1	1	0
EB1/JI Alhos Vedros nº2	0	0	0	1	1	0
	0	0	0	1	1	0
EB1 Alhos Vedros	0	0	0	1	1	0
JI nº3 Alhos Vedros	0	0	0	1	1	0
EB1/JI Baixa da Banheira nº1	1	1	0	1	1	1
EB1/JI Baixa da Banheira nº2	1	1	0	1	1	0
EB1/JI Baixa da Banheira nº3	1	1	0	1	1	1
EB1 Baixa da Banheira nº6	1	1	0	1	1	1
EB1 nº1 da Baixa da Banheira	1	1	1	1	1	0
EB1 nº3 da Baixa da Banheira	1	1	0	1	1	0
EB1 Baixa da Banheira nº5	1	1	1	1	1	1
EB1/JI do Carvalhinho	1	0	1	1	1	0
EB1 do Penteado	1	0	1	1	1	0
EB1 do Chão Duro	1	0	1	1	1	0
EB1/JI da Moita	1	0	1	1	1	0
EB1 nº 2 da Moita	1	0	1	1	1	0
EB1 de Sarilhos Pequenos	0	0	0	1	1	0
JI de Sarilhos Pequenos	0	0	0	0	0	0
EB1 da Barra Cheia	0	0	0	1	1	0
CAIC da Barra Cheia	0	0	0	1	1	0
EB1 nº1 das Arroteias	0	0	0	1	1	1
EB1 nº1 da Moita	0	0	0	1	1	0
EB1 dos Brejos	1	0	1	1	1	0
EB1 Gaio	0	0	0	1	1	0
EB1/JI Rosário	0	0	0	1	1	0
EB1 Baixa da Banheira nº 4	1	1	1	1	1	1
EB1/JI do Vale da Amoreira	1	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	1

Fonte: Agrupamentos Verticais do Concelho/Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Estabelecimentos	Equipamentos Desportivos	
	Tipo de Equipamento	Estado de Conservação
EB1 nº2 das Arroteias	x	x
EB1/JI Alhos Vedros nº1	Campo de Jogos	Suficiente
EB1/JI Alhos Vedros nº2	x	x
EB1 Alhos Vedros	Campo de Jogos	Suficiente
JI nº3 Alhos Vedros	Campo de Jogos	Suficiente
EB1/JI Baixa da Banheira nº1	x	x
EB1/JI Baixa da Banheira nº2	Polidesportivo	Bom
EB1/JI Baixa da Banheira nº3	x	x
EB1 Baixa da Banheira nº6	Polidesportivo	Bom
EB1 nº1 da Baixa da Banheira	Campo de Jogos	Bom
EB1 nº3 da Baixa da Banheira	Polidesportivo	Bom
EB1 Baixa da Banheira nº5	Campo de basquetebol e Campo de Jogos	Mau
EB1/JI do Carvalhinho	Campo de basquetebol	Bom
EB1 do Penteado	x	x
EB1 do Chão Duro	Polidesportivo	Bom
EB1/JI da Moita	Campo de basquetebol e Campo de Jogos	Mau
EB1 nº 2 da Moita	Polidesportivo	Bom
EB1 de Sarilhos Pequenos	Polidesportivo	Mau
JI de Sarilhos Pequenos	x	x
EB1 da Barra Cheia	x	x
CAIC da Barra Cheia	x	x
EB1 nº1 das Arroteias	x	x
EB1 nº1 da Moita	Polidesportivo	Suficiente
EB1 dos Brejos	x	x
EB1 Gaio	Campo de Jogos	Mau
EB1/JI Rosário	Campo de Jogos	Suficiente
EB1 Baixa da Banheira nº 4	Polidesportivo	Mau
EB1/JI do Vale da Amoreira	Polidesportivo	Suficiente

Fonte: Câmara Municipal da Moita (2007).

Caracterização parque escolar (2º e 3º CEB) - Ano Lectivo 2005/2006

Estabelecimentos	Agrupamento	Freguesia	Tipologia	Nível de ensino	Ano de Construção	Tipo de Construção	Capacidade	Salas Gerais	Salas Temáticas	Recursos específicos													
								Aula	Disciplinas específicas	Laboratórios	Informática	Biblioteca escolar (RBE)	Instalações de desporto	Cozinha	Refeitório	Bar	Centro de recursos	Gabinete de professores	Sala de pessoal	Gabinete de atendimento	Reprografia	Papelaria	
EB 2,3 José Afonso	AVEJA	AV	EB23	2º/3ºCEB	1985	CR	24T	17	5	1	1	1 (RBE)	a)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
EB 2,3 Mouzinho da Silveira	AVEMS	BB	EB23	2º/3ºCEB	1992	CR	30T	17	10	2	1	1 (RBE)	c)	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1
EB 2,3 D. João I	AVEDJ	BB	EB23	2º/3ºCEB	1983	CR	24T	13	10	0	1	1	b)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
EB 2,3 D. Pedro II	AVEDP	M	EB23	2º/3ºCEB	1974	CR	32T	34	1	4	1	1 (RBE)	d)	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
EB 2,3 Fragata do Tejo	AVEFT	M	EB23	2º/3ºCEB	1995	CR	30T	16	21	5	1	1 (RBE)	e)	1	1	1	2	1	2	1	1	1	1
EB 2,3 do Vale da Amoreira	AVEVA	VA	EB23	2º/3ºCEB	1995	CR	30T	15	11	4	1	1 (RBE)	f)	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas do Concelho (2007).

Caracterização do parque escolar (Ensino Secundário) - Ano Lectivo 2005/2006

Estabelecimentos	Freguesia	Tipologia	Nível de ensino	Ano de construção	Tipo de Construção	Capacidade	Salas						Recursos específicos					
							Aula normal	Desenho	Línguas	Matemática	Informática	EVT	Laboratórios	Oficinas	Auditórios	Centro de recursos	Sala CRIE	Sala de directores de turma
Escola Secundária da Baixa da Banheira	VA	ES/E B3	3ºCEB /Sec	1977	CR	42T	33	3				2	14	2	2	1		
Escola Secundária da Moita	M	ES	Sec	1974	PPF	30T	22		1	1	4		6			3 *	1	1

Fonte: Escolas Secundárias do Concelho (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Caracterização do Parque Escolar (Ensino Particular) - Ano Lectivo 2005/2006

Estabelecimentos	Freguesia	Nível de ensino	Natureza	Tipo de Construção	Ano de Construção	Salas	Zona suja/Hall	Sala polivalente	Sala educadores/ Professores	Gabinete de atendimento	Refeitório/ Cozinha	Conjunto WC	Conj. WC adaptado	Centro de Recursos/ Biblioteca	Logradouro	Recreio coberto	Brinquedos exteriores	Áreas exteriores para prática desportiva	Outros	Observações
JI Centro Social Paroquial São Lourenço de Alhos Vedros	AV	Pré	IPSS	CR	1974	3	1	1*	0	1	1*	2	0	0	1	0	1	1		* espaços comuns
JI Centro Social Nossa Senhora da Paz	AV	Pré	IPSS	EA	1987	1	1	1*	0	1	1*	1	0	0	0	0	1	1		* espaços comuns
O Charlot	AV	Pré	IPSS	CR	1981	3	1	1	1	1	1	2	0	0	2	1	2	2		
Colégio das Arroteias	AV	Pré	Privado	EA	1995	1	1	0	0	1	1	3	0	1	1	1	0	0		
		2																		
JI O Papagaio	BB	Pré	Privado	CR	1993	1	2	0	0	1	1	4	1	0	0	1	vários	1		
JI e ATL Bola Colorida	BB	Pré	Privado	EA	1995	1	1	1	1*	1*	1	5	1	1	1	1	vários	1		* espaços comuns
O Giroflé - Centro Paroquial da Baixa da Banheira	VA	Pré	IPSS	EA	1992	2	0	0	1	1	1	4	0	1	0	0	0	0		
O Varino	M	Pré	IPSS	CR	1982	3	2	1	0	2	1	2	0	0	2	0	2	0		
O Ninho - Centro Paroquial de Acção Social da Moita	M	Pré	IPSS	CR	2005	4	1	2	0	0	1	2	1	0	1	2	2	0	1 sala 1º socorros 1 sala de acolhimento 1 sala de sesta	
CERCIMB	AV	Ensino Especial	IPSS	EA	1985	5	1	1	5	3	1	4	1	1	0	0	0	0	1 Ginásio	
Escola Técnica Profissional da Moita	M	Ensino Profissional	Privado	EA	1994	10	--	1	1	--	1/1	4	1	1	1	--	--	1	4 Oficinas 2 laboratórios 1 auditório 1 Secretaria 1 Papelaria/Reprografia 1 Espaço de aluno 1 Bar esplanada 2 Balneários	Não foi considerada na caracterização do parque escolar pois só entrou em funcionamento em 2006/2007.

Fonte: Instituições do Ensino Particular (2007).

**Anexo VI – Fichas Síntese do Estado de Conservação dos
Espaços Físicos por Nível de Ensino**

Carta Educativa do Concelho da Moita

Estado de Conservação do Parque Escolar (Pré-Escolar e 1º CEB) - Ano Lectivo 2005/2006

Estabelecimentos	Agrupamento	Freguesia	Tipologia	Nível de ensino	Salas	Zona suja	Sala polivalente	Sala educadores/ Professores	Gabinete de atendimento	Refeitório/ Cozinha	Conjunto WC	Conj. WC adaptado	Laboratório de informática	Biblioteca	Biblioteca RBE	Logradouro	Recreio coberto	Brinquedos exteriores	Caixa de areia
EB1 nº2 das Arrozeias	AVEJA	AV	EB1	1ºCEB	Mau					Suf	Suf					Mau			
EB1/JI Alhos Vedros nº1	AVEJA	AV	EB1/JI	Pré	Suf						Suf					Suf	Suf		
				1ºCEB	Suf			Bom		Mau	Suf			Mau		Suf	Suf		
EB1/JI Alhos Vedros nº2	AVEJA	AV	EB1/JI	Pré	Suf						Mau					Suf	Suf		Bom
				1ºCEB	Suf						Suf		Bom	Mau		Suf	Suf		
EB1 Alhos Vedros	AVEJA	AV	EB1	1ºCEB	Suf	Suf		Suf			Suf					Suf			
JI nº3 Alhos Vedros	AVEJA	AV	JI	Pré	Suf						Suf					Suf			
EB1 Baixa da Banheira nº6	AVEMS	BB	EB1	1ºCEB	Suf	Bom	Bom	Bom	Suf	Bom	Bom		Suf	Bom		Bom	Suf		
EB1/JI Baixa da Banheira nº1	AVEMS	BB	EB1/JI	Pré	Bom	Bom	Bom			Bom	Bom	Bom				Bom	Bom		
				1ºCEB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Mau		Bom	Bom
EB1/JI Baixa da Banheira nº2	AVEMS	BB	EB1/JI	Pré	Bom	Bom	Bom			Bom	Bom	Bom				Bom	Bom	Bom	Suf
				1ºCEB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom				Bom	Bom
EB1/JI Baixa da Banheira nº3	AVEMS	BB	EB1/JI	Pré	Bom	Bom	Bom				Bom					Bom	Bom		Bom
				1ºCEB	Bom	Bom					Suf							Bom	Bom
EB1 nº1 da Baixa da Banheira	AVEDJ	BB	EB1	1ºCEB	Bom	Bom				Bom	Suf		Suf			Bom	Suf		
EB1 nº3 da Baixa da Banheira	AVEDJ	BB	EB1	1ºCEB	Bom	Bom					Suf		Bom	Bom		Bom	Suf		
EB1 Baixa da Banheira nº5	AVEDJ	BB	EB1	1ºCEB	Bom	Bom		Suf	Bom		Bom	Bom	Bom	Bom		Suf	Bom		
EB1/JI do Carvalhinho	AVEDP	M	EB1/JI	Pré	Bom	Bom					Suf					Bom		Bom	
				1ºCEB	Suf	Mau					Suf						Bom		Suf
EB1 do Penteadado	AVEDP	M	EB1	1ºCEB	Bom	Mau					Suf					Mau			
EB1 do Chão Duro	AVEDP	M	EB1	1ºCEB	Suf	Mau					Suf					Bom		Bom	
EB1/JI da Moita	AVEDP	M	EB1/JI	Pré	Bom	Suf		Bom	Bom		Suf					Mau	Suf		
				1ºCEB	Bom	Bom		Bom	Bom	Suf	Bom		Bom				Mau	Suf	
EB1 nº 2 da Moita	AVEDP	M	EB1	1ºCEB	Mau	Mau	Mau	Suf	Suf		Suf	Bom			Suf	Bom	Suf		

Carta Educativa do Concelho da Moita

EB1 de Sarihos Pequenos	AVEDP	SP	EB1	1ºCEB	Suf						Suf					Suf			
JI de Sarihos Pequenos	AVEDP	SP	JI	Pré	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom		Bom					Suf	Suf	Bom	
EB1 da Barra Cheia	AVEFT	AV	EB1	1ºCEB	Suf	Suf					Suf					Suf			
CAIC da Barra Cheia	AVEFT	AV	CAIC	Pré	Suf						Suf					Suf			
EB1 nº1 das Arroteias	AVEFT	AV	EB1	1ºCEB	Suf					Mau	Suf					Suf			
EB1 nº1 da Moita	AVEFT	M	EB1	1ºCEB	Suf	Suf		Suf		Bom	Suf	Bom	Suf		Bom	Bom			
EB1 dos Brejos	AVEFT	M	EB1	1ºCEB	Suf	Suf					Suf					Mau			
EB1 Gaio	AVEFT	GR	EB1	1ºCEB	Suf	Suf					Suf					Suf		Suf	
EB1/JI Rosário	AVEFT	GR	EB1/JI	Pré	Suf	Suf					Suf					Suf		Mau	
				1ºCEB	Suf	Suf					Suf							Suf	
EB1 Baixa da Banheira nº 4	AVEVA	VA	EB1	1ºCEB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom		Bom	Suf	Bom		
EB1/JI do Vale da Amoreira	AVEVA	VA	EB1/JI	Pré	Suf	Bom	Bom	Bom			Bom	Bom							Mau
				1ºCEB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Suf	Bom	Bom	Bom		Bom	Suf			

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas do Concelho/CMM (2007).

 Escola suspensa em 2006/2007.

Estado de Conservação do Parque Escolar (2º e 3º CEB) - Ano Lectivo 2005/2006

Estabelecimentos	Agrupamento	Freguesia	Tipologia	Nível de ensino	Aula	Disciplinas específicas	Laboratório	Informática	Biblioteca escolar (RBE)	Cozinha	Refeitório	Bar	Centro de recursos	Gabinete de professores	Sala de pessoal	Gabinete de atendimento	Reprografia	Papelaria	Conjunto WC	Conj. WC adaptado
EB 2,3 José Afonso	AVEJA	AV	EB23	2º e 3º CEB	Mau	Suf	Mau	Bom	Bom	Suf	Suf	Mau	Bom	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf	
EB 2,3 Mouzinho da Silveira	AVEMS	BB	EB23	2º e 3º CEB	Suf	Suf	Suf	Bom	Bom	Suf	Suf	Suf	Bom	Suf	Suf	Suf	Bom	Bom	Mau	Suf
EB 2,3 D. João I	AVEDJ	BB	EB23	2º e 3º CEB	Suf	Suf		Bom		Mau	Mau	Suf	Suf	Bom	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf
EB 2,3 D. Pedro II	AVEDP	M	EB23	2º e 3º CEB	Bom	Bom	Suf	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Suf	Suf	Suf	Suf	Bom	
EB 2,3 Fragata do Tejo	AVEFT	M	EB23	2º e 3º CEB	Suf	Suf	Suf	Suf	Bom	Mau	Suf	Mau	Bom	Suf	Suf		Suf	Suf	Mau	Suf
EB 2,3 do Vale da Amoreira	AVEVA	VA	EB23	2º e 3º CEB	Suf	Suf	Suf	Bom	Bom	Suf	Suf	Suf	Bom	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf	Mau	Mau

Fonte: Agrupamentos Verticais de Escolas do Concelho (2007).

Estado de Conservação do Parque Escolar (Ensino Particular) - Ano Lectivo 2005/2006

Estabelecimentos	Freguesia	Nível de ensino	Natureza	Salas	Zona suja/Hall	Sala polivalente	Sala educadores/ Professores	Gabinete de atendimento	Refeitório/ Cozinha	Conjunto WC	Conj. WC adaptado	Centro de Recursos/ Biblioteca	Logradouro	Recreio coberto	Brinquedos exteriores	Áreas exteriores para prática desportiva	Outros
JI Centro Social Paroquial São Lourenço de Alhos Vedros	AV	Pré	IPSS	Bom	Bom	Bom*		Bom	Bom*	Bom			Bom		Bom	Bom	
JI Centro Social Nossa Senhora da Paz	AV	Pré	IPSS	Bom	Bom	Bom*		Bom	Bom*	Bom					Bom	Bom	
O Charlot	AV	Pré	IPSS	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom			Bom	Bom	Suf	Suf	
Colégio das Arroteias	AV	Pré	Privado	Bom	Bom			Bom	Bom	Bom		Bom	Bom	Bom			
		1º CEB		Bom													
JI O Papagaio	BB	Pré	Privado	Bom	Suf			Bom	Bom	Bom	Bom			Bom	Suf	Bom	
JI e ATL Bola Colorida	BB	Pré	Privado	Bom	Bom	Bom	Bom*	Bom*	Bom	Bom	Bom	Bom	Suf	Suf	Bom	Bom	
O Giroflé - Centro Paroquial da Baixa da Banheira	VA	Pré	IPSS	Suf			Suf	Suf	Suf	Suf		Suf					
O Varino	M	Pré	IPSS	Bom	Suf	Suf		Bom	Suf	Mau			Bom		Mau		
O Ninho - Centro Paroquial de Acção Social da Moita	M	Pré	IPSS	Bom	Bom	Bom			Bom	Bom	Bom		Mau	Bom	Bom		1 sala 1º socorros 1 sala de acolhimento 1 sala de sesta
CERCIMB	AV	Ensino Especial	IPSS			Suf											Ginásio Suf.

Fonte: Instituições do Ensino Particular (2007).

* espaços comuns

Anexo VII – Projecções

Fonte: INE e Câmara Municipal da Moita (2007).

Carta Educativa do Concelho da Moita

Distribuição da População por Escalão Etário 1991 – 2001

1991

Freguesia	Alhos Vedros			Baixa da Banheira			Gaio-Rosário			Moita			Sarilhos Pequenos			Vale da Amoreira			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
0-4	560	291	269	1221	631	590	36	14	22	862	466	396	49	27	22	1075	531	544	3803
5-9	736	390	346	1486	751	735	44	23	21	1049	550	499	49	23	26	1363	699	664	4727
10-14	899	461	438	1820	896	924	53	22	31	1295	675	620	60	33	27	1580	804	776	5707
15-19	901	447	454	1938	967	971	65	30	35	1310	676	634	90	46	44	1335	660	675	5639
20-24	721	362	359	1622	783	839	59	30	29	1105	532	573	81	41	40	996	510	486	4584
25-29	725	348	377	1730	894	836	58	26	32	1139	563	576	70	41	29	1010	457	553	4732
30-34	871	407	464	1711	841	870	46	30	16	1187	566	621	66	34	32	1361	638	723	5242
35-39	886	459	427	1864	909	955	52	30	22	1169	574	595	53	29	24	1320	701	619	5344
40-44	792	406	386	1766	880	886	66	32	34	1112	544	568	59	24	35	922	454	468	4717
45-49	695	348	347	1554	798	756	66	37	29	982	480	502	91	45	46	674	350	324	4062
50-54	717	332	385	1366	683	683	67	34	33	898	435	463	88	40	48	510	281	229	3646
55-59	694	347	347	1288	619	669	72	42	30	806	412	394	89	42	47	402	196	206	3351
60-64	675	314	361	1128	547	581	56	22	34	659	315	344	71	38	33	334	137	197	2923
65-69	608	289	319	964	434	530	59	26	33	575	271	304	70	31	39	282	118	164	2558
70-74	393	182	211	663	284	379	30	13	17	355	156	199	68	21	47	164	81	83	1673
75-79	283	116	167	454	195	259	23	6	17	353	130	223	58	27	31	112	52	60	1283
80-84	166	63	103	259	102	157	17	6	11	197	79	118	39	12	27	64	29	35	742
>85	99	29	70	132	39	93	7	4	3	85	28	57	12	3	9	18	5	13	353
Total	11421	5591	5830	22966	11253	11713	876	427	449	15138	7441	7697	1163	557	606	13522	6703	6819	65086

Carta Educativa do Concelho da Moita

2001

Freguesia	Alhos Vedros			Baixa da Banheira			Gaio-Rosário			Moita			Sarilhos Pequenos			Vale da Amoreira			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
0-4	658	345	313	1343	711	632	42	23	19	913	459	454	41	20	21	730	331	399	3727
5-9	647	325	322	1164	580	584	46	19	27	889	452	437	42	26	16	823	399	424	3611
10-14	663	345	318	1215	596	619	42	19	23	929	489	440	47	30	17	997	500	497	3893
15-19	828	432	396	1426	712	714	65	36	29	1154	601	553	47	18	29	1239	647	592	4759
20-24	949	489	460	1885	933	952	61	28	33	1390	717	673	53	27	26	1217	629	588	5555
25-29	1093	542	551	2103	1024	1079	77	39	38	1432	734	698	78	38	40	960	495	465	5743
30-34	886	460	426	1875	931	944	57	32	25	1270	605	665	70	37	33	770	371	399	4928
35-39	888	404	484	1661	846	815	79	33	46	1281	620	661	63	35	28	890	429	461	4862
40-44	951	456	495	1664	810	854	71	43	28	1272	611	661	63	29	34	1045	502	543	5066
45-49	873	451	422	1781	869	912	64	38	26	1206	585	621	55	27	28	960	484	476	4939
50-54	805	404	401	1711	856	855	75	33	42	1132	565	567	62	30	32	742	368	374	4527
55-59	705	354	351	1469	732	737	66	34	32	941	430	511	88	40	48	552	270	282	3821
60-64	686	313	373	1229	580	649	64	34	30	836	400	436	73	32	41	439	206	233	3327
65-69	613	293	320	1173	538	635	59	31	28	722	359	363	75	31	44	356	155	201	2998
70-74	519	212	307	881	368	513	40	16	24	574	244	330	58	25	33	281	101	180	2353
75-79	443	198	245	616	254	362	47	22	25	416	179	237	57	23	34	189	75	114	1768
80-84	232	89	143	314	133	181	22	5	17	213	77	136	43	8	35	100	42	58	924
>85	175	53	122	202	67	135	10	5	5	157	49	108	34	8	26	70	26	44	648
Total	12614	6165	6449	23712	11540	12172	987	490	497	16727	8176	8551	1049	484	565	12360	6030	6330	67449

Carta Educativa do Concelho da Moita

Distribuição da População por Escalão Etário e por Freguesia 1991 - 2001

1991

Freguesia	Alhos Vedros			Baixa da Banheira			Gaio-Rosário			Moita			Sarilhos Pequenos			Vale da Amoreira			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
0-2	347	186	161	749	393	356	20	8	12	519	272	247	30	14	16	645	322	323	2310
3-5	361	184	177	745	378	367	25	11	14	504	274	230	30	19	11	686	342	344	2351
6-9	588	311	277	1213	611	602	35	18	17	888	470	418	38	17	21	1107	566	541	3869
10-11	350	182	168	664	428	236	20	10	10	499	260	239	23	13	10	620	324	296	2176
12-14	549	279	270	1156	568	588	33	12	21	796	415	381	37	20	17	960	480	480	3531
15-17	587	300	287	1241	625	616	40	19	21	838	402	436	54	30	24	877	431	446	3637
18-24	1035	509	526	2319	1125	1194	84	41	43	1577	806	771	117	57	60	1454	739	715	6586
25-34	1596	755	841	3441	1735	1706	104	56	48	2326	1118	1208	136	75	61	2371	1095	1276	9974
>35	6008	2885	3123	11438	5490	5948	515	252	263	7191	3424	3767	698	312	386	4802	2404	2398	30652
Total	11421	5591	5830	22966	11353	11613	876	427	449	15138	7441	7697	1163	557	606	13522	6703	6819	65086

2001

Freguesia	Alhos Vedros			Baixa da Banheira			Gaio-Rosário			Moita			Sarilhos Pequenos			Vale da Amoreira			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
0-2	397	205	192	863	464	399	27	15	12	561	282	279	27	13	14	447	214	233	2322
3-5	397	209	188	732	378	354	22	12	10	550	283	267	19	10	9	437	186	251	2157
6-9	511	256	255	912	449	463	39	15	24	691	346	345	37	23	14	669	330	339	2859
10-11	281	166	115	496	239	257	19	6	13	353	182	171	18	8	10	378	193	185	1545
12-14	382	179	203	719	357	362	23	13	10	576	307	269	29	22	7	619	307	312	2348
15-17	488	256	232	797	398	399	34	20	14	643	326	317	30	12	18	684	328	356	2676
18-24	1289	665	624	2514	1247	1267	92	44	48	1901	992	909	70	33	37	1772	948	824	7638
25-34	1979	1002	977	3978	1955	2023	134	71	63	2702	1339	1363	148	75	73	1730	866	864	10671
>35	6890	3227	3663	12701	6053	6648	597	294	303	8750	4119	4631	671	288	383	5624	2658	2966	35233
Total	12614	6165	6449	23712	11540	12172	987	490	497	16727	8176	8551	1049	484	565	12360	6030	6330	67449

Distribuição da população por freguesias

	1981	1991	2001	Var. 81-91 %	Var. 91-01 %	Var. 81-01 %	% da Pop. Concelho 2001
Alhos Vedros	3212	11421	12614	255.6	10.4	292.7	93.3
Baixa da Banheira	28780	22966	23712	-20.2	3.2	-17.6	175.4
Moita	12701	15138	16727	19.2	10.5	31.7	123.7
Gaio-Rosário	566	876	987	54.8	12.7	74.4	7.3
Sarilhos Pequenos	1246	1163	1049	-6.7	-9.8	-15.8	7.8
Vale da Amoreira	6735	13522	12360	100.8	-8.6	83.5	91.4
Totais	53240	65086	67449				

Evolução da população por grupos etários

Classes etárias	1981	Var. 81-91 %	1991	Var. 91-01 %	2001	1991-2001	1991-2001
0-4	4836	-21.4	3803	-2.0	3727	-0.2	-0.2
5-9	4908	-3.7	4727	-23.6	3611	-2.7	-2.4
10-14	4022	41.9	5707	-31.8	3893	-3.8	-3.2
15-19	3917	44.0	5639	-15.6	4759	-1.7	-1.6
20-24	4213	8.8	4584	21.2	5555	1.9	2.1
25-29	4594	3.0	4732	21.4	5743	1.9	2.1
30-34	4316	21.5	5242	-6.0	4928	-0.6	-0.6
35-39	3690	44.8	5344	-9.0	4862	-0.9	-0.9
40-44	3549	32.9	4717	7.4	5066	0.7	0.7
45-49	3265	24.4	4062	21.6	4939	2.0	2.2
50-54	2905	25.5	3646	24.2	4527	2.2	2.4
55-59	2732	22.7	3351	14.0	3821	1.3	1.4
60-64	1957	49.4	2923	13.8	3327	1.3	1.4
65-69	1781	43.6	2558	17.2	2998	1.6	1.7
70-74	1306	28.1	1673	40.6	2353	3.4	4.1
75-79	735	74.6	1283	37.8	1768	3.2	3.8
80 ou +	514	113.0	1095	43.6	1572	3.6	4.4
Totais	53240		65086		67449	0.9	1.0

TCMAC= Taxa de crescimento médio anual contínuo
 TCMAA= Taxa de crescimento médio anual aritmético

Fórmulas:

$$TCMAC = \frac{\ln P > - \ln P <}{n} \times 100$$

$$TCMAA = \frac{P > - P <}{P < * 10} \times 100$$

$$Var. = \frac{P > - P <}{P <} \times 100$$

Evolução da População por Freguesia

			TCMAC (%)	TCMAA (%)
	1991	2001	1991- 2001	1991- 2001
Alhos Vedros	11421	12614	0.99	1.04
Baixa da Banheira	22966	23712	0.32	0.32
Moita	15138	16727	1.00	1.05
Gaio - Rosário	876	987	1.19	1.27
Sarilhos Pequenos	1163	1049	-1.03	-0.98
Vale da Amoreira	13522	12360	-0.90	-0.86
	65086	67449		

